Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.085

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE ABRIL DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83, Rua Gonçalves Dias, 5

O "Spectator" de Londres estranha que, em face da attitude da Bolivia e do Paraguay perante os esforços da Sociedade das Nações, os dois belligerantes continuem a achar quem lhes venda material bellico

FOI PRESA EM PARIS UMA ALLEMÃ QUE EXERCIA A ESPIONAGEM, INTERESSANDO-SE PELOS SUBMARINOS TYPO "SURCOUF", PELOS AVIÕES E PELAS FORTIFICAÇÕES DA FRONTEIRA

A proposito das declarações japonezas sobre a China, que despertaram vivo interesse entre as grandes potencias, o porta-voz da chancellaria de Tokio reaffirmou que o governo nipponico se opporá a qualquer acção estrangeira que comprometta a paz no Extremo Oriente

A POLITICA DO JAPÃO NO EXTREMO ORIENTE

É disposição do governo nipponico oppor-se a qualquer acção de outras potencias em prejuizo da paz no Levante

Tokio, 20 (Havas) — A mesma personalidade que ha dias falou em nome do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, manifestou hoje a surpresa que lhe causou a reacção despertada no exterior pelas suas declarações e lembrou que no discurso que proferiu a 23 de janeiro na Dieta e que foi favoravelmente acolhido pela imprensa estrangeira, o sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, já tinha accentuado que "consciente das graves responsabilidades que lhe impõe o problema da paz no Extremo Oriente, o governo nipponico estava firmemente decidido a não esquecer um só instante que o Japão devia, como unica pedra angular do edificio da paz, arcar com todo o peso de taes responsabilidades e que a politica do Japão e a defesa nacional devem repousar sobre as enormes responsabilidades que resultavam da sua importante posição".

O porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou, em seguida:

"O Japão não procura absolutamente lesar os interesses de terceiras potencias ou os seus direitos de manter relações commerciaes que sejam proveitosas. Somos, ao contrario, muito favoraveis a semelhante politica e não desejamos, de modo algum, prejudicar a politica da porta aberta na China nem desrespeitar os tratados em vigor. O Japão se oppõe, entretanto, a toda a acção de outras potencias que seja susceptivel de comprometter a paz no Extremo Oriente. O Japão partilha com os paizes asiaticos e particularmente com a China as responsabilidades da manutenção da paz no Extremo Oriente, onde as potencias estrangeiras ou a Sociedade das Nações não poderiam seguir uma politica com outro fim que não fosse a exploração da China."

Tokio, 20 (Havas) — A proposito da applicação do principio de opposição a todo auxilio estrangeiro á China, que o Japão considera nefasto para aquelle paiz, informações colhidas em boa fonte, annunciam que as espheras governamentaes cogitam, para impedir a execução dos projectos de auxilio, que julgam indesejaveis, de exercer pressão directa sobre a China. Esse methodo é considerado muito mais efficaz que os protestos junto ás potencias interessadas.

Tokio, 20 (Havas) — Um representante autorizado do exercito nipponico, em declarações feitas ao correspondente da Agencia Havas, externou a sua opinião pessoal a respeito da politica japoneza na China.

O entrevistado disse que approvára integralmente os termos da communicação publicada, e observou:

"As mentalidades dos occidentaes e dos chins são diametralmente oppostas. O auxilio que os occidentaes trazem á China e que julgam bom corre o risco de tornar-se perigoso. Sómente os japonezes podem aquilatar se uma politica é boa ou má relativamente á China, porque são os unicos a comprehender o espirito chinez. Se os paizes estrangeiros desejam sinceramente que a paz reine no Extremo Oriente, a melhor attitude que possam adoptar é a de não mais perturbar uma situação que tende actualmente para a unica estabilisação possivel na Asia Oriental, isto é, a constituição de um bloco entre a China e o Japão. Os paizes estrangeiros não devem estimular nenhum movimento susceptivel de favorecer a modificação das condições actuaes que devem seguir a sua evolução durante um ou dois annos."

O informante accrescentou que nenhum elemento chinez era capaz, por si só, de estabilisar a situação extremo-oriental ou de dominar o marxismo. Huang Su talvez lograsse conseguir tal objectivo se tivesse o concurso do marechal Chiang Kai Chek e se este não recebesse mais nenhum auxilio do estrangeiro.

Em certos circulos japonezes autorizados prevalece a opinião de que o communicado japonez representa o resultado da pressão exercida pelo exercito sobre o Ministerio, por occasião das discussões travadas a respeito do pedido de demissão do ministro da Guerra, general Hayashi.

Os mesmos circulos receiam que as potencias estrangeiras venham a concretizar o seu auxilio á China, o que ameaçaria o exito do entendimento com Huang Su e o marechal Chiang Kai Chek, de quem o governo japonez deseja ser o unico apoio financeiro por intermedio do primeiro. A este plano, segundo se affirma, prende-se a proxima viagem a Tokio de dois conselheiros financeiros de Huang Su que justificam apparentemente a sua visita ao Japão sob pretexto de assistir a uma festa budhista.

Washington, 20 (Havas) — Os commentarios da imprensa reflectem a viva reacção causada pelas informações de Tokio, relativas ao proposito do Japão de precisar a sua politica na China.

Os jornaes são unanimes em accentuar que a situação no Pacifico se tornou de novo bastante séria.

O "Baltimore Sun" escreve claramente que o Japão visa nem mais nem menos do que estabelecer o seu protectorado na China, mediante controle das relações desta com as demais potencias, o que equivale a conferir aos japonezes a dictadura sobre a politica externa chineza.

Washington, 20 (Havas) — O ministro da China nesta capital apresentou ao governo dos Estados Unidos um protesto do governo de Nankim, contra a recente declaração japoneza, em que se precisa a nova politica do Japão em relação á China.

Ao mesmo tempo, o embaixador do Japão declarava que o seu paiz não cogitava de impor o seu dominio á China, mas procurava unicamente chegar a uma cooperação completa com aquelle paiz, tendo por objectivo a manutenção da paz no Extremo Oriente.

O embaixador nipponico accentúa que havia "grande differença entre hegemonia e cooperação".

Ao fazer essas declarações, o embaixador japonez acabava de receber cópia das instrucções dirigidas pelo seu governo ao ministro do Japão em Nankim.

Os meios ligados ao Departamento de Estado recusam-se a commentar a situação, emquanto o Departamento não estiver de posse do documento que o embaixador nipponico deverá entregar-lhe. Nos circulos bem informados, tem-se como certo que a entrega desse documento marcará o inicio de uma série de entendimentos diplomaticos.

Tokio, 20 (Havas) — O sr. Saimusho, que, como porta-voz da chancellaria nipponica, fez recentes declarações á imprensa sobre a politica do Japão em relação á China, manifesta-se surprezo com as criticas feitas pela imprensa mundial ao seu communicado.

O sr. Saimusho accentúa que os pontos essenciaes desse communicado constavam do discurso pronunciado a 23 de janeiro perante a Dieta pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, discurso que a imprensa estrangeira commentára em termos muito favoraveis, reconhecendo a posição particular do Japão, no tocante á manutenção da paz no Extremo Oriente.

Londres, 20 (Havas) — O Foreign Office recebeu duas communicações do embaixador da Grã-Bretanha em Tokio, nas quaes estão contidos os textos de duas declarações feitas á imprensa por altos funccionarios autorizados do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão a respeito das intervenções das demais potencias na politica externa da China.

Os meios officiaes consideram que a segunda declaração nipponica em que se manifesta o apego do Japão á politica da porta aberta na China attenua consideravelmente o alcance da primeira que continha em summa uma advertencia ás potencias interessadas no Extremo Oriente.

As informações da imprensa accrescentam que o governo britannico não conta levar avante o seu inquerito a respeito do caso, e precisam que não foram trocadas conversações entre Londres e Washington a tal respeito, e que não ha motivo para as apprehensões dos Estados Unidos em face "das profissões de fé" do Japão.

Outras noticias deixam suppor que a declaração de Tokio se refira aos emprestimos concedidos á China pelos Estados Unidos e destinados especialmente a permittir á China reembolsar ao Mexico grandes compras de trigo mexicano e a outros creditos abertos ao governo de Nankim para satisfazer os compromissos assumidos para com a Sociedade das Nações.

Para comprehensão do problema cumpre accentuar que os referidos emprestimos foram emittidos depois de 1920 pelo consorcio dos quatro grandes bancos designados pelas nove potencias e que nada autoriza suppor que o Japão possa levantar qualquer objecção ao accordo assignado.

Os meios competentes deixam transparecer que sómente no caso de protesto official do Japão contra este processo a Grã-Bretanha poderia julgar util intervir.

Se, entretanto, na opinião dos dirigentes da Grã-Bretanha, a questão póde considerar-se pelo menos provisoriamente encerrada, não acontece o mesmo nos circulos parlamentares e politicos onde a primeira declaração japoneza não foi attenuada pela segunda.

Está fóra de duvida que novas interpellações serão dirigidas no começo da semana proxima sobre o mesmo assumpto ao secretario do Foreign Office.

De outra parte, em declarações feitas aos representantes da imprensa o visconde Cecil of Chelswood, commentou sem indulgencia a politica do governo de Tokio, "consequencia inevitavel da impotencia do organismo de Genebra de impedir que o Japão se apoderasse da Mandchuria".

Lord Cecil accrescentou que as facções militares que dominam o Japão de ha muito tem estabelecido o plano de conquistar a China e talvez toda a Asia.

Concluiu com estas palavras: "Se fosse primeiro ministro entraria immediatamente em contacto com os Estados Unidos para resolver sobre uma acção commum".

A LUTA NO CHACO

Commentarios do "Spectator" de Londres sobre o fornecimento de armas aos belligerantes

Londres, 20 (Havas) — O "Spectator" escreve a respeito do conflicto do Chaco que "ninguem presta grande attenção á luta entre a Bolivia e o Paraguay no Chaco, mas essa luta se desenvolveu em grande escala e os esforços feitos pela Sociedade das Nações para obter primeiro o armisticio e depois a paz parecem ter fracassado depois de durante alguns mezes terem dado a impressão de chegar a resultado. E' facil comprehender que as decisões de Genebra não sejam decisivas em região tão distante, sobretudo considerando que os Estados Unidos não são membros da liga. Mas é significativo que o presidente da sub-commissão da Sociedade das Nações que trata do conflicto do Chaco tenha indicado, na semana passada, em Genebra que as negociações de paz entre os dois paizes se acham interrompidas emquanto ao mesmo tempo a Bolivia e o Paraguay compram armamentos. Se dois paizes que repellem a mediação da Sociedade das Nações, da qual são membros, podem ser reabastecidos de armamentos por meios particulares, isso mostra que ha falhas na organização internacional."

EXERCIA A ESPIONAGEM NA FRANÇA

Foi presa em Paris a allemã Tjadina Terentorpp

Paris, 20 (Havas) — A policia parisiense prendeu a espiã allemã Tjadina Terentorpp, de 45 annos de edade, originaria de Bohnenburg, em cuja residencia foram apprehendidos numerosos documentos que demonstravam que a espiã se interessava por informações sobre submarinos francezes do typo Surcouf, assim como sobre aviões e sobre as fortificações das fronteiras.

No momento da sua prisão a espiã se preparava para partir para Toulon.

O sorteio dos "bonus" do Thesouro da Italia

Roma, 20 (Havas) — Foi hoje effectuado o sorteio dos bonus do Thesouro. Ganharam o premio de um milhão de liras os numeros seguintes: bonus de 1940 série I — 0.268.808, série II — 0.907.349 série III — 1.615.376, série IV — 0.286.594 série V — 1.377.172. Bonus de 1941 série VI — 0.833.043 série VII — 1.868.876 série VIII — 1.776.478 série IX — 1.695.885. Bonus de 1943 série A — 1.698.297 série B — 0.529.722 série C — 1.781.550 série D — 0.682.466 série E — 0.015.449 série F — 1.001.547 série G — 0.654.534.

Para acabar com um uso barbaro na India

Bombaim, 20 (Havas) — Foi apresentado ao parlamento central um projecto de lei tendente a supprimir a velha usança que conferia aos paes o direito de vender as filhas virgens a quem mais offerecesse.

O projecto de lei destina-se a refrear os abusos que derivavam do direito de serem creanças compradas por verdadeiros velhos.

A idéa tem despertado geral interesse.

O novo presidente do governo de Colonia

Berlim, 20 (Havas) — O ex-chefe da policia politica de Berlim sr. Diels foi nomeado presidente do governo de Colonia.

Annuncia-se, de outra parte, que o sr. Himmler chefe de secção especial será o substituto do sr. Diels na qualidade de chefe da policia politica de todo o Reich, e não sómente de Berlim, o que significa para o general Hermann Goering, ministro presidente de Prussia a perda de importante departamento de que era unico responsavel.

Cumpre notar, entretanto, que a policia politica não se acha ainda expressamente submettida á autoridade do ministro do Interior do Reich sr. Frick.

Chegou a Roma a "mulher electrica"

Roma, 20 (Havas) — Chegou a esta capital a sra. Morano, já conhecida pela alcunha de "mulher electrica", a convite da Sociedade Nacional de Pesquisas presidida pelo senador marquez Marconi.

Os jornaes relembram a este proposito que a sra. Morano se achava internada num hospital de Pirano, nas proximidades de Trieste, quando testemunhas tiveram opportunidade de verificar que durante o seu somno se lhe desprendiam do peito estranhas luzes.

Como o facto fosse confirmado por autoridades medicas e o extraordinario do phenomeno houvesse despertado intensa curiosidade publica a sra. Morano foi recolhida para observação na clinica de psychiatria da universidade de Roma.

O PRESTIGIO DO CINEMA

RAMON NOVARRO E A SUA PASSAGEM PELO RIO DE JANEIRO

Ramon Novarro, em companhia de sua irmã, a bailarina Carmen Samaniegas a bordo do "Northern Prince"

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

Apenas por ter sido recebida com decepção, na Italia, a nota franceza, os jornaes de Roma não a commentam

Roma, 20 (Havas) — O texto da resposta da França á Grã Bretanha sobre o desarmamento só foi publicado hontem á tarde pela imprensa romana.

Confirma-se que a impressão causada na Italia foi, antes de tudo, a de uma viva decepção. E' entretanto, de assignalar que, seja para evitar que se perturbe a atmosphera nas relações franprudencia, os jornaes não publiprudencia, o sjornaes não publicam nenhum editorial sobre o assumpto.

A idéa geral é que a Conferencia do Desarmamento está, já agora, fracassada. A viagem que o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros sr. Suvich deve fazer a Londres tomou, assim, desde logo, um novo significado, mas a sua importancia se tornou ainda maior. O sr. Suvich, que deve partir amanhã para a capital britannica, parecia ter por missão apoiar o governo britannico na medida em que este, mediante a offerta de eventuaes garantias, permittisse á França adherir á convenção do desarmamento. A resposta da França foi dada mais cedo do que se esperava e tornou inutil a missão attribuida ao sr. Suvich, que, entretanto, poderá entender-se proveitosamente com o governo britannico quanto á attitude a ser assumida. A sua visita a Londres será, realmente, ao que se observa, a contra-partida da visita que Sir John Simon fez a Roma em janeiro ultimo. Julga-se pouco provavel que, entrementes, a Italia dê a conhecer, mesmo por intermedio da imprensa, a attitude que tenciona assumir.

Os impostos sobre a herança de Lord Faringdon

Londres, 20 (Havas) — Os impostos sobre a herança de lord Faringdon, que deixou uma fortuna de perto de um milhão de libras se elevaram a mais de quatrocentas mil libras, segundo foi hoje annunciado.

O DIREITO DE ASYLO EM PERIGO!...

E' bem possivel que Cuba peça a extradição do ex-presidente Machado

Washington, 20 (Havas) — O Departamento de Estado está disposto a examinar com a mais extrema prudencia o pedido de extradição do ex-presidente de Cuba, sr. Machado, caso seja apresentado pelo governo de Havana.

Até agora ,porém, o embaixador cubano não deu nesse sentido nenhum passo formal.

Além da documentação que deve justificar e fundamentar o pedido de extradição o governo deverá ter em conta os aspectos politicos da questão e o facto dos Estados Unidos terem dado sempre generosamente asylo aos exilados politicos.

O REAMOEDAMENTO DA PRATA NOS ESTADOS UNIDOS

Não se realizou a conferencia promovida pelo presidente Roosevelt

Washington, 20 (Havas) — A conferencia para a qual o presidente Roosevelt, convocou hontem os senadores partidarios do reamoedamento da prata afim de propor um accordo não se realizou porque muitos membros da Camara Alta se escusaram allegando que desejavam não se afastar do Senado para a votação da lei sobre as quotas de assucar. Mas dois chefes do "bloco da prata" declararam que o verdadeiro motivo dessa recusa era que a conferencia não poderia dar nenhum resultado devido ás divergencias inconciliaveis entre aquelles senadores e o sr. Roosevelt.

Annuncia-se que o "bloco da prata" resolveu impor seus pontos de vista ao Congresso mesmo contra a orientação do presidente Roosevelt.

A AMNISTIA NA HESPANHA

Não se sabe se o general Berenguér será beneficiado pela lei

Madrid, 20 (Havas) — O projecto de amnistia será definitivamente approvado ainda hoje pela Camara Constituinte.

Póde-se desde já affirmar que a lei abrange tambem os militares que tomaram parte no movimento contra a fórma de governo que vigorava em 10 de agosto de 1932, inclusive os generaes Sanjurjo e Cavalcanti, os ministros da dictadura Primo de Rivera, entre elles Calvo Sotelo e Benjumea que esperam apenas a promulgação da lei para virem tomar conta dos seus logares nas cortes, e todas as pessoas presas ou processadas por delictos politicos de qualquer natureza.

Ignora-se, porém, se o general Berenguer, ex-presidente do Conselho, será abrangido pela amnistia.

Madrid, 20 (Havas) — As Côrtes Constituintes approvaram em ultima discussão por 269 votos contra um, o projecto de lei da amnistia aos crimes e delictos de caracter politico.

As grandes manobras navaes americanas no Panamá

Panamá, 20 (Havas) — A Associated Press informa que a proxima chegada de 101 navios da esquadra americana, que regressam ao Atlantico, marcará o inicio das grandes manobras navaes que terão como thema a defesa do canal.

Todas as forças americanas da zona do canal estão já preparadas para esses exercicios. Numerosos projectores estão continuamente assentados sobre o mar e os canhões anti-aereos estão promptos a receber o inimigo.

Em todas as colinas que dominam o canal foram collocados numerosos postos de observações e innumeros aviões estão promptos para levantar vôo ao primeiro aviso.

Ignora-se se o ataque será feito sob a fórma de "raid" aereo, desembarque de tropas ou bombardeio naval.

O anniversario do chanceller do Reich

Como se festejou na Allemanha a data de nascimento do sr. Hitler

Berlim, 20 (Havas) — A Allemanha celebra hoje o 45º anniversario do chanceller do Reich. A capital amanheceu profusamente embandeirada e adornada com a cruz gammada.

Logo de manhã a Wilhelmstrass estava repleta de povo que esperava o signal do inicio das homenagens a Hitler.

O signal foi dado pelos tambores de uma secção das "Juventudes Hitlerianas" que desfilou pela grande avenida sob calorosos applausos da compacta multidão.

Nas vitrines das grandes casas commerciaes viam-se, envolvidos em flores, retratos e bustos do chanceller.

A' chancellaria foram apresentar cumprimentos ao chefe do governo centenas de admiradores entre os quaes delegados das associações politicas da capital e dos Estados.

Até ás 3 horas da tarde já tinham chegado á chancellaria mais de cincoenta mil cartas de felicitações e numerosos presentes. Entre elles viam-se esculpturas em madeira, mensagens em pergaminho ou cobre, espalhadas pelo gabinete do chanceller.

A um canto, sobre uma mesa, via-se um gigantesco retrato do chanceller.

A cidade de Bayreuth mandou ao chanceller a mascara mortuaria de Stuar Chamberlain, genro de Richard Wagner. Muitas pessoas enviaram peixes, bebidas e até um são. Uma camponeza da Floresta Negra presenteou o sr. Hitler com uma enorme boneca e outras com grande quantidade de bolos e productos culinarios.

O vice-chanceller, Frantz von Papen, enviou ao chefe do governo a mensagem seguinte:

"Sob o vosso impulso, o espirito de collaboração indissoluvel com a vossa pessoa, desenvolveu-se extraordinariamente entre os dirigentes do Reich. Sabemos que o verdadeiro principio da autoridade exige, antes de tudo, o dever de obediencia da parte dos chefes".

A policia de Vienna não permittiu manifestações

Vienna, 20 (Havas) — Os estudantes nazistas da Universidade e da Academia de Bellas Artes tentaram realizar manifestações para festejar o anniversario do chanceller Adolf Hitler. A policia interveiu, dispersando os manifestantes e effectuando varias prisões.

O ministro da Justiça da França e os pedidos de suspensão das immunidades de varios parlamentares

Paris, 20 (Havas) — Alguns jornaes noticiaram que o ministro da Justiça recebeu varios pedidos de suspensão de immunidades parlamentares. Sabe-se entretanto que nenhum pedido dessa natureza chegou até agora á chancellaria. O juiz de instrucção estuda com a maior actividade e cuidado os casos que lhe foram submettidos e só depois que as suas conclusões tiverem sido communicadas officialmente ao orgão judiciario competente é que o procurador geral, unico qualificado para se dirigir directamente aos presidentes das duas communas, tomará uma decisão a respeito.

O fornecimento de armas aos paizes sul-americanos em guerra

Como está constituida a commissão senatorial dos Estados Unidos que procederá a investigações

Washington, 20 (Havas) — Nos meios bem informados observa-se que a nomeação de uma commissão senatorial especial de sete membros para dirigir as investigações sobre a industria de armamentos e munições vem assegurar a realisação de um inquerito aprofundado a respeito dos fornecimentos aos paizes belligerantes da America Latina.

A commissão é composta dos srs. Pope, de Idaho, ardoroso pacifista; Nye e Brandenburg, autores da resolução que propoz a nomeação da referida commissão, adversario das grandes companhias de estaleiros navaes; Barbour, que approvou a resolução; Clark, egualmente favoravel á resolução; e Sheppard, presidente da Commissão do Exercito, que é considerado o unico membro "tibio" da commissão.

O sr. Nye declarou que tencionava proceder a rigoroso inquerito sobre a parte que haviam tomado as companhias norte-americanas de munições na luta contra os esforços do Departamento de Estado para restabelecer a paz no Chaco e entre a Colombia e o Perú.

A commissão tenciona pedir a collaboração de varios advogados juramentados e tem principalmente em vista o reputado jurista Morris Ernst, de Nova York.

As eleições no Uruguay

Resultados que já são conhecidos de diversos departamentos

Montevidéo, 20 (Havas) — São os seguintes os resultados conhecidos, totaes das eleições de hontem nos differentes departamentos:

Flores, Artigas, Soriano, Rocha e Cerro Largo: Terristas, 10.036 votos; Nacionalistas herreristas, 15.155; Riveristas, 1.712; Tradição Colorada, 2.290; Colorados Radicaes, 1.888.

Canelones, Lavalleja e Riverá: Terristas, 10.985; Tradição Colorada, 256; Colorados Radicaes, 1.527; Riveristas, 4.439; Nacionalistas herreristas, 14.189.

Durazno e Colonia: Terristas, 6.674; Tradição Colorada, 71; Riveristas, 1.040; Nacionalistas Herreristas, 6.823; Pró-ratificação da Constituição, 6.495.

Maldonado e Florida: Terristas, 3.906; Tradição Colorada, 1.848; Colorados Radicaes, 42; Riveristas, 2.240; Nacionalistas herreristas, 6.022; Pró-ratificação da Constituição, 13.648.

Nesta capital os resultados conhecidos são os seguintes:

Terristas, 39.187; Tradição Colorada, 2.884; Riveristas, 5.304; Herreristas, 20.000; Catholicos, 3.485; Reformistas, 84; Saraivistas, 464; Communistas, 2.617; Socialistas, 4.779; Pró-ratificação da Constituição, 74.537; Contra, 8.318.

A maioria obtida pelos Colorados foi em Montevidéo de 26.348 votos.

A inauguração do monumento á Bolivar, em Roma

Roma, 20 (Havas) — Está definitivamente marcada para o dia 22 do corrente, a inauguração solenne do monumento a Bolivar offerecido á cidade de Roma pelas Republicas da Bolivia, Peru', Colombia, Venezuela, Equador e Panamá.

Os representantes destes paizes visitaram os tumulos dos reis da Italia e depuzeram uma corôa de flores sobre a placa da praça que tem o nome de Bolivar.

O ENCAIXE OURO NA FRANÇA

Um artigo optimista do "Matin" salientando o augmento das reservas

Paris, 20 (Havas) — O "Matin" insere um artigo subordinado á epigraphe "O encaixe ouro augmentou de mais de mil milhões de francos em seis semanas."

O jornal observa que se multiplicam os indicios que attestam a força da corrente de confiança que renasce.

Cita que na ultima sessão bolsista os titulos a 3 % pularam de 72 para 73, 55 e que o mesmo movimento favoravel levou os titulos a 4 % além de 80, quer dizer, a cotação mais alta do que o nivel em que eram negociados os titulos de Estado a 4-1|2 %, ha algumas semanas.

Accrescenta que o mercado assiste a um degelo de capitaes que se traduzirá na collocação das disponibilidades em titulos de renda fixa, cujo exito será tanto maior quanto é de prever uma proxima baixa do preço do aluguer do dinheiro.

O chronista do "Matin" accrescenta que os proprios detentores de ouro se apressam em converter as suas reservas improductivas em notas de banco que voltarão á circulação e movimentarão os capitaes immobilizados,

Os factos mencionados são comprovados pelo ultimo balanço do Banco de França que accusa, para o periodo da ultima semana, o augmento do lastro ouro de 171.250.735 francos ao passo que a circulação fiduciaria foi diminuida de 680.345.080 francos.

Cumpre notar que a proporção actual do encaixe metallico relativamente aos compromissos á vista é de 77,53 % contra 77,39 % na semana passada.

Falleceu Sir Claude Hill

Londres, 20 (Havas) — Falleceu sir Claude Hill, ex-governador da ilha de Man, ex-sub-secretario de Estado do Ministerio do Interior do governo da India e que contava 68 annos de edade.

O chefe do governo em Juiz de Fóra

Grupo tirado na entrada da Fazenda de São Matheus, vendo-se da esquerda para a direita as seguintes pessoas: dr. Fabio Andrada, Antonio Braga, Carvalho Bastos, dr. João Tostes, capitão Ubirajára, ajudante de ordens; coronel Sebastião Tostes, dr. Lair Tostes, dr. Getulio Vargas, dr Menelik de Carvalho, sra. Darcy Vargas, dr. Gilberto Porto, sra. Gilberto Porto, senhorita Getulio Vargas, sra. Menelik de Carvalho e senhorita Getulio Vargas

Rectificações indispensaveis

A fecunda actividade legislativa do governo provisorio, subordinada muitas vezes á occorrencia de certos factos suspeitos, que o espirito de facção ditava e era preciso enquadrar, mais tarde, em um preceito de ordem geral, crearia, como creou, um cipoal para as interpretações de todo genero.

E' o que acontece agora, sobretudo no Ministerio da Justiça, quanto ao pagamento devido aos funccionarios postos em disponibilidade.

Sabe-se o que significa em nossos dias a *disponibilidade* de innumeros servidores do Estado: significa uma especie de reparação *ex-officio* de actos de arbitrio do governo provisorio. Em seus primeiros enthusiasmos renovadores, esse governo afastou de seus cargos os funccionarios que lhe não pareciam sufficientemente providos de encanto pela Revolução. Depois, reflectindo melhor, viu que varios delles não poderiam permanecer na situação de dispensados, pois a dispensa haveria requerido motivos e justificações impossiveis de produzir e que, em todo caso, elle não produzira no devido tempo, nem egualmente na devida fórma.

Para essas hypotheses, creou-se a disponibilidade — a disponibilidade de funccionarios que estavam, de facto, mas não de direito, privados de seus cargos. Como era preciso collocar taes manejos dentro de um preceito, expediu-se o decreto n. 21.598, que, no dizer de sua propria ementa, "*declara como devem ser pagos os vencimentos dos funccionarios postos em disponibilidade.*"

A norma estabelecida é muito clara: os vencimentos de disponibilidade por motivo de extincção do cargo ou suppressão da verba respectiva — de disponibilidade na fórma de dois decretos anteriores do mesmo governo provisorio, 19.552, de 31 de dezembro de 1930, e 19.878, de 17 de abril de 1931, — "*serão pagos* (art. 1º do decreto n. 21.598, de 5 de julho de 1932) *a contar da data em que tiver sido suspenso o pagamento dos vencimentos da actividade.*"

Por esse dispositivo assim inconfundivel, o que se vê é que a lei não admitte interrupção de vencimentos, mesmo quando haja um periodo, anterior á disponibilidade, em que o funccionario não exerceu de facto a funcção, e a não exerceu por motivos independentes de seu animo, sem perder o direito á mesma, direito do qual a situação de disponibilidade nada mais é que o reconhecimento.

Comtudo, certas interpretações calvas de intelligencia (muito especialmente no Ministerio da Justiça) entendem que o vencimento do funccionario em disponibilidade só é devido a partir desta ultima e não "*a contar da data em que tiver sido suspenso o pagamento dos vencimentos da actividade*", admittindo, assim, que haja um periodo, entre a actividade e a disponibilidade, em que o funccionario não perceba nenhum vencimento.

Essa extranha doutrina é fundada no art. 2º do citado decreto n. 21.598, de 5 de julho de 1932, o qual, artigo, estabelece que "*nos casos de disponibilidade por motivos que não os indicados no artigo anterior, o pagamento será devido a partir da data do decreto que tiver posto o funccionario ou empregado na situação de disponibilidade*".

A acceitar este modo de entender as coisas, além da violencia de privar o funccionario de seus vencimentos em um certo espaço de tempo, teriamos de reconhecer que os arts. 1º e 2º se contradizem. Seu sentido é, porém, outro. Se estabelece o art. 1º que os vencimentos de disponibilidade, nas condições que especifica, "*serão pagos a contar da data em que tiver sido suspenso o pagamento dos vencimentos da actividade*", e se o artigo seguinte estatue que, "*nos casos de disponibilidade por motivos que não os do artigo anterior, o pagamento será devido a partir da data do decreto que puzer ou tiver posto o funccionario ou empregado na situação de disponibilidade*", evidentemente esse pagamento só póde ser o dos vencimentos de disponibilidade, nos termos do art. 1º, que a elles se refere expressamente, e não o dos vencimentos de não disponibilidade, isto é o pagamento dos vencimentos normaes, da actividade de direito, ainda que não de facto.

E' certo que tudo isto mostra como são, com frequencia, mal escriptas as leis do governo provisorio, a ponto de um pensamento claro se perder em uma fórma obscura. E para provar que o pensamento é este, acima exposto, e não o da interpretação especiosa que lhe querem agora dar, basta recorrer á propria fundamentação do decreto, na qual se reconhece que, em muitos casos, o decreto de disponibilidade é lavrado decorridos mezes depois de se acharem os funccionarios em inactividade e que "*a demora na expedição e publicação dos actos de disponibilidade, resultante de circumstancias independentes da vontade dos funccionarios ou empregados atingidos pelos mesmos actos, não deve ter como consequencia prival-os, no periodo correspondente, dos vencimentos que lhes assegura a propria disponibilidade*".

Assim, estabeleceu o governo provisorio — elle mesmo, e apezar de sua paixão facciosa — que a disponibilidade assegura vencimentos e, mais, que não póde privar, em nenhum periodo de tempo, os funccionarios de seus vencimentos.

Como, então, comprehender que os proprios membros desse governo não appliquem, na pratica, o que reconheceram, de direito? E', entretanto, o que está acontecendo, sobretudo no Ministerio da Justiça — logo no da Justiça!

E' impossivel que sobre o assumpto não fale tambem o Ministerio da Fazenda. O Sr. Oswaldo Aranha acha-se tão empenhado em polir os metaes de seu prestigio que bem poderia tomar esse caso para estudo, no sentido de operar, em torno delle, as rectificações indispensaveis.

Costa REGO

AS TROPAS DO EXERCITO FORMARÃO, EM PARADA, NO DIA 13 DE MAIO PROXIMO

Passará revista ás mesmas o chefe de Estado

O general Alvaro Marianti, commandante da primeira região militar, esteve hontem combinando com o titular das pasta da Guerra o local para a formatura em parada, dos corpos desta guarnição e do Estado do Rio, no dia 13 de maio proximo.

O ponto de concentração dessa formatura será ou na Esplanada do Castello ou no Calabouço.

A divisão formará, devidamente equipada, devendo passar revista á mesma o chefe da Nação em companhia do general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Para essa formatura, não haverá maiores detalhes, porquanto, a tropa desce após a marcha do periodo final, das directrizes da instrucção traçadas, para o adestramento do pessoal sob o seu commando geral.

Aproveitando essa opportunidade, os recrutas farão o juramento á bandeira.

AS PASSAGENS NÃO FORAM UTILIZADAS

E ficou sem effeito a carga na folha do funccionario

O director geral do Thesouro, declarou ao delegado fiscal em Goyaz que fica sem effeito a ordem da mesma directoria geral numero 94, de dez de novembro ultimo, dirigida áquella Delegacia Fiscal, e que mandou fazer carga, na folha do escrivão do Registro do Dominio da União no mesmo Estado, João Paulo de Oliveira Ramos, de importancia correspondente, a passagens para a familia do referido funccionario, visto ter-se verificado não terem as ditas passagens sido utilizadas.

Fechamento de cambio para importação

Enviam-nos a seguinte nota da Fiscalização Bancaria:

"A Fiscalização Bancaria declara aos interessados que não é de sua autoria a nota publicada em alguns jornaes sobre "*novas resoluções*" para "*fechamento de cambio*" para importação.

Esta contradita tem por fim desfazer a confusão que a referida nota causou na praça."

O Thesouro sómente autoriza a remessa do "Diario Official" ás repartições subordinadas

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Ceará, que, com relação ao pedido de autorização do registro de uma assignatura do "Diario da Assembléa Nacional", destinado á dita repartição, o Thesouro autoriza, somente a remessa as repartições que lhe são subordinadas, do "Diario Official".

NA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os senhores, ministro Juarez Tavora, ministro Protogenes Guimarães, deputado Waldomiro Lima, leader da bancada mineira, José de Sá, Milton de Carvalho, Pacheco de Oliveira, Agamenon Magalhães, Lino Machado e Christovão Barcellos, major Nunes, director da Casa de Correcção, dr. Braz do Amaral.

FERIAS PARA OS MARITIMOS

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão para elaborar o respectivo projecto

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho nomeou o capitão de Mar e Guerra Alvaro Nogueira da Gama, o sr. Clodoveu de Oliveira e o sr. Americo Palha, para elaborarem em commissão o projecto de lei de férias para os maritimos.

Pingos & Respingos

Appareceram em Rio Manso (Goyaz) varios casos fataes de uma molestia desconhecida.

E' um veio a explorar pela sciencia medica; tratemos de importar a molestia para o littoral, aproveitando a opportunidade de attenuar-se a crise que os nossos clinicos atravessam.

* * *

A Alfandega encerrou o inquerito administrativo sobre o roubo de carvão ao Lloyd, responsabilizando pelo delicto Antonio Santos e Carmo Coitinho.

Ambos vão ser processados por terem desfalcado o Lloyd em muitos contos de réis, sem serem, sequer, fornecedores!

* * *

Reune-se em Vienna, de 18 a 24 de maio a "Conferencia Internacional de Esperanto".

Nella estarão representados 38 paizes, falando um total de 14 idiomas differentes. Quinze com o Esperanto, que irá augmentar a confusão babelica.

Espera-se, em todo o caso, que a maioria dos esperantistas se entendam em francez ou inglez.

* * *

Da "Republica", de Santa Catharina:

"Aarão Rebello, com o idealismo da sua mocidade, apezar da guerra surda que lhe move, *por mero despeito*, o elemento feminino, etc."

Ainda bem que a "guerra surda" foi feita pelas mulheres "despeitadas": as "patriotas" estão e estarão ao seu lado, delle, no seio... da Constituinte.

* * *

Absurdez

...apezar da guerra surda do elemento feminino...

(Vide nota acima)

Esta affirmação é absurda!
As mulheres — 'stá-se a ver —
Nunca fazem guerra "surda",
Mas guerra de ensurdecer...

Cyrano & Cia.

Vae ser doado á Prefeitura o Albergue da "Boa Vontade"

Ao que fomos informados na proxima semana, passará para o dominio da Prefeitura, o Albergue da "Bôa Vontade", recentemente construido nas proximidades do Cáes do Porto e destinado ao abrigo de mendigos.

Logo que seja doado esse estabelecimento á municipalidade ficará elle subordinado a directoria de Assistencia Municipal.

O MINISTRO DA GUERRA FAZ UMA VISITA MATINAL AO SEU COLLEGA DA FAZENDA

E recebeu depois em conferencia o general Mariante e alguns deputados, em seu gabinete

O general Góes Monteiro, em companhia de seu ajudante de ordens, primeiro tenente Luiz Toledo, deixou hontem, logo ás primeiras horas da manhã, a sua residencia, de onde se dirigiu para o Morro de Santa Thereza, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Neste encontro dos dois proceres da Revolução, como é de imaginar trocaram idéas sobre coisas que se vem passando, de assumptos politicos e financeiros do momento.

De regresso da residencia do seu collega dirigiu-se o titular da pasta da Guerra para o Quartel General do Exercito, onde o aguardavam o general Guilherme Mariante, commandante da 1ª região e outros chefes de serviço.

Tambem procuraram o ministro os deputados Negrão Lima, da bancada mineira e Simões Lopes Filho, leader da bancada gaucha.

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete na Fazenda.

As pessoas que o procuraram foram recebidas pelo seu secretario sr. Ruben Rosas.

A IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DA FRANÇA

Concluidas as negociações, faltando apenas a publicação do decreto francez revogatorio

Como se sabe, as mercadorias importadas da França estão sujeitas, ha quasi um anno, ao pagamento de direitos em dobro, em represalia a um decreto francez baixado em 8 de julho de 1933.

As "démarches" entre os dois paizes para uma formula conciliatoria dos seus interesses, parece terem chegado a bom termo. E' o que se deprehende de um despacho do chefe do gabinete do ministro da Fazenda, transmittido á Alfandega desta capital, em que declara estarem concluidas as negociações com a França nesse sentido. Falta apenas publicação do decreto francez revogatorio do de 8 de julho de 1933, para que seja baixado o decreto brasileiro, correspondente.

A geração nova do Rio Grande do Sul dirige-se ao povo do grande Estado

Em que termos ella redigiu o seu — Manifesto —

Porto Alegre, 15 (Carta do correspondente) — A nova geração republicana do Rio Grande do Sul, pelos jovens intellectuaes que tomaram a iniciativa, acaba de dirigir ao povo do Estado o seguinte manifesto, que está tendo a maior repercussão:

"A geração nova do Rio Grande, representada por elementos de todos os sectores da actividade intellectual vem trazer a definição de sua attitude em face da hora inquieta e vibrante que atravessa a nacionalidade brasileira.

E' tempo de abandonar o scepticismos covardes e estereis, as attitudes evasivas equivocas, diluidas na indifferença que envenena todas as iniciativas e deprime todos os enthusiasmos.

A hora é de affirmação e de coragem, de pensamento em vôo alto, de acção fecunda e directa.

Vivemos em um paiz que tem, em equação, a maioria de seus problemas de ordem politica, social e economica, paiz que ainda tateia o seu caminho, nação que ainda não se encontrou a si mesma.

Passar, desattento e indifferente, pelo transe dramatico que agita a nação, no momento em que esta procura interpretar a linha atormentada da sua vida; assistir, tranquillo e egoista, sem um gesto de solidariedade humana, a esta agitação para onde vêm confluir todas as incertezas, angustias e esperanças que têm sulcado, em todos os tempos, o curso da nossa existencia de povo — é commetter a falta mais irreparavel que se possa attribuir a uma juventude que não soube ou não quiz viver a sua predestinação.

Não é possivel negar a gravidade culminante dos dias que passam. Sente-se que é chegado o instante unico e excepcional; ou o Brasil adquire uma personalidade propria fortalecida por uma alta consciencia civica, ou regressará aos velhos costumes politicos, á irremediavel destruição de seu patrimonio.

Diz-se que a Revolução de outubro, procurando crear para o Brasil uma nova ordem de coisas, fracassou na sua missão renovadora, na orientação dos seus homens de governo, no destino que a si mesma se traçara.

Affirmar que todos os actos da Revolução victoriosa têm sido extremos de erros seria uma proposição imperdoavel e falha de sinceridade; negar, porém, que essa victoria trouxe uma reacção benefica para o organismo nacional seria, fugir a uma realidade tão palpavel que os peores cégos, sem querer, estão vendo todos os dias. Ella veiu revelar uma consciencia nacional que jámais se manifestara no passado regimen, alimentado por eleições que eram verdadeiros modelos de automatismo collectivo. Vem pôr em relevo, collocando em seu devido logar, as questões de ordem economica, estimulando e desenvolvendo ao mesmo tempo, uma consciencia de classe, desconhecida ou encoberta até então. Procurou enfrentar com uma justiça corajosa, os grandes problemas sociaes a que, antigamente, se dava a denominação de casos de policia.

Sem duvida, nem todas essas questões receberam, até agora, solução acertada e decisiva. Mas a semente está lançada á terra, e á geração que assistiu ao surto revolucionario, emancipada de preconceitos, optimista e militante, incumbe prestigiar a obra recem-iniciada e continuada no futuro com desassombro e sacrificio.

Para isso é preciso ter bem assente que as questões sobre cuja solução se baseia o bem estar collectivo vivem a sua existencia palpitante e devem ser encaradas com espirito objectivo e pratico. Abandonem-se as discussões inuteis e academicas em que se consumiu á virtualidade das gerações passadas; releguem-se os euphemismos inocuos com que os homens de governo procuraram mascarar os males de que adoecia a nacionalidade. Ponha-se nas palavras um sentido exacto e profundo; faça-se da politica uma lição de boa vontade e altivez; que a verdade seja a arma dos combatentes.

Eis, em synthese, as razões que impuzeram aos subscriptores deste manifesto, sob o estimulo de uma alta noção de dever patriotico a iniciativa de um movimento civico de propaganda das idéas politicas consubstanciadas no programma do Partido Republicano Liberal.

Com o advento da reforma eleitoral urgente que deu fórma legal a um facto permanente nas democracias, já não se poderá falar em actuação politica sem o apoio de organizações partidarias, instrumentos indispensaveis á realização do governo popular.

Não é possivel agora, qualquer acção orientada para o bem social em um individuo que esteja á margem dos partidos, estuarios das aspirações collectivas, placas sensiveis e vibrantes a todos os movimentos de opinião.

Antecipando-se ao legislador, o Rio Grande, desde os primordios do regimen republicano, vinha fazendo a sua politica á sombra de duas grandes bandeiras partidarias. O desmoronamento da ordem de coisas em que se debatem esses dois partidos, encerrou o cyclo de seu prestigio e da sua influencia, tirando-lhes, ao mesmo passo, a razão de existir.

Na actualidade, para que um partido constitua uma realidade social, um instrumento efficiente de realizações politicas, deve, por uma razão iniludivel, ter sua nascente no proprio phenomeno revolucionario.

Já não se comprehende as formulas inexpressivas dos velhos partidos riograndenses, com preoccupações meramente eleitoraes, tão distantes da realidade ambiente que não puderam sobreviver ao phenomeno de renovação de que foram o inconsciente instrumento.

O Partido Republicano Liberal, a cuja frente se encontra esse notavel conductor de homens que é o general Flores da Cunha, nasceu da realidade revolucionaria, tem a sua vida ligada ao mais bello padrão de resistencia civica de que ha exemplo em nossa historia.

As linhas nitidas do seu programma são um modelo de comprehensão patriotica, de approximação com a realidade social.

Pugnando pelas fórmas classicas da democracia; procurando soluções especificas para determinadas questões, nem por isso esse programma ficou á margem dos grandes debates que agitam o mundo contemporaneo.

Instrumento plastico e sensivel, capaz de realizar a alta missão historica que lhe está confiada, a efficiencia de um tal programma se está condicionada, em parte, á sabedoria e experiencia do chefe, depende, muito mais, do grão de sinceridade e renuncia dos legionarios. Urge que se dê ainda, a esse ideario civico, pela divulgação dos seus postulados, pela interpretação pratica de seus principios, pela persuasão, um sentido dynamico e realizador, tornando-o menos um programma politico do que uma cartilha de educação popular.

Não está terminada, ainda, a missão historica de que se investiu o Rio Grande desde as agitações que precederam a revolução de outubro.

Ponto de irradiação do movimento renovador de 1930, dois annos após, em julho de 1932, foi o centro de resistencia contra a anarchia reaccionaria. Agora, no limiar da nova ordem constitucional, o Rio Grande, pelo exemplo de seus homens, pela predicação vigilante dos seus tribunos e da sua imprensa será o guardião da verdade democratica, o ponto de apoio do regimen que se inicia.

A noção dessa grave responsabilidade reuniu os subscriptores desta declaração publica em um nucleo de resistencia e propaganda, que se fará pela imprensa, nos comicios, em conferencias e por todos os meios modernos de communicação do pensamento.

E assim, pondo toda a sua energia e combatividade ao serviço dos ideaes do Partido Republicano Liberal e cerrando fileiras em torno do seu grande chefe, a nova geração do Rio Grande tem a certeza de que não trairá a sua predestinação.

Prof. dr. Darcy Azambuja, prof. dr. Paula Esteves, prof. dr. Fabio de Barros, prof. dr. Walter Castilhos, prof. dr. Ruy Cirne Lima, prof. dr. Ivo Corrêa Meyer, prof. dr. Jacy Carneiro Monteiro, prof. dr. Fernando Freitas de Castro, dr. Felicissimo Difini, prof. dr. Daniel Krieger, dr. Abdon Mello, dr. Ely Costa, dr. James Macedonia Franco, dr. Mario Difini, dr. Poty Medeiros, dr. Luiz Flores da Cunha, dr. Alberto de Britto, dr. Ernani Dias Corrêa, dr. Euclydes Aranha, dr. De Souza Junior, dr. Mario de Lacerda, dr. Ruy de Paula Guimarães, dr. Gaspar Dilermando Uchôa, dr. Mario de Oliveira, dr. Ernesto Alves Braga, dr. Junot Barreiros, dr. Oswaldo Vieira da Silva, dr. Othelo Frota, dr. José Ernesto Miller, dr. Andino Abreu, dr. João Maria Soares, dr. Alvaro de Moura e Silva, dr. José Bonifacio Flores da Cunha, dr. Arnaldo Koehn, dr. C. F. Ruys, dr. Moysés Villinho, João Antunes, Ernani Fornari, Fradique Corrêa Gomes, Athos Damasceno Ferreira, dr. Euclydes Henrique de Castro, Augusto Meyer, dr. Pery Diniz da Silva Theophilo A. de Campos Junior, dr. Raul di Primio, dr. Luis de Mello Guimarães, Francisco José Simch Junior, dr. Talaia de Moura, dr. Aluisio Corrêa Franco, dr. Fernando Schneider, dr. Amaro O. Baptista, dr. Ary Vianna, dr. Sylvio Soares de Souza, dr. Galdino N. Vieira, Reynaldo Moura, Kleber Soares Pinto, dr. Mario Corrêa Staeder, Walter Lutzen Urbano Rocha, dr. Plauto Azambuja, dr. Pedro Pereira, dr. Damaso Rocha, dr. Heitor Cirne Lima, Augusto Carvalho, dr. Dante Laytano, dr. Alvaro B. Ferreira, dr. Hugo Ribeiro, Remi Fonseca, dr. J. Guerreiro Chaves, dr. Joaquim Montano Difini, dr. José Barros de Araujo, Modesto de Abreu, dr. Jorge de Mello Guimarães, dr. Helmuth Weimann, dr. João Paraguassu' Garcia Corrêa, Amadeu Freitas, dr. José Pereira Coelho de Souza, dr. Alarico Abelardo Ely, dr. Colbert Pinto, dr. Francisco Salzano, dr. Carlos Dante de Moraes, dr. Maximiliano Cauduro, dr. Leonidas Soares Machado, dr. Raul Totta, dr. Rubaldo José Schuch, dr. H. Carneiro Jung, dr. Tasso Corrêa, dr. Mario Bernd, dr. J. Maya Fallace, dr. Custodio Vieira da Cunha, Angelo Guido, dr. F. Machado Villa, dr. Manoel Lobato, dr. Marcos Jolovich, dr. Francisco Juruena, Apollo Corrêa Gomes, dr. Alvaro de Moura e Silva, dr. Saul Fontoura, Clemenciano Barnasque, Nelson Grant, Alfredo de Mello Tinoco, Mario Fernandes da Cunha, Marco Aurelio Flores da Cunha, Alvaro G. Soares, João Thomaz Soares Leal, Carlos de Pinho, Francisco Figueiró, Abib Hervé, Delmar de Araujo Ribeiro, François Nehmé, João de Freitas Medeiros, Léo Aragon, José Pinos Pereira, Nelson Martins, Telmo Martins, Homero Carrazoni, Edgard Wiltgen, Carlos Alcides de Mendonça Lima, Halil Elias Aesse, Victor Fossati Ronchi, José Borges Maciel, Marcos de Andrade Pinto, Heloy Menezes Chagas Telles, Raul da Silva Gudollo, Luiz F. da Cunha Oliveira, Paulino de Vargas Vares, Floriano Kruel Lemos, Martin Aranha, Jurandyr da Cunha Gonçalves, João José Boeira Guedes, Guilherme Ribeiro de Almeida, Lauro Matzenbacker, Cirano Telles Pinho, Plinio Fernandes Bueno, Firmino Emilio Minghilli, Pery Rodrigues Condessa, Jorge Sureaux, Edgard A. Maranghelli, Moysés dos Santos Rodrigues, Djalma C. Cardia, Paschoal Serrano Baldino, Arthur R. A. Corrêa, Castano Vanario, Victor Rodrigues, João de Nonohay, Jocerly Pereira, Sezefredo Silveira de Mello, Carlos Medeiros de Albuquerque, La Hire Tommasai, Gastão Loureiro Chaves, Aluizio Degrazia, Edmundo A. Y. Eezzi, Nelson Cardia, Oldemar Rohrig, Olympio Araujo, Turidedes Rodrigues Lopes, Ernesto Krieger, Miguel Xavier da Costa, Alcindo Porto Alegre, Manoel Brasil Milano, Raul Leitão, Carlos Balthazar de Bem, Ary Nunes Tiebohl, Daniel P. Ribeiro, Amin Carlos Thorello, Amadeu F. da Rocha Freitas, Victor Alves Pacheco, Paulo Tasso Salgado, Carlos Thompson Flores Netto, João Carlos Soveral, Alvaro Magno Nunes, Antenor de Almeida Nunes, Oscar de Paula Soares, Americo Brambilla, João Kurtz dos Santos, Alvaro da Fonseca Vieira, Aladino Neves, Sady Alves Ferreira, José Custodio Barriga Filho, Vicente Vacaro, Aurelliano Soares de Mattos, Oscar Martins Costa, Diogenes Baptista, Elmiro Pinto de Moraes, Caio Soares Peres, Willy Becker, Antonio Ribeiro de Almeida, Antenor Remelique dos Santos, João Pedro Corrêa, Armando G. Cadaval, Marco Azambuja, Terinto Corrêa Soares, Francisco Palazzo, Theotonio Pinheiro de Freitas, João de Deus Soares, Luis Sá, Chrisosmo da Costa, Ernesto Viriato da Rocha, Luiz Reginato, Florentino Medaglia, Julio de Carvalho Cotta, Oscar Corrêa da Silva, Eurypides Moraes, Luis Carlos da Costa Freire, Bento Rodrigues Junior, Octacilio Ribeiro, Arlindo de Oliveira Porto, Raphael Bartholomeu Brusque, Luis Tavares, Paulo Porto Pires, Heitor Leiraud, Gaspar Borges, José Costa de Andrade, Raphael Gonçalves Ventura, Waldomiro Gomes Cardoso, Alberto Souza, J. Leitão, Antonio Telles Villas Boas J. C. F. Teixeira, Amilcar B. Saldanha, Libindo Ferraz, Orwaldo de Carvalho Bastos, Waldemar Sayão Lobato, Fernando Celestino Teixeira, Antonio C. Nogueira, Leonidas A. Camargo, Pedro Hanich, José Octavio da Rocha, Alvaro Porto Alegre, Zeferino Assis Miranda, Pedro José Pires, Alberto M. Rangel, Celso de Barros Figueiredo, Alipio de Barros Falcão, Alfredo Soares, Valentim Giorgio, João Vasconcellos, Flavio Azambuja, Luiz Carlos Gonzaga, José Armando Rosa, José E. Santo Rodrigues, dr. Octavio Petris, dr. João Alfredo Soares Pitrez, Cyrino T. Prunes."

Banco Rural

Vimos, pelo noticiario do "Correio da Manhã", que o ministro da Fazenda, em palestra com os jornalistas, abordára varios assumptos importantes de sua pasta, dentre elles a creação do Banco Rural, contando com as suggestões do ministro da Agricultura.

Se está nessa dependencia, fazemos daqui o nosso appello ao sr. Juarez Tavora, para que deixe de apresental-as: — melhor será prescindirmos dessa instituição que, sem orientação racional, pol-a a funccionar dirigida por leigos e bisonhos, desarticulada, exposta a manobras aventureiras, a recursos inescrupulosos de politicos influentes e, sobretudo, aos assedios dos caçadores de empregos e dos intermediarios de negocios, dessa sinistra legião que medra á sombra da disputa de eleitores. Foi por não prevenirmos esses males que vimos fracassarem varias tentativas similares, ás quaes a revolução não deve juntar mais uma.

Numa viagem que fizemos recentemente á Europa, sentindo como toda a gente que precisavamos de amparar a lavoura, proporcionando-lhe os recursos do credito facil e barato, esforçamo-nos por conhecer os varios systemas de amparo financeiro aos agricultores. Não nos limitámos ao estudo das leis que os regulam: como empregado de banco, levamos mais longe a nossa curiosidade, pondo-nos em contacto com os principaes institutos que operam nos meios ruraes, para ouvir seus technicos, conhecer a organização de suas carteiras especializadas e assistir ao trato das operações com a clientela, acompanhando-as desde a solicitação do emprestimo, do exame das garantias, das investigações sobre a idoneidade e o conceito do solicitante, até á conclusão do negocio e a sua contabilização. Em alguns paizes, levamos nossas observações a cidades do interior e a aldeias, estabelecendo contacto com homens rudes, com lavradores modestos, como se estivessemos a serviço dos bancos a que recorriam. Sentimos, afinal, que a technica do bancario europeu e a sua capacidade de trabalho não são superiores ás do empregado de banco no Brasil e que, em ultima analyse, eram nossos conhecidos todos os systemas que vigoram no estrangeiro, divulgados por obras sobejamente compulsadas entre nós. Se não logravamos identicos resultados, se tinham falhado as nossas tentativas, nesse como noutros emprehendimentos, deviamos levar á conta da nossa imprevidencia, da nossa inconstancia, da falta de ethica profissional e do sentimentalismo que nos levam a transigencias incompativeis com a responsabilidade de quem lida com capitaes, administrando-os, a ponto de tolerarmos a desobediencia ás leis constitutivas das emprezas, deixando ao arbitrio de cada administrador a sua interpretação e a sua dependencia.

Antes de discutirmos o texto do decreto que creará o Banco Rural, cumpre-nos encontrar a fórma de arredar esses embaraços, de impedir que disvirtuem a sua finalidade na ancia de descobrir sinecuras para correligionarios politicos, amigos e parentes, sem qualquer recommendação profissional e, ás vezes, inteiramente destituidos de capacidade moral.

Vem a proposito invocar, em abono do nosso ponto de vista, de que temos por váso sobrepôr as conveniencias individuaes aos interesses da collectividade, a celeuma que se tem levantado na Constituinte em torno dos cartorios. Os inimigos da Dictadura poderiam encontrar ahi, de feito, fundado motivo para combatel-a, se quizessem explorar o facto da revolução ter creado novos cartorios, em vez de diminuil-os ou de adoptar regimen de custas que tornasse mais barata a justiça e menos estorvadas as operações com immoveis, visto que para uma hypothesis, por exemplo, são necessarias nunca menos de doze certidões, o que onera demasiadamente a transacção, encarece o credito, em proveito apenas dos felizardos distribuidores e escrivães. Mas, o movel da campanha está longe de ser a defesa do povo, da collectividade, pleiteam a reintegração de meia duzia de correligionarios politicos, apadrinhados das situações que cairam, que a revolução triumphante houve por bem substituir, levada pelo instincto de conservação, porque eram autoridades que se não limitavam a della divergir, mas que a combatiam mesmo que fosse necessario prevalecerem-se dos seus cargos. Não me dei nem me darei nunca ao cuidado de analysar cada caso, mas conheço autoridades demissiveis que nunca foram sympathicas á revolução e que della divergem ainda hoje, sem que o governo sentisse necessidade de afastal-as por ter em boa conta a sua dignidade. Que tem havido erros, nós o sabemos, mas não é sómente porque se collocaram individuos, a titulo de premiar-lhes a collaboração ao movimento armado, não raro hypotheticamente, mas tambem porque têm sido aquinhoados varios elementos de influencia no regimen passado, num affectado exhibicionismo de isenção de animo. Como de um e de outro lado são os menos dignos que se offerecem, que se insinuam, que se agacham, segue-se que os favores têm recaido sobre a escória, na sua maioria, tal é a desorientação em que vivemos.

Agora, se o pensamento do governo coincidir com o nosso, relativamente ao instituto em apreço, esperamos que não estabeleça como criterio entregar o Banco Rural a individuos só porque tenham o titulo de agronomos ou de profissionaes bancarios, porque num e noutro meio se encontram incapazes, como fóra delles ha elementos preciosos e recommendaveis.

Nem vá o governo, por exemplo, chamar para dirigil-o o dr. Afranio de Mello Franco, que está no ostracismo, sómente porque já foi liquidatario de um estabelecimento bancario desse genero (*Honny soit qui mal y pense...*).

Rio, 28|3|1934.

Heitor Lamounier

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA

O manifesto levantando a candidatura do sr. Getulio Vargas

ASSEGURA ESSE DOCUMENTO QUE O SR. GETULIO VARGAS NÃO É ABSOLUTAMENTE CANDIDATO DE SI MESMO

E' este o manifesto indicando o nome do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, á presidencia constitucional da Republica:

A' NAÇÃO

"As correntes organizadoras da revolução nacional, as forças politicas e os representantes das varias classes, que apoiam o governo provisorio que preside aos destinos do paiz, julgam do seu dever dirigir neste instante um appello, um manifesto á nação, e, especialmente, á Assembléa Nacional Constituinte.

Dentro em pouco chegará esta ao termo da sua tarefa, com a votação definitiva do estatuto politico por ella mesma elaborado. E entre as funcções precipuas, que lhe cabem, uma existe, que lhe attribue competencia para eleger o futuro presidente da Republica.

Assumpto de importancia relevante, que interessa á vida do paiz sob todos os seus aspectos, apesar de commettido a uma instituição relativamente reduzida no seu numero, nem por isto escapa á opinião geral, á de todos aquelles que, entre nós, representam uma parcella qualquer de responsabilidade.

Sobretudo agora se impõe esse dever, quando se trata da escolha do primeiro presidente constitucional após a revolução, que tantos e tão grandes compromissos tem para com o Brasil inteiro.

A obra revolucionaria não se encerra, não se póde encerrar com o termino do periodo dictatorial, que della naturalmente decorreu. Essa phase é apenas preparatoria e organizadora da que immediatamente se lhe segue, dentro dos quadros legaes e constitucionaes. Não póde haver, pois, solução de continuidade na transição de um para outro periodo. E' preciso que ambos se identifiquem profundamente, um se projecte no outro, numa relação de proseguimento necessario e fatal, de maneira que nenhum hiato soffra o programma geral da reconstrucção da grande patria brasileira, sob o mesmo signo de aspirações communs.

Somos, dest'arte, nesta hora, os representantes intimamente solidarios de um mesmo ideal, e que egualmente significam as opiniões politicas da grande maioria da nação.

Trouxe a revolução ao scenario da politica brasileira novos e efficientes valores, que, de par com individualidades já consagradas pela opinião publica, deram á tarefa da reconstrucção do paiz o melhor das suas grandes energias creadoras.

Não nos faltam, assim, personalidades capazes e robustas, com todas as qualidades para o desempenho do mandato supremo da nação. Temol-as felizmente bastantes, entre novos e antigos, entre figuras que á revolução devem o seu surto, ou entre outras, que egualmente a fizeram, vindas de arraiaes diversos, e que a serviram desde a hora precipitada e amarga da insinuação e da propaganda.

Nestes instantes muita vez duvidosos e annuviados, estava entre os primeiros, na linha avançada dos dirigentes e responsaveis da grande causa, aquelle que a revolução desde logo elegeu para o posto de seu chefe civil, aquelle que, para ella, encarnava e consubstanciava todo o seu programma — o sr. dr. Getulio Dornelles Vargas. Tem, pois, s. ex., iniludiveis responsabilidades perante a nação, como o fiador mais autorizado dos postulados revolucionarios, como executor inicial do seu largo plano de reformas, ainda longe do seu termo.

Chefe supremo do governo provisorio, s. ex., em tão difficil posto, não descaiu absolutamente da confiança que lhe foi depositada. Exemplar de grandes virtudes, as que fazem o homem publico e as que marcam os caracteres no circulo mais estreito da vida domestica — é o sr. dr. Getulio Vargas um nome laureado de beneficios e utilidades á causa publica em que ininterruptos annos de carreira politica. Figura da mais alta respeitabilidade, distingue-se s. ex., como homem de Estado, por dotes irrecusaveis de uma probidade sem macula, dotes de intelligencia e de segurança nos propositos, de moderação e de tolerancia, de bom senso e de cultura — e que são as qualidades mais necessarias á adaptação e consolidação das instituições renascidas sob o novo espirito que as anima.

Após os choques e conflictos que a revolução naturalmente desencadeou, como cortejo fatal de todas as violentas transformações politicas, carece evidentemente a nova Republica de ser praticada por quem lhe possua o sopro animador da origem e traga comsigo essa virtude de pacificação e benignidade, que lhe facilitará o caminho aspero e accidentado.

Mal comprehendidas ou mal praticadas, as novas instituições serão desmadas do povo, a que ellas, entretanto, se destinam sobretudo a servir.

Por isso mesmo é que, quando se encerram os cyclos revolucionarios, e os paizes por elles abalados entram no regimen constitucional, geralmente a suprema direcção dos seus destinos tem cabido aos chefes das revoluções victoriosas. Assim tem succedido agora mesmo em varias partes da Europa e da America, assim exactamente succedeu entre nós, com relação ao marechal Deodoro da Fonseca, o galhardo e nobre triumphador de 15 de novembro.

E', pois, ainda a esta luz, logica e natural a candidatura do sr. dr. Getulio Vargas. Não é absolutamente s. ex. candidato de si mesmo, nem sequer dos que, nos Estados, lhes presidem aos respectivos governos. E', sim, candidato nacional, candidato dos partidos regionaes, desses partidos que, a 3 de maio do anno passado, demonstraram a sua pujança e a sua força em pleito deveras memoravel, o mais leal, o mais livre que já se celebrou neste paiz.

Nem esqueçamos tambem a obra revolucionaria, em tão breve periodo consummada sob a orientação do chefe do governo provisorio — obra de realizações uteis e fecundas, que nem as crises violentas de toda a ordem, nem as revoluções desencadeadas puderam jámais deter no seu curso.

Por tudo isto é o do sr. Getulio Vargas o nome incontestavelmente indicado para o exercicio da primeira magistratura do paiz na phase constitucional a se iniciar brevemente A longanimidade do seu espirito, mais inclinado á indulgencia, á moderação e á bondade do que aos actos de violencia e de força, deram ao governo dictatorial, sob que temos vivido estes annos, aspectos inéditos de suavidade e brandura, desconhecidos até de regimens normaes e constitucionaes. Dest'arte não vacillamos em suggerir aos que têm voto na assentada, o nome de s. ex. para o desempenho do mandato supremo.

Suggerir — dissemos de proposito. Porque de modo algum nos passa pela mente erigirmo-nos em arbitros da opinião da Assembléa Nacional Constituinte, e muito menos sobre ella exercer qualquer influencia, que não seja a da acção persuasiva.

Tão sómente apoiados nos recursos desta, é que nos congregamos com o intuito de propôr á consagração do voto dos srs. constituintes a candidatura que se recommenda com os grandes e incontestaveis predicados de merecimento que distinguem e assignalam a do sr. chefe do governo provisorio.

Obedecendo a esse intento, pomos em collaboração, mediante um pacto publicamente celebrado como este, para o bom exito da causa que esposamos, as forças em cuja direcção acreditamo-nos habilitados a actuar, e deste modo concorremos para evitar que, deixadas ao acaso, se dispersem, malbaratem ou retraiam, em prejuizo da nação e descredito da obra revolucionaria.

E', portanto, o nosso um acto de cooperação e associação, contraido e praticado á luz da mais alta notoriedade e publicidade, sem refolhos nem rodeios, sem outro proposito que não o de reunirmos os elementos da nossa communhão ao derredor de um pensamento commum.

E seria estranhavel que aos homens politicos se negasse o direito de fundirem as suas opiniões no seio de uma idéa superior, de uma legitima aspiração collectiva, recusando-se unicamente a elles, privados assim da faculdade inestimavel de se associarem essa prerogativa sobre todas util e cara aos homens livres, de que todos os grandes povos têm feito o seu melhor instrumento de regeneração e progresso em todas as espheras da actividade humana e do desenvolvimento social.

Logo que, entre nós, se constituirem, como cumpre e urge, partidos nacionaes regulares, cada um delles assumirá, naturalmente, nesses momentos, a sua expressão eleitoral inevitavel. Mas, emquanto elles não se organizarem, sob condições que lhes determinem a origem e lhes assegurem a vitalidade e o rythmo fatal das suas funcções, nada tolhe ás agremiações locaes, ás organizações profissionaes, aos homens publicos, ás necessidades politicas, ou sejam de ordem permanente, ou sejam de natureza transitoria, o arbitrio de se comporem, de se alliarem, de se fortalecerem, buscando na co-associação dos seus recursos, na communidade dos seus sentimentos, nos reserva sdas suas forças vigorosas, os elementos que assegurem a victoria de um anceio do seu patriotismo, nitidamente confessada e justificada francamente aos olhos dos seus compatriotas.

A que neste momento nos afervora, a que nos consorcia no mesmo animo e na mesma empresa, não podia ser de empenho mais sério para o bem do Estado, de vantagem mais obvia para a consolidação do novo regimen.

Actuando assim, estamos certos, sincera e lealmente certos de que cooperamos para uma época fertil em resultados auspiciosos á pacificação nacional, á moralidade das instituições — nos costumes eleitoraes, no caracter do Parlamento, na distribuição da justiça e nas graves, momentosas preoccupações do governo e da administração publica.

Por motivos tão cabaes e evidentes, é que ousamos suggerir á Assembléa Nacional Constituinte, para a eleição do primeiro presidente constitucional da Republica, o nome do sr. dr. Getulio Dornelles Vargas — nome que, temos confiança, será por ella abraçado e suffragado em beneficio dos mais altos, sagrados e impessoaes interesses nacionaes."

Pelo Partido Republicano Liberal, Oswaldo Aranha e Augusto Simões Lopes; pelo Partido Progressista do Estado de Minas Geraes, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Waldomiro de Barros Magalhães; pelo Partido Socialista do Amazonas, Leopoldo T. da Cunha Mello; pelo Partido Liberal do Pará, Abel Chermont e Joaquim Magalhães; pelo Partido Republicano do Maranhã, Marcelino Machado; pelo Partido Nacional Socialista do Piauhy, Agenor Monte; pela União Republicana Maranhense, Raul da Cunha Machado; pelo Partido Liberal Mattogrossense, Generoso Ponce Filho e Alfredo C. Pacheco; pelas Classes dos Empregadores, Euvaldo Lodi; pelos representantes da Classe dos Empregados, Francisco de Moura; pela representação da Classe dos Funccionarios Publicos, Nogueira Penido; pela Liga Eleitoral Catholica do Ceará, Waldemar Falcão; pelo Partido Social Democratico do Ceará, Manoel do Nascimento Fernandes Tavora; pelo Partido Autonomista do Districto Federal, Jones Rocha; pelo Partido Liberal Catharinense, Nereu Ramos; pelo Partido Social Democrata de Pernambuco, Agamemnon Magalhães e José de Sá; pela União Progressista Fluminense, Christovam Barcellos; por autorização expressa do Conselho Consultivo do Partido Popular Radical, do Estado do Rio, João Guimarães; por autorização do Partido Socialista Fluminense, Cesar Tinoco; pelo Partido Social Democrata do Paraná, Antonio Jorge Machado Lima, Lacerda Pinto e Idalio Sardemberg; pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte, Alberto Roselli, João Alberto Lins de Barros; pelo Partido Trabalhista de São Paulo, Lacerda Werneck; pelo Partido Social Republicano de Goyaz, Mario Caiado; pelo Partido Social Republicano de Goyaz, Nero Macedo Carvalho; pelo Partido Trabalhista Amazonense, Luiz Tirelli; pelo Partido Popular do Territorio do Acre, Alberto Diniz; pelo Partido Social Democratico do Estado do Espirito Santo, Fernando de Abreu; pelo Partido Progressista Piauhyense, Hugo Napoleão, presidente; por autorização da maioria da Commissão Executiva do Partido Nacional de Alagoas, Valente de Lima e Antonio Machado; pela legenda Liberdade e Civismo, de Sergipe, Deodato Maia e Rodrigues Doria; pelo Partido Progressista da Parahyba, F. de Velloso Borges, Abelardo Marinho; pelo Partido Social Democratico da Bahia, Pacheco de Oliveira e Medeiros Netto.

A VISITA DO INTERVENTOR CARIOCA A PORTUGAL

A entrega do convite official pelo secretario da embaixada portugueza

O sr. Pedro Ernesto recebeu hontem, em seu gabinete, no Palacio da Prefeitura o secretario da embaixada portugueza, em nosso paiz, que lhe fez entrega officialmente do convite do governo portuguez para que visite aquelle paiz. Conjuntamente com o convite, o mesmo diplomata lhe fez entrega do programma organizado em Lisboa para a recepção do governador desta cidade.

Vae ser creado um Conselho para dirigir o problema da assistencia social e a campanha a mendicancia

Segundo fomos informados, na Prefeitura o chefe do governo provisorio está cuidando, com interesse do problema de assistencia social, devendo assignar, por estes dias, um decreto creando um Conselho, composto do chefe de policia, do interventor e do presidente da Côrte de Appellação, para estabelecer as bases da assistencia social e dirigir a campanha contra a mendicancia.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 26 do corrente.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, á rua Luis de Camões ns. 45-47.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 15 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alvaro Tuvo de Mesquita; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Dia aos Grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. R., 2º fiscal Portal; 1º G. R., 2º fiscal Levy; 2º G. R., 2º fiscal Lydio; 3º G. R., 2º fiscal Sá; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 2º fiscal Castristo; 9º G. R., 2º fiscal Alcipe.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo Macedo; segundos fiscaes Couto, Espirito Santo e Paim; 2ª turma: Primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alair e Machado; 3ª turma: Primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sisenando, Decleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre Transito — 1º Tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º Tempo: 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de Mar no 30º Districto Policial — 1º Tempo: 1º fiscal Manoel Timotheo; 2º tempo; 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços Extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, senhor Adrinno Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central: O. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires, e 9º, Erasmo.

Ronda Geral — 1ª Turma: primeiros fiscaes Velloso, Saless, Mesquita e Lauriado, e segundos fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª Turma: primeiros fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A de Macedo, e segundos fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª Turma: primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnello, e segundos fiscaes Lopes, Raphael e O. dos Souza.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Villa; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Timotheo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao Quartel General, capitão Prescilliano; medico de dia, capitão doutor Miranda; medico de promptidão, civil dr. Mesquita; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: no 1º batalhão, 1º tenente Gonçalves; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, aspirante Agrippino; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Machado, do 5º batalhão; guarda do Thesouro, aspirante Marques dos Santos, do 5º batalhão de infantaria; ronda especial: sargentos Alcides, do 3º batalhão; Argeu, do 6º batalhão; e Motta, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, Godofredo, da I. G.; Nutema, da A. P.; Elegantino, do regimento de cavallaria; Bueno Sampaio, da I. G.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Cabral, do 1º batalhão; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á A. P., soldados Avelino, Orlando e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Alcindor; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 2º tenente Azevedo; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, aspirante Valmor; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Walter; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Pará, Recife, São Vicente e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Alcantara", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11

Amanhã:

"Santarém", para os portos do Norte até Manáos (recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Zeelandia", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

A caminho de Buenos Aires, Ramon Novarro passou hontem pelo nosso porto, a bordo do paquete "Northern Prince"

A INTENSA CURIOSIDADE COM QUE OS "FANS" O ESPERARAM E O ENTHUSIASMO COM QUE O RECEBERAM

O creador de "Ben Hur" e de outros films celebres visitou varios pontos pittorescos do Rio de Janeiro, ao qual dentro em pouco retornará

Varios aspectos tomados hontem, no nosso porto, a bordo do navio em que viaja Ramon Novarro

Os primeiros albores da manhã encontraram o "Northern Prince" já fundeado na Guanabara.

A Furness Prince Line, a que o mesmo pertence, solicitára de vespera ás autoridades portuarias visita especial para o seu navio, ás 6 horas da manhã.

Assim, a essa hora, as referidas autoridades dirigiram-se para bordo. Acompanhava-as uma verdadeira caravana de jornalistas e photographos, e mais a representação do Syndicato dos Artistas, constituida dos srs. Epitacio Pessoa Cavalcanti, Carlos Machado, Luiz Barreira e sra. Lú Marival.

Mais vale quem Deus ajuda...

As lanchas officiaes, gentilmente cedidas para a conducção dos jornalistas, cortam velozes as aguas da bahia e, em pouco, atracam ao costado do paquete inglez.

A caravana jornalistica galga apressadamente a pequena escada e se encontra a bordo, onde o movimento é, áquella hora, quasi nenhum.

Ramon Novarro dormia ainda. Dormia tambem sua irmã, a bailarina Carmencita.

O reporter, nesses momentos, não póde conter a impaciencia que o domina.

Não é possivel esperar-se até que o "astro" se resolva deixar o leito.

Descobre-se o camarote em que elle viaja — o de n. B-33, situado no deck superior.

Todos, quasi que ao mesmo tempo, se embarafustam pelos estreitos corredores e sobem escadas, de tres em tres degráos, afoitissimos, em busca do camarote do artista.

Chegam mesmo a approximar-se, mas pulsos vigorosos, de grossos e ruivos pellos, se estendem de uma parede a outra do corredor, impedindo a passagem, fazendo recuar os assaltantes.

Não se passa! São terminantes as ordens.

O *steward*, firme e resoluto no seu posto se mantém. Nem sequer entende o que lhe dizem em inglez os assaltantes, como se fallassem, no momento, em idioma que lhe fosse estranho.

Era inutil tentar. Ha quem consegue, por outro caminho, alcançar uma das janellas do camarote de Ramon.

E' uma jornalista joven e loura.

Chama pelo "astro". De dentro respondem, a principio naturalmente, e, depois, com visivel irritação:

— Deixem-me em paz. A's dez, sómente ás dez sairei daqui — isso em hespanhol.

Os jornalistas, ante esse reducto inexpugnavel, recuam para um ataque em outro sector.

Vão em busca da Carmen Samaniego. A irmã de Ramon dorme.

Para que seu somno não seja interrompido, outro *steward*, ruivo que nem uma espiga de milho, carrancudo e perfilado como um soldado, monta guarda junto ao camarote da ballarina mexicana.

Novo recúo, não estrategico, e os jornalistas e photographos vão parar no *hall*, que é quasi pequeno para contel-os a todos.

Ha descontentamento.

Ouvem-se commentarios. Todos se lamentam.

Levantar tão cêdo, quando escuro ainda, ter tanto trabalho e ficar, agora, ali, á espera que o interprete de "Ben-Hur" deixe de dormir!

E' demais! E alguem lembrou o rifão: "Mais vale quem Deus ajuda do que quem cêdo madruga".

O secretario do astro

Não era possivel aos jornalistas ficarem ali, naquella situação de impaciencia, por longo tempo.

Descobrem que um dos camarotes que dão para o *hall* é o do jornalista chileno Carlos Borcosque, que vem com Ramon Novarro, fazendo as vezes de seu secretario.

Batem á porta e, instantes a seguir, a figura cheia e sympathica do nosso collega assoma á porta.

Comprehende, sorri e estende a mão gorducha aos seus collegas cariocas e aos argentinos, que tambem ali se achavam.

Segue-se a palestra, e o sr. Borcosque diz ser para elle motivo de grande alegria voltar á America do Sul incorporado á comitiva de um artista de tão grande celebridade.

Affirma que para Ramon esta viagem não significa apenas a realização de uma *tournée* destinada a render *lucros*, mas, e acima de tudo, a satisfação de conhecer publicos como os do Brasil e da Argentina.

[illegible]

O sr. Borcosque referiu-se ás relações de amizade que o unem a Raoul Roulien, artista patricio de muito merecimento, tanto que está com a sua carreira assegurada na Fox-Film.

Esse artista patricio tem uma brilhante posição em Hollywood e já é hoje uma figura entre os daquelles que o empresario Perkins levará á Europa, para uma *tournée*.

O navio em que nada se sabe

Não foi coisa facil colher informações sobre a vida de Ramon Novarro a bordo.

E' natural, que o "astro" do cinema tenha recebido, em viagem, muitos radios e, certamente, alguns dentre elles bem curiosos.

Procurámos, para saber a respeito, o radio-telegraphista. O homem nada nos quiz dizer, nem sequer o numero de radios que Ramon recebera.

Não tinha autorização para isso. Era, portanto, inutil insistir.

Que fez Ramon durante a viagem?

Esta pergunta a fizemos varias vezes, porém, baldamente. Nenhum empregado de bordo sabia, nenhum podia informar.

Engraçado! Todos respondiam: não sei!

Positivamente, o "Northern Prince" é o navio em que nada se sabe.

Um homem como outro qualquer

Como nada pudessemos obter junto ao pessoal de bordo, era muito natural que voltassemos as nossas vistas para alguns passageiros, justamente para aquelles que nos pareceram mais accessiveis e menos dispostos a repellirem as investidas de jornalistas cansados de esperar.

— E' um homem como outro qualquer. Come, bebe, anda e dorme — disse-nos um, num inglez carregado e quasi incomprehensivel.

Outro, digamos outra — porque é uma joven passageira — nos declarou, toda num sorriso, que Ramon é um homem que impressiona.

E' simples e affavel, gentilissimo. Parece-lhe que se entrega ás contemplações, pois surprehendeu-o, varias vezes, fitando demoradamente o mar.

Um outro passageiro contou-nos alguns detalhes da vida do astro cinematographico a bordo. [illegible] Vae á piscina, onde se exercita, por algum tempo, na natação e, mesmo, joga bridge.

Passa quasi que o dia todo em trajes sportivos.

Ramon deu-se bem no "Northern Prince", por causa dos poucos passageiros, que se acostumaram logo á sua companhia, deixando-o, assim, á vontade, sem ser alvo da curiosidade.

Viajou, deste modo, como qualquer outro passageiro.

Um primo do "astro"

Jorge Gavillan, um joven estudante de engenharia, é primo de Ramon Novarro e com elle viaja.

— E' quasi seu irmão, como elle nos affirmou.

Referindo-se ao "astro", disse ser elle simples e não parecer um grande artista.

Dois dias antes do navio chegar ao Rio, realizou-se a bordo uma festa em beneficio dos orphãos dos maritimos.

Ramon cantou canções de "O gato e o violino", seu ultimo film, além de outras em hespanhol e inglez, acompanhado ao piano por miss Robinson Hennion, e sua irmã Carmen bailou.

Foi uma festa encantadora, como nos disse Gavillan.

A irmã de Ramon

Os jornalistas, depois de haverem passado longo tempo no *hall*, onde os entreteve com sua palestra agradavel o sr. Borcosque, subiram para o salão, onde ainda, por muito tempo aguardaram, impacientemente, pelo "astro" mexicano.

Eram 8 horas e meia e o navio já estava atracado ha mais de uma hora, quando Carmen Samaniego, vindo do salão de jantar, onde acabava de fazer sua primeira refeição, appareceu.

Morena, esbelta, elegante, trajava um vestido azul e o chapéo, tambem azul, cáe sobre o rosto um pello véo, que empresta mais encanto ao seu sorriso.

Cercada pelos jornalistas teve phrases extremamente amaveis e depois falla:

— Deitámo-nos tarde.

Quasi uma hora da madrugada. Queriamos vêr o Rio, de longe, aqui de bordo, á noite.

Ficámos extasiados e vimos o monumento do Christo Redemptor, como se fosse uma apparição.

Tão lindo tudo! Muito mais lindo do que me affirmavam.

Falou-se, depois, no cinema, e ella disse:

— E' um grande desejo meu figurar em *talkies* ao lado de Ramon e de outros artistas de renome. Fiz, mesmo, diversas provas. Ainda não excluí o cinema das minhas cogitações.

Os "fans" não são madrugadores

O "Northern Prince", quando ás 7 horas, atracou ao cáes do porto, em frente ao armazem 18, eram poucas as pessoas que se viam, ao contrario do que se calculava.

Contámos apenas cinco moças e, pareceu-nos, não tinham ido ali para vêr o "astro" do cinema, mas para receber parentes que chegavam.

Os "fans" são máos madrugadores.

Com o decorrer do tempo, porém foi se enchendo o cáes e não eram poucas as pessoas, entre ellas muitas senhoritas e algumas senhoras, que [illegible] seguido sobre [illegible].

Ha um certo movimento anormal, intenso.

Ramon! Ramon!

São pouco mais ou menos 9 ho-

(Continúa na 6.ª pag.)

Ramon Novarro ao lado da progenitora de Raoul Roulien, para a qual foi portador de uma lembrança de seu filho

A MORATORIA DAS HYPOTHECAS AGRICOLAS NOS ESTADOS UNIDOS

Vinte mil agricultores offerecem os seus serviços ao governo do Estado de Dakota do Norte

Nova York, 20 (Havas) — Em Bismark, Dakota do Norte, 20.000 agricultores filiado á "Farm Holiday Association" offereceram seus serviços ao governador do Estado para assegurar a applicação da moratoria das hypothecas agricolas recentemente decretada e pediam que fosse decretada a lei marcial. Os guardas nacionaes que, em cumprimento da ordem do governador, impedem a venda dos bens dos devedores insolvaveis, estão em conflicto com as autoridades locaes. Estas, sempre que lhes é possivel, prendem os guardas.

Sabe-se que crise identica occorre no Estado do Oklahoma.

GUERRA JUNQUEIRO E O ESPIRITISMO

A filha do grande poeta quer processar o editor de um livro attribuido ao seu pae

Sabe-se, por um telegramma de Lisboa, que uma filha de Guerra Junqueiro,

Guerra Junqueiro

de accordo com os livreiros Lello & Irmão, decidiu processar o editor de um livro espirita, "Os Funeraes da Santa Sé", attribuido ao grande poeta, já fallecido.

Hontem mesmo, procuramos colher informações com os directores da Federação Espirita Brasileira que editou, em sua casa o referido livro.

Attendeu-nos gentilmente um dos directores, o sr. Joaquim Alves Cardoso. Disse-nos, de prompto, que, para esclarecer definitivamente a questão, deveriamos procurar o sr. Guillon Ribeiro, presidente da Federação.

Immediatamente procuramos pelo telephone, com o sr. Ribeiro, que nos declarou o seguinte:

— A obra a que se refere não é de Guerra Junqueiro, mas sim, de seu *espirito*. Depois, foram communicações transmittidas pela [illegible] da Federação Espirita do Pará. Seria interessante que se [illegible] daquillo que produz seu espirito ou prohibil-o communicar-se com os vivos. Nada mais absurdo — conclue.

Em seguida, procuramos falar ao vice-presidente da Federação Espirita, sr. Manoel Quintão, autor do prefacio dos "Funeraes da Santa Sé".

Elle não se encontrava no momento, mas, logo que chegou, recebeu-nos com muita attenção e fez as seguintes interessantes declarações:

— Ninguem affirma que o referido livro seja do poeta Guerra Junqueiro e sim do seu espirito, que, aliás, não se communicou por sua ordem. Neste caso, seriamos falsarios. [illegible] forma communicações recebidas por um *medium*, na Federação Espirita do Pará. Esta moça é incapaz de escrever uma obra do quilate dos "Funeraes da Santa Sé", pois que é quasi analphabeta.

— Mas, deante de um processo judicial, que fará a Federação?

— Muito simples. Allegará que estou dizendo [illegible]

E concluiu:

— Deante das declarações destas testemunhas de vista, quem poderá provar o contrario?

Satisfeitos com as informações recebidas, despedimo-nos e, já na porta do edificio da avenida Passos, falou o sr. Quintão:

— Agora, deverão passar procuração a um advogado para mover a acção criminal. Nós temos a dizer-lhes muito facil, pois que estamos com a razão. Depois que se entendam com a *medium* que se [illegible] espirito de Guerra Junqueiro [illegible] communicações [illegible] reunidas em volume. Ella está em Belém. Póde [illegible] processo interessante.

— E sensacional acrescentamos nós, no aperto de mão, em despedida.

O SR. OSWALDO ARANHA NA TRIBUNA — DA CONSTITUINTE —

O ministro da Fazenda pronunciou um vibrante discurso e segunda-feira vae responder aos srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa

O sr. Oswaldo Aranha appareceu, hontem, inesperadamente, ás 3 horas da tarde, na Constituinte. Doente de uma perna e apoiando-se numa bengala, o ministro da Fazenda andava com certa difficuldade.

Ao penetrar no recinto, foi logo indagando qual era o orador que estava na tribuna.

— E' o sr. Lacerda Pinto, do Paraná — dissemos-lhe.

— Foi elle quem declarou que eu ia para os Estados Unidos de sacola na mão a pedir emprestimo para o Brasil?

E sem esperar resposta, accrescentou:

— Estava em casa, de cama. Ao ouvir, pelo radio, tal declaração, vesti-me immediatamente e aqui estou para dar a devida resposta.

— Já se inscreveu?

— Já, sim.

Em torno do ministro da Fazenda, numerosos deputados indagavam do seu estado de saude. Sorridente, a todos o ministro ia falando. Dentro em pouco, o presidente lhe dava a palavra e elle subia á tribuna apoiado na sua bengala, sendo recebido por uma salva de palmas dadas pelas tribunas, pelas galerias e pelos deputados.

A ORAÇÃO DO MINISTRO

Damos, a seguir, a oração proferida pelo ministro da Fazenda, durante a qual houve momentos em que o plenario o interrompeu, batendo-lhe palmas. Eil-a:

O sr. ministro Oswaldo Aranha (Movimento de attenção. Palmas) — Sr. presidente, srs. constituintes, vim arrastando-me até esta tribuna porque, preso á minha casa por imposição medica e quasi impossibilitado materialmente de me locomover, fui surprehendido, quando ali se ouvia a irradiação desta Assembléa, pela affirmação de um nobre deputado, cujo nome eu não ouvira e que, pelas simples palavras, não poderia identificar, declarando a esta Casa e, portanto, ao paiz e ao mundo, dada a repercussão universal que têm certas affirmações, que, após a exposição que eu fizera sobre a situação dos emprestimos brasileiros no exterior, em acceitando a investidura de embaixador nos Estados Unidos, era corrente que eu iria áquelle grande paiz negociar a soberania do Brasil com o seu capitalismo, de sacola aberta, a implorar aos 30 dinheiros dos demais os recursos de que carecia o governo provisorio ou a nação brasileira para cobrir os esbanjamentos e as gastarias caracteristicas desta éra.

Confesso-vos, sr. presidente, confesso-vos, srs. deputados, que a impossibilidade material a que eu estava chumbado desappareceu, como no curso desta minha curta e intensa vida tem desapparecido, toda a vez que sou conclamado á defesa da minha honra ou do meu paiz. (*Palmas*).

O sr. Acyr Medeiros — Não ataquei a honra de v. ex. O que affirmei foi que, nos tempos passados se andava de sacola, de porta a porta, a mendigar emprestimos.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Ao chegar a esta Casa, fui informado de que o orador que fizera tal affirmação fôra o nobre representante das classes proletarias, o sr. deputado Acyr Medeiros, o qual, segundo suas declarações, trouxera a esta tribuna uma consideração, não propria e pessoal, mas coisa mais grave, uma versão que corria, ligeira e extensa, através dos circulos operarios brasileiros.

Se o simples facto de ouvir essas palavras não me tivesse arrancado da minha casa para aqui, a affirmação de que isso corria, com sentido de verdade, nas propalações quotidianas da vida operaria, seria motivo para que eu me levantasse e viesse dar a todos vós e ao meu paiz as mais amplas e mais largas explicações. Então, sim, começaria eu a acreditar nesta voz que por vezes tem ecoado, com tristeza para mim, na Assembléa, de que o Brasil está fallido, de que o Brasil está perdido, de que o Brasil não se póde salvar, porque os paizes não começam a sua decadencia pela falta de recursos financeiros, nem por crises economicas, mas pela depressão do seu caracter, e pela immoralidade com que, no julgar, no agir e no dever, se conduzem os homens de todas as classes. (*Palmas*).

Sr. presidente, quando vim a esta Casa, tive a opportunidade de expôr, com quanta serenidade me foi possivel, e com quanta clareza procurei pôr nos factos, e nos numeros, a situação das dividas externas brasileiras. E affirmei que o Brasil, até hoje, havia vivido de um expediente financeiro condemnavel, qual o de pagar emprestimos com novos emprestimos, arrastando o paiz e, sobremodo, o povo brasileiro, a uma condição tal que já hoje, por motivos proprios, e por motivos de ordem geral, não seria possivel supportar, por inteiro, a carga desses accumulos de operações malfadadas do capitalismo internacional, dominando as necessidades brasileiras. (*Muito bem*). E que por isso eu tinha a coragem de propor, como propuz, e o governo provisorio de decretar, como decretou, a reducção justa, equitativa, como está reconhecido por todos, dos pagamentos dos juros e das amortizações das nossas dividas. (*Muito bem*). Assim procedendo, não posso, nem poderia nunca ser suspeitado de, em dado instante, pôr o meu paiz ao serviço ou debaixo das exigencias ou ainda sob as imposições autoritarias e dominadoras daquelles que, senhores do dinheiro do mundo, em dado momento fizeram um emprestimo ao Brasil.

Se, portanto, essa versão corre, se essa supposição existe, se alguem alinha essa grave injuria, não a mim, mas ao meu paiz, contra ella se levanta a realidade creada pelo governo provisorio, com a alta coragem, e, sobremodo, com o alto sentido das possibilidades nacionaes e dos deveres dos que foram emprestadores do Brasil.

O sr. Lacerda Pinto — O gesto de v. ex. está revivendo os tempos gloriosos do Imperio, no regimen parlamentarista.

O sr. Adhemar Carvalho — Posso declarar a v. ex., com a responsabilidade do meu nome e do mandato que aqui desempenho que o sr. Acyr Medeiros falou, por uma minoria desordenada, por essa minoria que tanto quer desgraçar o nosso paiz, mas nunca pela massa consciente dos trabalhadores do Brasil, pois que estes desejam cooperar, dentro de uma coordenação logica, para o engrandecimento da patria. (*Palmas*)

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Sr. presidente, srs. deputados, confesso-vos, dentro das linhas geraes a que tenho obedecido na minha humilde actividade publica, que, ao invés de ter amarguras por esses debates elles me parecem salutares e, sejam quaes forem os orgãos que transmittam esses pensamentos por ahi espalhados, só trazem opportunidade para largas discussões, em que a verdade se restabelece e a historia se faz processada á luz da consciencia e da liberdade do cidadão.

O sr. Zoroastro Gouveia — E' possivel que as expressões usadas pelo sr. deputado Acyr Medeiros tivessem, no momento, uma extensão a que elle não quizesse chegar. Nós, socialistas, pensamos que os homens que, como v. ex. e outros, estão á frente do governo brasileiro, não pódem ser accusados talvez de directamente, de intencionalmente, querer vender o paiz; mas affirmamos que a politica burgueza em si, financeira ou enconomicamente considerada, tem como resultado, nos colonatos como o Brasil, trazer o paiz amarrado ao imperialismo capitalista do estrangeiro.

O sr. Victor Russomano — Mas houve accusação directa.

O sr. Acyr Medeiros — Não apoiado.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Dentro da propria affirmação com que me antecedeu o aparte do illustre e nobre deputado, só sinto prazer em que, nesta hora, sejam provocadas todas as discussões e nos alarguemos a todos os debates, para fixarmos as responsabilidades nossas, dos que, nesta hora, estão traçando, plasmando ou preparando o futuro do Brasil, afim de que sejam definidas todas essas responsabilidades, porque não nascemos, não vivemos nem governamos sem erros; mas, acima de tudo, ha a suprema responsabilidade sobre todas: é a de que não podemos viver nem governar traindo a patria brasileira (*Muito bem*). E esta está acima, como a suprema e a mais sagrada de todas as idéas (*Muito bem*).

Eu, por mim, respondo, em concreto, ao nobre deputado, declarando-lhe e a esta Camara que ninguem talvez — e nisso não quero procurar popularidade, que sempre desprezei, mas reaffirmar, em palavras, traços e actos de minha vida publica — ninguem como eu talvez reconheça e proclame que, em verdade, dentro do actual regimen economico e financeiro as nações caminham para o abysmo e não é possivel que a humanidade prosiga nos seus destinos dentro dessa norma brutal que revogou todas as aspirações liberaes, enquadrando-se na brutalidade da exploração do homem pelo homem.

O sr. Zoroastro Gouveia — E servidos pela concentração do capital.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Estou entre aquelles que acreditam não ser possivel entregar a sorte economica de um povo ao predominio dos *trusts*, dos monopolios e do super-capitalismo industrial. Estou entre aquelles que entendem que esse regimen, dando o governo a mais ampla liberdade á intercorrencia das actividades humanas, arrastará fatalmente os demais povos, como tem arrastado alguns, a este drama de que estamos sendo contemporaneos, e que tem subvertido, mais que todas as conquistas anteriores, a ordem natural da humanidade.

Não vou, porém, tão longe quanto o illustre deputado querendo subverter a ordem natural das coisas humanas, a evolução fatal, irrevogavel e irrecorrivel dos povos, convencido como estou de que o Brasil, pela intelligencia de sua raça, pela grandeza de seu territorio, pela immensidade de suas riquezas, ha de, fatalmente, com a lição dos demais povos, caminhar dentro do proprio movimento adquirido, para uma ordem economica melhor, onde haja melhor organização da producção e mais equitativa distribuição das riquezas. Assim, não teremos necessidade de subverter a organização de nossa familia, nem de apagar as tradições da nossa organização politica e muito menos alterar as glorias do Brasil. (*Muito bem. Palmas*).

O sr. Zoroastro de Gouveia — V. ex. que estava merecendo a minha admiração, está enveredando para a demagogia, porque ninguem ameaçou a estructura da familia brasileira, por emquanto.

O sr. Victor Russomano — E' a visão da época.

O sr. Zoroastro de Gouveia — Aliás, admiro e applaudo a attitude de v. ex. vindo defender-se de accusações que lhe fizeram, e, sobretudo, a largueza de espirito com que está encarando os problemas economicos e financeiros do Brasil.

O sr. Acyr Medeiros — Eu me felicito pelo merito que teve o meu discurso de trazer v. ex. á tribuna, para affirmar o que acabamos de ouvir, isto é, a necessidade de melhorar as condições economicas do trabalhador.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Sr. presidente, confesso a v. ex. e aos nobres deputados que nestes dias de forçado recolhimento, durante os quaes estive impedido da afanosa e diuturna actividade, dentro de minha funcção e de meu Ministerio, que absorveria muitas vidas e muito mais a minha, pude reler muitos dos discursos proferidos nesta Casa e voltar par aella, talvez com um pouco de saudade, os meus [illegible] e das mais fundadas esperanças [illegible] constitucionalização.

E não foi, sr. presidente e srs. deputados, sem uma profunda tristeza, sem uma profunda amargura, sem mesmo uma grande e intima decepção que pude ler, nos discursos dos homens mais eminentes e dos mais profundos mestres *di coloro chi sanò*, como os nobres deputados, cujos nomes declino com o mais alto respeito e com intima admiração pessoal, os srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa e tantos outros, nos quaes se declara, aos srs. reputados que o Brasil é um paiz, que pela sua situação financeira, que pela sua situação economica, está fadado, não a ser entregue ao estrangeiro por um embaixador que vae aos Estados Unidos, mas para ser entregue á mais profunda e ruinosa das decadencias internas, da qual decorre, consequentemente, a perda da autonomia, da soberania e da grandeza da Patria (*Muito bem. Apoiados*).

VAE SER RESPONDIDO O DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA

Sr. presidente, desde já me inscrevo perante a Assembléa, para, — uma vez que fui obrigado a sair de meu retiro, uma vez que fui obrigado a abandonar a decisão em que estava de só comparecer a esta Casa quando chamado por uma imposição irrevogavel — desde já me inscrevo para falar segunda-feira, e com dados, num debate amplo e claro, a respeito desta materia.

Se o paiz, de facto, está ameaçado de ruina, mais do que nunca nos devemos reunir todos (*muito bem*) para chegar a uma conclusão positiva, da qual surja, dentro da Constituição, um regimen que, effectivamente, tire da mentalidade das gerações que hão de vir, e da nossa propria, a amaldiçoada idéa de que o Brasil se apequena e se diminue, quando a realidade é que elle cresce, a despeito dos homens e dos governos. (*Muito bem. Palmas*).

Sentindo, sr. presidente, que o esforço a que fui coagido, por uma inesperada interpellação, excede ás minhas possibilidades, e tendo affirmado que, segunda-feira — approveitando-me de dois dias feriados para o repouso de que necessito — virei a esta Casa, com a permissão de v. ex. e com a tolerancia dos nobres deputados (*Não apoiados geraes*)...

O sr. Lacerda Pinto — A presença de v. ex. é uma honra para a Assembléa (*Muito bem*).

O sr. ministro Oswaldo Aranha — ... para debater, com largueza e sinceridade, os acertos e os erros, os males e os beneficios que poderão advir da conjugação da Assembléa, em torno de soluções susceptiveis de, amanhã, orientarem os que dirigirem os governos, vou encerrar minhas considerações.

Acreditando, segundo o testemunho do nobre e generoso orador e mesmo do illustre representante do socialismo aqui, ter dado as mais amplas explicações, lembrarei, antes de deixar a tribuna, uma historia simples que aprendi nos *fogões* da minha terra, historia bem opportuna, como quasi todas aquellas que nos ensinam e contam na infancia.

Narram os gaúchos, na hora em que corre o matte e se espera o churrasco, uma historia — segundo a qual parece que a minha raça veiu talvez por um phenomeno commum na vida historica dos povos através da dominação jesuitica das Missões, e que, no fundo, não é mais do que repetição de episodio biblico — contam elles que, certa vez, sairam dois carreteiros por uma mesma estrada, levando na sua viajada as cargas que lhes davam o ganha-pão e a vida. Ao passarem por um toladouro, por um banhadal, atolaram-se ambas as carretas e os pobres carreteiros, que apenas contam com seu animo e sua coragem de trabalhadores incansaveis e desbravadores ruraes do Brasil, não tem outra força senão a sua propria. Começaram a lutar contra o atoladouro, procurando ambos, arrancar as suas carretas ao banhado. A luta durou e foi brutal! A guiada, os bois, os hombros, tudo! E as carretas continuaram e continuavam atoladas.

O sol sumiu-se e, com elle, parece, diminuem-se tambem as actividades e as energias humanas — as daquelles que vivem do laborar de sol a sol.

Afinal, continuando o esforço, e ante a impossibilidade de vel-as arrancar, áquellas carretas, sentindo perdida a sua viajada, sacrificada a sua carga, afugentado, talvez, o recurso para o seu sustento — um prostrou-se de joelhos, mãos juntas, e invocou o Christo Redemptor, para que o viesse ajudar; outro, não: continuou a pôr o pulso na roda, a guiada nos bois, o coração no esforço, e vida na esperança! E, eis que — de repente — por uma dessas surpresas que só a historia e a lenda pódem affirmar, surgiu deante delles Jesus, o Bom e o Generoso, e com grande surpresa para ambos, Elle, em vez de ir arrancar ao barro a carreta daquelle que, de joelhos, mãos postas, pedia e esperava, só d'Elle, a salvação, Christo, dirigiu-se ao que estava a lutar e fez com que a sua carreta se livrasse, e elle pudesse proseguir em procura de um outro pouso, na sua viajada, de redempção da propria familia. E, virando-se para o outro, o que estava inerte, ajoelhado, disse: Eu só ajudo, aos que se ajudam.

E é dessa historia simples e significativa onde, como diz Anatole, talvez como na primeira lição de infancia, eu tenha procurado a força da minha vida, eu não quero ver o meu paiz entre essas affirmações de que "nós estamos perdidos", de que "reina a anarchia no Brasil", de que "nada mais se póde fazer", emfim, que não tenhamos a attitude beatifica dos que esperam de Deus, convencidos de que Deus é brasileiro; mas, ao contrario, ponhamos o pulso, o braço, os hombros e o coração, na organização, na constitucionalização e na salvação do Brasil. (*Palmas no recinto e nas tribunas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado*).

"O imposto de exportação deve ser moderado e variavel"

Foi o que nos disse hontem, o dr. Betim Paes Leme

Teve repercussão o discurso do sr. Cincinato Braga tratando tambem dos impostos de exportação. Não foi menor o interesse despertado pelo relatorio apresentado pelo dr. Luiz Betim Paes Leme á commissão de estudos economicos e financeiros, cuja inserção nos annaes da Assembléa Nacional Constituinte o proprio ministro Oswaldo Aranha requereu e obteve.

Era, pois, natural procurassemos ouvir, a respeito, o dr. Betim Paes Leme. Fomos encontral-o no seu escriptorio.

Falámos-lhe no assumpto, pedimos sua opinião sobre o discurso do representante paulista, na qualidade de relator da com-

Dr. Betim Paes Leme

missão dos Estudos Economicos e Financeiros.

— O discurso do dr. Cincinato Braga — começou — contém idéas justas e muitas dellas em perfeito accordo com o que preconisei no meu relatorio sobre impostos de exportação. Se tivessemos que discutir o assumpto, penso que eu poderia convencel-o de que o mal não provém tanto da natureza do imposto como do exaggero da taxação. A questão é mais quantitativa do que qualitativa. Qualquer imposto modifica o volume das transacções; faz com que umas deixem de se realizar para que ás vezes outras appareçam dentro ou fóra do paiz. E pela leitura do discurso do dr. Cincinato, penso que elle, como eu, está inclinado a crer que, além de serem exaggerados os nossos impostos, a importancia delles é gasta impensadamente, sem a preoccupação de melhorar o que eu chamo no meu relatorio a "recorrencia" do imposto, isto é a quota gasta em proveito directo dos contribuintes, de modo a assegurar a estabilidade do cyclo economico.

— Julga necessaria a suppressão de impostos de exportação?

— Não vejo a necessidade, nem mesmo a possibilidade de se supprimir inteiramente o imposto de exportação, que deve ser moderado e variavel. Como todos sabem, os impostos são sempre pagos pelos consumidores das mercadorias em alta e pelos productores das mercadorias em baixa. Todos os paizes procuram hoje fazer incidir sobre o estrangeiro uma parte dos seus impostos. Não podemos deixar de fazer o mesmo, mas é preciso agir com moderação e de maneira a não favorecer os concorrentes, embora estes empreguem os mesmos processos. Assim, os impostos de exportação devem ser augmentados ligeiramente em periodo de alta, quando elles recaem sobre os consumidores estrangeiros. Inversamente deveriamos proceder em relação aos impostos de importação: as taxas aduaneiras deveriam ser diminuidas em periodo de alta, o que alliviaria o consumidor nacional e augmentadas em periodo de baixa, o que traria recursos supplementares pagos pelo productor estrangeiro. Essa politica teria ainda a vantagem de manter constante o nivel do protecionismo.

— O que pensa dos algarismos citados pelo sr. Cincinato e sobre a sua affirmação de que os impostos no Brasil absorvem 100% dos rendimentos?

— Tenho sobre a mesa, no ultimo numero da "Revue Economique Internationale", um artigo sobre economia dirigida, em que o sr. Henry De Man lamenta a "manifesta insufficiencia" (sic) das estatisticas belgas em relação á producção interna do paiz. E o sr. De Man fala por si e pelo Comité Theumis encarregado officialmente de estudar a questão. Como poderemos dar credito aos algarismos correspondentes no Brasil? Alliás penso que neste particular é facil refutar as conclusões do doutor Cincinato. Diz esse parlamentar que o Brasil tem 47 milhões de habitantes, que comem, vestem e se abrigam sob um tecto. Não podemos deixar de computar na producção brasileira o que elles caçam, pescam ou cultivam para uso proprio, e não é crivel que cada individuo possa viver consumindo generos avaliaveis em menos de 2$000 por dia, ou 735$000 por anno. Só esta consideração nos leva a crer que o consumo annual da nossa população de 47 milhões de homens (algarismos do dr. Cincinato) seja no minimo de 34 milhões de contos, isto é, mais do triplo da avaliação do dr. Cincinato.

— Acha então que a situação do Brasil não é tão má quanto diz o deputado paulista?

— A situação economica do Brasil é má, como a de muitos outros paizes e isso se póde aferir pelo numero de intervenções governamentaes no dominio da economia privada. Os governos em geral não interveem por prazer e são menos culpados do que se pensa quando tomam medidas que aggravam ainda o mal estar economico. Quasi sempre são os interesses privados que solicitam a intervenção, procurando, a pretexto de salvação publica, um amparo que só póde ser dado á custa de outras classes egualmente atingidas pela crise geral. Naturalmente, os mais influentes levam a melhor parte e, quando não podem obtel-a, procuram subverter a ordem publica. Dahi a maior agitação politica em tempo de crise, agitação que acaba geralmente em luta armada. Para evitar a catastrophe, o governo procura contentar gregos e troianos e assistimos concomitantemente a intervenções demagogicas e plutocraticas, que não melhoram aliás em nada a situação geral do paiz, mas alliviam uns, sobrecarregando outros.

— Estranhavel essa sua linguagem — dissemos, surpresos — porquanto o senhor é director de uma empresa que explora o carvão nacional, e essa industria obteve do governo que obrigasse os importadores de carvão estrangeiro a adquirirem 10% do combustivel nacional, o que não deixa de ser uma intervenção.

— Estimo que me faça esta observação. Esse favor que o governo nos concedeu não é mais do que uma diminuta compensação pelos prejuizos que nos causa a enorme protecção dispensada pelo mesmo governo ao carvão estrangeiro. Quando se deu a depreciação de nossa moeda, não se quiz alterar as tarifas de estradas de ferro e procurou-se mesmo evitar o encarecimento da vida, pelo menos por algum tempo. Era preciso, para attingir este objectivo, evitar a quéda natural do cambio, mas evidentemente isso só se podia fazer em beneficio de alguns (caso de todas as intervenções). Confiscaram-se as letras dos exportadores a um cambio artificial e, são ellas ainda hoje distribuidas aos importadores por preço abaixo do seu valor real. Assim, cada shilling, que vale no mercado livre 4$000, é fornecido ao importador de carvão por 3$000. A tonelada de carvão estrangeiro, que custa em média 27 shillings, dá direito ao seu importador de receber um premio de 27$000. Nestas condições, seria evidentemente impossivel a concorrencia se o governo não obrigasse este mesmo importador a comprar 100 kilos de carvão nacional cada vez que importasse uma tonelada de carvão estrangeiro e cada vez que recebesse os 27$000 de premio. A compra desses 100

(Continúa na 5.ª pag.)

Noticias de Portugal

A exportação de sardinhas em conserva para a França

Lisboa, 20 (UTB) — Segundo o novo tratado de commercio com a França, a exportação de conservas de sardinhas para aquelle paiz poderá attingir a trinta mil quintaes por anno.

— O engenheiro Trigo de Moraes teve hoje longa conferencia com o ministro das Colonias, com a participação do sub-secretario dessa mesma pasta, sobre as obras de irrigação do valle do Limpopo, as quaes estão orçadas em 1.341.217.645 réis, importancia essa que será levantada mediante emprestimo.

— Os jornaes publicam intenso noticiario sobre a passagem, hontem por Funchal, do principe George, da Inglaterra, o qual desembarcou e jantou em terra com a sua comitiva, tendo recebido todas as homenagens das autoridades locaes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

[illegible]

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... [illegible]
Semestre .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]

[illegible]

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central, rua Gonçalves Dias, 51: 2-2190
Director proprietario: 2-2440
Director: 2-0630
Secretario: 2-1588
Redactor de plantão: 2-0320
Almoxarifado: 2-0101
Officina graphica: 2-0125.

VIAJANTES

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

A ESCOLA DRAMATICA

Não me proponho no ligeiro artigo de hoje a falar da Escola Dramatica Municipal, que se encontra em pleno funccionamento e que tem por illustre e esforçado director o principe dos nossos escriptores, meu velho mestre e querido amigo Coelho Netto, cuja obra notavel, vultosa e magnifica, a geração actual lê com o mesmo enthusiasmo com que fazia a do meu tempo, a geração que teve a fortuna de conhecer, nas suas primeiras edições, as pequeninas joias de prosa, encerradas nas *Rhapsodias* e nas *Balladilhas*; que acompanhou com anciedade a publicação parcial do *Inverno em flôr*, que leu, com soffreguidão, *A Capital Federal* e *Miragem* e conheceu a bohemia carioca dos dias de Patrocinio, Aluizio Azevedo, Paula Ney e do proprio Coelho Netto, atravez o colorido das attrahentes descripções de *A Conquista*.

Não é dessa escola que inexplicavelmente tão parcos serviços tem prestado ao theatro brasileiro, que me occuparei agora, mas sim da que teve por fundador o primeiro dos nossos artistas, e sempre lembrado João Caetano.

Até o momento em que traço estas linhas não vi publicado o programma da escola creada por João Caetano.

O precioso documento que, se a memoria me não trae, só agora arranco do silencio em que jazia approximadamente ha tantos annos, encontrei-o no farto, no riquissimo manancial do archivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, entre os papeis exemplarmente classificados das collecções pertencentes ao marquez de Olinda, com outros que dizem respeito á vida do gigante do theatro brasileiro, que tambem já tinha publicado.

Essa escola funccionou por algum tempo em uma das salas do velho Theatro São Pedro de Alcantara e teve, no meio dos seus professores, o proprio artista que a fundou e um dos seus maiores amigos, o dr. Fernando Sebastião Dias da Motta, orador dos mais notaveis do seu tempo. Nos bancos dos alumnos assentavam-se ao lado de outros, o neto de João Caetano, e de varios ouvintes que nessa qualidade assistiam ás interessantes aulas, Mello Moraes Filho.

Morto o notavel interprete das tragedias em voga na sua época, desappareceu, por falta de quem a custeasse, a Escola Dramatica, tão necessaria pelos ensinamentos que diffundia.

Reproduzo aqui, nas condições em que o manuseei, o curioso documento, onde João Caetano escreveu tudo quanto era necessario para os alumnos que se destinavam a seguir a carreira tão honrada pela sua cooperação.

"A Escola Dramatica do Rio de Janeiro destina-se ao ensino e desenvolvimento da arte dramatica.

Será regida por um director, e terá os seguintes professores:

De recta pronuncia.
De historia.
De declamação.
De esgrima.

O professor de recta pronuncia ensinará a grammatica da lingua portugueza e fará um breve curso de litteratura dramatica.

O professor de historia, além do ensino da historia antiga, da edade média e moderna, fará um curso especial de historia patria.

O professor de declamação ensinará a declamar em prosa e verso dos generos tragico, dramatico e comico, tanto das composições classicas como das modernas, e a mimica appropriada ao jogo dos differentes affectos e paixões, segundo os preceitos da arte theatral.

O professor de esgrima adestrará os alumnos no jogo das armas.

O anno escolar começará no primeiro de fevereiro e findará a trinta e um de outubro.

As aulas serão gratuitas para todos os alumnos externos de ambos os sexos, maiores de quinze annos, que forem matriculados por despacho do director.

Nos primeiros dias do mez de novembro de cada anno serão examinados os alumnos que os respectivos professores julgarem promptos.

Os alumnos que tiverem completado com approvação os estudos das quatro aulas receberão um titulo assignado pelo director.

Haverá até vinte pensionistas de ambos os sexos com a gratificação mensal de vinte e cinco mil réis cada um, emquanto não se habilitarem para estrear em algum theatro.

Os pensionistas que não derem esperanças de aproveitamento não continuarão a receber a gratificação, que passará a outros mais habilitados.

O theatro subvencionado se prestará a estréa dos alumnos que a Escola Dramatica houver formado, e terão preferencia nos contractos que tiver de fazer para formação de sua companhia.

Os alumnos da Escola Dramatica gozarão de isenção do recrutamento, serviço da Guarda Nacional e outros de que gozam os alumnos das escolas publicas."

Essas disposições têm a data de 4 de julho de 1857 e estão assignadas por João Caetano dos Santos. Nesse tempo as principaes figuras do nosso theatro eram Ludovina Soares da Costa, Gabriella da Cunha de Vecchy, Joaquina Montani, Leonor Orsat, Mendes, Eugenia Camara, Clara Riccioline, Maria Velutti, Joaquim Augusto, Germano de Oliveira, Luiz Carlos Amoedo, Fraga, Pimentel, Francisco Corrêa Vasques e outros.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, aggravando-se ao anoitecer, com chuvas. Temperatura: estavel. [illegible]

[illegible]

As assignaturas do Manifesto

Nem todas as assignaturas que se encontram no manifesto de apresentação da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica são expressões de organizações partidarias da Revolução. E' preciso, em algumas dellas, assignalar outras modalidades de apoio.

Assim, o nome do sr. Raul da Cunha Machado, como representante da União Republicana Maranhense, significa a incorporação dos elementos antigos, que dirigiam em 1930 o governo do Maranhão, sob a chefia do então senador Magalhães de Almeida, hoje deputado á Constituinte.

E' de notar tambem o nome do sr. Alberto Roselli, pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte, hoje chefiado pelo ex-senador José Augusto, por sua vez correligionario e parente do governador do Estado, que foi deposto, sr. Juvenal Lamartine.

Dois deputados por Alagoas assignaram "pela maioria da commissão executiva do Partido Nacional", o que quer dizer que não assignou o deputado Góes Monteiro, cujo irmão, alli tambem deputado, não subscreveu o manifesto.

Por fim, assigna-o o deputado João Alberto, em seu proprio nome e não no do seu partido do Estado de Pernambuco, cujos representantes, para a circumstancia, foram os srs. Agamenon Magalhães e José de Sá.

Ha em baixo do manifesto a assignatura, tambem de um deputado paulista — o sr. [illegible], nome que não pertencente á *Chapa Unica*. Nem mesmo pertence ao grupo de socialistas de São Paulo que o elegeu, visto que esses socialistas, de muito, já se acham separados delle.

O Banco Rural

Está resolvida, definitivamente, a creação do Banco Rural. Um estabelecimento de credito destinado a transigir com os lavradores, sem fórma de usura, tão das nossas praxes bancarias, é uma iniciativa, sem duvida, merecedora de applausos. Por isso mesmo, a noticia de que o decreto creando o novo banco ia ser assignado causou a melhor impressão.

Accrescentou-se que o referendaria o honrado ministro da Agricultura. Essa escolha é estranha. Tivemos sempre o vezo de arrumar mal a nossa casa, mettendo num ministerio repartições de outros.

A Revolução, com a creação dos dois novos departamentos, o do Trabalho e o da Educação, prometteu corrigir esses erros. Por que, pois, incidir nelles novamente, dando ao Ministerio da Agricultura um banco, quando se trata de estabelecimento de credito sujeito, como todos os outros, á inspecção do Ministerio da Fazenda?

Será porque esse banco vae operar com os agricultores e criadores? Se assim é, teremos de passar para o do Trabalho, os que transigem com o commercio e a industria.

O Banco Rural é uma consequencia de estudos do sr. Oswaldo Aranha, que traçou o seu plano.

A collaboração do Ministerio da Agricultura, por seus orgãos technicos, foi valiosa, por certo. Dahi, porém, não se segue que o estabelecimento deva ficar na sua dependencia.

A famosa autonomia

O Partido Autonomista do Districto Federal queria, como se sabe, que o prefeito da cidade seja eleito e não nomeado pelo presidente da Republica. Neste sentido, os deputados que o representam na Constituinte apresentaram uma emenda ao projecto da Constituição, preceituando a eleição directa, pelo povo.

Tal emenda obteve, entre os dez deputados do Districto Federal, seis assignaturas. Posteriormente, o Partido arrependeu-se e, deixando fóra a primitiva emenda, appareceu com outra, determinando que a eleição se faça pelo Conselho Municipal. Esta ultima só conseguiu quatro assignaturas de deputados cariocas, o que é um triste signal do prestigio do Partido Autonomista.

Mas o que é de esperar da Constituinte é que não approve nem uma coisa nem outra, pois com ambas ha unicamente o politiquismo dos cabos eleitoraes, conforme temos demonstrado, contraria aos proprios interesses cariocas, que se enquadram, de modo nenhum, na suspirada autonomia.

Offensiva contra indesejaveis

Dando conta, rapidamente, em palestra com jornalistas, dos resultados de sua viagem á esta capital, o chefe de Policia de São Paulo, sr. Vicente de Paulo Azevedo, fez declarações muito opportunas, em relação ao accordo com a Policia do Rio para a repressão dos indesejaveis. Está claro que, regulamentada policialmente a entrada de estrangeiros no territorio nacional, será mais facil, praticamente, impedir o accesso de individuos indesejaveis, cuja unica preoccupação é propagar doutrinas subversivas e promover agitações.

Ainda recentemente, a proposito das desordens provocadas em São Paulo por elementos dessa natureza, denunciamos um estratagema a que recorrem os perturbadores internacionaes, para illudirem, com essa facilidade, a lei de expulsão: casam-se com brasileiras e adquirem, no logar onde provisoriamente se installam, alguns metros de terreno ou qualquer outro modesto immovel. Esse é o ponto de partida, preventivamente defensivo, para o inicio da campanha insidiosa que movem contra o paiz que os hospeda.

O accordo realizado entre as duas policias, a paulista e a carioca, é já um grande passo para mais definitivas e completas providencias, mas não basta. E' necessario que adhiram a esse convenio as policias de todos os Estados do paiz, cujos portos devem ser rigorosamente vigiados. Estamos certos de que o sr. Getulio dará o complemento da excellente iniciativa.

A gongra

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos, baixou uma circular prohibindo na repartição o que se chama a *gongra particular*, ou *gongra*, que consiste em confiar um funccionario um serviço, distribuido officialmente a um companheiro, mediante combinação entre elles, a execução de certos serviços da repartição, de um delles, e sem prejuizo das obrigações normaes do outro.

A *gongra*, nunca prohibida por lei, é muito praticada entre os empregados do trafego telegraphico, os quaes acabam de dirigir um protesto ao director do Departamento no sentido da revogação da sua prohibição.

Era uma vez a festa da arvore...

Certa vez, sentindo profundamente a offensiva deshumana e perniciosa contra as arvores, uma alma brasileira de eleição quiz que se instituisse a festa da arvore, para com o melhor meio de organizar a estima e o carinho que merece o reino vegetal. A principio, nasceu a ideia com enthusiasmo e, annualmente, a commemoração symbolica, visando plantar uma arvore, tinha a solennidade de uma festa nacional. Pouco durou, porém, essa pratica e recentemente, em Campinas, quasi houve uma revolução, por um prefeito *arborophobo* ordenar o córte geral do arvoredo urbano.

Engenheiros e medicos, principalmente, bem intencionados dos beneficios de uma arborização urbana, protestaram energicamente contra o attentado. Pois no Rio, o que é a capital do paiz, ninguem protesta contra a mutilação continua das arvores que ornamentam as ruas da cidade. E' a propria repartição, responsavel pela arborização de nossas ruas e praças, que investe furiosamente contra o arvoredo carioca.

Os empregados desse departamento, provavelmente por não terem outra occupação, frequentemente estão a tosar as arvores, deixando-as reduzidas a troncos nús e feios. O enthusiasmo pela festa da arvore acabou. Agora, a regra é desarborisar sem dó nem piedade as ruas e praças do Rio...

O café do Brasil na Hespanha

Pelas ultimas informações da addida commercial á embaixada do Brasil em Madrid, verifica-se que as importações de café pela Hespanha cahiram de 32 a 28 milhões de kilos, durante o ultimo triennio. Essa queda, expressa em seu valor, foi de 35 para 19 milhões de pesetas, ouro.

Taes algarismos, acredita-se, revelam a retracção progressiva do volume dos negocios em geral, e nada mais.

Mas ha, em relação ao Brasil, um phenomeno mais alarmante: é que nossas remessas de café para a Hespanha, que foram de 8.916 toneladas em 1931, passaram a ser de 7.847 em 1932 e cahiram a 3.006 em 1933.

Apontam-se para esta ultima situação dois factores simultaneos:

1º, a prohibição, pelo Brasil, da saida de cafés baixos, o que obriga o importador hespanhol a comprar na Asia, na Oceania e na Africa os typos inferiores anteriormente offerecidos por nós e que lhe são imprescindiveis para a manipulação dos chamados *refuscos*;

2º, o "bloqueio de creditos", ou a politica cambial do governo.

E ha, além disto, um adversario temivel para o Brasil no mercado de café da Hespanha: é o productor cubano, que já disputa as preferencias do consumidor hespanhol.

A qualidade e o preço do pão

O novo governo francez, constituido, como se sabe, depois de um appello patriotico e insistente do chefe da nação ao ex-presidente Doumergue, entre outras resoluções constantes de seu programma, tomou a de promover o barateamento da vida. E' como se esperava, trivez tambem o consequencia de toda uma exploração commercial, a alta da materia prima, o governo da França procurou, desde logo, prevenir o augmento do preço do pão.

Foi assim que uma providencia de grande alcance foi adoptada, de que muito mais carecemos. Não ha muito tempo, em vista de uma alta no preço do trigo, correu aqui a noticia de uma provavel majoração no preço do pão e a venda do pão no varejo. Tivemos, então, opportunidade de tratar mais uma vez do assumpto, mostrando [illegible].

Se é verdade que não houve majoração de tabellas, tambem é fóra de duvida que a qualidade do pão fornecido á população carioca deixa muito a desejar. Em regra, a massa é escura e a propria fabricação, na maioria dos estabelecimentos que exploram a industria, é lamentavelmente descuidada. Deve existir um apparelho de fiscalização e controle especial para as panificações. E, se não ha, está verificado que faz falta.

O que não offerece contestação é que o ultimo de resistencia na economia domestica merece melhor attenção dos poderes competentes.

A questão das "luvas"

Ainda uma vez, repercutiu no plenario da Constituinte a questão das luvas. Viu-a muito bem o deputado Alfredo Mascarenhas, defendendo a sub-emenda, em que asseguram aos sub-locatarios as garantias dadas aos locatarios na renovação dos contratos de locação.

E' um complemento á campanha que iniciámos e que tem chegado á alegria de ver, por assim dizer victoriosa, com a sua adopção no ante-projecto, a emenda do Syndicato dos Lojistas, a cuja iniciativa se deve o ante-projecto, creando o "fundo de commercio".

A emenda Milton de Carvalho e a sub-emenda Alfredo Mascarenhas completarão a legislação nova, legislação que virá por cobro a um dos mais vergonhosos escandalos dos ultimos tempos.

O que é preciso é que taes providencias não demorem, pois muitos senhorios, na imminencia da nova legislação, redobram de audacia, exigindo fortunas pela renovação de contratos que estão a findar. Sabemos, aliás, que se acha em poder do ministro da Justiça, já redigido, o decreto de lei regulando a materia.

Assignando sem perda de tempo, esse decreto, terá o governo prestado um serviço ao commercio, vindo ao encontro de uma das suas mais justas e urgentes aspirações.

A venda de frutas verdes

Estão sendo vendidas em larga escala, em todos os pontos da cidade, laranjas e tangerinas verdes.

A Saude Publica, já uma vez ou outra, inutiliza numa feira ou numa quitanda uma dezena de frutas nesse estado. Mas isso não satisfaz, certa de que cumpre o seu dever.

Mas de que vale isso, se centenas de outras quitandas vendem, em piores condições, esses fructos que nas mesmissimas condições que nada lhes acontece?

Parece que a acção das nossas autoridades sanitarias se deve fazer sentir tambem no mercado, prevenindo os productores, a dois passos do Rio, impedindo o transporte para os mercados consumidores de laranjas e tangerinas que não tenham attingido grão de maturidade.

Orçamento improductivo

Apontámos, em tempo, o inconveniente da elaboração tardia dos orçamentos da Fazenda. Dada a extensão territorial do Brasil, mesmo com o recurso do telegrapho, não seria difficil prever que, feito nas vesperas de entrar em vigor, não poderia obter immediata realização. E os factos estão provando que, mesmo no Rio, onde estão reunidos o Ministerio da Fazenda e o Thesouro Federal, vão surgindo embaraços oriundos da demora com que foram feitos os orçamentos. Até os proprios funccionarios publicos têm tido seus vencimentos atrasados, e os contribuintes, desconhecendo as obrigações que lhes trouxe o orçamento da Receita, aguardam anciosos para conhecer a extensão do sacrificio que lhes será imposto.

Podemos realmente falar, sem emphase, no sacrificio que o regimen de tributos, hoje existente no Brasil, representa para o povo. A Revolução, apezar de se annunciar como um movimento de libertação do povo, incluindo entre os numeros de seu programma o afroixamento dos laços que asphyxiam a nação, representados por tributos exagerados e injustos, não corrigiu os males. O brasileiro está sendo sangrado por duas veias: de um lado os impostos indirectos, as quotas ouro das alfandegas, e tudo quanto, durante vinte annos, vem sendo objecto de reclamações jámais attendidas; do outro os impostos directos, representados por um só, mas que vale, na immensidade de sua iniquidade, por todos os outros juntos: o imposto de renda. Tomado isoladamente elle teria talvez defensores sinceros. A verdade, porém, é que veiu recair sobre a economia de um povo que já vive escorchado, pagando sem saber, por todos os poros, sob a fórma de impostos de importação, de consumo, de profissão, etc.... para manter um apparelho administrativo que não corresponde integralmente ás suas necessidades.

Comprehenderiamos e até defenderiamos o appello reiterado á bolsa do contribuinte, se dessa fórma se angariassem recursos para educar o povo, para instruil-o, para protegel-o sob o ponto de vista hygienico, para emancipal-o dos credores estrangeiros. Mas a verdade é que o dinheiro arrancado da economia brasileira nem sempre é empregado para fins elevados e productivos. E' a propria apparelhagem burocratica que o absorve totalmente; e que, sendo inventada para realizar a arrecadação, se acaba transformando em escoadouro dessa arrecadação e pretexto para augmentar e manter os impostos. O Brasil está na contingencia de alimentar um orçamento improductivo, que é todo elle absorvido na manutenção de repartições, creando-se assim um verdadeiro circulo vicioso: as repartições são feitas para angariar a renda, e as rendas é que acabam sendo mantidas para sustentar as repartições.

Essa situação é tanto mais estranha quando o governo provisorio, em vista das circumstancias especiaes de que se revestiu sua ascensão ao poder, e do regimen de suspensão das obrigações exteriores, decorrente do *funding*, poderia ter feito uma remodelação completa e pratica no nosso systema de arrecadação. Estamos no verdadeiro estado de moratoria, e nada fizemos com as sobras que nos ficaram, decorrentes da suspensão das remessas que se faziam quando as obrigações internacionaes eram pagas na integra. Quer isso dizer que, apezar de uma copiosa somma de dinheiro, desviada para as iniciativas interiores do paiz, não se fizeram sentir os beneficios da Revolução, nesse particular. Ou melhor, essas iniciativas, como sempre, em todos os tempos, consistiram na creação de ministerios, repartições e empregos, que nenhum beneficio representam para a collectividade, e que no entretanto elevaram as despesas da Nação a limites que ella não conseguirá alcançar, no dia em que retomar o pagamento integral das dividas externas.

A Revolução, infelizmente, não enfrentou um dos assumptos que mais interessam a Nação brasileira, e que é representado pela desproporção existente entre o que o povo paga de impostos e o que recebe em instituições publicas. Quasi toda a renda se escoa para manter a machina burocratica do governo. Não se instrue nem se defende a saude do povo. Regimen antidemocratico que os partidarios do movimento de outubro de 1930 prometteram enfrentar, mas que até dainda vacillam deante dos costumes administrativos do Brasil.

A policia e os menores

Finalmente, parece que a policia vae organizar um serviço especializado de assistencia aos menores, delinquentes, abandonados e vadios. Para superintender a nova secção será nomeado um delegado que não tratará de outro assumpto, em suas funcções policiaes, podendo assim ser executado um plano systematico e proveitoso. Como temos feito observar, por varias vezes, a acção preventiva das autoridades, em relação aos menores, é de uma importancia excepcional, pois o que a sociedade deve querer, principalmente, é a efficacia do processo prophylatico.

Com a organização de um bom serviço de vigilancia e de recrutamento nos circulos perniciosos da malandragem, nos quaes o menor desencaminhado ou sem arrimo é sempre bem recebido como "educando" de grande futuro, a policia evitará a perdição de numerosos menores, preservando-os do contagio que lhes perverte o caracter. E' indispensavel, todavia, que se attenda, antes de mais nada, á creação de institutos e internatos sufficientes. Não bastará prender ou afastar o menor extraviado do bom caminho, isolando-o do convivio vicioso.

O novo serviço policial poderá ser uma especie de preparo preliminar da actuação mais demorada, mais completa, mais humana da magistratura instituida especialmente para realizar a assistencia permanente aos menores, se bem que o juiz competente e privativo creado pelo Estado ainda não fosse devidamente apparelhado para o desempenho de sua delicada missão social.

Pois que se ultimem agora todas as providencias, no sentido de ser uma realidade o serviço de assistencia á infancia marcada pelo destino e que a sociedade tem a obrigação de salvar.

As carnes congeladas

A nossa exportação de carnes congeladas cáe de anno para anno, desde 1930. De 113.150 toneladas, desceram o anno passado a 44.219. E o decrescimo constante continúa. No primeiro bimestre do corrente anno, foi de 5.874 toneladas apenas, a menor parcella do quinquennio 1930-1934. O confronto da estatistica nesse bimestre é impressionante:

Annos	Toneladas	Valor
1930	26.505	37.884:000$
1931	15.829	22.123:000$
1932	13.623	19.138:000$
1933	7.109	9.626:000$
1934	5.874	6.365:000$

Depois de figurarem na lista dos principaes productos de exportação em terceiro logar, as carnes congeladas passaram para o 12º logar.

E isso se dá quando os frigorificos argentinos, segundo telegramma recente, trabalham noite e dia para attender a encommendas do Japão.

As restricções, os regimens de quotas e outras medidas de providencia economica, tomadas a respeito de carnes congeladas e resfriadas, pelos paizes consumidores, poderiam talvez ser minoradas com um trabalho diplomatico continuo e intelligente.

Nem todos os nossos representantes pensam assim. E o Brasil vae perdendo.

A Caixa de Aposentadorias dos Servidores da Justiça

Para organizar a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores da Justiça, nomeou o sr. Salgado Filho, ha tempos, uma commissão constituida de funccionarios do Ministerio do Trabalho e de interessados directos no assumpto.

Os membros da commissão, logo na primeira reunião, julgaram indispensaveis certos dados demonstrativos das rendas dos officios de justiça.

Feita a solicitação ao ministro da Justiça, determinou o sr. Antunes Maciel fossem attendidas essas requisições. Mas, não se sabe bem porque, até hoje a commissão não recebeu os elementos indispensaveis ao seu trabalho.

Com a sua attenção voltada para outros assumptos, o ministro da Justiça não reiterou sua ordem, nem mandou verificar a causa dessa demora inexplicavel. E' o que lhe lembramos, porque não é admissivel, possa preterir os interesses de todos os servidores da Justiça, o desejo de meia duzia de donos de officios e cartorios em esconder seus grandes lucros...

O progresso da Caixa Economica

E' interessante observar que o movimento diario da Caixa Economica sobrepuja o das maiores corporações bancarias do Brasil.

São cerca de trezentas mil as contas correntes em movimento.

Dahi vem, segundo estamos informados, que o numero de funccionarios para o desempenho de seus multiplos serviços já é deficiente.

A instituição do chamado *pé de meia*, creado ha dez mezes, foi um successo. Basta assignalar que, nesse curto espaço de tempo, o numero de novas contas correntes subiu de mais de quarenta mil, além das 14 existentes.

A SITUAÇÃO POLITICA

COMO SE CONCLUIU A ASSIGNATURA DO MANIFESTO

VAE HAVER VARIAS RENUNCIAS DEPOIS DE PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO E ELEITO O SR. GETULIO

A assignatura do manifesto, lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas, ficou hontem concluida. Desde ás 3 horas da tarde, subindo para o seu gabinete, o "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto, se entregou á tarefa de colher as restantes assignaturas dos que ainda não haviam assignado, por falta de credenciaes. Entre esses estavam os srs. Hugo Napoleão, do Piauhy; Fernando de Abreu, do Espirito Santo; Deodato Maia e Rodrigues Doria, de Sergipe; Abelardo Marinho, como representante das profissões liberaes; e os representantes de Alagôas e da Parahyba.

Por fim, já ás quatro horas da tarde, sómente faltavam assignar os representantes desses dois ultimos Estados.

OS REPRESENTANTES DO PARTIDO NACIONAL DE ALAGOAS

Quando o sr. Góes Monteiro, chegou á Assembléa, ás primeiras horas, informava á reportagem que o directorio do Partido, em sua maioria, se ia reunir dahi a pouco, então indicando os seus representantes, para a assignatura do manifesto. E não tardava muito que o sr. Góes Monteiro fosse procurado em toda parte sem ser encontrado. A propria reportagem se entregava a essa procura, na ancia de ter o manifesto, para publicar. Todas as dependencias da Assembléa haviam sido batidas nessa busca. E só ás 4 horas e 10 minutos da tarde, é que, inesperadamente, surgiu no pavimento da secretaria, saindo do elevador o sr. Góes Monteiro, seguido dos seus collegas srs. Valente Lima, Guedes Nogueira e Antonio Machado. Dirigiram-se todos ao gabinete do "leader", e, após a assignatura do manifesto, informava o sr. Góes Monteiro á reportagem:

— Assignaram o manifesto pelo Partido Nacional de Alagôas, os deputados Valente Lima e Antonio Machado, por força da delegação da maioria do directorio.

A ASSIGNATURA DA PARAHYBA

Por fim, faltava a assignatura do representante do Partido da Parahyba. O sr. Irineu Joffily, procurado ás tres horas da tarde, declarava ainda não haver recebido autorização. E só ás 4 horas e 15 minutos da tarde se approximou do gabinete do "leader" da maioria o sr. Velloso Borges. Era o deputado da Parahyba, que recebera credencial do seu partido, para o acto de assignatura do manifesto.

A proposito, esclarecia o sr. Irineu Joffily:

— Como sabe, a Parahyba tem uma bancada pequena. O Lima está na Commissão dos vinte e seis; eu na "leaderança". Era natural que a distincção de agora coubesse a um outro collega.

E mangando do reporter:

— Não vá pensar que houve crise!...

MINAS E O RIO GRANDE DO SUL ESTÃO EM PAZ

Ha poucos dias estiveram reunidos, á noite, em casa do sr. Simões Lopes, "leader" da bancada liberal, do Rio Grande do Sul, os srs. Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira, Pedro Aleixo, Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, João Carlos Machado e o dono da Casa.

Nesse encontro, os mineiros e gauchos desmancharam os malentendidos que corriam a respeito das suas relações politicas, concertando um entendimento uniforme sobre pontos de vista em que estavam divergentes na Assembléa e deixando como questão aberta outros tantos pontos de vista, entre os quaes figura o da eleição do presidente da Republica, que os mineiros desejam seja feita pelo systema directo e os riograndenses do sul pelo processo indirecto.

O "leader" mineiro sr. Waldomiro Magalhães, tambem nos disse que não se cogitou absolutamente, na ultima reunião dos deputados progressistas, de condicionar o voto dos mesmos no sr. Getulio Vargas á acceitação, pelos gauchos do systema da eleição directa para o primeiro magistrado da nação.

Em summa, mineiros e gauchos estão em paz.

O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES E AS DECLARAÇÕES DO SR. PACHECO OLIVEIRA

O deputado Pacheco Oliveira recebeu hontem, do capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, o seguinte telegramma:

"Deputado Pacheco de Oliveira — Palacio Tiradentes — Rio — Bahia 19 — Li a sua resposta aos falsos defensores do exclusivismo revolucionario. Unidos nos mesmos propositos de bem servir á Bahia e ao Brasil, envio-lhe e aos demais companheiros attingidos o meu abraço de solidariedade — *Juracy Magalhães*".

OS QUE VÃO RENUNCIAR

Promulgada a Constituição e eleito o presidente da Republica, sabemos que renunciarão o mandato, immediatamente, entre outros, os deputados Levy Carneiro, Fernando Magalhães, João Guimarães e Miguel Couto, os quaes entendem que a missão da Constituinte não póde ir além dos do decreto da sua convocação.

Parece que a bancada da Chapa Unica de São Paulo, está tambem nessa corrente...

A LEITURA DO MANIFESTO NA ASSEMBLÉA

Devendo falar segunda-feira, na Constituinte, parece que vae caber ao ministro Oswaldo Aranha, a iniciativa de pedir a inserção, nos Annaes da Constituinte, do manifesto, que acaba de ser publicado.

O CHEFE DO GOVERNO NA FAZENDA DE S. MATHEUS

O sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional, recebeu hontem communicação telephonica de Juiz de Fóra, sobre a manhã do chefe do governo, na fazenda de São Matheus, do dr. João de Rezende Tostes. O dr. Getulio Vargas passou durante duas horas a cavallo percorrendo os cafezaes daquelle agricultor mineiro. E passou o resto do dia ali, dispondo-se a regressar hoje a Petropolis, de onde virá em seguida ao Rio, encerrando a sua estação de verão.

O SR. JONES ROCHA RESPONDE AO SR. SAMPAIO CORRÊA

O deputado Jones Rocha enviou, hontem, ao sr. Sampaio Corrêa, uma longa carta em resposta á entrevista dada por este seu collega de representação a proposito das emendas que dispõem sobre a eleição do prefeito municipal. Nessa carta, o sr. Jones Rocha mostra que, antes de apresentar a emenda pugnando pela eleição indirecta do prefeito, tivera um entendimento com o sr. Sampaio Corrêa e que elle, não acceitando o alvitre, nada tem com a emenda, a não ser o direito de combatel-a, sem allegar, entretanto, que fôra surprehendido, com a sua apresentação.

O SR. MELLO VIANNA REGRESSOU

Regressou, hontem, á noite para Bello Horizonte, o sr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica.

REGRESSA HOJE O INTERVENTOR NO PARÁ

Pelo avião da carreira commercial da "Panair", volta hoje, ao seu Estado, o major Magalhães Barata, interventor federal no Pará.

PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

Reuniu-se em Nictheroy o Conselho Executivo do Partido Socialista Fluminense que, por unanimidade, delegou poderes aos deputados Cesar Tinoco e Aligio Costallat, para que assignassem o manifesto indicando o nome do senhor Getulio Vargas á Presidencia da Republica.

CORRIGINDO A EXTENSÃO DE UM APARTE

Hontem, os deputados Zoroastro de Gouveia e Pedro Vergára conversavam cordialmente a proposito do ultimo discurso do sr. Victor Russomano, durante o qual ambos trocaram apartes. O deputado paulista precisava o alcance do seu aparte, quando disseram que aparteava ao sr. Russomano, porque não era este nenhum energumeno ou faccioso. Com este aparte, accentuava o sr. Zoroastro de Gouvêa, de modo algum se podia referir ao seu collega Vergára, com quem mantinha cordiaes relações de amizade. Revidára, tão, sómente, com energia, alguns collegas, que tem o proposito de atropelal-o e irrital-o.

O INTERVENTOR NA BAHIA CONFIA NOS DESTINOS DO BRASIL

Bahia, 19 (Do correspondente) — Entrevistado pelo novo jornal "A Bahia", cujo apparecimento constituiu um grande acontecimento na imprensa bahiana, o capitão Juracy Magalhães, interventor no Estado, assim se pronunciou sobre a situação politica:

"—Descreio do systema liberal-democratico. Digo-o com franqueza. Julgo-o, entretanto, mais de accordo com a nossa formação politica. Não será demais uma nova tentativa. Vamos realizal-a com sinceridade, adaptando nosso regimen ás condições da vida actual. O programma do P. S. D., me parece, é o que mais convém á realidade brasileira. Confiemos nos homens que têm responsabilidade nos destinos politicos do Brasil. Quando aquelles falharem não haverá forma constitucional que sirva.

— Teremos, portanto, com esse regimen, o sr. Getulio Vargas no governo da Republica...

— Sim. a eleição do sr. Getulio Vargas não padece, não póde mais inspirar duvidas...

— Os jornaes de hoje, no serviço telegraphico, mesmo aquelles que desejariam o contrario, noticiam estar definitivamente assegurada essa candidatura.

— Não li ainda esses jornaes. Póde dizer que a Bahia, quasi unanime suffragará o nome do sr. Getulio Vargas. Como a eleição será pelo processo indirecto, terá o dictador, os vinte votos de que dispomos na bancada. Fosse indirecto o suffragio, e a Bahia, que o acclamou seu candidato, por occasião de sua honrosa visita a este Estado, o elegeria da mesma fórma. A Bahia só tem uma palavra; cumpril-a-á, sem duvida alguma.

— V. ex. falou em vinte votos da bancada; commenta-se, porém, a existencia de uma scisão...

— Boatos dos seus inimigos, dos descontentes com a sua inquebrantavel unidade. A bancada permanece cohesa. Nem ha porque assim não aconteça.

— V. ex. sabe que o sr. Antonio Carlos annunciou para maio a proclamação da Carta Magna. Será possivel, queriamos saber de v. ex. a confirmação desse ennunciado?

— Por que não? O Brasil caminha para a sua completa constitucionalização, estando todo o seu territorio gozando um integral ambiente de paz, assegurada a ordem publica contra qualquer problematica perturbação, no que não devemos acreditar, pois o governo sente-se, cada dia mais firme e fortalecido, pelo prestigio da opinião publica e das forças militares.

O capitão Juracy, nessa altura, percebeu o reporter já de lapis em punho, tomando notas. Sorriu. Diversas pessoas aguardavam o momento de falar a s. ex. Optámos por uma retirada diplomatica, agradecendo a palestra, que estamos, em letra de forma, ampliando para o povo. Reporter não tem, não deve ter segredo para seus leitores. Mesmo em assumptos, e especialmente em assumptos politicos..."

O MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDE A' A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro da Justiça o seguinte officio, em resposta a um pedido sobre a prisão do jornalista paranaense Marcial Maciel:

"Respondo ao vosso communicado de 14 do corrente, com as seguintes informações, hoje recebidas, do sr. interventor no Paraná: "Marcial Maciel foi chamado a esta capital, onde ficou detido dois dias, afim de dar explicações sobre artigos que publicou no jornalsinho semanal "Jaguariahyva", contendo injurias ao governo provisorio da Republica e seus ministros, especialmente general Góes. Enviarei o numero do jornalzinho a v. ex. Antes mesmo de receber o telegramma de v. ex., já tinha mandado em paz aquelle senhor." Saudações cordiaes. — *Antunes Maciel*."

A CENSURA NO NORTE

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu de Recife telegrammas do jornal "O Jornal", informando ter recebido a visita de agente de policia que ali foi communicar verbalmente por ordem do secretario de Segurança, haver o governo resolvido suspender "O Estado" por tempo indeterminado, mandando fechar sua redacção, ao mesmo tempo que convidando os directores a comparecerem á policia. O presidente da A. B. I., deante da communicação e a pedido dos jornalistas do Recife, intercedeu junto ao ministro da Justiça, enviando-lhe cópia dos telegrammas recebidos e pedindo as providencias que o caso exige.

O SR. HOMERO PIRES E A REDACÇÃO DO MANIFESTO

O sr. Homero Pires teve o seu nome em evidencia, nestas ultimas 48 horas, por motivo da elaboração do Manifesto que lança a candidatura do sr. Getulio Vargas. Sabe-se que o deputado bahiano foi um dos redactores desse documento. O sr. Homero esclarecia hontem, na Assembléa, certas declarações que lhe eram attribuidas.

— Como você não ignora, dizia-nos elle, sou amigo dos jornalistas que aqui trabalham. Jornalista tambem, é natural que estime a intimidade dos collegas. Estou sempre a conversar com a reportagem, atrocar idéas, a discutir, a gracejar. Não digo que as minhas constantes conversas sejam entrevistas. Seria querer a todo momento solicitar repercussão para mim, o que não é do meu feitio.

— Mas quanto ao classicismo em materia de manifestos?

— Humorismo. Até agora, só redigi dois documentos dessa natureza: o que apresentou a candidatura do fallecido dr. Vital Soares, quando candidato ao governo da Bahia, e o de agora, recommendando o dr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica.

O SR. BENEDICTO VALLADARES DEIXARA' A INTERVENTORIA?

Juiz de Fóra, 20 (Do correspondente) — Consta aqui que o sr. Benedicto Valladares pretende deixar a interventoria, apontando-se como um dos candidatos á sua successão o sr. Waldomiro Magalhães.

ALTERAÇÕES NO GOVERNO DE MINAS?

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — A imprensa insiste em noticiar uma proxima alteração no quadro governamental, assegurando tambem que o sr. Carlos Luz "premido por circumstancias occasionaes, vae retirar-se para sua terra natal e reiniciar sua vida de advogado". Ao que se affirma, relaciona-se com esse facto a phrase do sr. Getulio Vargas, declarando que "Benedicto Valladares está, no Rio, emendando pratos quebrados".

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO PARANA'

Curityba, 20 (Havas) — Foi nomeado chefe de Policia desta capital o sr. Lauro Lopes.

O sr. Lauro Lopes tomará posse do cargo hoje.

O INTERVENTOR NO PARANA' E' PELA CANDIDATURA GETULIO VARGAS

Curityba, 20 (Havas) — Entrevistado pelo representante do "Estado de Minas", o interventor federal, sr. Manoel Ribas, manifestou-se favoravel á candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

DIVERGENCIAS NO P. R. M.?

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Informa-se que está esboçada a divergencia no seio do grupo perremista, em consequencia da attitude assumida pelo deputado que na Constituinte lançou a candidatura Góes Monteiro, sem estar devidamente autorizado pelos orgãos competentes desse grupo, conforme declarou o deputado Carneiro Rezende. Accentua-se que qualquer iniciativa dessa natureza só poderia ser attribuida a este deputado que é *leader* do grupo parlamentar do Perremé. Affirma-se, ainda, que o deputado, autor do manifesto procura tirar partido da situação com objectivo pessoal, menosprezando as personalidades de prestigio em funcção do grupo A. H. Q. que está falando. Ao que se diz, uma parte dos perremistas ameaçou fazer declarações publicas contra a attitude daquelle deputado, não o tendo feito a pedido.

PARTIDO DEMOCRATICO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"São convidados os membros do Congresso deste partido a reunirem-se em assembléa, segunda-feira, 23 do corrente, na sua séde á rua do Rosario n. 55, sobrado, ás 5 horas da tarde, afim de resolverem sobre a fusão com o Partido Economista e sobre o destino a ser dado ao patrimonio. — *Sebastião D. de Barros*, secretario."

O CASO DA SUSPENSÃO DO "O ESTADO", DE RECIFE

O padre Arruda Camara, *leader* da bancada de Pernambuco, distribuiu, hontem, á imprensa, a seguinte communicação:

"Jornaes desta cidade publicaram ultimamente telegrammas de Recife a proposito da suspensão do "O Estado", folha que se tem desmandado ali em ataques ao governo e á situação politica.

Esclarecendo o caso, a bancada do Partido Social Democratico de Pernambuco torna publicos, a seguir, os documentos officiaes que recebeu sobre o assumpto.

Nota da interventoria divulgada pela imprensa de Recife:

"O governo do Estado, tendo em vista a attitude assumida pelo jornal "O Estado", que se publica nesta cidade, de franco desrespeito ás autoridades, chegando ao ponto de inserir caricaturas obscenas, resolveu suspender a sua circulação até quando tiver por conveniente.

Dizendo-se, a principio, orgão catholico, o jornal acima referido bem cedo descobriu-se, occupando-se exclusivamente de ataques desabridos á actual administração.

Nesse terreno, o governo teve

(Continúa na 6.ª pag.)

Conselheiro Paulino de Souza

HA CEM ANNOS, NO DIA DE HOJE, NASCIA O ULTIMO PRESIDENTE DO SENADO DO IMPERIO

No dia de hoje, ha cem annos, na casa grande do Engenho de Taparocá, no municipio de Itaborahy, antiga Provincia do Rio de Janeiro, nasceu Paulino José Soares de Souza, filho do então magistrado na Côrte, que foi mais tarde o visconde de Uruguay. Era neto do sargento-mór João Alvares de Azevedo, senhor daquelle Engenho. Bacharel pelo Collegio de Pedro II, em 1850, foi o alumno mais distincto da sua turma. Entrou no anno immediato para a Academia de Direito de São Paulo. Vencido o curso, embarcou para a Europa, prestando serviços ao paiz em Vienna, Paris, onde tra-

Conselheiro Paulino de Souza

balhou na missão especial confiada a seu pae, e depois em Londres, onde teve por chefe a Carvalho Moreira, o barão de Penedo. Foi em Paris, que trabalhando num tratado de amizade e commercio com a Sublime Porta recebeu o grão de Cavalleiro da Ordem Imperial de Medidié, a unica commenda que acceitou em toda a sua vida.

Na Europa foi eleito deputado geral pelo 3º districto de sua provincia. Em 1861, quando organizou gabinete, o então marquez de axias convidou-o para occupar uma das pastas, convite que elle declinou a consequez de Caxias convidou-o para gabinete de Caxias, foi Paulino de Souza nomeado conselheiro de Estado extraordinario, passando tres annos depois a ordinario. No mesmo anno de 1876 foi Paulino de Souza nomeado conselheiro de Estado extraordinario, passando tres annos depois a ordinario. No mesmo anno de 1876 foi eleito presidente da Camara dos Deputados. Em 1884 abre-se a vaga de Sayão Lobato na representação vitalicia da sua provincia. Na lista triplice apresentada ao imperador o seu nome figurava como o mais votado, seguindo-se Andrade Figueira e Pereira da Silva. O povo cognominou essa lista de a "das tres" laranjas. Dizia que Paulino era a "selecta", Andrade Figueira a "amarga" e Pereira da Silva, a "mexeriqueira".

Empossado em 4 de março de 1884, quatro annos mais tarde era eleito presidente do Senado. No Senado encontrou-o a questão da abolição que elle combateu vehementemente e que foi feita victoriosa pelos liberaes num gabinete conservador.

Encontrou-o tambem na presidencia do Senado a Republica. Já implantado o regimen, presidiu Paulino a sessão da Camara vitalicia de 15 de novembro. Depois a sua presença se fez notar no Paço, ao lado do imperador desthronado.

Depois da Republica, o conselheiro Paulino não cuidou mais da politica. Consagrou a sua actividade á provedoria da Santa Casa onde serviu dez annos.

Falleceu a 3 de novembro de 1901.

A COMMEMORAÇÃO DO INSTITUTO HISTORICO

No salão Varnhagen, do Instituto Historico, effectuou-se hontem, com grande concorrencia, a celebração do centenario natalicio do conselheiro Paulino de Souza, sendo orador seu neto de egual nome.

Ao abrir a sessão, o sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto disse que o conferencista que ia ser, de certo, applaudido, pertencia a uma das familias do legitimo patriciado brasileiro, unida por afinidade a outras egualmente preclaras, como a do visconde do ruzeiro. Era o quarto Paulino José Soares de Souza, havendo sido o primeiro o visconde de Uruguay, magistrado, parlamentar, estadista, diplomata, cinco vezes ministro de Estado, autor de livros preciosos, uma das grandes figuras do Imperio. O segundo, o que se ia evocar, notabilizou-se tambem na politica e na alta administração manifestando raras qualidades de chefe, de par com excepcionaes predicados de caracter, quaes coherencia, firmeza, tenacidade, sobranceria de attitudes civicas. O terceiro distinguiu-se em varias espheras da intellectualidade. Largo tempo figurou com relevo no ensino do Direito, estimado e respeitado por professores e petuo do Instituto, disse que o Cruzeiro. Era o quarto Paulino alumnos. De seu filho, o orador da reunião, bastava lembrar que, approvado com distincção em todas as materias do curso juridico, mereceu a medalha de honra da Faculdade, onde, graças a brilhante concurso, é hoje docente, leccionando tambem em outra escola congenere. Já ha um quinto Paulino de Souza, a quem todos almejam e auguram que concorra para proseguimento do prestigio ancestral.

Cultor da tradição, o Instituto Historico, no intuito de revestir da mais tocante significação a homenagem que devia prestar ao saudoso compatricio, cujo centenario óra occorre, convidou a dissertar sobre elle o seu descendente e homonymo. Fel-o ainda porque considera esse descendente em tudo merecedor de trazer o seu nobre nome, conforme a assembléa testemunharia sem demora, ouvindo-o no discurso para iniciar o qual lhe dava a palavra.

Assumindo a tribuna o senhor Paulino de Souza Netto traçou com discernimento e eloquencia a biographia do filho do visconde de Uruguay, sua rapida passagem pela diplomacia, e, successivamente, sua influente acção, como deputado provincial, deputado geral, ministro do Imperio, no gabinete Itaborahy, em 1868, conselheiro de Estado, senador do Imperio, agricultor, director de importantes emprezas industriaes, provedor da Santa Casa de Misericordia, varão realmente superior, quer na vida domestica, quer na actividade social.

A conferencia do sr. Paulino de Souza Netto summamente interessou o auditorio, que muito a applaudiu.

6º SALÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Sua inauguração nos primeiros dias de maio

A Associação dos Artistas Brasileiros, actualmente sob a presidencia do sr. Celso Kelly, promove, desde sua fundação, o Salão dos Artistas Brasileiros, que attinge, este anno, ao numero sete da série, sem nenhuma interrupção.

A proxima exposição, destinada apenas á pintura e esculptura, deverá contar com elementos conhecidos em nossos meios artisticos.

Ao lado das figuras restantes da pintura academica, formarão, em outro sector os modernos, dentre os quaes os mais avançados renovadores.

Nesse salão, por sua natureza collectiva, terá o publico occasião de conhecer expressões de nossa arte, nas suas mais diversas manifestações. Empenham-se vivamente pelo exito dessa exposição os artistas Raul Pedrosa, presidente do Departamento de Artes Plasticas da A. A. B. e os seus companheiros de direcção, pintoras Georgina de Albuquerque e Maria Francelina Falcão e professor Lucilio de Albuquerque.

Nesse Salão, será installado o Circulo dos Amigos das Artes Plasticas, prestando-se, por essa occasião, uma homenagem á memoria do embaixador Morgan, fundador do Circulo e acclamado seu primeiro presidente.

Varias conferencias, de que estão encarregados varios homens de letras, e uma série de concertos completarão as iniciativas de arte desse certamen.

Entre as conferencias figura a que será feita pelo ministro Ronald de Carvalho, que falará, pela primeira vez após seu retorno ao Brasil, sobre o movimento cultural da Europa.

DIRECTORIA DA AVIAÇÃO

Primeira divisão

Estão sendo chamados com urgencia, afim de comparecerem á Junta Medica de Inspecção de Saude na E. Av. Militar, segunda-feira 23 do corrente, ás 8 horas, os civis: Antonio Frederico Luvisari e Pedro Pinto, candidatos ao Curso de Sargento Aviador, categoria de navegantes.

Uma reunião do Comité de Imprensa do Touring Club

O comité de imprensa do "Touring Club" realizou uma reunião, para a escolha do seu delegado á excursão do "Almirante Jaceguay" ao Norte, na proxima quinzena de maio. Foi a reunião presidida pelo sr. Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa.

Feita a votação, foi eleito por unanimidade o jornalista Nelson de Souza Carneiro, representante do "O Imparcial", da Bahia, tendo sido este acto recebido com uma salva de palmas por todos os presentes, tendo o sr. Herbert Moses feito, em breves palavras, o elogio do eleito, lembrando seus muitos meritos como profissional e sua grande dedicação á carreira jornalistica. O sr. Moses lembrou, tambem, a necessidade de serem enviadas pequenas notas circulares para os jornaes do Rio, a exemplo do que se havia feito na prpimeira excursão do "Almirante Jaceguay" em 1932, e terminou por fazer um appello ao confrade eleito no sentido de dar a maior divulgação aos factos e episodios principaes dessa interessantissima excursão.

O sr. Berilo Neves disse que, tendo tomado parte, juntamente com os srs. Waldemar Bandeira, Aloysio Barata e Amorim Netto, na primeira excursão ao Norte testemunhara o carinho com que o sr. Nelson de Souza Carneira acolhera, na Bahia, os enviados da imprensa do Rio. Por isso applaudida, com viva emoção, a escolha do comité.

O sr. Nelson de Souza Carneiro, agradeceu aos seus companheiros a sua eleição, comprometendo-se, com os mesmos a honrar o mandato que acabava de receber.

O dr. Aureliano do Amaral leu um interessante parecer sobre o hoteleiros de São Lourenço, sendo esse trabalho apprpovado por unanimidade. O sr. Moses falou, ainda, sobre a missão, cordial com que acabava de chegar ao Rio um grupo de confrades da imprensa argentina.

Quer ser transferido para a Alfandega de Manáos

Tendo João Baptista de Salles, guarda da policia aduaneira da Alfandega da Parnahyba, solicitado a sua transferencia para identico logar na Alfandega de Manáos, o ministro da Fazenda resolveu que o peticionario deve guardar opportunidade.

A CURA DA PYORRHÉA

O professor Dr. Abelardo de Britto, figura de real valor no meio odontologico, nomeado depois de brilhante concurso, entre luminares de sua classe, professor cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, dando as suas impressões sobre a cura da Pyorrhéa, assim se expressa: Fui um descrente, como o são todos aquelles que estudam odontologia, da cura da pyorrhéa, mas, ultimamente o Dr. Rubem Silva que se dedica a essa especialidade, tendo apresentado casos bellissimos de cura, como um que tive a felicidade de constatar em um cavalheiro allemão, de 30 annos de edade, do alto commercio, me fez modificar o juizo que vinha fazendo sobre tão importante questão. Esse cavalheiro, Snr. A. S., que examinei com a devida attenção, apresentava uma pyorrhéa em estado já bem adeantado e, manifestando desejo de ser tratado por mim, contou-me que já se havia submettido a varios tratamentos por medicos e dentistas de renome sem ter colhido resultados satisfactorios; envidando todos os esforços para alcançar exito empreguei todos os processos indicados nos modernos tratadistas, assim como o mais moderno preconizado pelo professor P. Gunther, de Berna, conseguindo apenas insignificantes melhoras. Vendo que nada mais adeantaria achei que seria de toda a conveniencia encaminhal-o para um tratamento geral e aconselhei que procurasse um medico de sua confiança. Decorrido algum tempo esse cavalheiro volta a procurar-me e examinando-o verifiquei com surpresa que a sua cura se havia effectuado como por encanto. Deante de tão assombroso milagre indaguei com interesse como havia logrado tão extraordinarios beneficios e elle me informou que procurara o Dr. Rubem Silva, que de prompto iniciou o seu tratamento, conseguindo curai-o em menos de um mez. A minha satisfação foi tal que não pude furtar-me ao enthusiasmo de apresentar a esse distincto collega as minhas mais sinceras felicitações, incitando-o a levar, por intermedio do Instituto Brasileiro de Estomatologia, ao conhecimento da classe, o seu maravilhoso processo.

Sendo a cura da pyorrhéa um dos problemas que preoccupam todos os meios scientificos penso que o governo deveria nomear uma commissão de profissionaes competentes para examinar o processo do Dr. Rubem Silva, dando-lhe um cunho official de descoberta brasileira.

(32973)

CHEGA AMANHÃ O PROFESSOR JINARAJADASA

O famoso theosophista vem realizar conferencias no Rio

O professor Jinarajadasa

E' esperado amanhã nesta capital o theosophista hindú professor Jinarajadasa, que vem fazer uma série de conferencias, em portuguez.

O dr. Jinarajadasa assim explica a sua maneira de comprehender a vida humana no systema do universo:

"O verdadeiro objectivo da minha missão consiste em proclamar o principio de que não basta que sejamos religiosos, cumprindo os deveres de sua fé. E' necessario que cada um de nós se compenetre de que os limites de sua possibilidade é nesse mundo um agente activo da vontade do Creador, fazendo assim com que sua força infinita passe atravez de nós, creando, aperfeiçoando e addicionando alguma cousa mais á já infinita grandeza e belleza do universo em que habitamos."

UMA COMPANHIA MULTADA EM CINCO CONTOS

Por falta de amparo legal, foi-lhe indeferido o pedido

Por falta de amparo legal, o ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que a Companhia Industrial e Mercantil Casa Fracalanza, com séde em Porto Alegre, recorre do acto do Conselho de Contribuintes, que, pelo accordam n. 2.819, dt 7 de junho do anno passado, confirmou a decisão proferida no de n. 628, de 1º de junho de 1932, negando provimento ao recurso interposto pela interessada do despacho do Inspector da Alfandega de Paranaguá, que lhe impoz a multa de 5:000$000, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

O embaixador portuguez recebe um jantar dos rotarianos paulistas

São Paulo, 20 (Havas) — Realizou-se hontem no Club Portuguez, o jantar rotariano offerecido ao sr. Martinho Nobre de Mello, pelas associações portuguezas de S. Paulo o qual teve a presença de innumeros ex-exilados paulistas bem como altas personalidade. O embaixador portuguez pronunciou uma oração em que exaltou a fundação do instituto de alta cultura luso-brasileira. Respondeu em nome dos promotores do banquete o professor Waldemar Ferreira.

INAUGURADO HONTEM O CENTRO DE ESTUDOS SOBRE A LEPRA

Os que tomaram parte na reunião do Itamaraty

No salão nobre da Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores, foi inaugurado hontem, ás 2 horas da tarde, o Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra, instituição cujas despesas são custeadas em partes eguaes pelo governo brasileiro e o sr. Gustavo Guinle.

Presidiram a solennidade, os ministros Cavalcanti de Lacerda e Washington Pires, respectivamente interino das Relações Exteriores e da Educação.

Entre o grande numero de presentes viam-se os srs. Guilherme Guinle, drs. Raul de Almeida Magalhães e Eduardo Rabello e o professor Etienne Burnet, delegado da Liga das Nações e do Instituto Pasteur.

Logo que foi aberta a sessão o sr. Guilherme Guinle pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. srs. ministros de Estado.

Meus senhores.

Na qualidade de presidente do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra, com séde na cidade do Rio de Janeiro, e fundado sob os auspicios da Sociedade das Nações e do governo do Brasil, aos quaes coube-me a honra de me associar; é com viva satisfação que, nesta acto solenne, compareço perante vv. exs., juntamente com os meus collegas Raul de Almeida Magalhães, Carlos Chagas e Eduardo Rabello, afim de communicar que se acha definitivamente installado o nosso centro.

Com a cooperação e dedicação de elementos de alto valor scientifico, coadjuvados pelo intelligente esforço dos directores das organizações de combate e tratamento da lepra, existentes no paiz, muito ha que esperar do nosso Centro.

Essa organização de estudos sobre a Lepra nos moldes em que foi vasada, deve tocar de perto ao espirito de todos os brasileiros, pela esperança que representa: pesquizar sobre um mal que attinge alguns milhões de seres humanos.

Estou certo de que muitos brasileiros e estrangeiros se associarão a nós com recursos de que tanto carecemos e que serão applicados com um fim tão nobre e humanitario.

Ao chefe do governo provisorio, aos seus secretarios das pastas das Relações Exteriores e da Educação, agradeço em nome dos meus collegas de direcção do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra o apoio efficaz que nos deram, como tambem ao digno representante da Sociedade das Nações, professor Etienne Burnet".

Em seguida usou da palavra, em francez, o professor Burnet, que salientou o grande serviço prestado pelo Brasil no combate á lepra.

Depois falou o professor Carlos Chagas, que mostrou que era dever dos governos procurar salvar, por todas as formas, a humanidade de um dos mais terriveis flagellos que ella conhece. A iniciativa do Brasil, logo apoiada pela Liga das Nações, era um passo agigantado nesse sentido. A sciencia ainda não descobriu os meios efficazes de combater a lepra. Era necessario continuar a investigar, sem descanso. Graças á iniciativa de um homem de intelligencia e de coração — continuou dizendo o professor Chagas — podia hoje o Brasil offerecer ao mundo um centro de pesquizas de primeira ordem e com aquella alta finalidade. Esse homem era o dr. Guilherme Guinle. Já a elle se devia a iniciativa de ter a capital da Republica essa obra magnanima que é a Fundação Gaffré-Guinle, que tomou a seu cargo a iniciativa de combater a lues, causa de tantas mortes. Ao dr. Guilherme Guinle deve-se agora essa outra iniciativa benemerita e grandiosa, pela qual os sabios brasileiros poderão dedicar-se com afinco ás pesquizas scientificas visando a prophylaxia e uma obra mais intonsa de combate preventivo á doença maldita. E concluiu, sob applausos prolongados, manifestando a sua esperança de que, graças á benemerencia do dr. Guilherme Guinle, o nome do Brasil pudesse ser um dia bemdito por todas as nações.

Ao encerrar a cerimonia, o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, poz em relevo a importancia da fundação e agradeceu a cooperação do Itamaraty para a realização da obra que se fundara. Era o dia de hoje, accentuou, o mais feliz da sua vida de administrador, pois bem sabe a extensão do mal que causa a lepra e quanto é necessario combatel-a. Ao dr. Guilherme Guinle, ao professor Carlos Chagas e ao professor Burnet, agradecia, em nome do governo, tudo quanto haviam feito para que se tornasse uma realidade a creação do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra.

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

Além do sr. Oswaldo Aranha, falaram varios oradores, o ultimo dos quaes defendeu o funccionalismo publico

O ministro da Fazenda voltará á tribuna na proxima segunda-feira

A sessão da Constituinte foi presidida, hontem, como de costume, pelo sr. Antonio Carlos, que a iniciou com a presença de 109 deputados.

Lida a acta, sobre a mesma falaram os srs. Arruda Camara, Minuano Moura e Ruy Santiago.

O sr. Minuano falou para dizer que só não respondeu, no dia que usou da palavra, aos apartes que não ouvira. A imprensa do Rio e de São Paulo publicara apartes que o orador não percebera e que afinal não constam da "Diario da Assembléa". Ahi está porque não os respondera. Pedia, portanto, que essa declaração constasse dos Annaes. Salientou ainda que haviam na Constituinte, cinco maneiras de fazer discursos. Uma pela palavra, da tribuna; outra, para a imprensa; ainda outra pelo radio; uma por escripto, e, finalmente, a ultima para o "Diario da Assembléa".

O sr. Ruy Santiago explicou as razões pelas quaes pedira a inscripção, nos Annaes, dos manifestos operarios que a censura impedira os jornaes de divulgar.

OS QUE FALARAM PELA ORDEM

Passando-se á ordem do dia, o sr. Accurcio Torres pediu a palavra e reclamou contra o facto da policia mineira não ter permittido a realização de um *meeting*, em Bello Horizonte, a favor da candidatura do general Góes Monteiro, lendo, a proposito, um telegramma dirigido á "Vanguarda" e que esse vespertino não pudera publicar devido á prohibição da censura.

Terminou o deputado fluminense formulando um vehemente protesto a respeito do que occorrera na capital mineira.

O presidente chamou a attenção do orador, declarando que "pela ordem" só se podia falar levantando uma questão de ordem. O sr. Accurcio responde que justamente falou em favor da ordem.

A seguir, o sr. Levi Carneiro, declarou que mandava á mesa uma resposta, por escripto, ao discurso proferido pelo sr. Negrão de Lima sobre o capitulo do "Poder Judiciario" no projecto de Constituição.

Ainda pela ordem, o sr. Raul Sá, communicou á mesa que a commissão nomeada pelo presidente para representar a Assembléa nas honras funebres no barão do Rio Branco, se havia desempenhado da missão.

LIBERDADE DE REUNIÃO

O primeiro orador da ordem do dia foi o representante proletario Vasco Toledo, que defendeu o direito de reunião, narrando, a proposito, o que occorreu com a Federação dos Maritimos, a qual, ha poucos dias, quando realizava uma reunião, absolutamente pacifica, foi invadida pela policia, que prendeu e levou para os porões da Casa de Detenção numerosos dos seus associados.

— Cerca de 400 — apartea o sr. João Vitaca.

Entre os proprios representantes proletarios forma-se um debate, contrariando o orador a cada passo o sr. Edman Carvalho.

O sr. Vasco Toledo, continuando, lê uma communicação publicada no "O Trabalho" e denuncia que o que se quer fazer é um attentado contra a Federação do Trabalho do Districto Federal, no sentido de dividil-a. Depois, lê um requerimento de informações do do paradeiro do operario Valdovino Loureiro, preso ha mais de cinco mezes. Mais adeante, em aparte, o sr. Reiktal declara não ser possivel qualquer entendimento entre o governo e o proletariado, porque de um lado estão os opprimidos e de outro os oppressores.

E o sr. Toledo termina dizendo que o proximo dia 1º de maio será commemorado como um incentivo ás massas para que prosiga nas suas reivindicações.

UM ADDENDO...

Falou, a seguir, o sr. Acyr Medeiros, dizendo que apenas ia fazer um addendo ao protesto anteriormente expresso pelo sr. Vasco Toledo. Com o calor que ao ministro da Justiça indagancostuma imprimir aos seus discursos, o representante operario fez uma série de considerações em torno das questões sociaes dizendo que dentro em breve, o sr. Oswaldo Aranha seguiria para o estrangeiro de sacola á mão, e terminou lendo um memorial, que, segundo disse, tinha o objectivo de provar que no Brasil não ha justiça para os pobres.

FALA O SR. LACERDA PINTO

Occupou a tribuna, depois, o sr. Lacerda Pinto, do Paraná. Começou defendendo a Constituinte das criticas que lhe têm sido feitas, elogiando, a proposito, o projecto de Constituição, cuja harmonia de linhas salienta. Proseguindo, diz que o unico erro da Revolução foi não convocar, logo após á victoria, um grande Congresso em que se fizessem representar todos os sectores do movimento de 1930, Congresso que deveria assentar os pontos de vista fundamentaes daquelle movimento. Depois, critica o ante-projecto feito no Itamaraty, mostrando que elle não correspondia aos anceios da Assembléa. Manifesta-se pelo suffragio directo na eleição presidencial, accrescentando que a eleição indirecta foi o que tivemos antes da Revolução e um dos motivos que levou o povo áquella verdadeira insurreição. De facto, o que tinhamos, antes, era a força dos famigerados reconhecimentos feitos pelo Congresso. Desenvolve esse argumento contra a eleição indirecta, e, em seguida, fala da divisão territorial, accentuando que, em ultima *ratio*, não ha entre nós Estados pequenos, citando o exemplo da Parahyba sob o governo de João Pessôa. Elogia o regionalismo sadio, que forma o nacionalismo são em que vivemos. Manifesta-se, além, de accordo com os pontos de vista do sr. Levi Carneiro no tocante á organização da justiça, assumpto sobre o qual faz longas e eruditas considerações até o final do seu discurso.

O SR. OSWALDO ARANHA NA TRIBUNA

Foi dada a palavra, depois, ao sr. Oswaldo Aranha, que pronunciou um vibrante discurso, o qual publicamos á parte, na integra.

A DIVISÃ TERRITORIAL, AS LUVAS E A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Seguiu-se na tribuna o sr. Alfredo Mascarenhas, da Bahia. Tratou, primeiramente, da emenda sobre a bandeira nacional, opinando no sentido de que não seja approvada e que, a prevalecer a idéa de se alterar a bandeira nacional, essa providencia só poderia ser tomada na propria Constituição e nunca por meio de uma delegação desta para uma lei ordinaria. Sobre as luvas, opinou no sentido de que se extinga o mal, garantindo-se, porém, ao mesmo tempo, o locador e o locatario. Disse que pela emenda apresentada em primeiro logar, sómente o locatario ficava garantido. Tinha uma sub-emenda, garantindo, egualmente, o sub-locatario. O orador desenvolveu largas considerações, que o plenario applaudiu. Tratou o sr. Mascarenhas do capitulo do Poder Judiciario do projecto. Disse que era pela unidade da justiça, fazendo uma bella e erudita dissertação a respeito; referindo-se ao processo de responsabilidade do presidente da Republica, justificando uma emenda sua, a respeito. Sempre apoiado pelas bancadas bahiana e pernambucana, tratou o orador dos vencimentos da magistratura, achando-os diminutos. Combateu a exigencia do exame final do curso secundario nos estabelecimentos officiaes; manifestou-se contra a idéa do ministro da Agricultura, no sentido de facilitar a redivisão do territorio nacional, porque entendia que existe de verdade o espirito de regionalismo e este, fatalmente desencadearia uma revolução de norte a sul, e, finalmente, sobre as nomeações de ministros do Supremo, acha que a edade maxima deve ser de 60 annos, elevando-se para 75 a edade da aposentadoria compulsoria.

O sr. Mascarenhas, ao descer da tribuna, foi vivamente felicitado pelo auditorio.

O ULTIMO ORADOR

O ultimo orador foi o sr. Moraes Paiva, representante dos funccionarios, que justificou emendas apresentadas por elle e o sr. Nogueira Penido ao projecto de Constituição, em favor da classe. Principiando, encareceu a necessidade da selecção dos candidatos aos empregos publicos, criticando ao mesmo tempo o reprovavel regimen do "pistolão", ainda em voga. Era este um assumpto sobre o qual poderia falar muito; o tempo, porém, era curto e não permittia delongas. Trataria, portanto, agora, sómente da aposentadoria, dando, desde logo, o seu apoio ao trabalho e ás emendas do sr. Pedro Vergara, sobre a materia.

O orador desenvolve longas considerações em torno do assumpto e finaliza essa parte do seu discurso dizendo:

"Focalizar a situação dos funccionarios que exercem funcção exclusiva e privativa de pharolagem ou signalização dos portos, ilhas e de zona littoranea do paiz e dos que servem nos postos fiscaes, isolados, sem o minimo conforto, sujeitos ás furias dos elementos ou ás reacções dos defraudadores do fisco e, na maioria das vezes, sacrificados pela insidiosa tuberculose ou pela palustre impenitente, quando o tiro traiçoeiro ou o suicidio, em desespero de causa, não resolve circumstancias tragicas que a miseria prepara."

Mais adeante, volta a tratar da contagem do tempo de serviço, sustentando que deve ser contado todo aquelle prestado á União, ao Estado e ao municipio. Fala da contagem de tempo pelo dobro, objecto da emenda n. 1.012 e da aposentadoria compulsoria aos 68 annos de edade, tal como pensava o ministro da Fazenda.

A seguir, responde a um discurso do sr. João Guimarães.

Lembrou que se diz que os funccionarios publicos solicitam para a sua classe garantias exorbitantes, tão grandes ou maiores do que as daquelles que prestam ao paiz serviço de maior relevancia". "Ora, convém resaltar que os funccionarios publicos — continuou — e os seus representantes, até aqui, nada solicitaram que não fosse de absoluta justiça e não consultasse a mais severa equidade. Não pedem garantias exorbitantes; desejam, ao contrario, dentro da orbita das aspirações republicanas, já realizadas para outros que egualmente servem á nação, legitimas garantias que os resguardem dos excessos dos poderosos, os quaes, para satisfazerem suas ambições de mando, a nada attendem e nada respeitam."

E termina:

"O funccionario publico civil precisa ou, melhor, exige, solidas garantias, para que os detentores do poder reconheçam nelle o homem que apenas contratou o seu trabalho e jámais o que negociou a consciencia, a probidade, a vontade de homem livre, porquanto, de uma vez por todas, se impõe que, acima da propria vida, lhe fiquem illesas a honra, a altivez e a independencia de espirito, sem as quaes melhor fôra não haver nascido."

O PROCESSO DE ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Gwyer de Azevedo, deputado fluminense, deixou sobre a mesa o seguinte projecto de resolução:

— Accrescente-se no regimento interno da Assembléa:

Art. — Logo que a Constituição que fôr votada pela Assembléa determinar a fórma de eleição do presidente da Republica, a Assembléa estabelecerá o processo para a realização dessa eleição nos termos do dispositivo constitucional.

§ 1º. Para estabelecer esse processo a commissão de Policia apresentará á deliberação da Assembléa, sujeito a emendas, discussões e votação, um projecto de resolução.

CONVENÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Mais telegrammas recebidos pelo sr. Washington Pires

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, em resposta á sua consulta aos governos estaduaes sobre as seguintes communicações:

— De Cuiabá — Em resposta ao telegramma de v. ex. referente á convocação da Convenção Nacional de Educação, com o objectivo de assentar o systema geral dos serviços educacionaes brasileiros, tenho a honra de declarar a v. ex. que este governo não faltará com sua solidariedade a tão alevantada iniciativa, apresentando opportunamente, caso a Convenção se realize, suggestões sobre as medidas que interessem ao problema educacional matogrossense. Saudações attenciosas. *Leonidas Mattos*, Interventor Federal.

— De Victoria — Respondendo o telegramma que v. ex. me dirigiu m data de hontem, sobre o estabelecimento de um plano nacional de educação, cumpre-me communicar-lhe que o governo do Estado no Espirito Santo terá a maxima satisfação em collaborar, na medida das suas forças, no plano proposto pelo Ministerio sob a brilhante actuação de v. ex. Aproveito a opportunidade, etc. *João P. Bley*, interventor Federal no Estado.

Cruzada Nacional de Educação

Com a collaboração do sr. Antonio Barbosa, prefeito do municipio de Palma (Minas), acaba de ser installada mais uma escola da C. N. E., que será um curso nocturno para creanças e adultos e que funccionará no edificio do Grupo Escolar daquella cidade. No dia da abertura da matricula, inscreveram-se immediatamente 12 adultos. As aulas terão inicio no dia 3 de maio.

Ficou constituida a directoria local de que fazem parte: como presidente de honra, o sr. Antonio Barbosa, prefeito; presidente dr. Gusmão Henrique, juiz de direito; secretario, dr. Wilson Amaral, advogado e thesoureiro sr. Agenor Amaral.

O delegado especial da C. N. E. sr. Aloysio Barros Leal, segue agora para Miracema, Natividade e Itaperuna, onde vae em propaganda da alphabetização do povo, organizando as directorias locaes e installando escolas com o auxilio do proprio povo.

A embaixada academica que seguiu para o norte, encontra-se actualmente em Manáos e de volta escalará no Maranhão, no Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba, com o alto objectivo de propagar a instrucção popular.

Vae ser abolido o Senado da Irlanda

Dublin, 20 (Havas) — A Camara approvou em segunda discussão por 70 votos contra 51 o projecto abolindo o Senado.

O sr. De Valera, que tomou parte nos debates, declarou que se algum dia fosse possivel realizar o ideal da união de toda a Irlanda, seria então opportuno restabelecer o Senado sob os moldes da instituição norte-americana.

A DATA DE HOJE

Tira dentes

Foi o anno passado que o governo provisorio restabeleceu o feriado do dia de Tiradentes, correspondendo a uma espectativa geral do paiz.

O 21 de abril, por sua expressão symbolica, se inscreve ao lado das datas evocativas dos nossos mais augustos acontecimentos — descoberta, grito do Ypiranga e proclamação da Republica.

INAUGURAÇÃO DOS BUSTOS DE TIRADENTES E JOSE' — BONIFACIO —

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Instituto de Educação, a cerimonia da inauguração dos bustos de Tiradentes e José Bonifacio, com os quaes se enriquece, assim, o Pantheon em organização.

Perante as altas autoridades e pessoas gradas convidadas, usarão da palavra o professor Paulo Carneiro, as alumnas da Escola Secundaria Judith Brito e Heloisa Raposo, e duas alumnas da Escola Elementar.

Comparecerão ao acto delegações das Escolas Tiradentes e José Bonifacio, bem como de outros estabelecimentos municipaes de ensino.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Uma conferencia do professor Fernandez Verano, de Buenos Aires

Organizada pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, realizar-se-á no proximo sabbado, 28, ás 8,30, na séde do Instituto Nacional de Musica, uma conferencia publica, em que fará uso da palavra o presidente da Liga Argentina de Prophylaxia Social, professor Alfredo Fernandez Verano.

O conferencista referir-se-á á phase social da luta contra alguns dos flagellos que, ao lado do alcoolismo e da hereditariedade neuropathica, mais ameaçam o futuro da especie humana, quaes sejam: "a syphilis e as outras venereopathias".

A palestra do illustre hygienista argentino será illustrada com projecções luminosas, e apresentações de eschemas, diagrammas e photographias de casos clinicos. Em seguida serão exhibidos varios films cinematographicos de divulgação scientifica.

O acto será amenizado com interessante audição musical.

Antes do inicio da conferencia, u mdos directores da Liga de Hygiene Mental dirigir-se-á ao ppublico, pondo em relevo a importancia da obra d intercambio cultural argentino-brasileiro a que se tem dedicado o professor Fernandez Verano.

Dado o interesse despertado pelas anteriores palestras do illustre visitante, ha todos os motivos para esperar que tambem esta reunirá uma numerosa concorrencia.

No proximo dia 3 de maio, primeiro anniversario do fallecimento do grande psychiatra patricio, professor Juliano Moreira realizará a Liga Brasileira de Hygiene Mental, uma sessão de homenagem á memoria do mestre.

Nessa reunião, o discurso official será pronunciado pelo deputado dr. Xavier de Oliveira, que traçará a biographia do grande medico, seguindo-se-lhe com a palavra varios outros psychiatras e neuro-hygienistas, que apresentação contribuições technicas, no dominio da especialidade.

A Liga de Hygiene Mental, considerando taes trabalhos scientificos como parte integrante da homenagem prestada á memoria de Juliano Moreira, está certa de reverenciar do melhor momo o saldodo scientista, uma vez que, em sua pluralidade, pertencem esse trabalhos á escola por elle fundade em nosso meio.

Por intermedio da Directoria da Assistencia e Psychopatas, o dr. Mirandolino Caldas, secretario geral da Liga e director do Rio de Janeiro da nossa primeira Clinica de Euphrasia, vae requerer á Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro a realização de um curso de extensão universitaria sobbre o thema: "Introducção ao estudo da euphrasia e da hygiene mental infantil".

A Liga tomará sob os seus auspicios esse interessante curso, que terá inicio em junho vindouro, sendo inteiramente gratuito.

O dr. Frederico Luiz Mac Dowell realizará, a partir de julho, um curso de neurologia clinica, que terá a collaboração de outros technicos, em assumptos de sua respectiva especialização. Esse curso será, por assim dizer, o complemento do que a Liga realizou em 1932, tambem por iniciativa do dr. Frederico Luiz Mac Dowell.

"O imposto de exportação deve ser moderado e variavel"

(Continuação da 3.ª pag.)

kilos de carvão nacional representa para o importador do carvão estrangeiro uma despesa de apenas 6$800 e esse carvão, dado o seu poder calorifico, vale bem 6$000, de modo que o importador, que recebe 27$000 de premio, retrocede apenas 800 réis á industria nacional. Mesmo, porém que o carvão nacional fosse terra e nada valesse dos 27$ de premio as minas nacionaes não receberiam senão 25% do que o governo dá. Curioso é ver-se que os que recebem nove decimos dos favores é que clamam, contra a prepotencia do Estado, que não lhes quer dar os dez decimos! Gostosamente a industria do carvão nacional acceitaria a revogação do decreto n. 20.089 se concomitantemente o governo supprimisse a subvenção cambial ao carvão estrangeiro, pois estamos certos de que nesse dia o carvão nacional seria consumido não na proporção de 1 para 9, mas na proporção de 50 e mesmo 100%, como já se faz no Estado do Rio Grande do Sul, onde todas as locomotivas, todos os rebocadores, e todas as fabricas de qualquer natureza, inclusive as fabricas de gaz, trabalham com 100% de carvão nacional!

Procuramos saber a opinião do dr. Betim Paes Leme sobre a situação politica, e elle, fazendo gesto que interpretamos como de horror ás coisas politicas, atalhou:

— O senhor está me fazendo sair do assumpto...

Tambem eram já 3 e 55 da tarde e, ás 4 horas, o dr. Betim Paes Leme teria de comparecer á sessão no Club de Engenharia. Um collega o esperava para, juntos, seguirem para essa instituição.

Vêm ahi cinco exilados argentinos

Porto Alegre, 20 (Havas) — Em companhia do coronel Roberto Bosch, seguiram hontem para o Rio de Janeiro pelo "Itaité" os politicos argentinos Pacheco Alvear, Telesforo Manoel Montenegro, Annibal Ragunga, Cabino Hernanlez e Marcello Bosch.

Os exilados argentinos viajam acompanhado pelo tenente-coronel Oliveira Duro e pelo capitão Clovis Monteiro.

Ficaram ainda em Porto Alegre até nova ordem, outros politicos do paiz vizinho. O consul da Argentina communiçou a partida ao seu governo.

Os estudantes e os exames vestibulares

São convidados todos os estudantes de direito e medicina que obtiveram 4 nos exames vestibulares, a se reunirem ás 2 horas de segunda-feira, defronte á Bibliotheca Nacional, á avenida Rio Branco, para irem incorporados ao palacio do Cattete.

Transferencia de official

Foi transferido, por conveniencia absoluta de serviço, do 2º grupo de artilharia parada para o quadro supplementar, o primeiro tenente Carlos Americano Freire.

A vida social

O quarto de hora... educativo

Aqui me faço éco, hoje, de uma reclamação que, ás centenas, me chegam diariamente: por cartas, pessoalmente e pelo telephone.

Refiro-me ao quarto de hora educativo que, á uma hora certa, e ao mesmo tempo, todas as estações de radio deram para transmittir aos seus ouvintes, interrompendo para isso as suas irradiações normaes.

Não preciso dizer o que seja esse famigerado quarto de hora educativo.

Toda a gente que tem em casa um apparelho de radio póde dar a respeito o seu testemunho.

Ainda não encontrei ninguem — uma unica pessoa — que tivesse podido dizer-me:

— Realmente, estes quinze minutos de prégação educativa merecem ser ouvidos.

Ao contrario.

Só vejo commentarios desabonadores. Todo o mundo se queixa. Todo o mundo fala mal. E' um quarto de hora positivamente aborrecido, mal feito, intoleravel. De educativo tem, apenas, o nome. Isso, mesmo, para honra do paradoxo... Porque, chamar "aquillo" de educativo é a mesma coisa que se chamar a opera de theatro lyrico...

Não tenho nenhuma esperança que os tão mal servidos ouvintes de radio venham a ser attendidos nessa reclamação.

O quarto de hora educativo tem os seus "pistolões". E o "pistolão", hoje como hontem, amanhã como sempre, ha de ditar as suas ordens.

Ahi fica, entretanto, o meu protesto. E fica, tambem, o registro dos diversos protestos, cada vez mais numerosos, de que me cumpre ser o orgão perante quem de direito...

JOÃO JOSE'

A opinião do escriptor e critico Agrippino Griecco

[illegible]

AGRIPPINO GRIECCO. (34349)

Para o album de Mlle.

ANSIA VERTIGINOSA

[illegible]

LUIZ CARLOS.

Correio Literario

[illegible]

[illegible] recebeu a seguinte carta da poetisa Hyldeth Favilla Nenhauser:

"Meu caro poeta Paulo Gustavo, E' com sincera satisfação que venho agradecer o seu lindo livro "Por amor ao meu amor", esse rosario luminoso de poemas encantadores, que sua alma de artista apaixonado resou maravilhosamente no altar da emoção. [illegible]

Da patricia e admiradora, (a.) Hyldeth Favilla Nenhauser."

(33418)

Manoel Bomfim

A Sociedade Manoel Bomfim, fundada ha um anno, reune-se hoje, 2º anniversario da morte do seu patrono, para uma homenagem civica. [illegible]

Noite de arte

O departamento social do Club Excursionista A. C. M., [illegible]

Club Gymnastico Portuguez

Será realizada hoje, das 10 ás 2 horas da noite, [illegible]

Colomy Club

Realiza-se esta noite nos salões da rua Gustavo Sampaio n. 26 — Leme, a festa mensal [illegible]

Tijuca Tennis Club

[illegible]

Festas

O Western Athletic Association fará realizar hoje, na sua confortavel séde, á rua São Pedro, 120, 2º andar, o seu tradicional baile annual. [illegible]

A excellente Metropolitan Jazz animará as dansas, que terão inicio ás 9 horas da noite.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Enaldina Moreira Cardoso, filha do sr. Jayme Moreira Cardoso, funccionario da Prefeitura. [illegible]

Almoços

[illegible]

Homenagens

[illegible]

Conferencias

[illegible]

Viajantes

[illegible]

Enfermos

[illegible]

Em acção de graças

Reza-se no dia 26 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Jorge, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, ás 9,30, pelo capellão padre dr. João Vasconcellos, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso companheiro de redacção João De Wilton Morgado, victima de um accidente de bonde, em janeiro ultimo, mandada rezar por sua familia.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Senhor dos Passos, 117, o sr. Raymundo Nogueira, funccionario aposentado do Ministerio da Viação. O extincto deixa viuva d. Raymunda Pereira Nogueira e seis filhos: dr. Manoel Nogueira, clinico nesta capital, dr. Benedicto Nogueira, engenheiro, dr. Antonio Nogueira, medico, ambos do Ministerio da Agricultura, sr. Decval Nogueira, do commercio de São Paulo, sr. Carlos Nogueira, dentista nesta capital e d. Adilia Nogueira, pharmaceutica.

O enterramento será ás 13 horas de hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia acima.

— Falleceu hontem, na residencia de seus paes, dr. Arnaldo Teixeira da Silva e sra. Amelia Ribeiro da Silva, á rua Dr. Garnier n. 40, o estimado joven Arnaldo Teixeira da Silva Junior. Seu enterramento realizar-se-á, hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

No altar-mór da egreja N. S. da Bôa Morte, realiza-se segunda-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, missa em memoria de d. Olga Elisabeth Ratberg Steffan.

Foi nomeado o presidente da Commissão Mixta de Conciliação de Aracajú

O ministro do Trabalho nomeou o desembargador Lupiciano Amintas da Costa Barros para o cargo de presidente da Commissão Mixta de Conciliação do municipio de Aracajú, capital do Estado de Sergipe.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

opportunidade de publicar notas officiaes, em sua defesa, esclarecendo a opinião publica.

Afinal, aquelle orgão enveredou pelo caminho do desrespeito, motivo porque teve a sua circulação suspensa varias vezes.

Ultimamente, ainda mais extremou-se, até que, domingo ultimo, procurou circular com uma caricatura evidentemente obscena, o que deu logar a ser apprehendida a edição.

Hontem, os seus directores o reimprimiram, para circulação clandestina.

Não podia o governo consentir na desmoralização de suas determinações, que acarretaria o desespeito de sua autoridade e ao mesmo tempo lhe compelia zelar pela moralidade publica.

Dahi a suspensão por tempo indeterminado.

[illegible]

"Exmo. sr. ministro da Justiça — Communico a v. ex. que, em data de hoje, resolvi suspender, por tempo indeterminado, a publicação do "O Estado", jornal que se edita nesta cidade, pelas razões que passo a expor: [illegible]

tros Estados afim de se applicar leis com todos os seus rigores no caso de ser verificada procedencia accusação".

Além disso, a Empresa do "Diario da Manhã S. A." requereu ao inspector da Alfandega um exame em todos os seus livros e documentos do escriptorio commercial, para constatação da perfeita lisura dos seus negocios.

Já a essa hora, estão designados dois funccionarios para o exame solicitado.

Ainda não satisfeito com esses processos, enveredaram os directores do jornal "O Estado" pelo terreno do achincalhe, chegando ao ponto de publicar, na edição de hontem, uma caricatura minha, evidentemente obscena, conforme verá v. ex. no recórte junto.

Deante dessa attitude de franco desrespeito, teria eu de tomar uma das duas providencias: — o desforço pessoal ou a suspensão do jornal. Preferi a segunda, principalmente em virtude das responsabilidades do cargo que exerço.

Desrespeitado e achincalhado é que nunca poderia ficar.

Quero ainda pedir a attenção de v. ex. para a circumstancia de se acharem os responsaveis por aquelle jornal a enviar a toda a hora telegrammas para o Rio, procurando relacionar o caso da sua suspensão ao da publicação da denuncia acima referida.

A coincidencia por elles creada, muito de proposito, vae agora servir tambem de motivo de exploração."

No Annuario referido no officio dirigido pelo interventor Lima Cavalcanti ao sr. ministro da Justiça, encontra-se á ultima pagina, de n. 338, enquadrada no centro, em typo de relevo, a seguinte declaração:

"A presente edição do Annuario de Pernambuco, Supplemento do "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde", editado pela Empresa "Diario da Manhã S. A.", foi impressa em papel com linhas dagua, de que faz uso para impressão dos referidos jornaes a mencionada Empresa, de accordo com a autorização do exmo. sr. ministro da Fazenda, em despacho e processado fichado no Thesouro Nacional, sob o n. 50.777."

Os documentos acima transcriptos evidenciam que o governo de Pernambuco não crea difficuldades á critica dos seus actos, mesmo quando os jornaes opposicionistas, que circulam em Recife, se excedem no exercicio dessa prerogativa.

A folha suspensa enveredou pelo caminho do desrespeito e achincalhe á autoridade do governo, em obediencia a paixões e interesses politicos subalternos.

Tenta o opposicionismo, por esse meio, agitar a opinião e perturbar a ordem indispensavel á segurança das instituições e á tranquillidade collectiva.

A bancada do Partido Social Democratico de Pernambuco reitera nesta nota, o seu apoio e solidariedade á administração do interventor Lima Cavalcanti."

CHEGA HOJE UM FILHO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 20 (Havas) — Amanhã viajará de avião para o Rio de Janeiro um filho do interventor Flores da Cunha.

O SR. VARGAS NETTO VEM OCCUPAR UM ALTO CARGO

Porto Alegre, 20 (Havas) — O sr. Manoel Vargas Netto, sobrinho do chefe do governo provisorio, deixou o cargo de secretario da Procuradoria Geral do Estado. Brevemente seguirá para o Rio, afim de assumir as funcções de 1º consultor juridico da Camara do Reajustamento Economico.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Vasco da Gama venceu o Corinthians no jogo de basket de hontem

Com uma assistencia formidavel, effectuou-se hontem á noite, no rink do stadium de São Januario, o empolgante encontro dos quadros de basketball do C. R. Vasco da Gama e do S. C. Corinthians Paulista, segundo collocado no Campeonato de São Paulo.

A partida em que se empenharam o vice-campeão paulista e o gremio local, que fazia a estréa do seu novo quadro, foi lindamente disputada, para terminar com o merecido triumpho do Vasco da Gama, por 26 x 16, feito esse recebido com vivas manifestações de sympathia por parte dos seus torcedores.

E' que o vencedor, que no 1º tempo, perdia por 9 x 5, no ultimo "virou" em boas condições para triumphar por larga margem de pontos.

Os teams eram estes:

Vasco — Maia (Jurandyr) e Bahianinho; Paiva (Haroldo), Pitanga e Frota.

Corinthians — Foguinho (depois Atante); Caveda (depois Santos); Tom, Lauro e Betol (Nobre).

Os jogadores Caveda, Betol e Foguinho, sairam com 4 faltas.

Os pontos foram conquistados por Haroldo 11, Paiva 8, Pitanga e Frota 3 cada, e Jurandyr, para o Vasco: 26.

Do Corinthians, Lauro 7, Tony e Betol 4 cada, e Foguinho 1 total, 16.

Os juizes conduziram-se com acerto, agradando a actuação.

Foram os srs. Manoel R. Santos e Jacomo Montá.

Na preliminar o Grajahú venceu o Tijuca, por 31 x 13.

A COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO FOI VENCIDA PELOS INFANTIS DO VASCO

Na piscina do America, teve lugar hontem a noite, uma excellente competição de natação entre os infantis do campeão da centenario e do C. R. Vasco da Gama.

Depois de um bom desdobramento, venceu a equipe visitante por 49 x 41.

ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

A Federação Aquatica, hontem, á noite, ultimou as providencias para o Campeonato Carioca de Natação de 1934, fazendo realizar na piscina do Fluminense as eliminatorias das provas de torneios que reuniram além de oito concorrentes, as quaes offerecem os seguintes inscriptos para as finaes de amanhã, pelamanhã:

400 metros livre — Compareceram: Ivan P. Martins, do Flamengo; Aloysio Lage e Jean Havelange, do Fluminense; Armando Silva Filho e Alvaro Tatto, do Icarahy.

100 metros — Peito — 1ª serie — 1º, Oscar Dawes, do Icarahy, em 1,25 3|5; 2º, René Caminha, do Fluminense, em 1,27 2|5; 3º, Sylvio Reis, do Gragoatá; 4º, Oscar Leonega, do Flamengo; 5º, Milton Cruz, do Tijuca.

2ª serie — Paulo C. Silva, do Tijuca, em 1,29 2|5; 2º, Mario Martins, do Flamengo, em 1,30 2|5; 3º, empatados: Darcy Caldas, do Gragoatá e Marcondes Costa, do Fluminense.

100 metros livre — Compareceram — Aurino Almeida, do Flamengo; Acyr Eyer e Helio Salles, do Fluminense; João Pedro Pereira e Castano Domenico, do Icarahy.

1.500 metros livre — Compareceram — João Havelange e François Chamaux, do Fluminense; José Rodrigues Ferreira, do Icarahy e Robert K. Schmeewels, do Boqueirão.

200 metros peito — 1ª serie — 1º, Oscar Dawes, do Icarahy, em 3,11 1|5; 2º, Moacyr Machado, do Flamengo, em 3,11 3|5; 3º, Hildemar Carvalho do Gragoatá; 4º, René Caminha, do Fluminense; 5º, Paulo Silva, do Tijuca.

2ª serie — 1º Oscar Luniga, do Flamengo, em 3,14 4|5; 2º Julio Havellange, do Fluminense; em 3,15; 3º, Sylvio Reis, do Gragoatá; 4º, Milton Cruz, do Tijuca.

Desempate do 3º logar, 2ª serie, 100 metros — Peito.

1º, Darcy Caldas, do Gragoatá; em 1,29 2|5; 2º, Marcondes Costa, do Fluminense, em 1,30 1|5.

A REFORMA DO MAJOR CHEVALIER

Do major Carlos Chevalier, reformado administrativamente por um decreto ante-hontem publicado, recebemos uma declaração a esse respeito, da qual publicamos abaixo o essencial:

Considera o major Chevalier a sua reforma administrativa como mais uma pilheria do que chama a "dictadura singular", pois julga sem valor nem existencia juridica a commissão de syndicancia a que se refere o decreto da sua reforma. Diz que perante essa commissão só compareceu como accusador, desconhecendo a existencia de quaesquer allegações formuladas contra a sua pessoa, accrescentando não ver ninguem dentro ou fóra do governo, com autoridade moral ou de qualquer outra especie para proceder a sua reforma administrativa. Affirma que lhe interesse sómente o juizo de seus collegas de aviação. Promette dar de tudo explicações detalhadas em folhetos a serem publicados opportunamente.

E termina declarando que se os seus collegas de aviação o considerarem culpado dentro das formulas da moral e da razão, pedirá demissão do Exercito.

Ramon Novarro

(Continuação da 3.ª pag.)

ras, quando num borborinho que se avisinha nos faz perceber que Ramon já apparecera.

Deixára, emfim, de dormir.

Vozes femininas gritam pelo seu nome. Ha correrias nos corredores, que dão para o salão em que estamos.

Mais alguns segundos, e á porta assoma a figura sympathica de Ramon.

Analyzimol-o num golpe de vista. Traja-se com gosto e simplicidade. O seu sorriso, o seu olhar, os seus modos, tudo é perfeitamente egual ao Ramon Novarro da téla.

O mexicano é, de facto, um homem bonito, e não apparenta a edade que lhe dão: 38 annos.

Parece ter menos.

A photographia, que o "Correio da Manhã" estampou na sua edição de hontem, é fiel.

Ramon Novarro é immediatamente cercado. Todos o olham com insistencia e todos lhe querem falar.

Sorri e responde ao que lhe perguntam.

E, depois, dirigindo-se aos jornalistas:

— Peço que me desculpem por sómente agora apparecer. Deitei-me de madrugada.

Mas, disso não sou eu o culpado: é o Rio que admirei deslumbrado, durante horas a fio. O que tinha deante dos olhos excedia completamente minha espectativa. Comprehendo, agora, o enthusiasmo com que desta capital me falaram os amigos meus que a visitaram. Vou a Buenos Aires e aguardo com enorme anciedade minha volta ao Rio, onde ficarei, então, alguns dias, que serão para mim de verdadeiro encantamento.

Daqui partirei para Londres. Em viagem, terminarei uma peça dramatica, na qual tenho empregado grande parte das minhas horas de descanso.

O circulo em que está o "astro" mexicano estreita-se, cada vez mais com a chegada de outras pessoas.

Nota-se que Ramon não se sente bem ali.

Em dado momento, rompe-o e encaminha-se para o convés.

Todos o seguem. Debruça-se, então, á amurada e do cáes, onde a massa popular é, então, bastante grande, destacando-se pela variedade gritante de côres, o elemento feminino, sobem applausos. Mãos delicadas acenam nervosas para o artista e vozes femininas, cheias de ancia, fazendo sentir um estado de alma, gritam e chamam pelo artista.

Os que o acompanharam desde o salão, comprimem-no á amurada. Elle torna a não se sentir bem. Ao mesmo tempo, ouvem-se vozes dizendo-lhe que tire o chapéo. Elle o conservava, de facto, á cabeça.

Uma scena tumultuosa

Virando-se, Ramon rompe, com gestos bruscos e contrariado, a massa de pessoas que o cercava e rapido corre para o camarote de Borcosque, onde se fecha, á chave, juntamente com esse jornalistas e outros amigos.

Passam-se momentos, que parecem longos.

De repente, abre-se a porta do camarote e as innumeras pessoas, que em frente á mesma estacionavam, tentam approximar-se.

Ha, nessa occasião, para impedil-o, a intervenção do pessoal de bordo e registra-se, então, uma scena tumultuosa.

Ramon aproveita-a para deixar o camarote e galga, lepido, as escadas, que vão dar a um salão, no qual elle, seu empresario e amigos se encerram.

Todos querem seguil-o, mas, no principio da escada, tres *stewards* se oppõem.

Não podem, porém, conter a massa, que, afinal, passa.

Uma decepção a espera.

O salão está fechado.

Sobem do cáes e ouvem-se perfeitamente a bordo os protestos de impaciencia: Desça! Desça! Ramon! Ramon Novarro.

São clamores de vozes femininas.

Mas o "astro" cinematographico não sáe do seu refugio.

Terá elle médo da multidão?

O facto é que não a quer enfrentar.

A fuga

Emquanto tudo isto se passa, estuda-se um meio de fazer com que Ramon desembarque sem ser incommodado.

As autoridades providenciam e, de accordo com os representantes aqui da Furness Prince Line e figuras de destaque da nossa cinematographia, o ajudante do guarda-mór, sr. Alberto Ruiz, põe á disposição do artista mexicano uma lancha da Alfandega.

A escada externa do navio, do lado opposto ao cáes, é baixada, e junto a ella atraca a lancha.

O pessoal do navio fórma um cordão de isolamento, quasi desnecessario porque as pessoas que se encontravam a bordo não se apercebem do que se estava preparando.

Desceram pela escada primeiro, a bailarina Carmen, irmã de Ramon, seu primo e directores da Companhia Brasileira de Cinemas, que tomaram logar na referida embarcação official.

Instantes depois, o "astro" mexicano, rapido, fugindo, desceu para a lancha, que se fez logo ao largo. Eram quasi 10 horas.

Pensou-se, a principio, que a lancha o deixaria na praça Mauá e, por isso, a multidão, que estava no cáes, ao vêr a direcção que a embarcação tomava, correu para aquella praça.

Mas Ramon Novarro foi desembarcar nas docas da Guarda Moria, local ermo e onde não havia ninguem para importunal-o.

A noiva de Ramon

O "astro" cinematographico já se havia ido, mas no cáes ainda ficaram muitos "fans".

Uma moça, elegantemente vestida de azul, simples, porém e sem ter nas faces excesso de *rouge* e nos labios a marca sangrenta do *batton*, approxima-se do guarda de serviço na escada e pede-lhe, humildemente, permissão para subir.

Ante a negativa do funccionario, ella faz-lhe sentir que viera de longe sómente para vêr Ramon Novarro.

— Mas, elle já desembarcou — disse-lhe o guarda.

— Não importa — replicou a joven — se me deixar subir, ficarei a bordo, esperando-o, pois, segundo li, elle estará de regresso, ás 2 horas da tarde.

A maneira porque isto foi dito impressionou o funccionario, que consentiu em que ella subisse.

Instantes depois, sob um pretexto qualquer, nos dirigimos á joven.

Typo ensinuante, sem ser propriamente bonita. Bem falante, demonstrando certa cultura e em francez correcto, utilizando-se do telephone collocado a bordo, communicou a uma sua parenta que ali se achava e que não iria almoçar, porquanto ficaria aguardando a volta de Ramon.

— Senhorita, perdoe-nos sermos indiscretos, mas é certo que está resolvida a permanecer tanto tempo aqui, até que regresse Ramon Novarro?

Ella nos olhou, achando, sem duvida, esquisitissimo que, sem a conhecer, lhe fizessemos tal pergunta e, depois, respondeu:

— Estou, effectivamente, resolvida a isso. Vim de longe e não voltarei sem vêr a pessoa que tanto desejo vêr.

— Não é, portanto, desta capital?

— Não. Sou do Estado do Rio e com minha familia resido numa cidade fluminense.

— Qual?

— Isto agora é segredo.

— E veiu sózinha?

— Sim, e como de outras vezes, estou hospedada na casa de minha irmã casada, que reside no Rio. Minha familia ignora que eu vim unicamente para vêr o artista de cinema que mais me impressionou.

— Quer dizer que não perde um film de Ramon?

— Não, porque encontro nisso o meu maior prazer. A minha admiração profunda pelo "astro" mexicano não é de hoje. Tenho já me correspondido com elle.

— Como?

— Por cartas. Já lhe escrevi uma, por signal bastante longa, e lhe enviei o meu retrato. Ramon me respondeu. Uma missiva tambem longa. E me mandou o seu retrato com uma dedicatoria expressiva.

A carta e a photographia eu as guardo como um thesouro.

— Por isso está decidida a esperar aqui?

— Sei que é ainda muito cêdo. Não são dez e meia, e terei que esperar quasi quatro horas. Mas não importa.

— Não almoçará, portanto?

— Não e não sentirei fome.

— Mas poderá sentir e, nesse caso, irá a um restaurante em terra.

— Ah! Isso não farei.

— E por que?

— Porque o guarda poderá não me deixar subir a bordo novamente. Prefiro, pois, ficar sem almoço. A minha unica preoccupação, o meu unico desejo é vêr Ramon. Quanto ao resto, não me preoccupa.

Aqui permanecerei até que elle volte.

— Como se chama?

— O meu nome não lhe interessa. Por que o quer saber?

— Por simples curiosidade...

— Um nome muito commum.

— Não adivinho.

— O nome de Nossa Senhora.

— Maria?

— Sim.

— Bonito nome. A senhorita deve ser muito religiosa?

— Sou, sim. Rezo muito. Ouça: antes de embarcar para o Rio, hontem, confessei-me e communguei na egreginha da cidade em que resido. Depois orei tanto, tanto e fervorosamente. Pedi a Deus que me ouvisse, que me concedesse o meu maior anhelo.

— E qual é elle?

Maria emmudeceu uns segundos, e disse depois:

— Casar com Ramon Novarro. Seria a minha maior felicidade. Ah, o coração feminino!

A caminho do Joá

Logo que desembarcou na Guarda-Moria da Alfandega, Ramon Novarro dirigiu-se para o Joá, seguindo pelas avenidas Atlantica e Niemeyer. Estava acompanhado de sua irmã Carmen Samaniegos, de seu empresario e de diversos jornalistas platinos e brasileiros.

O trajecto foi feito com demonstrações de surpresa e admiração deante dos panoramas que se iam descortinando.

Ao cabo de ligeira demora rumou para a Cascatinha, na Tijuca, até ao Redemptor, sendo feito o trajecto pela Barra da Tijuca, em mais de uma hora.

Homenagem aos jornalistas argentinos

O sr. Herbert Moses offereceu, na Confeitaria Colombo, um almoço aos jornalistas que vieram receber Ramon Novarro nesta capital.

O presidente da Associação de Imprensa salientou a cordialidade reinante entre a imprensa dos dois paizes.

Compareceram ao agape, offerecido pelo presidente da A. B. I., os seguintes jornalistas: Ulysses Petit Murat, director do supplemento literario de "Critica"; Miguel Tato, o chronista cinematographico de "El Mundo"; Chas de Cruz, de "El Suplemento" e "Novela Semanal"; Elyseo Montanie, de "Noticias Graficas", e André Romeu, chefe da pagina de cinema de "La Nacion", além de Telechea, de "La Razon" e Rodrigues Dellepiane", de "El Pays", de Cordoba.

O almoço de Ramon Novarro

Da Tijuca, voltou Ramon Novarro com sua irmã e as pessoas que o acompanhavam ao Joá, onde, ás 12,30 foi servido o almoço.

O "cock-tail" a bordo

A's 3 horas da tarde foi servido a bordo do "Northern Prince" um "cok-tail", offerecido pelo artista cinematographico aos chronistas da especialidade, que receberam convites especiaes.

O "Northern Prince" levantou ferros ao cair da noite.

O "deficit" do sr. Affonso de Carvalho

Maceió, 20 (Havas) — O "Jornal de Alagoas", proseguindo na sua critica á administração do ex-interventor federal no Estado, capitão Affonso de Carvalho, publica dados pelos quaes o "deficit" verificado em 1933 fôra de 2.000 contos de réis.

O "BAGÉ" CHEGOU DE HAMBURGO

O regresso de um universitario brasileiro. Um repatriado

Durante a tarde de hontem, lançou ferros na Guanabara o "Bagé", que atracou ao Caes do Porto logo depois que as autoridades maritimas o desembaraçaram. Este paquete nacional trouxe muitos passageiros, sendo a maioria de terceira classe. Entre os que chegaram no "Bagé", figura o universitario J. G. de Araujo Jorge, que fez parte da embaixada academica brasileira que visitou Portugal e da qual foi o orador.

O academico Araujo Jorge esteve, tambem, na Allemanha; tendo se matriculado na Universidade de Berlim.

Repatriado pelo nosso consul em Leixões, veiu no "Bagé", o menor Murillo Barreiros, cujos pães ali falleceram.

Esse menor está bastante enfermo, motivo por que as autoridades da Policia Maritima tomaram immediatas providencias para que fosse entregue á sua tia, que aqui reside.

1.º Congresso Syndical Operario de Minas Geraes

O SEU ENCERRAMENTO, HOJE, EM JUIZ DE FÓRA

O segundo congresso será realizado em Carangola

Juiz de Fóra, 20 (Do correspondente) — A sessão do Congresso Proletario Syndical foi, como as anteriores, muito animada e concorrida, tendo os debates cunho altamente pratico e, sobretudo, proficuo, pois foram lidas, durante os mesmos, innumeras theses, todas de muita utilidade para o movimento operario brasileiro.

Após abrir os trabalhos, o sr. Honorio Tote manda lêr as actas das sessões anteriores e procede á solennidade da bandeira, respeitosamente saudada por todos os presentes. Propõe em seguida aos congressistas que o dinheiro arrecadado com a publicação avulsa da these sobre o "Custo minimo da vida" fosse remettido á Federação do Trabalho de Minas, com séde em Bello Horizonte, cujo representante no Congresso se compromettera a entrar com a quantia restante para aquella publicação. Essa proposta foi approvada por unanimidade. Foram lidas e discutidas, entre outras, as theses sobre "Educação e ensino profissional", do sr. Salomão Torres Dias e "Salario minimo", dos srs. Joaquim Fidelis e Orlando Riani e outros.

A assembléa resolveu lançar em acta um voto de pezar pelo fallecimento do bancario Matheus Lincoln Coelho. Diversos assumptos de interesse proletario foram amplamente discutidos, ficando resolvido o entendimento directo da mesa do Congresso com o ministro do Trabalho. O sr. Helion Guimarães, uma das figuras de maior destaque do Congresso, leu a sua these, dizendo: "Distribuida que foi a these de "Protecção defesa e garantia dos trabalhadores urbanos e ruraes no que se relacione com o sexo, edade e resistencia physica", aqui me encontro, senhores congressistas, mais por dever de disciplina de minha sociedade proletaria do que realmente para produzir a defesa da these em questão. Dois factores preponderantes me inhibem de produzir trabalho digno do presente conclave: falta de tempo para estudo do thema e, principalmente, falta de capacidade para desenvolver tão complexa e importante these. Semelhante thema merece estudo acurado, porquanto sabemos que o trabalhador vive sem protecção, sem defesa e sem garantias de especie alguma, desde o infeliz momento em que nasce até á hora sublime em que entrega a alma a Deus. O trabalhador brasileiro vive atirado ao léo da sorte, sem leis que de facto o protejam, por isso que as leis sociaes ultimamente decretadas em seu beneficio são, como quasi todas as leis brasileiras, falhas, mórmente na parte em que ellas devem trazer um pouco de beneficio áquelles que são de facto a grandeza da Patria, mas que praticaram o grande e imperdoavel crime de nascerem pobres. Sem leis protectoras e asseguradoras do direito do trabalhador, não pode existir defesa nem tão pouco garantia, porque devemos comprehender a defesa na força da lei e do direito, e não o direito da força. Para perfeita protecção e garantia do trabalhor é necessario fazer-se o estudo sobre edade e condições physicas do operario. Não é justo continuemos com os methodos actuaes, em que se exigem as mesmas horas de trabalho para o menor de 14 a 15 annos, para o moço robusto, para o septuagenario e para operaria em estado de gravidez.

E' claro que um homem de 30 ou 40 annos pode dispender em determinadas horas de serviço mais esforço sem cançar do que uma creança, um septuagenario ou uma mulher no periodo de gravidez. Não é justo que uma joven operaria, em determinado periodo, esteja supportando a fiagem das fabricas, em pesadissimos serviços, pois podem advir em consequencia a tuberculose e a loucura. A lei deve proteger com carinho a operaria, para que ella possa ter um rebento forte e sadio, e não um anemico, um tuberculoso, como são os filhos dos operarios, em vista de seus paes não terem podido alimental-os e tratal-os, como deveriam, desde o periodo da gestação.

Antes de chegarmos até ao trabalhador rural, vamos passar uma rapida vista de olhos para o espectaculo da madrugada em Juiz de Fóra. São creanças, moços, velhos e matronas que, ainda mal rompido o dia, enchem as ruas da cidade em demanda das fabricas, officinas e construcções, em busca de minguado salario que mal dá para o sustento. São quadros tristes que presenciamos.

Ora são creanças que passam a caminho do trabalho, creanças que áquella hora matutina deveriam ainda estar em seus leitos para mais tarde irem em demanda das escolas. Mas a miseria obriga os paes a fazerem que taes creanças levantem ao romper do dia para serviços onde são exploradas, por não poder o operario manter o seu filho em escola, mesmo gratuita, pois exigem grandes despesas para calçados, uniformes, etc. Anciões tropegos, ao lado da infancia e da mocidade, arrastam-se para as fabricas, a custo de muitos esforços e enfraquecidos, na luta para não morrerem de fome. Olha e vê a operaria gravida que passa e que ainda vae á fabrica para amanhã poder comprar o trapo velho para cobrir o corpo de mais um infeliz que vem ao mundo.

Se nos grandes centros urbanos, o trabalhador vive sem protecção, sem defesa e sem garantias, que diremos nós sobre o trabalhador rural, que como galardão aos seus esforços, só teve até á data presente a verminose? Como protecção, garantias e defesa, vê de manhã á noite, atrás de si o capataz malcreado e deshumano, o preposto desapiedado do fazendeiro, que exige de seu colono o maximo do trabalho pelo minimo salario. Ha ainda quem diga que o trabalhador rural é preguiçoso. Pelo contrario! Embora minado pela verminose, morando em palhoças infectas, quasi nú, é ainda um abnegado, é um trabalhador que de sol a sol produz e enche de ouro as burras de seus escravizadores! Precisamos, para protecção, defesa e garantia dos trabalhadores, de leis praticas e energicas, efficiente fiscalização, pesadas multas e penalidades para seus infractores. Leis que sejam decretadas e fielmente cumpridas. Não de leis de gabinetes de estudo, sem applicação pratica. Nós, operarios syndicalizados, queremos protecção e garantias na lei, não pela violencia, muito embora o ministro do Trabalho tenha feito vêr ao chefe do governo provisorio, na sua exposição de motivos que acompanha a nova lei de ferias para os empregados da industria, ser mais prejudicial o patrão insubmisso, negando-se a obedecer as leis, que o operario que vem reivindicar o direito que ella lhe tenha conferido. Não queremos abuso das palavras de s. ex. Pedimos apenas aos dirigentes da grande Patria, leis asseguradoras e de protecção, defesa e garantia do trabalhador, estabelecendo horarios e salarios minimos e de accordo com o sexo, edade e resistencia do proletario, quer urbano, quer rural; salarios minimos de conformidade com o custo da vida; seguro social e fazer que estas leis e as já decretadas, sejam realmente executadas, com fiscalização sincera, verdadeira e perfeitamente efficiente, afim de poder o operario dormir tranquillo. O governo além de resolver uma questão social, prestaria o melhor serviço á Patria, consolidaria a grandeza do Brasil, deste Brasil, que nós trabalhadores queremos grande, admirado e respeitado, em todos os recantos do globo terrestre, pela paz, pela harmonia, pelo progresso.

Permittam-me, srs. congressistas, que terminada a minha these, saude neste momento, aquelle espectro de homem que vós, ao passardes pela estrada em demanda deste Congresso, vistes á porta de casebre infecto e esburacado; aquelle ser humano, si o é ainda, minado pelo verminose, cujo cerebro ha muito está paralyzado pelo mal que lhe corrõe o corpo; que não pensa mais, que não formula premissas para tirar conclusões, pelo abandono em que vive. E' o trabalhador do campo! Eu te saudo, trabalhador do campo, porque, embora atacado dos males corporaes, que são curaveis, vives abandonado, humilhado, como foram o ultimo dos cães leprosos. Eu te saudo, trabalhador do campo, porque minado pelos incuraveis males da alma, ainda és um grande, um horóe, que sem um gesto de revolta, pela manhã á noite, cavas essa terra menos dura que o coração do homem, para della tirares o ouro que enche o cofre de teu escravizador e alimento que vae renovar as forças de milhares de irmãos teus! Recebe, irmão do campo, nesta hora em que se reune o primeiro Congresso Proletario de Minas Geraes e no momento em que se procura te substituir por assyrios, minha homenagem singela, sem flôres de rhetorica, mas com a sinceridade que vae nalma do trabalhador que te colloca adeante dos primeiros, acima dos maiores, eu te saudo, pois, oh trabalhador do campo!"

A ULTIMA SESSÃO DO CONGRESSO

Juiz de Fóra, 20 (Do enviado especial) — Amanhã será realizada a ultima sessão do Primeiro Congresso Syndical Proletario de Minas Geraes, com toda a solennidade, no edificio da Prefeitura Municipal.

Está resolvido que o 2.º Congresso seja realizado na cidade de Carangola.

Caso o chefe do governo provisorio permaneça em Juiz de Fóra, uma commissão do Congresso, composta da mesa e operarios, irá convidal-o a presidir a sessão de encerramento, o que constituirá a consagração definitiva do conclave, que em sua sessão inaugural foi presidido pelo ministro do Trabalho.

CORREIO MUSICAL

O MAESTRO ARTURO TOSCANINI

Não ha quem ignore que Toscanini se fez regente no Rio de Janeiro. Foi aqui que elle empunhou a batuta pela primeira vez, no velho Lyrico, substituindo, de improviso, um regente que se tinha incompatibilizado com a orchestra. Desde essa primeira noite a sua estréa constituiu um triumpho absolutamente inesperado, porque foi tambem uma revelação. De primeiro violoncello da orchestra que éra elle passou immediatamente a director geral da companhia e nunca mais voltou ao posto primitivo porque havia iniciado uma das mais gloriosas carreiras de chefe de orchestra de que ha memoria nos fastos da historia musical.

Hoje Arturo Toscanini é uma celebridade mundial. Não importa qual seja a orchestra que dirija. As suas interpretações são modelos de probidade e de solida cultura artistica.

Depois de ter dirigido por muitos annos o Scala de Milão, parece ter abandonado a carreira theatral para dedicar-se exclusivamente aos concertos symphonicos que lhe têm valido a consagração definitiva como um dos maiores regentes da actualidade.

A' frente da Orchestra Philarmonica de Philadelphia, com a qual tem percorrido os principaes centros musicaes do mundo. Toscanini é uma figura inconfundivel.

Os americanos que cream soberanias symbolicas para tudo, bem pódem dizer que Arturo Toscanini é o "rei da Orchestra". — *Jic.*

UMA OUTRA "CAVALLERIA RUSTICANA"

A difficuldade em encontrar bons libretos faz com que muitos compositores se aproveitem dos assumptos já musicados para experimentar o proprio estro. Foi o que se deu com os innumeros "Orpheus", com o "Fausto", com a "Manon", e outras operas.

O maestro Monteleone, de Genova, apropriou-se do libreto da "Cavallaria Rusticana" e tambem escreveu uma opera, com o mesmo titulo. Mascagni protestou judicialmente e a obra, até hoje, não pôde ser levada na Italia.

Mas a "Cavallaria Rusticana", do Monteleone, teve uma representação em Amsterdam. Por signal que precedida pela de Mascagni! Mas não foi possivel fazer o cotejo entre as duas, porque a execução de ambas, vocal, côral e orchestral, foi mais que mediocre... — *J.*

O dia policial

SIMULOU ESTAR FERIDO NUM BRAÇO

Desmascarado pela Assistencia, foi mettido no xadrez

Manoel Albano de Almeida, rapaz de 17 annos de edade e morador em Nova Iguassú, foi encontrado, hontem, na rua Copacabana, tendo o braço esquerdo envolto com pannos e a gemer muito. Um cabo do Exercito, que o viu assim, levou-o á delegacia do 30º districto, a cujo commissario de dia elle declarou que caira de um bonde, ás 6 1|2 da manhã, ficando ferido.

Manoel Albano de Almeida gemia muito, e a autoridade mandou-o, com um "promptidão", ao Posto de Assistencia de Copacabana. Ahi, o medico de serviço retirou os pannos, verificando, então, que o rapaz não estava ferido.

Descoberto que Almeida apenas simulara o accidente, foi elle mettido no xadrez.

COLHIDO POR AUTO, FICOU EM ESTADO DE "SHOC"

O accidente occorreu na rua Senador Dantas

Um automovel que passava, hontem, a toda a velocidade, pela rua Senador Dantas, atropelou em frente ao n. 81, Luiz Schutticoss, de nacionalidade russa e de profissão, estado civil e edade desconhecidos.

Levado para o Posto Central de Assistencia, foi o infeliz, depois dos primeiros curativos, internado, em estado de "shoc", no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 5º districto, que tomou conhecimento do facto, procura apurar quem foi o chauffeur culpado do desastre.

QUASI MORTO POR AUTO

A victima, com o craneo fracturado, foi hospitalisada

Na avenida Epitacio Pessôa, proximo á Lagoa Rodrigo de Freitas, a Assistencia Municipal apanhou, hontem, um individuo desconhecido, em estado de "shoc".

O infeliz foi conduzido ao Posto Central, onde os medicos verificaram ter soffrido fractura da base do craneo. Foi elle, então, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O desconhecido é de côr branca e apparenta 25 annos de edade. Vestia paletot preto e calça de brim listado e calçava sapatos pretos.

PEQUENOS FACTOS

Na avenida Vinte e Oito de Setembro, o auto n. 15.155, cujo chauffeur fugiu, atropelou José Moreira Gomes Junior, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado pela Assistencia Municipal a victima se recolheu á respectiva residencia, á rua Visconde de Abaeté n. 143, casa II.

— Falleceu repentinamente, hontem, quando trabalhava na fundição da firma Manoel Quesada, o operario Abel Mariano, brasileiro, solteiro, de 50 annos de edade e morador á avenida Figueira n. 14, Madureira. A policia do 12º districto fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

— Por ter assaltado, hontem, uma pessoa na rua Guilhermina, foi preso pelo investigador Miranda, o desoccupado Decleciano Rodrigues.

— A policia do 20º districto prendeu, hontem, Ivo Pires de Aragão, que responde a inquerito, pelo crime de roubo nos 2º e 22º districtos.

— Foram presos, hontem, Manoel Antonio e Hernani Augusto de Carvalho, accusados de furto de uma bolsa na avenida Suburbana.

— O carrinho de mão nº 466, puxado pelo carregador Albino Pinto Ribeiro, atropelou, na rua Sete de Setembro, quando a atravessava, Celeste Lopes da Silva, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo. A policia do 4º districto prendeu o culpado e fez medicar na Assistencia a victima, que recolheu, depois, á respectiva residencia, á rua Barão de Itapagipe nº 318.

— A policia do 8º districto prendeu, quando vendia o jogo do "bicho" na rua da America, o cobrador Domingos Leda, que foi autuado.

QUIZ MATAR A NAMORADA

Feriu-a a navalha e a páo e, depois, foi tocaial-a

Oswaldina da Silva é uma morena linda de 19 annos de edade, moradora no Salgueiro. E' seria e trabalhadora. Está empregada em casa de uma familia e tem um namorado: o Brasilino, tambem da Silva.

O rapaz é ciumento, e ella, porque é bonita, tem muitos requestadores. Por isso, não lhe corresponde com a sinceridade que o rapaz desejaria. O facto é que o namorado vive desconfiado.

Aos primeiros minutos de hontem, logo depois da hora dos duendes, elles se puzeram, no Salgueiro, a palestrar. Que teriam dito? Ninguem sabe. Apenas, o Brasilino, ao que parece, ficou insatisfeito com qualquer resposta da namorada, em quem vibrou golpes de navalha e pauladas, ferindo-a profundamente no peito e na face, e espancando-a, muito, pelo corpo.

Oswaldina fugiu, subiu o morro a correr, indo se refugiar junto á respectiva progenitora, que se chama Maria Thomasia Velez. Esta pedia soccorro, pois o Brasilino, desvairado, queria matar a filha.

A policia do 17º districto foi ao Salgueiro e prendeu o Brasilino, que estava ainda disposto a matar Oswaldina. Esta, que estava muito ferida, foi medicada pela Assistencia Municipal voltando para domicilio.

ATTINGIDO POR UM DISPARO CASUAL

João Baptista Filho, morador na rua Miguel Lemos s|n., em Nictheroy, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro da capital fluminense, apresentando um ferimento por projectil de arma de fogo na perna esquerda.

João foi victima do disparo casual de uma pistola, em sua casa.

EM TORNO DA MORTE DA PROFESSORA YARA

Será realizada na proxima semana a exhumação do cadaver da infeliz moça

Na delegacia do 16º districto prosegue o inquerito policial instaurado para esclarecer devidamente o doloroso caso do suicidio da infeliz professora Yara.

Caso que, por si só era mais que bastante para trazer penosa emoção aos parentes da pobre moça, vem elle, porém, ainda mais pungente se tornando pela publicidade feita em torno das diligencias policiaes.

O delegado que preside o inquerito, no louvavel afan de esclarecer completamente a triste occorrencia, tem empenhado o melhor dos seus esforços, recorrendo a todos os meios possiveis.

Entretanto, muitas têm sido as difficuldades que tem encontrado. E isso, porque, só muito tardiamente as autoridades policiaes vieram a ter conhecimento do facto, porque a funccionaria da Assistencia Municipal alterou o boletim de registro da occorrencia.

Comquanto iniciadas, assim, tardiamente, as investigações têm sido realizadas com todo o cuidado, lançando mão, as autoridades, dos meios que a sciencia lhe faculta, procurando reconstituir, no local, a scena do suicidio; estabelecer precisamente a trajectoria da bala; esclarecer se a moça era de facto canhota, e isso a par da inquirição de varias pessoas que, sobre o caso possam trazer luz.

Por isso, devia depor, hontem, o dr. Carlos Affonso Alves, academico que, no dia 6, soccorreu a doutora Yara na Assistencia Municipal. Todavia, não foi elle áquella diligencia.

Tambem não depoz a motorista Synéa Seponte, residente á rua Delfim, n. 7, e que, na tragica madrugada, conduziu o dr. Nelson de Freitas, da esquina das ruas Visconde de Santa Isabel e José Patrocinio até á avenida Vinte e Oito de Setembro e depois á rua Barão de Bom Retiro.

Ainda para complemento das diligencias, deverá ser realizada talvez segunda-feira a exhumação do feto enterrado no cemiterio de Inhaúma, e, no dia seguinte a da desditosa professora.

QUE ESPERTALHÕES!

Compravam mercadorias a prazo, e desviavam-nas

Ha dias, o sr. Domingos Rocco, proprietario do predio da rua Barão do Bom Retiro, 423, no Engenho Novo, queixou-se ás autoridades do 19º districto de que seu inquilino, Eduardo Ignacio de Oliveira, de accordo com outros, vinha lesando não só a elle como a varias firmas atacadistas.

Estabelecido naquelle predio com a firma E. Oliveira & Comp., Eduardo fazia compras a prazo no mercado atacadista e, depois, desviava-as criminosamente.

De posse da queixa, a autoridade encarregou o investigador Motta de apural-a devidamente.

Aquelle policial, depois de varias diligencias, conseguiu esclarecer tudo, pondo a policia na pista de um audacioso "pirata", que vem, ha muito, lesando o nosso commercio. Eduardo não é mais que um dos auxiliares do perigoso "scroc", Francisco Forabel, estabelecido á rua 24 de Maio, nº 1.263.

Este individuo tinha, como auxiliares, além de Eduardo, Gregorio Donaga e Sebastião Gonçalves. Feitas as compras a prazo, eram ellas clandestinamente enviadas para um deposito que possuia á rua Meyer, nº 80. Depois de morarem varios mezes nos predios que alugavam, do dia para a noite, desappareciam, dando prejuizo á praça e ao proprietario. E algum tempo depois, iam elles abrir nova arapuca em outro ponto.

Era um meio facildeganhardinheiro.

Apurado tudo isso, as autoridades effectuaram uma busca na casa da rua Meyer, ahi fazendo apprehensão de grande quantidade de louças, ferragens, etc.

Os tres auxiliares do esperto Forabel foram presos, conseguindo este, porém, fugir.

A mór parte da mercadoria apprehendida pertence á firma Frederico Marques de Araujo, estabelecida á rua Moncorvo Filho, nº 47, e vae, quasi, á quantia de 2:000$000.

As autoridades proseguem nas diligencias para conseguirem descobrir o paradeiro de Forabel.

FERIU, NO HOSPITAL, A ESPOSA QUE NÃO LHE QUIZ DAR DINHEIRO

Commettido o crime, fugiu, e a victima foi medicada no proprio local

Apezar de bastante joven, pois conta, apenas, 17 annos de edade, Emilia Barreto já tem passado por transes dolorosos.

Sua vida tem sido constante soffrimento.

Um dia, conheceu um homem de conversa facil, bello pintor de lindos quadros de felicidade, em palavras de effeito, e a ingenua creança, nelle acreditou.

E Emilia amou Guiomar Eduardo de Paula, julgando-o o unico capaz de lhe dar a felicidade que ambicionava. Na realidade, Eduardo tornava, facil em palavras tudo quanto a joven sonhava. Disso resultou casarem-se em dezembro do anno passado, indo residir em Nova Iguassú', á avenida Nilo Peçanha, 198.

Pouco demorou, todavia, para que a moça caisse de desillução em desillução. Seu companheiro era pouco dado ao trabalho, preferindo perambular pelas ruas, pelos botequins, esperando que os seus sogros, para evitarem que a infeliz moça passasse fome, lhes mandasse o alimento que elle não tinha animo de adquirir pelo trabalho.

Da serie de privações, de necessidades porque passou, resultou Emilia enfermar gravemente.

Em vista disso, foi ella internada, a 27 do mez passado, no 1º pavilhão do Hospital de N. S. das Dores.

Guiomar Eduardo, ia, frequentemente, visital-a, e por mais duas vezes procurou convencel-a de sair do hospital e voltar para casa. A isso, entretanto, se oppuzeram os paes da moça, por saberem ir ella passar privações em companhia do marido.

Ante-hontem, elle procurou visitar a esposa, ao que se oppoz o administrador do estabelecimento allegando não só ser tarde como não ser dia de visita. Adeantou-lhe todavia que, si quizesse se communicar com Emilia, poderia, na portaria, escrever-lhe.

Assim fez Eduardo. Escreveu-lhe, um bilhete, pedindo-lhe 50$. A joven, porém, respondeu-lhe que não possuia essa quantia, razão pela qual não lhe podia attender. O marido, indignado com isso, escreveu-lhe novo bilhete, cheio de offensas.

Hontem, á tarde, conseguiu Eduardo penetrar nos terrenos do Hospital, pelos fundos, e approximar-se do pavilhão onde estava Emilia. Exactamente nesse momento, a rapariga ia saindo dali. Aproveitou, o perverso, o ensejo e sacando de uma faca, aggrediu a esposa, ferindo-a na região supra clavicular direita e no parietal.

Aos gritos da victima, correram, em seu soccorro, varios doentes e empregados do estabelecimento.

Entre os primeiros estava Isabel da Costa que audaciosamente o aggressor, ficando, porém, ferida na mão direita.

Vendo frustrado seu plano de matar a companheira, Eduardo fugiu em direcção á rua Nerval de Gouvea, um embrulho, na fuga, um embrulho contendo um par de sapatos, uma alça de brim listado, uma camisa sport e um chapeo de palha.

Emilia e Isabel foram medicados no proprio hospital pelo dr. Miguel Paulo, medico do estabelecimento. Por isso, a ambulancia da Assistencia do Meyer, ao chegar ao local, não teve necessidade de medical-as.

A policia do 23º districto representada pelo commissario Celso Mello, esteve no local, onde apurou, por intermedio de um empregado, Antonio Rorigues, que, ha dias, Eduardo lhe esteve pedindo para arranjar um logar no hospital, mesmo sem receber qualquer uantia.

Egualmente soube auella autoridades ue o criminoso deixára com sua mulher e victima a quantia de 100$000, da qual pedira 50$000, para comprar um revolver.

Eduardo está foragido, estando, em seu encalço as autoridades locaes.

O ROMANCE DA LINDA E SUPPOSTA ESTHONIANA

Será feita a rectificação do nome de Sanny Wsarka

Que a suicida do appartamento da rua Santa Clara, em Copacabana não se chamava Sanny Wsarka nem era esthoniana, já, hontem mesmo, deixámos transparecer. A policia do 30º districto apurou que, de facto, ella era brasileira, casada e tinha 33 annos de edade. Seu verdadeiro nome era Isaura Ennes de Azevedo.

A rectificação do nome tem de ser feita, para evitar complicações futuras. Emquanto ella não se fizer, por exemplo, seu marido, que reside em S. Paulo, não poderá considerar-se viuvo, pois quem morreu não foi de accordo com o registro de obito, Isaura Ennes de Azevedo, mas, sim Sanny Wsarka.

O delegado do 30º districto iniciará, hoje, as diligencias naquelle sentido, pretendendo officiar á policia paulista para que, naquella capital, sejam procedidas, tambem, diligencias complementares, inclusive apurar si a supposta e formosa esthoniana ali se casara civilmente e, em caso affirmativo, falar, a respeito, ao marido da infeliz.

O CRIME DA RUA MAURITY

Foi sepultada a victima de "Peixeirinho"

O dr. Gualter Lutz, medico-legista da policia, autopsiou, hontem, o corpo do marinheiro Edgard da Silva Guedes, assassinado na vespera na rua Maurity, pelo individuo conhecido por "Peixeirinho". Como causa-mortis, attestou o perito — ferimento por projectil de arma de fogo, transfixante do pulmão esquerdo, aorta, fancocas e intestinos delgado, e hemorrhagia interna.

O corpo foi recomposto e levado para o Hospital Central de Marinha, de onde saiu o enterro á 1 hora da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

GUIOMAR E' MESMO MULHER "BAMBA"

Mordeu um soldado e poz um commissario fóra de combate

Chama-se Guiomar Rocha, uma rapariga de côr parda e de 28 annos de edade que tem domicilio á rua Laura de Araujo n. 87. E' considerada "bamba" da zona do Mangue, não tendo medo nem mesmo da escolta do Exercito quando esta, de sabre desembainhado, tem de pôr cobro a qualquer conflicto naquelle agitado ponto da "urbs". Conta, mesmo, varias entradas na Casa de Detenção e alguns "passeios" á colonia correccional de Dois Rios.

Ella, hontem, pela manhã, promoveu formidavel desordem na rua em que tem domicilio, e o commissario Braga Mello, de dia ao 9º districto, avisado do facto, mandou ao local os soldados ns. 128, 162 e 90, estes dois ultimos da 1ª companhia e aquelle, da 4ª do 1º batalhão da Policia Militar.

"Bamba" que é, ella resistiu, lutando com os policiaes e ferrando, violentamente, os dentes em um dos dedos da mão direita do soldado n. 90. Afinal, subjugada, foi levada á presença do referido commissario, na delegacia do 9º districto. Ali ella revoltou-se e, tirando do pé um dos tamancos, que tem salto reforçado, atirou-o, com rigor, contra a autoridade.

Foi o commissario Braga Mello ferido na palpebra e globo ocular esquerdos, perdendo os sentidos. Levado para o Posto Central de Assistencia, ali recebeu os primeiros curativos, voltando então á delegacia, mas não podendo, devido ao seu estado, reassumir as funcções. Foi chamado, por isso, para substituil-o seu collega Machado Junior.

Mais tarde, foi o commissario Braga Mello levado ao Hospital da Policia Militar, onde ficou em observação.

Guiomar Rocha foi autuada e, depois, mettida no xadrez do 9º districto.

O DESASTRE DA AVENIDA SUBURBANA

Foi, afinal, restabelecida a identidade do infeliz

Na avenida Suburbana, conforme já noticiamos, um individuo desconhecido, quando procurava passar do estribo do bonde linha Cascadura para o banco, perdeu o equilibrio e caiu. Soffreu o infeliz fractura do craneo, vindo, em consequencia a fallecer.

O corpo esteve, até hontem, como desconhecido no necroterio do Instituto Medico Legal. Pela manhã, porém, estiveram ali duas pessoas que reconheceram o cadaver como sendo de Jovelino Domingos Marques, brasileiro, empregado no commercio, casado, de 32 annos de edade e morador á travessa do Pinto n. 33, em Tury-Assu'.

As duas pessoas que restabeleceram a identidade do infeliz foram Waldemar Marques e Dario Costa, respectivamente irmão e cunhado da victima.

Realizou-se o enterramento do Juvelino Marques, hontem, á expensas daquelles parentes.

Immunizar cereaes e extinguir formigas

Eis duas obrigações de que o nosso fazendeiro não póde eximir-se; mas tanto o expurgo dos cereaes como o combate á formiga precisam ser executados com a devida pericia para produzir effeito. Antes do apparecimento do Gazometro Trevo, ambas operações eram trabalhosas e ficavam por alto preço. Agora, porém, com o concurso desse singelo apparelho, tornavam-se simples e baratas. Num caixão vulgar ou numa grande barrica, dessas que o commercio costuma usar para a conducção de louças, póde-se proceder á immunização dos cereaes, por meio do Gazometro Trevo com um gasto que não excede de 1$000 por cada 1.000 litros de cereaes. Do mesmo modo, isto é, empregando o sulphureto de carbono por meio do Gazometro Trevo sobre um formigueiro, a extincção deste se dá, fatalmente, com o gasto de apenas 1|2 litro de formicida e quasi sem nenhum trabalho, pois uma só pessôa poderá, por esse processo, immunizar mais de 20 formigueiros por dia.

O Gazometro Trevo é recommendado pela Assistencia Rural Brasileira e distribuido pela firma W. Keetman & Cia., á av. Rio Branco, 173 - 2º, Rio de Janeiro e á rua S. Bento, 49 - 3º, em S. Paulo. Peçam prospectos. (32435)

MORREU COM AS PERNAS ESMAGADAS

Um horrivel desastre de trem na estação do Meyer

Na estação do Meyer occorreu, hontem, um horrivel desastre, cuja consequencia foi a morte de um moço.

Moacyr Maria de Sá, brasileiro, solteiro, de 24 annos de edade e morador á rua São Gabriel n. 63, pretendeu, ali, tomar um trem em movimento. Valeu-lhe a imprudencia perder o equilibrio e rolar para a linha, soffrendo esmagamento das pernas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro, ahi veiu, horas depois, a fallecer.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VIDEIRAS PORTUGUEZAS

Mudas já enxertadas, recebidas directamente de Portugal, das castas: Malvasia, Moscatel, Fernão Pires e Borracal.

Cada exemplar, 10$000. Pelo Correio mais 2$000. — Pedidos á Assistencia Rural Brasileira — Av. Rio Branco, 173 - 2º — Rio de Janeiro. (32436)

O "negocio" era vantajoso...

Varias pessoas lesadas em cerca de trezentos contos

— "Seu" vigario?

— Sim, meu filho. Que deseja?

O rapaz contou ao parocho de São Christovão a historia: chama-se Luiz Ribeiro e é menor. Seu pae havia fallecido e sua progenitora, em obediencia á disposições testamentarias, desejava fazer entrega áquella parochia de dois lotes de terreno no Parque João Pessôa, localizado em Nova Iguassú.

O sacerdote ficou, naturalmente, muito sensibilizado, e o joven, ao sair, convidou-o a visitar aquella localidade fluminense para conhecer os lotes.

Logo no dia seguinte, um cavalheiro, que deu o nome de Jordan e se dizia corretor, procurou o vigario de São Christovão, a quem offereceu pelos terrenos importancia a estes superior. Acceita a proposta, ficou combinado que os dois iriam, no dia seguinte, á casa do capitalista Modesto Ferreira Magalhães, que era o interessado na compra do terreno.

O capitalista, recebendo o sacerdote, disse-lhe que só lhe interessava a compra de toda a quadra, ou sejam dez lotes, isto é, os dois legados á parochia de São Christovão e mais oito.

Deixou o sacerdote a residencia do capitalista, em companhia de Jordan e este, em caminho, lembrou-lhe fazer o seguinte: comprar os oito lotes contiguos aos legados á parochia, os quaes se achavam á venda por dez contos cada um e revendel-os ao capitalista Modesto, á razão de 18:000$, preço que era offerecido pelo proprio interessado, que ali queria montar um estabelecimento fabril.

— A idéa é boa — disse o padre.

Foram os dois, assim, no dia seguinte, á residencia de Octacilio Pereira da Silva ou Octacilio Pinto da Costa, á ladeira das Tabajaras n. 12, propondo-lhe a compra dos referidos lotes, pela importancia de 80:000$000, ficando o vigario obrigado a dar-lhe, como signal, 50 %.

Só possuia o padre 17:000$ e, por isso, mostrava-se elle disposto a desistir do negocio. Mas Jordan o animou, compromettendo a entrar com o resto, em cheque.

Realizou-se, assim a transacção, na casa de Octacilio, que deu ao sacerdote um recibo, no qual ficava estabelecido que o comprador teria, no prazo de vinte dias, obrigação de entrar com o restante, isto é, os outros 40:000$000.

Foi então o vigario á casa do capitalista para fechar o negocio. Fez-lhe, pois, o supposto interessado varias exigencias sobre escripturas anteriores e certidões negativas, o que dependeria de longo tempo. Não estaria a transacção terminada no prazo estipulado no recibo, isto é, vinte dias, o que o impossibilitaria de dar os 40:000$000 restantes.

Tudo isso, porém, era fantastico.

Estão envolvidos no caso, João Thimoteo de Almeida, que parece ser o concessionario dos dois terrenos do Parque João Pessoa, de Nova Iguassu': Octacilio, que figura como capitalista, o supposto corretor Jordan e o menor Luiz Ribeiro, que procurou o vigario de São Christovão.

O inquerito corre seus tramites, na 3ª delegacia auxiliar, tendo o dr. Democrito de Almeida dirigido o seguinte officio ao tabellião de Titulos de Nova Iguassu': "No interesse da Justiça, solicito-vos a fineza de informar se os lotes de terrenos existentes na Quadra P. do Parque João Pessoa, nessa comarca, de numeros 1 e 3, se acham inscriptos em nome de João Timotheo de Almeida e, no caso negativo, em nome de quem estão averbados e, ainda, se nesse mesmo registro consta ser João Timotheo de Almeida o concessionario dos alludidos lotes de terrenos".

Colhidos pelo mesmo auto

Passava, hontem, á tarde, pela rua Buenos Aires, em animada palestra, Antonio Gonçalves Freitas, ourives, de 42 annos de edade, residente áquella mesma rua, nº 259, e o cinzelador Julião Ferreira da Silva, de 34 annos de edade, morador á rua Ledo n. 97.

Tão distraidos estavam que, tentando atravessar a rua, não notaram a approximação de um auto.

Resultou, disso, serem ambos colhidos pelo vehiculo, soffrendo, o primeiro, contusão no antebraço esquerdo, e o segundo, contusão na coxa direita.

Medicados pela Assistencia Municipal, ambos, em seguida, retiraram-se.

BEBEU IODO

Nair Alcantara, de 28 annos de edade, tendo tido uma violenta altercação com o marido, Armando do Pinto, na residencia, á rua Almeida Bastos, nº 1, desgostosa com isso, pensou em morrer. Para tanto, tomou uma pequena dóse de iodo.

Conhecido seu gesto, foram solicitados os soccorros da Assistencia do Posto do Meyer, que a medicou, pondo-a fóra de perigo.

Estava mesmo com vontade de morrer

Hontem, á noite, a Assistencia Municipal recebeu um chamado para a avenida 28 de Setembro, n. 301.

Ahi foi recolhida Georgina Emilia Ramos, operaria, de 50 annos de edade, moradora á rua D. Carlos, n. 20.

Segundo informaram ao facultativo, Georgina, por estar desgostosa da vida, bebeu meio litro de alcool, e, em seguida, no posto 4 da praia de Copacabana, atirou-se ao mar.

Transportada para a casa onde foi a ambulancia, ahi, aggravando-se seu estado, foram, então, requisitados os soccorros da Assistencia.

Transportada para o Posto, ahi ficou em observação.

ATROPELADO POR UM TROLY DA LEOPOLDINA

No Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado, hontem, Carlos José de Araujo, lavador e morador em Cachoeiras, apresentando varios ferimentos pelo corpo, em consequencia de haver sido atropelado por um troly da Leopoldina, no logar onde mora.

A casa de Rio Branco monumento da cidade

A ASSIGNATURA DO DECRETO NA PREFEITURA

No cemiterio de São Francisco Xavier

Hontem, data anniversaria do barão do Rio Branco, o Centro Carioca promoveu uma romaria ao seu tumulo, no Cemiterio do Caju'. Compareceram: representantes do chefe do governo provisorio, da Assembléa Nacional Constituinte, nos deputados dona Carlota Queiroz, srs. Raul Sá, Macedo Soares e Abel Chermont; os ministros da Educação e da Guerra; o interventor Pedro Ernesto, o Instituto Historico, Club 3 de Outubro, Casa dos Artistas, Directorio Academico, Centro Alagoano, Partidos Autonomista, Evolucionista, Economista, directoria do Partido Autonomista de São Christovão, dr. Dyogenes Moura, dr. Gama Siqueira, chefes de departamento da Prefeitura, Centro dos Empregados do Cáes do Porto, grande quantidade de associados do Centro Carioca e admiradores do grande brasileiro.

A's 9,40 o professor Benevenuto Berna iniciou a solennidade, convidando a senhorita Zilda Nazareth Carvalho a collocar no tumulo do barão do Rio Branco uma rica corôa de flores naturaes, com a bandeira nacional, preito do Centro Carioca.

Falaram successivamente o segundo secretario do Centro Carioca, o sr. Cordeiro de Mello, representante do Club 3 de Outubro, o sr. Gama Cerqueira, pela directoria do Partido Autonomista de S. Christovão, e o sr. José Caetano de Faria.

Depois, a convite do professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, a dra. Carlota Queiroz jogou sobre o tumulo de Rio Branco um punhado de petalas de rosas.

A ASSIGNATURA DO DECRETO NA PREFEITURA

A's 11 horas, realizou-se no salão de honra da Prefeitura, com assistencia de todos os chefes de serviço da Municipalidade, a directoria do Centro Carioca incorporada e representantes dos seus departamentos, inclusive o feminino, representado pela senhorita Zilda Nazareth Carvalho, — o interventor Pedro Ernesto convida o dr. Lourival Fontes a proceder a leitura do decreto, pelo qual considera "Monumento da Cidade do Rio de Janeiro" a casa onde nasceu Rio Branco, entregando-a á guarda do Centro Carioca, para que nella installe sua séde social. Concluida a leitura, o interventor Pedro Ernesto, sob uma salva de palmas, assigna o decreto, fazendo entrega do mesmo ao professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, que, commovido, agradece e pede consentimento para que o professor Horacio Mendes, membro do departamento intellectual do Centro Carioca, agradeça o acto excepcional do governador da cidade.

O decreto erigindo a casa em que nasceu o barão do Rio Branco em monumento da cidade está assim redigido:

"Considerando que compete ao poder publico intensificar o culto á memoria dos grandes cidadãos:

Considerando que esse culto constitue uma das fórmas mais impressionantes do ensino civico;

Considerando que, em serviços á patria, ninguem excedeu ao barão do Rio Branco;

Considerando a conveniencia de mais uma prova de gratidão extrema do Districto Federal, e

usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Fica erigida em Monumento da Cidade do Rio de Janeiro, a casa onde nasceu o benemerito barão do Rio Branco, á rua 20 de Abril n. 14.

Art. 2º — O referido monumento ficará sob a guarda do Centro Carioca, que nelle installará sua séde social, não podendo, entretanto, ceder a outrem quaesquer dependencias.

Art. 3º — O Centro Carioca assume, a obrigação de organizar uma galeria de homens notaveis do Districto Federal, de manter uma secção de informações turisticas e um mostruario de productos cariocas, bem como o de zelar pelo valioso patrimonio que representa o historico monumento.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 20 de abril de 1934 — 46º da Republica. — Dr. *Pedro Ernesto*."

Apresentação de officiaes ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

a) — por motivo de transito:

Primeiros tenentes — Angelo Cabeda Brochi, do 10º A. C. I., por ter sido classificado; Astrogildo da Serra e Silva, do 13 B. C. por ter sido desligado de addido e entrado em transito;

b) — com permissão nesta Capital:

Capitão: — dr. José de Azevedo Camara, medico, do 10º R. I., por ter vindo de Bello Horizonte, em gozo de férias; segundo-tenente Geraldo Baptista de Oliveira, com. do 19º B. C., por ter obtido 8 dias de prorogação de transito, nesta Capital, concedidos pelo ministro;

c) — por outros motivos:

Tenente coronel — Alvaro Areias, de Cavallaria, por ter sido designado para servir no E. M. E.; Majores: — Dorvalino Coussirat de Araujo, da Q. S. de C., por ter se seguir para Curityba, afim de assumir a fiscalização da Fabrica de Viaturas do Exercito; Joel de Almeida Castello Branco, I. G., por ter sido nomeado professor adjunto da E. I. E., Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, I. G., por ter de seguir destino; Capitães — Paunero Pedra, Int., por ter sido designado para servir no Q. G., da Inspectoria do 2º Grupo de Regiões e desligado da Escola Technica do Exercito; Alfredo Maciel Costa, do Q. S. de I., por ter sido nomeado juiz do C. J. do Exercito de Léste (de praças de pré); Henrique Delfino Sadock de Sá, do 1º G. A. C., por ter sido transferido da 1ª bateria do 2º G. A. Cav. para o cargo de ajudante; José Dantas Areias Pimentel, do Q. S. de C., alumno da E. E. M., por ter sido transferido do 3º R. C. D., para o Q. S.; Ariel Leite Barreto, da E. E., por ter de effectuar matricula na E. T. E.; Primeiros tenentes — Caetano Sabola do Albuquerque Figueiredo do 6º B. E., por ter ajustado contas e seguir para a sua unidade; Alipio Benedicto Cerqueira de Castilho, vet. por ter de seguir para Campo Grande, recolhendo-se á séde do Q. S. onde serve; dr. Adolpho Sodré de Castro, medico, por ter sido designado para servir na Inspectoria CC EE — Fronteira Guaporé-Mamoré e ter de seguir destino; Osiris Bittencourt Coelho, do 2º R. C. D., por ter de regressar a São Paulo; Lauro Rebello Ferreira da Silva do 10º R. C. I., por ter de recolher-se ao seu corpo; José Prates Coul, da 2ª bia. do 6º G. A. C., por ter sido posto á disposição do E. M. E., para effeito de matricula na E. T. E.; David Trompowski Tauiois, do Q. S. de I., por ter sido designado para ouvir, por deprecata, um 2º tenente commandante; Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto, do 1º R. I., por ter de regressar a S. Paulo; Segundo tenente — Epitacio Limeira de Alencar, do 3º R. I. por ter sido nomeado delegado do S. R. na 10ª Zona da 3ª C. R.

Aspirante a official — Archidy Pinto Amando, do 5º R. I., por ter vindo de São Paulo a serviço.

NOTICIAS DA GUERRA

— Tendo o director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro solicitado providencias á Directoria do Hospital Central do Exercito para a baixa á enfermaria de officiaes de um 4º official daquelle arsenal, funccionario do sexo feminino, o director do dito hospital consultou se devem ser permittidas baixas de doentes do referido sexo.

Em solução, o ministro da Guerra declarou que para os casos de tratamento de funccionarios e de pessoas de familia de officiaes deve ser observado o dispositivo no aviso n. 160 de 30 de março de 1932 ao D. G., aviso, segundo o qual, em virtude de accordo estabelecido entre o Ministerio da Guerra e a Cruz Vermelha Brasileira as pessoas acima referidas poderão internar-se no Hospital daquella instituição mediante as condições constantes do alludido aviso.

— O commandante da 2ª bateria do 7º grupo de artilharia de costa e do Forte do Imbuy foi autorisado a ajustar o fornecimento de carne e pão com negociantes estabelecidos nas proximidades da bateria, sendo permittida á administração da citada unidade retirar do Serviço de Subsistencia Militares da 1ª região militar, em dinheiro, o valor do xarque para a obtenção do peixe, devendo ser mantido pelo referido serviço o fornecimento dos demais generos.

— Foram approvados os uniformes destinados ao uso dos officiaes e praças da Força Publica do Estado de Minas Geraes.

Designações de officiaes

Foram designados: para servir como comandante do contingente da Caudelaria Nacional de Saican, por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente João Baptista Mendes Filho; para adjunto da Directoria do Material Bellico, o 1º tenente Manoel Campos Assumpção; para chefe de secção do estado maior da 3ª divisão de cavallaria, o capitão Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, por conveniencia absoluta do serviço; o 1º tenente José Valença Monteiro, para auxiliar de instructor do curso de sargentos da Escola de Engenharia, por 2 annos os 1os. tenentes Antonio Zumbach da Silba e Manoel Luis Rudge, addidos ao 5º B. E. para o serviço de engenharia da 5ª região militar, ficando sem effeito suas designações para a 7ª região militar, publicadas no "Diario Official" de 7 do corrente.

OS SOLDADOS DAVAM TIROS A ESMO

E o cozinheiro foi ferido na cabeça

Um grupo de turbulentos soldados do Exercito, hontem, á noite, entregavam-se ao divertimento de máo gosto de dar tiros a esmo, na rua Julio do Carmo.

O cozinheiro Antonio Corrêa Galvão, de 22 annos de edade, que no momento passava pelo local, foi attingido por um projectil que lhe produziu ferimento transfixante no couro cabelludo, além de escoriação no pavilhão do ouvido esquerdo.

Medicado pela Assistencia Municipal, Antonio, em seguida, retirou-se para a residencia, á rua Gago Coutinho, n. 53.

O commissario Machado Junior, do dia ao 8º districto, informado do facto, foi ao local, não mais encontrando os turbulentos.

FOI CIUMENTA E APANHOU

As tres mulheres que conversavam com o marido deram-lhe uma sova

— D. Idina, o "seu" Mandino está conversando com duas mulheres, ali na rua Perdigão Malheiros.

Esse veneno foi distillado por uma visinha de Idina Rangel, de 24 annos de edade e casada com Mandino Rangel, em cuja companhia reside á rua João Lopes n. 41, em Madureira.

A informação maldosa encheu de ciume Idina, que está em adeantado estado de gestação e correu ao local. — Profligou, ali mesmo o procedimento do marido, e este tratou de se ir embora, para evitar maiores complicações. Logo que elle se retirou, as duas mulheres entraram a aggredir a esposa enciumada, que ficou ferida em varias partes do corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima se retirou, tendo as aggressoras fugido.

Os aviadores laureados com os trophéos "Harmon"

Paris, 20 (Havas) — E' a seguinte a lista completa dos laureados com os trophéos "Harmon", da Liga Internacional de Aviadores:

Trophéos internacionaes para 1933 — aviador Wiley Postt; commandante de dirigiveis, Hugo Eckener; piloto de balões esphericos, T. G. Settle; aviadora, Maryse Miltz.

Thophéos nacionaes para 1933: Allemanha — aviador Gerstenkorn; piloto de dirigiveis, Lehmann; balões esphericos, Robert Peterson; aviadora Elly Beinhorn.

Estados Unidos — aviador Wiley Postt; dirigiveis, C. E. Rosendahl; balões esphericos, T. G. Settle; aviadora Anna Morrow Lindbergh.

Argentina — aviador Francisco Mendez Gonsalvez.

Belgica — aviador Guy Hansez; balões esphericos, Mas Cosyns.

Chile — aviador Marcial Arredondo; aviadora Viola Blackburn.

Dinamarca — aviador Harald Hansen.

Hespanha — aviadores Mariano Barberan e Joaquim Collar.

Finlandia — aviador W. Bremer.

Hollanda — aviador Smirnoff.

Italia — aviador Francisco Agello.

Lethonia — aviador K. Curkurs.

São Salvador — aviador Herman Baron.

Sião — aviador Luang Prung Prechakas.

Suissa — aviador Franz Zimmermann.

Uma sessão ultra-tumultuosa na Camara hespanhola

Madrid, 20 (Havas) — Annunciada, na Camara, a discussão do projecto da amnistia, os representantes dos diversos partidos com assento no Parlamento definiram os seus pontos de vista.

Quando falava o "leader" socialista e antigo ministro Indalecio Prieto, houve vivo incidente entre os socialistas e as bancadas da direita. De parte a parte foram usados como projectis os copos que habitualmente são collocados deante de cada deputado. Quando se defendia de um desses copos ficou ferido nas mãos o deputado tradicionalista conde de Rodeno. Depois de alguns minutos de formidavel escandalo, e quando já numerosos deputados tinham abandonado o recinto para não serem envolvidos nas scenas de pugilato, o presidente conseguiu restabelecer a calma e o sr. Prieto póde terminar o seu discurso contra o projecto de amnistia.

No momento em que o projecto era posto a votos para approvação definitiva, o deputado Albinana, da direita, aggrediu o sr. Prieto, que reagiu e o esmurrou, atirando-o por terra. Outros deputados intervieram e evitaram que a luta entre os seus dois collegas proseguissem, mas pouco depois o deputado Albinana provocava novo escandalo e interrompia a votação.

ULTIMAS THEATRAES

A casa das tres meninas, no Republica

A companhia de operetas que nos está dando, no Theatro Republica, as melhores producções do genero, a preços populares, representou hontem, com absoluto agrado do publico, "A casa das tres meninas", na traducção de Octavio Rangel e Luiz Palmeirim. Quasi litteralmente cheio, a platéa manifestou o seu contentamento nos applausos calorosos que distribuiu a todos, nos finaes de actos, fazendo o panno subir muitas vezes. A historia romantica do grande compositor Franz Schubert encontrou interpretes bem aproveitaveis. O tenor Pedro Celestino encarnou a figura do maestro infeliz; João Celestino fez o barão e Enrica Spinelli, á ultima hora, retomou o papel que gentilmente havia cedido á uma collega que ia estrear, e não o fez, por haver enfermado.

Hoje, na matinée "A Viuva Alegre" e á noite, segunda representação de "A casa das tres meninas".

UM PERIGO DE MENOS

A' attenção das mães

A noticia abaixo deve sobremodo alegrar ás mães.

Até agora, tudo que em medicina era indicado como efficiente para combater os vermes intestinaes, vermes que commumente infestam o organismo infantil, apresentava sérios perigos para a vida da creança, pois são sobejamente conhecidos os accidentes graves e até fataes sobrevindo á applicação do Féto Macho, do Chenopodio, do Tetra-Chloreto de Carbono, do Thymol, etc.; de modo que uma pobre mãe estava sempre entre o penoso dilemma de ver o seu filho definhar-se todos os dias, exhaurido pelos terriveis parasitas, ou a arriscar a vida da creança com a ministração de qualquer daquelles remedios, imminentemente toxicos.

Entretanto, os recentes trabalhos scientificos do Prof. Fumarola, de Milão, pelos quaes esse Prof. conseguiu isolar do Féto Macho a sua parte toxica, vieram trazer não só um valioso subsidio á therapeutica, como integrar na mais plena tranquillidade o espirito attribulado das mães. O producto obtido pelo notavel Prof. italiano teve a classificação chimica de Acido Aspidino Filicilico e com elle foi formada a Entelmintina, em que se contem o principio activo do mesmo Féto Macho, isento da sua parte venenosa. Com a Entelmintina póde-se, hoje, sem risco, livrar as creanças dos vermes intestinaes inclusive da propria Solitaria e do Ankilostomo, causador do pernicioso Amarellão.

E' interessante registrar-se que a applicação da Entelmintina não produz o menor estado de abatimento physico. Mesmo no caso da volumosa "Solitaria", quer em creanças, quer em adultos, a ingestão do medicamento não produz outro phenomeno que não seja o commum quando se ingere qualquer laxativo' e, depois do effeito, o paciente póde retomar immediatamente os habitos da vida normal, sem privar-se sequer da mesa. A Entelmintina é, portanto, uma medicina sem dieta e sem risco.

Suggeriu-nos as linhas acima, a leitura da carta que passamos a transcrever e que consideramos como expressivo documento do valor desse novo remedio:

"Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1934. — Ao Departamento de Productos Scientificos — Av. Rio Branco, 173, 2º and. Rio de Janeiro. Amigos e Srs. — Attenciosos cumprimentos. — E' com o mais vivo sentimento de satisfação que vos dirijo esta, que tem o duplo fito de agradecer-vos as multiplas attenções que me foram dispensadas e relatar-vos o brilhante exito que o vosso magnifico preparado, Entelmintina, obteve na minha filha Guilhermina. Ha 5 para 6 annos, que vinha lutando para libertal-a de uma tenia (solitaria) que a parasitava, sendo baldados todos os esfórços feitos por mim até então, não obstante haver-lhe dado seis vezes medicamentos classicos receitados por medicos, e outras tantas vezes mesinhas caseiras como sementes de abobora, etc. Não só nada eliminou com estes medicamentos, como teve perturbações mais ou menos assustadoras, taes como vomitos, diarrhéas, tonteiras, etc., ficando sempre a seguir em estado de grande abatimento physico. Foi assim, descrente e com medo que, a conselho de um amigo, procurei-vos; mas, com a Entelmintina, vi finalmente coroado de exito esta ultima tentativa, pois a minha filhinha eliminou o parasita inteiro — com a respectiva cabeça, segundo pude verificar — medindo cerca de 10 metros e não tendo phenomeno algum de intolerancia. Fiquei enthusiasmado, não só pela maravilhosa efficacidade na sua applicação, que em nada perturbou a menina, não a abatendo e deixando-a como se nenhum remedio houvesse tomado. E' pois, com o maximo prazer que vos dirijo esta carta, autorizando-vos a fazerdes uso da mesma como muito bem entenderdes. Sem mais, queiram VV. SS. acceitar os meus mais vivos protestos de alta estima e elevada consideração e subscrevo-me. Am.º e Cr.º gratissimo. (a) *Domingos Augusto da Cruz* — Chefe das Officinas de J. A. Costa & Cia., rua Prof Caneca, 245 — Morador á rua Paraiso n. 8."

Literatura e amostra de Entelmintina são postas á disposição dos senhores clinicos, no Departamento de Productos Scientificos, á av. Rio Branco, 173-2º, nesta capital e á rua S. Bento n. 49-2º, em S. Paulo. (32437)

ACADEMIAS & ESCOLAS

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Em sessão ordinaria deste Directorio, realizada a 5 do corrente, foram empossados os representantes eleitos das diversas séries do Curso Medico:

1ª Série — Salim Mansur, Oscar da Veiga Filho e Eudemar Lizardo dos Santos.

2ª Série — Ary Novis, Nelson Alves dos Santos e Julio Puglisi.

3ª Série — Newton de Castro Ayres do Barcellos, José Pontes e Carlos Grecco.

4ª Série — Alcides Marinho Rego, Durval Couto e Henrique Euclydes da Silva.

5ª Série — Floriano Silveira, Francisco da Gama Filho e Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho.

6ª — Série — Emilio Abdon Póvoa, Alvaro Beltran de Souza e Nemesio Baylão.

Em sessão ordinaria deste Directorio, realizada a 12 do corrente, foi eleita a nova directoria que regerá os destinos do orgão representativo do corpo discente de nossa Faculdade, durante o periodo de abril de 1934 a 1935, assim constituida:

Presidente: Floriano Silveira. Ivce-presidente: Francisco da Gama Lima Filho; 1º secretario: Ary Novis; 2º secretario: Henrique Euclydes da Silva; 3º secretario: Oscar da Veiga Filho; 1º Thesoureiro: Newton de Castro Alves do Barcellos; 2º Thesoureiro: José Pontes.

..Representantes effectivos junto ao Directorio Central dos Estudantes.

Alcides Marinho Rego e Durval Couto.

Supplentes: Nelson Alves dos Santos e Salim Mansur.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para o dia 24 de abril (Terça-feira)

Exames de habilitação, de accordo com o art. 10 do decreto 21.241, de 4 de abril de de 1932.

2ª Epoca

Nota — Não haverá segunda chamada para esses exames.

Candidatos estranhos e alumnos do Collegio (3º turno).

Habilitação a 3ª Série.

Chimica (Escripta e oral) — Sala 11, á 6 horas. Commissão examinadora: A. Fróes, M. Gloria Moss e S. Jardim. Deverão comparecer os candidatos de n. 8824 — 8828 — 8832 —8883.

Matricula no Curso de Habilitação (3ª, 4ª e 5ª séries). De accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932.

A secretaria previne aos interessados que, até 27 de abril corrente, estará aberta nesta Externato, todos os dias uteis, das 7 horas da manhã, ás 9 horas da noite, a matricula para os candidatos ao curso de habilitação (3ª 4ª e 5ª séries), de accordo com o artigo 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Para matricula no referido curso, que funccionará no turno da noite, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) requerimento, feito em furmula impressa, que os interessados poderão obter na Thesourari do Collegio, ao preço de $100 a folha;

b) quando o candidato se destinar á 3ª série, deverá juntar certidão de nascimento, em original, provando ter a edade minima de 18 annos ou que a completará até o mez de dezembro do corrente anno;

c) os candidatos á matricula na 4ª ou 5ª séries deverão apresentar certificado de approvação na série anterior, além da certidão de edade, quando não se tratar de alumno deste estabelecimento;

d) para todos os candidatos será exigida, em caso de matricula nova, a apresentação de attestado de vaccina, e de attestado medico, com firma reconhecida, declarando que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

Nota — Os documentos a que se referem as letras b, c, e d. estão sujeitos aos sellos de 1$200, inclusive o de Educação e Saude.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA POLYTECHNICA

Termina no proximo dia 23, segunda-feira, o prazo para os alumnos matriculados no 5º anno, assignarem as listas dos Cursos Equiparados dos Docentes Livres.

Estão chamados com urgencia á Secretaria desta Escola, os srs: Idio da Silva, Iberê Nazareth, Sebastião Hugo de Souza, José Fortes Castello Branco, Afonso de Pontes Medeiros Filho, Milton Lisboa, Aricio de Albuquerque Cunha, Luis Clovis de Oliveira, José Rubens Botelli, Antonio Gomes da Fonseca Ferreira, Gastão Rodrigues az, Luis Scalise e Helio Costa.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Continuam abertas nesta Escola, as matriculas para o primeiro anno do Curso de Arte decorativa, que funcciona nesta Escola, sob a direcção do professor Flexa Ribeiro.

O corpo docente, sabiamente escolhido, é composto dos professores: Flexa Ribeiro, Rodolpho Amoedo, Elyseu Visconti, Correia Lima, Paulo Pires, Paulo Santos e Iris Pereira.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 23:285$800.

TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

O desembargador Piragibe foi eleito vice-presidente

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, reuniu-se hontem o Tribunal Regional á hora e local de costume, com a presença dos juizes, desembargadores Souza Gomes e Vicente Piragibe e drs. Castro Nunes e Jayme Pinheiro de Andrade e o Procurador Regional dr. Fernandes Junior, servindo como secretario ad-hoc o dr. Cotacilio Pessoa, chefe de secção.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Aberta a sessão, o desembargador Vicente Piragibe pediu a palavra e declarou que, em virtude do decreto nº 24.129 de 16 do corrente mez o desembargador Moraes Sarmento passava a ser o presidente effectivo deste Tribunal, cargo que vinha exercendo interinamente como seu vice-presidente. O desembargador Piragibe salientou a justiça deste acto do governo investindo o desembargador Sarmento na presidencia effectiva neste Tribunal, por se tratar, de um magistrado cheio de serviços á Justiça e principalmente á Justiça Eleitoral da qual é membro destacado, pela sua operosidade cultura e rigorosa integridade.

O procurador egional dr. Fernandes Junior, como membro do Ministerio Publico Eleitoral, se associou a essa manifestação de apreço feita ao desembargador Moraes Sarmento.

Os funccionarios da secretaria do Tribunal, por intermedio do official dr. Modesto Donatini, egualmente se associaram ás manifestações que eram tributadas ao seu presidente.

A seguir, o desembargador Moraes Sarmento agradeceu em expressivas phrases as manifestações que lhe eram dirigidas e declarou que achando-se vago o cargo de vice-presidente deveria ser procedida a votação para o seu preenchimento, tendo sido eleito unanimemente, o desembargador Vicente Piragibe que agradeceu a prova de confiança dos seus collegas.

Foi resolvido pelo Tribunal, em virtude do que dispõe o decreto acima citado, que fossem devolvidos aos Cartorios Eleitoraes todos os processos de inscripções que se achavam neste Tribunal pendente de julgamento.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada á 1 hora.

OS SERVIÇOS DO LLOYD BRASILEIRO

O testemunho da União dos Viajantes Commerciaes

Foi dirigido ao ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Rio, 18 — Tenho a elevada honra de communicar a v. ex. que nesta data approvamos e communicamos por telegramma aos directores da Companhia Navegação Lloyd Brasileiro, cuja acção administrativa e patriotismo são dignos do maior respeito e consideração a seguinte moção:

"A União dos Viajantes Commerciaes do Brasil lidima representante dos viajantes commerciaes reconhecendo em vossas excellencias como administradores da nossa principal Companhia Navegação Nacional idoneidade organizadora garantia absoluta de que o Lloyd reconquistará em breve o renome e a situação que é merecedor apresenta-vos seus cumprimentos e votos maior confiança. Com elevado respeito e consideração — Jorge Wazen, presidente".

Designado para instructor da Escola Veterinaria

Foram designados, na Escola de Veterinaria do Exercito, para permanecerem como instructores de zootechnica geral e especial, agronomia geral, hygiene e allmentação dos animaes domesticos e patologia cirurgica, manual operatorio e respectiva clinica, o major Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho e o capitão Vital da Costa Filho, pelo prazo de tres annos.

SERVIÇO AEREO PARA O AMAZONAS

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma:

Manáos, 17 — Nucleo Tres Outubro Amazonas apresenta congratulações cossencia acertada solução caso Manáos Marchet, attendendo justiça integral satisfação povo amazonense.

Egualmente penhorado manutenção relevante serviço aereo Belém-Manáos. Saudações — Caripuna Maues, presidente.

Foi licenciado o ex-interventor de Alagoas

Foi julgado precisar de tres mezes de licença para seu tratamento o capitão Francisco Affonso de Carvalho, ex-interventor de Alagôas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O juiz de direito mais antigo substitue o juiz federal no T. R.

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os juizes.

Ficou decidido que os Tribunaes Regionaes poderão fazer transferencias de cartorios, no serviço eleitoral, sempre que isso consultar ao interesse publico, "ad referendum" do T. S.. Entretanto, qualquer transferencia de séde de zona ou de cartorio preparador precisa ser submettida préviamente a approvação do T. S.

O ministro Hermenegildo de Barros, tendo em consideração as decisões já proferidas e as consultas constantemente formuladas ao T. S., declarou que o juiz Federal, nas suas faltas e impedimentos, deve ser substituido, nos Tribunaes Regionaes, pelo juiz de Direito mais antigo da magistratura local, em exercicio na capital do Estado. Tal juiz, entretanto, não poderá despachar os processos eleitoraes de qualificação e inscripção, devendo ser designado para a Vara onde estava em exercicio outro magistrado, com o predicamento de vitaliciedade, emquanto perdurar o impedimento.

Como meio de dar maior divulgação ao recente decreto sobre o alistamento, publicado no Diario Official sob o nº 24.129, foram dadas as necessarias providencias para que, no dia 23 do corrente, seja feita uma edição especial do "Boletim Eleitoral" contendo o texto. Em seguida, será feita uma publicação especial de todos os decretos referentes á materia, expedidos depois de 24 de fevereiro de 1932, attendendo á difficuldade com que hoje são encontrados alguns dos numeros do "Boletim Eleitoral" e do "Diario Official" que os contêm.

O sr. Affonso Penna Junior relatou o processo nº 621, do Acre, em que o presidente do T. R. local communica ao Tribunal Superior a difficuldade em que se encontra para funccionar proximamente pelo facto de haver pedido licença para o tratamento da saude o unico substituto desimpedido e haver um dos juizes effectivos, desembargador Alvim Filho, pedido licença. Esse caso assume feição mais delicada porque o T. R. do Acre já tem uma constituição toda especial, justamente em virtude das difficuldades em se encontrar cidadãos habilitados, em numero sufficiente para preencher os seus cargos. Convertido o julgamento em diligencia, foram prestadas as necessarias informações pelo director da secretaria, dr. A. D. Gomes de Castro, devendo o feito ser resolvido na proxima sessão.

Relatado pelo desembargador José Linhares, tomou-se conhecimento de uma reclamação do T. R. de São Paulo, referente a cobrança de impostos sobre os vencimentos dos juizes, e escrivães eleitoraes. O T. S. de accordo com o relator e por unanimidade, resolveu não tomar conhecimento da materia, de caracter estritamente fiscal, e que escapa, consequentemente á sua alçada.

O PROGRESSO NO NORTE

Dados colhidos na Directoria de Estatistica da Bahia sobre as industrias naquelle Estado

Sómente depois dos primeiros mezes de cada exercicio é possivel o conhecimento das cifras relativas ao numero de fabricas e producção consumida no anno anterior, isto mesmo de accordo com os elementos colhidos pelo serviço de fiscalização do imposto federal de consumo abrangendo, portanto, as actividades fabris sujeitas a esse tributo. Por isso não dispomos ainda dos informes referentes a 1933, pelo que passamos a apreciar os relativos a 1932. Nesse anno existiam na Bahia 1.820 fabricas sujeitas ao imposto de consumo federal, quasi todas de pequenas industrias. Assim é que apenas 59 figuram na classe das que trabalham com mais de doze operarios, sendo em numero de 116 os de sete a doze operarios, de 760 de um a seis operarios, attingindo finalmente a 1.310 os chamados fabricos gratuitos nos quaes emprega a sua actividade a propria familia do industrial, não havendo operarios assalariados. Das 59 maiores fabricas da classe das que trabalham com mais de doze operarios contam-se de artefactos de tecidos e pelles e uma de azulejos, ladrilhos e mozaicos, 14 de bebidas, duas de café torrado e moido, cinco de calçados, duas de conservas, duas de especialidades pharmaceuticas, uma de ferragens, doze de fumo desfiado, picado ou migado, uma de louças e vidros, uma de manteiga, uma de moveis, nove de tecidos e uma de velas. Entre todas as industrias na Bahia ha uma que apresenta notavel desenvolvimento. Queremos nos referir ao fabrico de manteiga apreciando numero assás expressivos.

Em 1928 tinhamos cinco fabricas de manteiga com uma producção de 12.560 kilos. Em 1930 o numero de fabricos cresceu para sete e producção para 29.398 kilos subindo ainda a 16 em 1931 com 86.586 kilos, elevando-se finalmente a 24 em 1932 com a producção annual de 166.448 kilos. Tudo indica que dentro de pouco tempo a Bahia deixará de importar manteiga dos outros Estados podendo mais abastecer os mercados de alguns Estados no Norte com resultados compensadores. Emquanto a nossa producção de manteiga augmenta, vae diminuindo a quantidade desses productos importados de outros Estados. Tanto assim que no valor de 3.901:819$000 em 1931, descendo a 2.353:682$000 em 1932, apresentando uma differença para menos de 1.548.137$000, uma perfeita relatividade com a nossa maior producção obtida.

Contratos e distratos sociaes: Em 1933 os valores dos contratos sociaes e novos capitaes registrados pela Junta Commercial da Bahia ficou em 24.808.292$772 emquanto no exercicio anterior fôra de 64.613.812$680. Os distratos sociaes em 1933 desceram a 6.639:801$454, quando no exercicio de 1932 chegaram a 8 911.934$139. O seguinte quadro indica o valor dos contratos e distratos sociaes no quinquenio de 1929 a 1933. Movimento de entradas e retiradas de capitaes no commercio da Bahia de 1929 a 1933: Anno de 1929: entradas 103.612.223$150, retiradas......... 14.284.411$116; anno de 1930: entradas 36.865.018$781. Anno de 1932: entradas 64.613.811$680; retiradas 8.911.934$139. Anno de 1933: entradas 3.802:292$772; retiradas 6.639.801$454. Total: entradas 251.994.630$646; retiradas 49.028.768$312.

NOS THEATROS

Uma scena bonita da "Flor da Noite"

Aqui estão, reflectidas nestas tres figuras, um instante delicioso de "Flor da Noite", a opereta bonita de Oduvaldo Vianna, que tanto successo está obtendo no Theatro Recreio. Vêm-se ahi Armando Nascimento entre Edith Falcão, que tem um lindo papel e Maria Amorim, que faz a "Flor da noite" com tanto exito. Esse é uma das scenas mais bonitas da opereta bonita.

Joracy Camargo

Pelo "Bagé", chegou hontem da Europa, onde se demorou alguns mezes, o apreciado comediographo Joracy Camargo, autor de "Deus lhe pague", e de "O bobo do rei". O seu desembarque foi concorridissimo.

NOTAS & NOTICIAS

A PRIMEIRA VESPERAL DE "SE EU FOSSE RICO", NO CASINO — No Casino realiza-se hoje a primeira vesperal da alegre comedia de Moucey-Eon e Albert Jean, "Se eu fosse rico" com tanta felicidade traduzida pelos escriptores Renato Alvim e Cyro Marques e tão engraçadamente representada pelo insubstituivel Procopio e seus utilissimos auxiliares. Com situações irresistiveis e uma comicidade contagiosa, a que ninguem se póde furtar, "Se eu

Procopio apanhado pelo lapis de Alvarus na comedia "Se eu fosse rico".

fosse rico" está francamente fazendo as delicias dos espectadores cariocas. Mettido na pelle de um homem simples que parecia esquecido da fortuna e depois passa a ser dos mais bafejados pela deusa caprichosa, Procopio tira do seu papel todos os effeitos e durante duas horas consecutivas faz rir perdidamente á quantos se encontram no Casino, que é, como toda a gente o sabe o mais confortavel dos nossos theatros. Desde que apparece no salão restaurante de um comboio de luxo, displicente na sua roupa remmendada e suja de graxa, até se libertar das preoccupações de atirar as mãos cheias, para esbanjal-a, a sua riqueza, Procopio é de uma naturalidade notavel. Quem não o viu ainda no Galopin de Se eu fosse rico" procure fazel-o hoje, na vesperal ou em qualquer das duas sessões da noite.

Amanhã na vesperal as tres horas e nas duas sessões da noite, "Se eu fosse rico".

—::—

REALIZA-SE HOJE NO RIVAL THEATRO A VESPERAL DE MINAS GERAES — Hoje dia de Tiradentes, é o dia escolhido para a "vesperal de Minas Geraes". Todos os mineiros terão opportunidade para através as mais doces evocações, sentir um pouco do torrão natural, nos ambientes do Rival Theatro. A Minas dos poetas sentimentaes, será recordada na espectaculo da saudade. Odilon Azevedo, como bom mineiro que é, dirá palavras bonitas e inspiradas, sobre a grande terra montanhesa. Fino espirito de escriptor, Odilon agradará ao auditorio com a sua breve oração, tocada tambem de saudade. Dulcina cantará lindas canções de autores mineiros e declamará, bem como os outros artistas os versos dos mais festejados poetas de Minas, tão apreciados pelo Brasil em fóra, pela sua elevada inspiração. Mas a par desses motivos de agrado, na "Vesperal de Minas" será exhibida a peça notavel de Oduvaldo Vianna que está revolucionando a intelligencia brasileira, essa "Amor..." delicioso e sensacional.

Dulcina, viverá aquella figura de mulher ciumenta que ninguem como a grande interprete poderá viver, fazendo jus aos applausos mais calorosos, bem como Odilon, Durães, Aristoteles Penna e os demais interpretes, que sempre agradam nos seus desempenhos impeccaveis. A "Vesperal de Minas Geraes" ficará indelevel na saudade de quantos a assistirem.

—::—

A MATINEE DE HOJE DA FLOR DA NOITE, COM PREÇOS REDUZIDOS E OS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA, AMANHÃ — "Flor da Noite", a linda e inspirada opereta de Oduvaldo Vianna, que o nosso publico tanto tem applaudido, está de despedida, no cartaz. Hoje, no popular theatro da rua D. Pedro I, haverá matinée com a reducção de 50 por cento nas localidades. Será a matinée da mocidade, uma nova opportunidade para que os que não assistiram ainda a maviosa opereta, admirarem a sua musica deliciosa, sentirem as bellezas subtis do seu romance e admirem o desempenho impeccavel que lhe dão os artistas que compõem o brilhante conjunto artistico que o empresario Pinto dirige.

Amanhã, domingo, serão os ultimos espectaculos da "Flor da noite", que vae deixar o cartaz.

Haverá uma matinée e soirée ás 8 e 10 horas. Será o adeus de "Flor da noite". E será uma nova "chance" para os admiradores do bom theatro applaudirem os artistas queridos que interpretam a opereta bonita: Maria Alice, que faz com grande emoção a "Flor de noite"; Vicente Celestino, Apollo Correia, Brandão Filho, Armando Nascimento, Edith Falcão, Sarah Nobre, Guy Martinelly, Alma Castro, Salvador Paoli, Ary Vianna, Affonso Stuart, A. Mattos e outros de prestigio e projecção.

—::—

A PRIMEIRA VESPERAL DAS MOÇAS HOJE, NO REPUBLICA — Com a opereta Viuva Alegre, de Franz Lehar, representada ha pouco com successo pela Companhia Nacional de Operetas Viennenses, realiza-se hoje a primeira vesperal, dedicada ás moças, como expoente do bello e da mocidade esperançosa. Os preços são reduzidos para este espectaculo que terá inicio ás 3 horas da tarde.

A' noite será repetida a famosa opereta de Schubert "Casa das 3 Meninas".

—::—

"HONRA DO GARIMPO" CINCO VEZES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO — Respeitando o disposto sobre o assumpto, Duque conservará hoje, na Casa do Caboclo, apezar de feriado nacional, o preço com reducção estabelecido para as matinées especiaes. Essa vesperal de hoje, será realizada em duas sessões, ás 3 e 4 1|2 horas.

"Honra de Garimpo", assim, será representada hoje em cinco sessões, as de matinée e as das 7,45 — 9,15 e 10 1|2 horas, á noite.

Além das canções excellentes de que a nova peça, de Duque, Miranda e Calazans, se acha dotada, e das piadas e anecdotas de Jararaca, Ratinho e Mattos, "Honra de Garimpo" tem o quadro que lhe dá o nome, e é uma perfeita scena regional do "hinterland" brasileiro, focalizando costumes das aldeias dos dequenos exploradores de ouro e diamante nos "faiscadores".

Esse quadro é de uma urdidura interessante e e uma acção emocionante, prendendo fortemente o espectador que, ao final, applaude-o com prazer e enthusiasmo. Só por elle valeria a pena assistir-se o novo original que se está representando na Casa de Caboclo.

— Amanhã, serão realizadas as tres sessões da noite, ás 7,45 — 9,15 e 10 e meia horas, assim como as matinées do costume, ás 3 e 4 1|2 horas, com a distribuição dos caramelos Busi.

—::—

"GRANDE ESTREA" — REAPPARECERA' AO PUBLICO CARIOCA MELHOR APPARELHADA E FORTALECIDA A COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO, DO JOÃO CAETANO — Registrou a Companhia do João Caetano, um insuccesso, coisa, aliás, trivial em theatro. O seu empresario M. Pinto, que tantos louvores tem merecido por suas brilhantes realizações, viu, no facto, um incentivo para esforço maior e melhor orientado, e, nestes tres dias tratou d ereorganizar seus quadros, dotal-os de elementos de maior realce, aproveitando melhor as figuras de relevo que o estrêlam, para entrar de novo na liça e travar o arduo combate pelo theatro.

Esta é, pois, a grata nova do dia. A Companhia Brasileira de Theatro Musicado marca para sabbado, 28, a sua grande estréa.

O publico carioca avido de bellos e divertidos espectaculos, vae ser satisfeito nos seus justos anhelos. Subirá á scena naquella noite no amplo e confortavel theatro da municipalidade, a revista-feerie "A grande estréa, de autoria de Alvaro Pinto e Mario Lago, que fizeram seu aprendizado com "Flores á cunha", e apresentam agora trabalho realmente interessante sob qual quer aspecto e que vae ser encenado com inexcedivel capricho e bom gosto

"A grande estréa" é já um producto da lição do cinema. Tem enredo e nella se misturam scenas da vida de uma companhia theatral em difficuldades scenas de bastidores portanto, casos de amor, e quadros espectaculosos da revista que a companhia tem em ensaios. Ha portanto, como aproveitar os artistas do elenco que em "A Grande Estréa" interpretarão papeis de comedia em que as situações comicas ou emocionantes se succedem e se desdobram na graça dos numeros e no esplendor dos quadros apotheoticos.

Para que o exito seja completo, trabalha-se no João Caetano intensamente. O elenco está sendo sensivelmente modificado conservando-se os valores reaes e juntando outros entre elles uma surpresa que vae dar que falar.

Sabbado, proximo, portanto, será o dia de "A Grande estréa".

—::—

AS REUNIÕES SEMANAES DA "S. B. A. T." — Por ser feriado o dia de hoje, a sessão de directoria, conselho deliberativo e socios, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, fica, de ordem do seu presidente, transferida para a proxima segunda-feira, dia 23 do corrente.

—::—

"UM POUCO DE PORTUGAL", ANA MARIA E O SUCCESSO DE ALO... ALO... RIO?" — Continua attraindo ao Carlos Gomes verdadeiras multidões de espectadores a deliciosa revista encantamento "Alô... Alô... Rio?", original da parceria Jercolis-Iglesias, que a critica consagrou como o melhor espectaculo que no genero, até hoje foi apresentado ao publico carioca.

"Alô... Alô... Rio" é bem uma revista-polichroma, como foi annunciada. Tem de tudo. E' de uma variedade absoluta, luxo nababesco, graça irresistivel, fantasias cheias de sublimidade, tudo apresentado por um elenco magnifico como esse que Jardel Jercolis conseguiu organizar para a temporada de inverno do Carlos Gomes.

Portugal tambem foi homenageado pelos felizes autores dessa revista-encantamento. E' recordado com grande propriedade nos quadros: "Um pouco de Portugal" e "Uma porta e uma janella". Numeros de uma delicadeza encantadora.

O segundo está confiado a esse elegantissimo "chansonnier" que é Luis Barreira. O primeiro delles está entregue á graça e jovialidade de Anna Maria, a artista portugueza que é bem um guizo humano.

Hoje e amanhã, no Carlos Gomes, além das sessões habituaes, ás 7 1|2 e 10 1|2, haverá matinée ás 15 horas, com "Alô... Alô... Rio?" a revista que está sendo applaudido por todo o Rio chic.

O DIA DO CONTABILISTA

O Dia do Contabilista, que passa a 25 do corrente, será, como nos annos anteriores, commemorado pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

No salão nobre da séde do Instituto, na rua da Carioca 41, realizar-se-á, ás 8 horas, uma sessão solenne, para a qual serão convidados todos os associados, devendo falar varios oradores que tratarão do significado da festiva data.

Syndicato dos Lavradores e Agricultores de Theophilo Ottoni

O Syndicato de Lavradores e Criadores de F. Ottoni, Minas Geraes, elegeu em 19 de março do corrente anno, a seguinte directoria que tomou posse a 25 do mesmo mez:

Presidente, José Luiz de Andrade; Vice-presidente, José Tudrey; 1º secretario, José Tavares de Araujo Sobrinho; 2º secretario, Eloino de Mattos; 1º thesoureiro, Biolkino Barreiros; 2º thesoureiro, Tntéro Malaguil; Conselho Fiscal: David Laender, Herman Otto Fiedler, José Guedes; Supplentes: Ernesto Sedlmaier, Santos Camillo Coelho, Avelino Nunes de Paula; representante geral: Martin Mobley Ssofield; Supplente: Frederico Guilherme Roedel.

A FISCALIZAÇÃO DA ENTRADA DE IMMIGRANTES NO PAIZ

O que nos communica a respeito o Departamento Nacional de Povoamento

Communica-nos o Departamento Nacional do Povoamento:

"Os jornaes desta capital divulgaram diversas considerações, attribuidas ás altas autoridades policiaes, a proposito do ingresso de estrangeiros no paiz. Dessas declarações consta a allegação da inexistencia de um dispositivo legal que tivesse autorizado o Serviço de Povoamento do Ministerio do Trabalho a exercer a fiscalização da entrada de immigrantes, pelos portos nacionaes.

Ha, no caso, evidente equivoco, porquanto, em se tratando de immigrantes (passageiros de segunda classe e de terceira), a fiscalização de seu desembarque vem ha muito, sendo exercida pelo Departamento Nacional do Povoamento, no porto do Rio de Janeiro e pelas Inspectorias de Immigração, dos Estados, abertos a esse trafego internacional, e isso em rigorosa observancia á legislação que rege a materia (decretos ns. 9.081 de 3 de novembro de 1911; 16.761, de 31 de dezembro de 1924; Instrucções baixadas com a portaria de 30 de junho de 1925; decretos ns. 19.482, 20.917 e 22.453, respectivamente, de 12 de dezembro de 1930, 7 de janeiro de 1932 e 10 de fevereiro de 1933)

Esses dispositivos legaes attribuem ao Departamento Nacional do Povoamento os encargos pertinentes á fiscalização da immigração no paiz.

O decreto n. 4.247, de 6 de janeiro de 1921, apenas instituiu os *termos de fiança* lavrados perante as autoridades policiaes nos casos de incapacidade physica ou de edade avançada dos immigrantes, termos esses assignados por parentes ou pessoas que sobre si tomassem a responsabilidade de taes passageiros."

UMA IMPORTANTE DECISÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

O funccionario publico póde fazer parte de um syndicato profissional

O Syndicato dos Contadores do Rio Preto, em S. Paulo, pleiteou, recentemente junto ao Departamento Nacional do Trabalho, o seu reconhecimento.

Processando o pedido, ao encaminhal-o ao ministro do Trabalho, aquelle Departamento fez sentir que, na lista dos socios do novo syndicato, figuravam pessoas que exerciam funcção publica, pertencentes que eram ao quadro do funccionalismo da Prefeitura local.

Despachando o processo o sr. Salgado Filho acaba de firmar doutrina sobre o caso da alludida dualidade de funcções, indicando a desincompatibilidade que existe para o funccionario publico para exercer a profissão de contador.

Eis o despacho daquelle ministro:

"O funccionario publico não está inhibido de exercer a profissão de contador, e, portanto, entrar para um syndicato profissional de contadores estranhos á sua qualidade de empregado publico."

REFLORESTAMENTO DO NORDESTE

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma:

Icó, 19 — Prazer communicar vossencia optimo andamento trabalhos de installação do posto agricola de Lima Campos. Trabalhos agricolas acham-se egualmente bem encaminhados, possuindo viveiro noventa e tres mil mudas arvores florestaes e já havendo sido iniciado plantio definitivo dessas mudas. Saudações — José Augusto Trindade — Chefe Reflorestamento.

João Pessoa, 5 — Accusando recebimento telegramma cossencia sobre transferencia desta Commissão para Ministerio Agricultura, muito lhe agradeço deferencia dos termos dessas communicação, bem como interesse pela manutenção dos contratos feitos pessoal e da actual organização serviço.

Prazer communicar vossencia na actual estação chuvosa tem sido feito plantio definitivo de arvores florestaes e frutiferas em Cruzeta, Condado, Lima Campos e São Gonçalo, havendo sido iniciada arborização do trecho prompto da estrada de rodagem Theresina Fortaleza. Não póde ser ainda começada arborização Brejo Freiras por não estar terreno condições apropriadas. Estamos tambem empenhados na conclusão postos agricolas São Gonçalo e Lima Campos e nos preparativos para fenação gramineas nativas em varios pontos nordeste. Saudações — José Augusto Trindade — Chefe Reflorestamento.

Souza, 16 — Prazer communicar vossencia installação posto agricola São Gonçalo se acha quasi concluido. Já foi iniciada a formação de uma floresta em terrenos do mesmo posto, cujo viveiro possue vultosa collecção de mudas que deverão ser plantadas actual estação chuvosa. Tive excellente impressão dos trabalhos em execução. Saudações — José Augusto Trindade — Chefe Reflorestamento.

Ainda o caso dos ex-jornaleiros de escriptorio da Central do Brasil

Esteve em nossa redacção uma commissão composta dos escreventes da Central do Brasil, Candido Paes Leme, João Fruzzoni e Theodomiro Adão Gonçalves, que faziam parte do antigo quadro de contabilistas e auxiliares de expediente.

Essa commissão, em audiencia com o coronel Mendonça Lima, director daquella via-ferrea, obtev informação de que hontem mesmo seria feito o respectivo expediente ao ministro da Viação, com quem teve um entendimento a respeito, solicitando autorização para effectuar o pagamento, por conta do saldo da verba, da differença de vencimentos a que têm direito os antigos jornaleiros de escriptorio, de accordo com o artigo 130 do Regulamento em vigor.

Não ha dinheiro para pagamento do pessoal contratado de um centro agricola

O ministro da Fazenda declarou ao do Trabalho que, por não ter sido supplementada por decreto n. 23.772, de 20 de janeiro do corrente anno, a sub-consignação numero 4, da consignação "Pessoal" da verba 5ª do Orçamento do Ministerio do Trabalho, para o exercicio de 1933, deixa de ser posta á disposição da Delegacia Fiscal no Pará, a importancia de 9:000$000, á conta da referida dotação, para pagamento do pessoal contratado do Centro Agricola Inglez de Soura

"CORREIO ISRAELITA"

8 de Yar de 5694

A ASSIM CHAMADA CULTURA ARYANA

Careant consules, ne quid detrimenti respublica capiat!

Moses Rabinovitch
(Doutor em direito russo)

Quando, depois de tantas misérias e baixezas, praticadas impunemente á luz meridiana, em relação á nossa civilização — que sem isso anda em apuros, mal se rehabilitando e recompondo das cinzas e escombros da terrivel conflagração, estalada em 1914 — acham por bem os recentes dirigentes dos destinos do grande mas mallogrado povo allemão, de mandar, como elles tinham mandado ha dias passados, avisar por intermedio do jornal de invejavel repercussão internacional de outróra — "Hamburger Fremdenblatt" — que elles projectam estreitar, num futuro bem proximo e o mais possivel, os laços da assim chamada cultura "aryana", com a dos povos deste continente sul-americano. Fica-se estupefacto deante de uma nota tão estranha pelo theor e tão ingenua pela forma não se sabe o que nella admirar mais: — ou a *audacia* desmedida desta gente sem cerimonia que, como ella, vinha provar de sobejo durante os treze mezes do regimen hediondo — imposto no coração da Europa Central pela "força convincente" da força: do machado decepador de cabeças; de castigos corporaes e carnaes, revoltantes e sem nome, que humilham profundamente a dignidade humana a mais primitiva; e banimentos, deportações, reclusões e expatriações em massa sem discriminações do sexo, edade e estado de saude; regimen este que está fazendo evidentemente pouco caso das tradições radiosas do humanismo herdado e do amor imprescindivel á liberdade, justiça e equidade, qualidades moraes tão peculiares ao homem normal da nossa epoca e ao homem *brasiliensis* em particular; ou o *desespero* que parece começar aos poucos apoderar-se desta caterva de tapeadores, depiladores, deturpadores e villipendiadores de tudo que é bom e bello, fazendo-os perder a tranquillidade e o socego, em vista do julgamento final dos povos que está se approximando della de passos graves e pesados.

E de facto, como se póde falar seriamente em qualquer que seja a cultura da Allemanha hodierna, quando uma méra ennumeração, sem commentario, de factos generalizados que já são aliás do dominio publico internacional, dá a perceber que na patria tão invejada no passado bem proximo de Kant, Beethoven, Nietzche e Wagner, um deserto de areas em vagalhões "encobriu" os campos ferteis de sciencia, moralidade, altas formas de sociabilidade e urbanidade de antanho.

E quem mais do que este magnanimo povo do Brasil, cujos filhos valorosos inseriram com o seu generoso sangue e martyrio, através de seculos, as mais bellas paginas no tocante aos lances corajosos pela liberdade e independencia na historia da humanidade; quem mais do que este digno e brioso povo do Brasil, que proclamou *urbi et orbi*, na sua magnifica e brilhante Carta Magna, que não discrimina e não deseja tentar, em tempo algum, fazer discriminações entre seres humanos por causa de origem, religião ou pensamento abraçado; que não ambiciona e não pensa em ambicionar terras e povos a serem por elle em tempo algum conquistados ou subjugados; que não deixa e não deixará, em tempo algum, de seguir de todo o coração o lemma solenne "Ordem e Progresso", encrustado na sua bandeira verde e amarello?

Quem mais do que este grande povo do Brasil ficará tão penalizado com tudo que acontece e se desenvolve tão tenebrosa e atrozmente na Allemanha de hoje? Qual é o coração humano que não ficará compungido e profundamente abalado de conhecer o tristissimo facto de ser recusada a dignidade humana a todos os israelitas allemães sem excepção; de terem sido roubados em seus direitos innatos e adquiridos honesta e dignamente os descendentes daquelles judeus allemães que deram o melhor do seu sêr em holocausto a ceifeira sinistra em todos os campos da chacina humana, cognominada a Grande Guerra?

Não se discriminou o judeu allemão do allemão "aryano" na hora maxima da entrega do tributo de sangue e se o discriminou na hora do reconhecimento do valor do extremo sacrificio! E' justo isso?

Qual é o coração humano que não ficará revoltado e não se levantará em protesto vehemente por conhecer o facto vergonhoso de terem sido queimadas em innumeras e colossaes pilhas as obras primorosas dos grandes espiritos, creadores de valores impereciveis, ao timbre selvagem da dansa macabra de turbas delirantes e desenfreados?

Só pelo crime de não serem os geradores e semeadores destas idéas victoriosas e altivas, de origem aryana?

E' justo isso?

Qual o coração humano que não se rebellará de vez, e não exigirá o reparo immediato do mal causado por conhecer o facto deshumano de terem sido arrancados de fabricas, usinas, estabelecimentos campestres e officinas modestas, obreiros humildes, que, tendo obedecido a lei rigida da Eternidade: — *Com suor do teu rosto comerás o pão de todo o dia!* — Jogados foram, como cacos de vidraça inuteis só pelo crime de não serem elles de origem aryana!...

E' justo isso? Pode-se, então, condemnar á morte, sem direito á appellação e ás portas fechadas; á morte infame pela fome e inanição o obreiro honesto e digno, o "sal da terra" só por crime de não ser aryano?

Como então podem imaginar os responsaveis por estas "orgias bacchanaes" — onde em vez de vinho, é servido copiosamente sangue e soluços de desespero — antes de reparar o magno mal, desapparecendo por completo do scenario do seu paiz, entrar em contacto intimo de alta cultura com o mundo afóra e especialmente, com este bondoso e sensivel povo do Brasil que se rege pelo lemma tão felizmente formulado pelo nosso grande estadista patricio contemporaneo, dr. Oswaldo Aranha — *Cooperar leal e sinceramente com toda a gente de boa vontade!*

Como podem alguns enthusiastas patricios inconscientes, tentar imitar a obra nefasta e destructiva dos inimigos da humanidade, e manchar as paginas resplandecentes da fé de officio deste povo visceralmente pacifico, que em materia de cultura e educação nada deve a ninguem, e ainda menos tem que pedir em prestado aos outros?

Como?

Quando, do alto do patibulo erguido ha 144 annos passados retine ainda a voz clara e deste mido deste humilde alferes do regimento de dragões, Joaquim José da Silva Xavier, cognominado o "Tiradentes" — glorificado *in alternum* pelo sacrificio em prol da libertação do seu povo subjugado e gemido pelas algemas escravizadoras — *Libertas, quae sera tamen* — devem, todos os homens de bem deste bemdito paiz, elevar os corações á perfeita liberdade que não tardará a vir!

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 55 passagens, na importancia de 3:037$300 Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 19 passagens, na importancia de réis 1:264$800; Ministerio da Justiça, 4 na quantia de 250$300; e Ministerio do Trabalho 32, num total de 1:522$200.

— A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de 493:628$100, para mais .. 1:302$300, sobre egual data do anno anterior.

— A administração recebeu communicação do fallecimento do trabalhador da estação de Campo Alegre, Antonio Pereira da Silva.

— A Central do Brasil, recebeu communicação de que estão autorizados a assignarem certificados de embarques de frutas citricas, os seguintes funccionarios da Directoria do Serviço de Citricultura do Estado de São Paulo, Ennio Moreira e Altamir Fiuza.

— Foi aberto inquerito na Central do Brasil para apurar a responsabilidade do funccionario que, ante-hontem, no maior movimento de trafego, nas linhas de suburbios da bitola larga, deixou sair o trem da estação de D. Pedro II, SU 139, sem oleo para a viagem, causando assim interrupção no trafego.

O trem referido foi rebocado desde a estação de Riachuelo pelo trem SUI 41, até a estação de Engenho de Dentro, onde a machina foi substituida.

—Seguiu hontem, para Mangaratiba, um trem especial, as 9 horas e 30 minutos, conduzindo socios do Centro de Excursionistas. O referido trem regressará hoje a esta capital.

— O chefe do Trafego da Central do Brasil removeu para a estação de Santa Theresa, o agente Antonio Vieira de Macedo e para D. Pedro II, o agente Pedro Dantas.

— Para os fins de fiscalização nos transportes destinados a Exposição pecuaria de Petropolis, a administração da Central do Brasil expediu circular, communicando a todas as agencias daquella ferrovia, que a referida Exposição, será encerrada, no proximo dia 2 de abril, corrente.

— Uma grande commissão de praticantes de agentes, conductores de trem e cabineiros, esteve hontem, no gabinete do director coronel Mendonça Lima, afim de entregarem a s. s. em memorial pedindo que sejam fundidos os quadros de 3ª e 2ª classes dos feridos quadros, bem como a melhoria de vencimentos.

O director da Estrada, prometteu estudar o caso.

— Segundo soubemos de accordo com a lavratura do Decreto para a execução da Electrificação da Central do Brasil está sómente dependendo de uma resposta de Londres, sobre o pagamento mensal fixo; Caso esse facto seja resolvido pela Directoria em Londres, com as suggestões apresentadas pelo nosso governo, será dentro de breves, realizada essa grande obra de reconstrucção ferroviaria

— Devem comparecer com urgencia á Inspectoria Avulsa do Trafego os srs. Isaac Balbino de Menezes, Leonardo Alves Feitosa, Mario Jorge Pires, José Maria Balaro e Oswaldo Santos Martins, e á Secretaria, para inspecção de saude, o conductor Euclydes Barreto.

A praça de sports do Club dos Alliados vae ser construida com isenção de impostos e emolumentos

O interventor baixou hontem um decreto isentando do pagamento de impostos e de emolumentos da acquisição do terreno e construcção a área da rua Ferreira Borges, em Campo Grande, destinada á praça de sports do Club dos Alliados daquella localidade.

Vem gosar o transito regulamentar nesta capital

O ministro da Guerra permittiu que primeiro tenente Joaquim Alves de Oliveira, ultimamente transferido do 17º B. C. para o 6º Regimento de Infantaria, goze nesta capital o transito regulamentar, correndo, entretanto por conta propria as despesas de passagens que excederem ao seu destino que éCaçapava.

Mais um que pede o seu aproveitamento no Thesouro

O director geral do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de ser observada pelo interessado a circular do Ministerio da Fazenda numero 26 de 4 de março de 1932, o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro, Oswaldo Amorim, solicita seu aproveitamento no Thesouro.

Publicações a Pedidos

A cura da tuberculose

Quero declarar para conhecimento do publico, que eu fui um tuberculoso grave, com ficha na Saude Publica, onde fiz, sempre sem exito, todos os tratamentos modernos, durante mais de um anno e que curei-me completamente com o tratamento pela vaccina do meu proprio sangue, em tres mezes approximadamente, applicado pelo dr. Oliveira Botelho.

Meu pae um velho de cerca de oitenta annos, que esteve grave de tuberculose, tem melhorado rapidamente com o mesmo tratamento.

Faço a presente declaração em homenagem a verdade, para que saibam os tuberculosos, como eu fui, qua a sua molestia já é hoje curavel.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1934. — ARTHUR FREDERICO DE SENNA. — Rua Barão Bom Retiro, 331, Andarahy. (L 14483)

Mais um tuberculoso curado pela vaccina do sangue

Dr. Orlando Oberlaender, medico, Bom Jardim, E. do Rio.

Bom Jardim, 21-3-1934.

Presado collega amigo prof. Oliveira Botelho.

Nossos sinceros saudares.

Ficámos satisfeitissimos com as noticias que nos mandou de sua saude e dos beneficios resultados que a humanidade (permitta que assim me expresse), continúa a colher com seu tratamento, a vaccina do proprio sangue, o unico até hoje capaz de debellar a peste branca.

Minha filha Helena, graças a Deus e ao seu tratamento está curada, tendo em 7 mezes augmentado 16 1|2 kilos, peso este que se tem conservado, com tendencias a augmentar. Alimenta-se bem, dorme melhor e está hoje o que foi em menina, alegre, satisfeita, etc.

O meu parente José Friedman obteve um resultado surprehendente com as duas primeiras e unicas séries da vaccina do proprio sangue que usou; espera ansioso seu regresso para terminar o tratamento e a tão almejada cura. Nossos cumprimentos á exma. esposa e um grande abraço do pequeno e gratissimo. (Assignado) — DR. O. OBERLAENDER.

A firma está reconhecida pelo tabellião, Julio Bastos Monnerat. (L 14482)

O PROF. COELHO E SOUZA está novamente á testa de sua clinica á Rua Alcindo Guanabara 15-A.

(32226)

Notas religiosas

CONFERENCIAS

Na egrejá Evangelica Fluminense á rua Camerino, 102, se observará, amanhã, domingo, o seguinte programma: A's 10 horas, prelecção biblica. A's 11.15 celebração da Ceia do Senhor, pelo Rev. Padre Campello. A's 6 horas da tarde, treinamento religioso da mocidade. A's 7 horas, Conferenci pelo rev. Annibal Nóra.

Todas estas reuniões são franqueadas ao publico.

A PISCICULTURA DO NORDESTE

O dr. José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"*Campina Grande* 6 — Accuso telegramma vossencia communicando transferencia Commissão Piscicultura para o Ministerio da Agricultura. Agradecendo confiança depositada nossos trabalhos eu e companheiros estamos dispostos a continuar com enthusiasmo nossa tarefa em prol piscicultura nordeste. Respeitosas saudações — Ihering".

O 9º anniversario da Assistencia Dentaria Infantil

A Assistencia Dentaria Infantil, conforme noticiamos, commemora hoje a passagem do seu 9º anniversario de installação, á rua Paulo de Frontin n. 128, com uma festa ás creanças pobres.

Haverá de distribuição de roupas e brinquedos, de iniciativa de mme. Annita Magalhães, sob o patrocinio da commissão das "Damas de Bondade", sómente ás creanças matriculadas, objectos esses offertados pelos nossos principaes estabelecimentos de commercio.

Declamará versos, num dos intervallos, como nos annos anteriores, a galante menina Arlette Thereszinha.

A cerimonia terá inicio ás 9 horas da manhã.

Os novos addidos militares junto ás embaixadas e legações apresentaram-se ao ministro da Guerra

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, a quem se apresentaram, por terem sido nomeados addidos militares junto ás embaixadas e legações sul-americanas, os majores Alquidar Pires Ferreira, junto á nossa embaixada em Buenos Aires e á legação do Uruguay; Alvaro Prati de Aguiar, junto á legação Colombiana; Pery Constante Bevilacqua, junto á nossa legação no Paraguay e Heitor da Fontoura Rangel junto a nossa legação na Bolivia.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Não deixes a porta aberta", film da Fox.
BROADWAY — "A filha do regimento" e "A voz do Bidú Sayão".
GLORIA — "Amores de Henrique VIII", film da United.
IMPERIO — "Dancing Lady", film da Metro.
ODEON — "Lição de amor", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "Jantar ás oito", film da Metro.
PATHE' — "Mel, Amor e Vinagre".
PATHE' PALACIO — "A mulher preferida", film da Paramount.
PARISIENSE — "A bella desconhecida" e "Levada á força".
REX — "Eu e a imperatriz", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Pela vida de um homem" e "Allô, belleza".
HADDOCK LOBO — "O conde de Monte Christo" e no palco "A tia de Carlito".
MASCOTTE — "A nave do terror" e "Cavando o delle".
POPULAR — "O conde de Monte Christo", "Na terra de ninguem, "O cavallo selvagem, 9º. e 10º episodio" "O mysterio do transatlantico".
PRIMOR — "A juventude manda" e "Prisioneiro".

VARIAS NOTAS

"MANHÃ DE GLORIA" NOS CONTA UM ROMANCE QUE E' O PROPRIO RO-

Katharine Hepburn num feliz caricatura

MANCE DA CARREIRA GLORIOSA DE KATHARINE HEPBURN!... — O enredo dessa sensacional "Manhã de gloria", da RKO-Radio, que o Broadway Programma nos vae mostrar segunda-feira proxima, no Broadway e no Rex, simultaneamente, por ser um film grande demais para um cinema, reproduz fielmente o proprio romance que Katharine Hepburn viveu para attingir a posição de destaque que hoje occupa no firmamento de Hollywood. E' o relato de sua ascenção para a Gloria, atravez mil tropeços, difficuldades mil, que longe de lhe abaterem o animo sereno, mais e mais a incentivaram a proseguir na luta de que se tornou uma vencedora. Actriz do interior que vae a Nova York tentar a Broadway, ella, animando a figura dessa ingenua Eva Lovelace que, na realidade era ella mesma, resiste aos embates mais tempestuosos do destino, firme no seu proposito de vencer. E é nessa difficil interpretação que a extraordinaria Hepburn revela os clarões espirituaes de sua arte privilegiada e superior, dessa arte que a tornou um idolo de todo o povo norte-americano. Vivendo com realismo e sinceridade esse desempenho notavel, Hepburn lhe imprime um cunho de alta emoção, fazendo-o inimitavel e inexcedivel. Por sua vez, os seus companheiros de interpretação, todos nomes de prestigio, animam os seus papeis com vivacidade e expressão, mais augmentando o renome de que desfrutam. Assim, Douglas Fairbanks Junior, vive uma figura bem humana, á qual elle empresta todas as claridades do seu talento de interprete de elite. Adolphe Menjou, dentro de sua elegancia impeccavel e de sua impeccavel correcção, agrada, como agrada Mary Duncan, a "vampiro" irresistivel. O velho C. Aubrey Smith vive uma daquellas figuras em que se tornou notavel. Reunindo, assim, tantos motivos de exito, é certo que "Manhã de gloria" marcará um grande triumpho, attrahindo ao Rex e ao Broadway todo o Rio elegante e culto, que está avido por conhecer e applaudir o idolo de todo o povo norte-americano.

(34931)

LAUREL E HARDY ABRIRÃO O PROGRAMMA DO PALACIO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA — O gordo e o magro, Oliver Hardy e Stan Laurel, abrirão o programma do Palacio Theatro na proxima segunda-feira, apparecendo numa pequena, mas novissima comedia:

Otto Kruger e Isabel Jewell em "Um homem que amou"

"O xodó de Olivio VIII", onde Oliver, naturalmente, é quem compõe a figura do tal Olivio... Esse será o complemento do novo trabalho de Otto Kruger, artista que se impõe dia a dia: "Um homem que amou", em cujo elenco tambem estão Una Merkel, Irene Hervey e Ben Lyon.

—□—

A ILHA EM QUE AS MULHERES ANDAM COMO NO PARAISO... BALI! — O cinema vae revelar-nos os costumes

Interprete do film da Ufa "Bali"

da ilha de Bali — ao mesmo tempo que nos vae dar um romance interessante. Os costumes da ilha de Bali... Ali, ante a cruesa da temperatura, os nativos deixam os corpos ser beijados pelas brisas, embora ás vezes tambem os castigue o sol. Ali as mulheres por isso mesmo não escondem o corpo, e antes o passeiam com a simplicidade de quem não vê nisso o menor mal. E apenas uma leve e pequena tanga as adorna, deixando-lhes a descoberto o collo formosissimo, pois que as nativas dessa ilha javaneza são bonitas e bem feitas — typo das hawayanas que o cinema já tanto nos tem mostrado. Pois o cinema foi buscar um pequeno drama de amor passado ali, entre javanezas, e nos deixa ver as suas virgens bellas; mostra-nos a natureza tropical, as praias lindas, as cachoeiras formosissimas. E "Bali, a ilha das virgens nuas", tem a novidade de ser um film todo falado e cantado em javanez, o que lhe dá ainda maiores encantos, pois que é a verdade que surge ante os nossos olhos. O Programma Art vae dar-nos "Bali, a ilha das virgens nuas", na proxima segunda-feira, depois de amanhã, no Alhambra.

—□—

QUARTA-FEIRA, DIA 25, "DINHEIRO DE SANGUE", ESTREARA NO GLORIA — Depois de uma ausencia, assás prolongada, George Bancroft volta ao cartaz num magnifico film da "20th Century", distribuido pela United Artists. "Dinheiro de sangue" intitula-se essa producção, dirigida por Roland Brown que collocou ao lado de Bancroft tres collaboradores de valia, quaes sejam Frances Dee, Judith Anderson e Chick Chandler. O argumento desenvolvido nessa pellicula, cheia de dynamismo, é dos mais surprehendentes porque se reporta a um estudo de fina psychologia, optimamente transportado para a téla sonora. No complemento de programma será apresentado um novo numero, muito interessante, de

George Bancroft vae reapparecer em "Dinheiro de sangue"

camondongo Mickey, sob o titulo "Pae de orphãos".

—□—

"A DAMA DAS ORCHIDEAS" — CAROLE LOMBARD ESTARA', NA SEGUNDA-FEIRA, ALI NO IMPERIO... — Mais um pouquinho só de paciencia e a fina platéa cinematographica desta capital estará em contacto com a maior creação typica de Carole Lombard, a "dama das orchidéas" — "Renuncia de amor" (Nno more orchids), monumental trabalho da nova Columbia, que o Imperio estreará na segunda-feira vindoura.

Reunindo todas as credenciaes de um soberbo espectaculo — movimento, these, um "cast" completo, apparato de montagem — essa pellicula, que Walter Lang dirigiu com a sua alta sabedoria, está destinada a ser o successo da semana proxima.

E isso porque a "loura das louras", a divinal Carole Lombard, expande ahi toda a sua bonitesa singular, toda a sua mania de luxo, toda a sua arte de mulher e de actriz! E, tambem, porque o seu galã é o impetuoso e ardente Lyle Talbot, que não quer saber de intimidades da sua pequena com ninguem...

E, ainda, por causa da saudosa Louise Closser Hale, sempre tão engraçada e característica; de Walter Connolly, que não tem rival no genero; de Rutheima Stevens, outra rapariga de bom corpo... etc.

—□—

"O CONSELHEIRO" — O Rio vae gostar immensamente do "Conselheiro", sendo este um film que agrada a qualquer espectador. O enredo é uma grandiosa obra que contem um thema inédito. Um joven estudante vem do bairro mais baixo de Nova York, e por seu proprio esforço consegue brilhar nos tribunaes e nas Côrtes de Nova York, firmando-se por fim como o melhor advogado desta cidade.

A sua actual posição denominando a sua procedencia humilde, elle casa-se com uma senhora da mais alta aristocracia. Durante uma crise em sua carreira, a sua esposa o abandona e a sua secretaria tenta occupar o seu logar.

John Barrymore, como o joven advogado, dá uma grandiosa interpretação. A direcção deste film foi de William Wyler que envolvem os film muitas mais tonalidades artisticas, para auxiliar John Barrymore e tornar este film o mais formidavel da carreira deste mestre de actores.

Além disto, Wyler, o director, escolheu um elenco formidavel que inclue, Bebe Daniels, Doris Kenyon, Onslow Stevens, Isabell Jewell, Melvyn Douglas, Thelma Todd e outros actores de grande fama.

John Barrymore diz: "Se deixarem de ver este film deixarão de ver o melhor trabalho artistico de minha carreira".

—□—

VOCÊS CONCORDAM COM ISTO?... — "Ella", um piratão terrivel, dizem entendido em mulheres, mas só preservava carinhos fóra de casa, deixando a esposa triste e só, ansiosa por amor!! Um dia surgiu "outro" e quiz realizar-lhe a esposa abandonada.... Então, descobriu-se que tinha uma uva saborosissima em casa, ao alcance da mão.... "ella" estrilou e quiz defender violentamente o que lhe pertencia.... Está direito, isto? Se vocês desejam conhecer o "resto" vejam Adolphe Menjou, em uma super-comedia aplaudida, da Warner First National, depois de amanhã, no Odeon, "Facil de amar" (Easy to love) com Genevieve Tobin, Edward Everett Horton, Mary Astor, Patricia Ellis, Guy Kibbee,... etc. O film é "venenoso".... Por isso a Commissão de Censura Cinematographica con-

Adolphe Menjou e Mary Astor no film "Facil de amar"

siderou o mesmo prohibido para menores e senhoritas! E nem podia deixar de ser... pois a Companhia Numero Um distraiu-se e derramou todo um vidro de pimenta em suas deliciosas e elegantissimas sequencias!

—□—

RICHARD BARTHELMESS — COM ANN DVORAK, EM "MASSACRE", NO DIA 30 NO PATHE' PALACIO — Richard Barthelmess, mais uma vez, voltará para uma emoção nova e mais forte da cidade onde goza das regalias de idolo, um idolo que se eternisa, pois que sua gloria teve inicio com "Lyrio Partido", quando o cinema era silencioso e se affirmou, mais e mais, em successivos celluloides de valor de "Vendida", "Estrellas da madrugada", "Filho dos deuses", "Escravos da terra", "Gloria Amarga", etc. Com Richard teremos, desta vez, a morena e bella Ann Dvorak, além de Guy Kibbee, Arthur Hohl, Duddley Digges, etc. "Massacre", já na outra segunda-feira, no dia 30 do corrente, vae ser apresentado á cidade pelo Pathé Palacio.

—□—

PARA A OUTRA SEGUNDA-FEIRA, PAUL MUNI, NO ODEON! — E' o que está reservado para os "fans", na outra segunda-feira, no Odeon. Um film de Paul Muni, naturalmente outro gigante de celluloide: "A humanidade marcha" (The world changes), onde estão ainda Aline Mac Mahon, Robert Barrat, Margaret Lindsay, Guy Kibbee, Mary Astor, Donald Cook, Jean Muir, etc. Mervin Le Roy, dirigiu e isso vale pela certeza de que "A humanidade marcha" é celluloide tão grandioso ou mais que "Fugitivo", que tambem contou com a dupla notavel, formada por Paul Muni e o mais joven dos directores cinematographicos.

—□—

"ESPERTO CONTRA SABIDO!" — NA SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — A HISTORIA DE DOIS AGUIAS, CADA QUAL QUERENDO EMBRULHAR O OUTRO — "Esperto contra sabido" é uma historia comica, cuja graça é au-

Scena do film "Esperto contra sabido"

gmentada pelo espirito turbulento do comico mais original: W. C. Fields.

O casal dos Winterbottom, é um modelo de desunião, e só estão de accordo em ganharem a vida por qualquer modo, com tanto que não seja honesto. Agora estão elles empenhados em uma herança — uma barca quasi contemporanea da arca de Noé.

O advogado que quer embrulhar os herdeiros, compra outra barca e entra em entendimento com o inspector de navegação para que declare a outra barca incapaz para o serviço.

Mas o dono desta é malandro e propõe uma regata, alcançando a concessão a que fôr victoriosa.

E o melhor do film é justamente essa regata, que é estupenda pelos lances comicos.

Os interessados usam de todos os expedientes para obter a victoria.

—□—

A "ARCA DE NOE'" E O DILUVIO ANTIGO SÃO CAFÉ' PEQUENO ANTE AS PROPORÇÕES DESTE "DILUVIO" QUE A RKO-RADIO NOS VAE MOSTRAR!... — A RKO-Radio teve a audacia de fixar no celluloide, com todos os seus mais vivos matizes, todo o turbilhão de uma hecatombe colossal, de proporções mais impressionantes e arrebatadoras do que as do diluvio antigo que a Sagrada Escriptura nos conta e cujo historico sobrevivente, o interessante Noé, ainda hoje vive na imaginação de todos. "O diluvio" que o Broadway Programma nos mostrará, logo depois de "Manhã de gloria", é um film para as multidões, porque nos mostra o desmoronamento de Nova York, tragada por um maremoto. Todos aquelles seus formidaveis "arranha-céos" se desconjuntam e ruem fragorosamente, num espectaculo apotheotico, sensacional, mostrando aos nossos olhos o mais arrepiante de todos os "bellos horriveis" que já nos foi dado assistir. No espectaculoso celluloide, em papeis de responsabilidade, actuam Dois Wilson, Peggy Shannon e Sidney Blackmer.

—□—

ESPEREMOS PELA "GUERRA DAS VALSAS"... — Ahi está um film que a gente deve esperar mesmo, porque é differente dos demais, porque é uma das maiores obras que fez a cinematographia, um dos maiores arrojos, sem contestação. E' uma operetta da Ufa, em que todos os recursos da technica foram jogados aos punhados, para que a téla se enchesse delles. Um film que Stapenhorst dirigiu com enorme carinho, e a Ufa montou com um luxo que sobrepuja tudo o mais. O Programma Art vae dar, brevemente, no Alhambra.

—□—

"EU SOU SUZANNE"! — Afim de mostrar um bello film e de revelar a ultima palavra em reproducção sonora de films, a Fox Film e a Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria, farão exhibir em uma sessão especial, a producção de Jesse L. Lasky: "Eu sou Suzanne", o mais recente desempenho de Lilian Harvey "made in Hollywood", depois de amanhã ás 10 horas, no Alhambra. "Wide range" chama-se a installa-

Lilian Harvey no film da Fox "Eu sou Suzanne"

ção feita nos apparelhos deste cinema, collocada pela Western Electric Company, como "the last word" nas invenções desta conceituada empreza de apparelhos sonoros. Reunindo um numero selecto de jornalistas e convidados de nossa sociedade, esta exhibição privada irá constituir um duplo prazer, porque na verdade a [illegible] dos apparelhos do Alhambra vem demonstrar a boa vontade de Serrador em fazer de sua casa de espectaculos a melhor e a maior do Rio de Janeiro. Quanto ao film escolhido não poderia ser mais justificado, attendendo-se a uma fita destinada ao maior acontecimento cinematographico deste anno, porque "Eu sou Suzanne" possue todos os attractivos e todos os valores exigidos para a sua eleição dentre "os maiores films [illegible]".

ACADEMIA BRASILEIRA

O que houve na ultima reunião effectuada

Na ultima reunião da Academia Brasileira foram lidos numerosos telegrammas de pezames enviados áquella casa por motivo do fallecimento de João Ribeiro, tendo, ainda, os srs. Ramiz Galvão, Roquette Pinto, Fernando Magalhães e Laudelino Freire se referido com palavras de grande sympathia ao collega desapparecido.

O sr. Helio Lobo requereu e foi approvado um voto de profundo pesar pelo fallecimento do embaixador Morgan.

Em seguida, o sr. Afranio Peixoto annunciou a visita que fazia á casa, naquelle momento, o padre Seraphim Freire, da Companhia de Jesus. A Academia deliberou recebel-o, incumbindo o sr. Afranio Peixoto de o saudar.

O padre Seraphim Freire foi introduzido no recinto, cumprimentando-o, em nome da corporação, o romancista bahiano. O homenageado agradeceu em termos que revelaram a sua emoção.

Uma nova cidade surgida de velho bairro bahiano

S. Salvador, 20 (Havas) — De accordo com a nova planta levantada pela Prefeitura o antigo bairro da Sé vae dar logar a uma cidade nova, construida sobre a esplanada que surgiu em consequencia das ultimas demolições. Com a urbanização dessa parte da cidade, desapparecerão os velhos quarteirões, que serão substituidos por duas praças amplas e ajardinadas.

REVISTAS CARIOCAS

FON-FON

A reportagem photographica do numero de Fon-Fon desta semana está bastante desenvolvida.

A mesma revista focaliza lindos aspectos tomados domingo passado no Hippodromo brasileiro.

A parte litteraria apresenta bellas paginas, como as firmadas por Gilda Lopes, Raul Lellis, Italo Gomes Vaz de Carvalho e outros.

A capa é uma interessante trichromia de J. Carlos.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 4 horas da tarde, ao aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros: de Buenos Aires Otto C. Rohde; de Porto Alegre, dr. Manoel Vargas Netto, Gustavo Chagas Pereira e Francisco Lanziotti; e de Paranaguá, dr. Clementino Lisbôa e Karl Andersson.

Com destino aos portos do norte, até Manáos, e Estados Unidos, seguiu hoje, ás 8 horas da manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Bahia, dr. Claudionor Alpoim; para Recife, Raul Augusto Dias Gonçalves; e para Belém do Pará, o major J. Magalhães Barata.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

A PONTE SOBRE O RIO DAS VELHAS EM SANTO HYPPOLITO

Diamantina, 11 de abril — (Do correspondente) — Como é do dominio publico, essa ponte foi destruida pela enchente do rio das Velhas, em dezembro p. passado. Até hoje ainda não se conseguiu ao menos uma ponte provisoria que désse passagem ás locomotivas e carros para o lado de cá, sendo toda a mercadoria baldeada em costas de homens e tendo os passageiros de esperar, sob um sól causticante, que se faça toda a baldeação, para proseguirem viagem. Seria de grande beneficio para nós, que a Central do Brasil activasse os trabalhos, de modo a ficar resolvido esse embaraço o mais depressa possivel.

— A nossa Directoria Regional está pessimamente installada em dois predios, sem nenhum conforto e requisito de hygiene. Temos acompanhado ás novas construcções para agencias de menor movimento e importancia, e esperado que fosse solucionado o caso da nossa directoria, que precisa de predio adequado ao seu serviço. Ainda que o predio não seja de propriedade da União, ao menos que se alienasse outro que satisfizesse melhor ás exigencias do serviço. Seria bom lembrar ao dr. Junqueira Ayres, director do Departamento, que é um moço de boa vontade, a nossa situação e, se fosse possivel, alvitrar-lhe á sua vinda aqui, para verificar de visu, as condições do serviço.

A QUEIMA DO CAFE' EM NATIVIDADE

Natividade, 17 de abril — (Do correspondente) — Realizou-se hontem, aqui, á 1 hora da tarde, com a presença de altos funccionarios do D. N. C. e innumeras pessoas de representação de nossa sociedade, adrede convidadas para esse fim, a inauguração da queima da "quota de sacrificio" que se eleva a mais de sessenta mil saccas, nos armazens desta localidade.

O monte inaugural da referida queima contava ao fim da tarde cerca de mil saccas cuja combustão se propagava rapidamente, isto devido ao processo pratico adoptado.

Do acto foram batidas diversas chapas photographicas e presente ao mesmo notámos, entre muitas outras pessoas as seguintes: coronel Norberto Marques Guimarães, vice-presidente da Associação Agricola e Commercial de Itaperuna; dr. Pedro dos Reis Nunes, consultor juridico da mesma; Pedro de Oliveira, representante do prefeito do municipio; José das Neves e A. Guanabarino de Oliveira, redactores do collega local "A Vedeta"; dr. Renato Vieira da Silva, dr. A. J. Monteiro, medicos; Alcenor Franco Guimarães, pharmaceutico.

O serviço da queima, que está correndo em ordem e com actividade, é dirigido e fiscalizado pelos funccionarios do D. N. C., srs. Luciano de Araujo, Oséas Guimarães e Carlos Aldighiere.

A ELIMINAÇÃO DE CAFE' EM THEOPHILO OTTONI

Theophilo Ottoni, 16 de abril — (Do correspondente) — Por via aerea) — Acaba de chegar a esta cidade, tendo viajado para Itambacury, acompanhado de sua familia, o dr. José Felix, auxiliar do serviço de estudos da estrada de rodagem desta cidade para Figueira. E' aqui, esperado dentro de poucos dias, o engenheiro Gulsbrech para dar inicio ao serviço.

— O sr. José Antonio Ribeiro, fará, brevemente, uma exposição de delicados trabalhos de arte, confeccionados com azas de borboletas. A exposição será feita na Livraria Neves, á rua Direita.

— Desde a segunda quinzena do mez de março do corrente anno, acha-se nesta cidade, o sr. Lessa Vieira funccionario do Departamento Nacional do Café, encarregado da eliminação do café da quota "DNC", armazenado aqui. Esse serviço foi iniciado no dia 22 de março p. p. e segundo informações seguras, já se acham ardendo em uma fogueira que occupa a extensão de 300 metros, á margem das linhas da Estrada de Ferro Bahia e Minas, entre os kilometros 363 e 364, a volumosa quantidade de 62.816 saccas desse valioso producto e, segundo as mesmas informações a eliminação continua pois ha em armazem regulador ainda algumas dezenas de milhares de saccas de café da quota *DNC* para serem eliminadas.

O sr. Lessa, distinguiu-nos com a gentileza de um convite para visitar o campo de incineração, que tem sido visitado por numerosas pessoas desta cidade, pois todos os trens que partem para esse fim conduz uma carruagem especial para os convidados e pessoas que desejam assistir o serviço de eliminação, sendo os seus logares disputados pelo crescido numero de curiosos. Segundo informações que obtivemos de pessoas que constantemente viajam até ao campo de incineração o serviço é feito com muita ordem e debaixo de rigorosa fiscalização da parte da policia e dos fiscaes, especialmente nomeados pelo sr. Lessa para esse fim.

O ponto ou o campo de incineração dista desta cidade 12 kilometros e é constantemente vigiado, pessoalmente, pelo sr. Lessa Vieira, pois se assim não fosse, teriamos que lamentar o desvio desse valioso producto.

— Pelo avião da Panair chegaram na ultima sexta-feira de Caravellas, acompanhados do dr. Manoel Pimenta de Figueiredo, nosso prefeito, o dr. Mario Campos, director da Saude Publica do Estado de Minas, senhora e dois filhos: dr. Josephino Aleixo e José Aroeira de Souza Neves, medicos auxiliares. No mesmo avião vieram, tambem, a passeio o dr. Carlos Martins Prates, senhora e dois filhos, director da Secretaria do Interior do Estado de Minas, e em trem especial viajaram no mesmo dia pela Bahia e Minas a esta cidade, pernoitando no primeiro dia na estação de Presidente Bueno, onde foram recebidos pelos srs. coronel Alipio Lima, capitão Brasilio Sá, sr. Vindilino Lima e muitas outras pessoas gratas. O trem especial proseguiu viagem, no dia seguinte pela manhã e estava annunciada a sua chegada nesta cidade ás 7 horas, chegando, no entanto, ás 9 horas da noite por ter sido obrigado a uma espera de duas horas na estação de Pedro Versiani, porque o trem que partiu para o campo de incineração de café não regressou em tempo de evitar esse atrazo lamentavel. Na plataforma da estação esperavam os illustres viajantes mais de mil pessoas. A embaixada da saude foi saudada pelo dr. Dantas Milanez em nome do povo desta cidade. Falou o tenente Augusto Pereira de Souza, secretario da Prefeitura, que fez entrega ao dr. Manoel Pimenta de Figueiredo do decreto assignado pelo prefeito interino Antonio Benjamin, conferindo-lhe prerogativas de cidadão de Theophilo Ottoni. Falou, por ultimo, a senhorita professora Hilda Ottoni, filha do dr. Reynaldo Ottoni Porto, saudando as senhoras Mario Campos e Carlos Prates, em nome das senhoras desta cidade, ás quaes foram entregues pelas senhoritas Armenia Oliveira e Haydée Barbosa, ricas "corbeilles". Agradeceu o dr. Mario Campos em bello improviso. Acompanhado por todos os presentes a embaixada da saude foi até o palacete do dr. Manoel Pimenta de Figueiredo, á rua Direita, onde ficaram hospedados os seus dignos membros.

— Procedente da Bahia, chegou a esta cidade, o dr. Mariano Sepulveda da Cunha, designado pela Companhia Ferroviaria Este Brasileiro para o cargo vago de inspector do Trafego da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 17 de abril — (Do correspondente) — O dia 16 do corrente assignalou o natalicio do nosso prezado amigo sr. José Caseiro, aqui residente.

Accorreu á residencia do anniversariante grande numero de amigos, que foram cumprimental-o, sendo servida nessa occasião uma mesa de doces. Houve dansas até alta madrugada.

— Registrou a auspiciosa data de 16 do andante o anniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. Sebastião Mello Pinheiro, proprietario da Padaria São Sebastião, desta localidade.

Sendo uma figura de valor no seio da sociedade monneratense, onde desfruta o maximo prestigio, por tão grata ephemeride, recebeu dos seus innumeros amigos muitas felicitações. Foi servida aos convidados farta mesa de doces.

— Com grande padecimentos entregou sua alma a Deus, no dia 13 ultimo, a innocente creança Ruth, que contava apenas dois annos e meio de existencia, e era filha do sr. Antonio Cavallieri, negociante nesta praça e d. Mauricia dos Santos Cavallieri.

No dia 14 foi seu corpo levado ao Campo Santo, com grande acompanhamento, vendo-se por sobre seu ataúde muitas flores; por este motivo, naquelle dia o commercio local cerrou as suas portas.

— Vindo de Friburgo, esteve a passeio nesta localidade, o intelligente joven Eurides do Carmo Wermelinger, filho do sr. Norberto Wermelinger, collector federal nesta localidade.

— Para Duas Barras, onde passará alguns dias, seguiu segunda-feira ultima, o joven Aureo Roberti de Carvalho, filho do nosso amigo Sebastião José de Carvalho e sra. Niobe Roberti de Carvalho, aqui residentes.

— Fez annos no dia 6 a interessante menina Sylvia, filha do sr. Manoel de Abreu (Chola) e d. Adelaide de Abreu.

MATTO GROSSO

A INSTRUCÇÃO PRIMARIA DO ESTADO VAE NUM CRESCENDO ANIMADOR

Cuyabá, 14 de abril (Do correspondente, pelo Correio Aereo) — Segundo a ultima estatistica publicada, Matto Grosso, apesar da difficuldade de meios de communicação, entrave para seu rapido desenvolvimento, occupa o terceiro logar entre os demais Estados da União, quanto ao coefficiente minimo de analphabetos. Só lhe superam nesse particular o Districto Federal e o Rio Grande do Sul. O coefficiente que lhe cabe é de 68,8, em cotejo com os destes ultimos — 27, 1 e 51,4, respectivamente.

Um facto auspicioso e que enche de justo orgulho a nossa população é estar a capital de Matto Grosso em primeiro logar, entre todas as capitaes dos Estados do Brasil, com o coefficiente de 73,4 de sua população infantil frequentando escola; o que bem demonstra o carinho que os dirigentes do Estado vêm dispensando á instrucção publica, de alguns annos para cá.

Em 1932 o numero de estabelecimentos escolares, (estaduaes, municipaes e particulares) era de 236; e em 1933 subiu a 309. Houve um augmento, portanto, de 73 escolas. A matricula, em 1932, de 16.407 alumnos, attingiu 20.436 em 1933. Em todo o Estado ha presentemente 11 grupos escolares, 8 escolas reunidas, 183 escolas isoladas, 30 municipaes e 77 particulares. Este importante ramo da administração publica tem tido um grande impulso na gestão do sr. Leonidas de Mattos, interventor federal.

— O governo do Estado decretou relevação de multas aos contribuintes, provenientes de impostos de industria e profissão, territorial, predial e de taxas de consumo dagua e energia electrica, em atraso e já inscriptas em divida activa, desde que effectuem o pagamento dentro do prazo de 30 dias; isto é, até 5 de maio proximo.

— Foi encampada pelo Estado a Faculdade de Odontologia e Pharmacia, de Campo Grande.

— Como medida de economia, foi extincta, a 4 do corrente, a sub-chefatura de policia do sul do Estado.

— A policia apurou que a quadrilha de menores que vinha praticando furtos nesta capital, agia sob a orientação do individuo Wencesláo de tal, de nacionalidade russa, e que comprava os objectos surrupiados, por preços irrisorios, por elle proprio estipulados. O dr. Mario Neves, juiz de Menores foi uma das victimas.

— De accordo com o decreto ultimamente baixado pelo interventor federal, soffreu modificação o preço de venda das terras devolutas do Estado, relevando de commissões e multas os titulos provisorios expedidos até então. Assim, as terras situadas nos municipios de Santo Antonio do Rio Madeira e Guajará-Mirim, serão vendidas á razão de 1$000 por hectare, quando á margem dos rios navegaveis a vapor e destinadas á industria extractiva, de $500, quando á margem de rios imprestaveis á navegação é $300, nos demais casos, quando se destinem as terras á industria pastoril ou á lavoura; de $800, as terras situadas nos municipios da capital e do norte; 2$000, as terras situadas nos municipios de Araguayana, Santa Rita do Araguaya e Coxim; 3$000, as terras pastaes e lavradias situadas nos municipios de Corumbá e do sul do Estado; 5$000, as terras destinadas á industria hervateira, desde que haja nas mesmas hervaes nativos. As terras situadas no municipio de Corumbá e em qualquer municipio do sul, dentro da zona de seis kilometros, de rios navegaveis ou de estrada de ferro, pagarão mais $500 por hectare, além dos preços acima estabelecidos.

— A 8 deste mez Cuyabá festejou o 215º anniversario de sua fundação, com a installação solenne, em 1717, do arraial da Forquilha, cujo rapido desenvolvimento então foi consequencia da descoberta de grandes minas de ouro nas suas proximidades. Toda imprensa cuyabana publicou edição especial em homenagem a essa data, que é um dos feriados estaduaes.

— No mesmo dia, ha 15 annos atraz, foi fundado nesta capital o Instituto Historico de Matto Grosso que reaes serviços vem prestando á divulgação e estudo da historia patria.

— Com 40 candidatos inscriptos, já foi iniciado o concurso para escripturario do Banco do Brasil, em Corumbá.

— O telegraphista de 4ª classe Jayme Marcolino de Campos vae inaugurar, nestes dias, a agencia postal-telegraphica de General Carneiro.

— Falleceu o popular alfaiate João Soares de Moraes Jardim.

— Foi restabelecido o cargo de procurador fiscal da Fazenda Estadual, extincto no governo do sr. Arthur Maciel, tendo sido nomeado para exercel-o o sr. Jesus Lange Adrien.

— O dr. Eurindo Neves foi aposentado no cargo de juiz de Direito da comarca de Ponta Porã.

— O sr. Miguel Kunick, habil marceneiro, fabricou um lindo e harmonioso piano, servindo-se de madeiras deste Estado, apropriadas ao clima. Foi adquirido pelo sr. Benedicto Oscar da Fonseca. E' o primeiro piano, genuinamente cuyabano, saido das officinas do sr. Kunick.

— Pelo avião do dia 8 seguiu para São Paulo, o dr. Laurentino Chaves, secretario do governo, em tratamento de saude.

— Foi creado, no municipio de Tres Lagoas, o districto de paz de Vestia, com séde no patrimonio do mesmo nome e com os seguintes limites: partindo da fóz do ribeirão Matheus, por este acima até ás suas mais altas cabeceiras; dahi, pelo espigão divisor de aguas dos rios Sucuriú e Paraná, até ás cabeceiras do ribeirão Pantano; por este abaixo até o rio Paraná, e por este abaixo até a fóz do ribeirão Matheus, onde teve começo.

— Foram nomeados: 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de Direito da comarca de Miranda, Oreste Rehuá, Martiniano Leite e Joaquim da Silva Albuquerque, respectivamente; Benedicto Alcindo da Fonseca, supplente de delegado de policia de Tres Lagoas; Salvador Pina, 1º juiz de paz do districto de Corguinho, municipio de Aquidauna; José Francisco de Oliveira, escrivão de paz do mesmo districto; e Francisco Pereira Lima, para exercer interinamente o cargo de tabellião de notas do 2º Officio da comarca de Maracajú.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Reuniu-se hontem, em sessão de Justiça, o Supremo Tribunal Militar, que relatou e julgou os seguintes processos:

Appellações

N. 2.970. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Appellantes, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada e Samuel Gomes de Miranda, M. N. numero 7.662. P. E. A., condemnado como incurso no grão minimo do artigo 154 do C. P. A. Appellado, o Conselho de Justiça da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. Reformou-se a sentença, unanimemente, para absolver o réo. Usou da palavra o advogado Joaquim Mariano Nogueira Coelho.

N. 3.003. Cap. Fed. Relator, o ministro Ribeiro da Costa. Appellante, a Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Appellado, Ernesto Pereira da Silva, soldado do 1º R. I., absolvido do crime previsto no artigo 117 do C. P. M. Julgamento em sessão secreta.

N. 3.006. Cap. Fed. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Appellante, Mario Pereira Cardoso, M. N. n. 1.863, CRV-AJ-EL, 2ª classe, condemnado como incurso no grão maximo do artigo 117 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. Confirmou-se a sentença appellada.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Carlos Gomes & Cia., credores da quantia de 22:144$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia da firma Castro & Pinho, estabelecida á rua São Pedro, n. 210. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 26 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de junho proximo. Foram nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

— O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Fernandes Moreira & Cia., credores da quantia de 1:087$100, decretou, hontem, a fallencia da firma Faria & Monteiro, estabelecida á rua Barão de Bom Retiro, n. 458. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 6 de julho proximo.

Assembléas

Estão marcadas para segunda-feira proxima, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas:

Na 1ª, J. Gabriel & Filho; na 2ª, A. Pires & Sobrinho; na 4ª, Thereza Bianca da Silva.

NO ESTADO DO RIO

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão de hontem da Camara de Aggravos, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravo commercial:

N. 2.991. Nictheroy. Aggravante, a Sociedade Trapiche Mar- Massa Fallida da Companhia Usinas Campistas. Relator, o des- tinelli Limitada. Aggravada, a embargador Macedo Soares. Deram provimento ao aggravo, unanimemente. Pela aggravante falou o dr. Ramon Alonso. Pela aggravada falou o dr. Rubem Braga.

Aggravos civeis de petição:

N. 2.947. Parahyba do Sul. Aggravantes, Miranda & Baptista. Aggravado, Adelino de Lima. Relator, o desembargador Macedo Soares. Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz a quo julgue a causa de meritis, unanimemente. Pelo aggravado falou o dr. A. P. Soares de Pinho.

N. 3.013. Nictheroy. Aggravante, a Empresa de Laticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy, S. A. Aggravado, o procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro. Relator, o desembargador Macedo Soares. Adiado o julgamento á requerimento do aggravante.

N. 2.990. B. do Piraby. Aggravante, o dr. Mario Albergaria Santos. Aggravados, Banco Popular da B. do Pirahy, Juvenal Xavier Botelho e Felinto Corrêa de Mattos. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Deram provimento para que o juiz a quo conheça de meritis a causa, unanimemente. Pelo aggravante falou o dr. Henrique Castriotto de Figueiredo e Mello.

Causas com dia para julgamento. Agravo do artigo 388 do Codigo Judiciario do Estado, no aggravo civel de petição numero 2.785. Campos. Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravo commercial:

N. 3.014. Petropolis. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravos civeis de petição:

N. 2.908. P. do Sul. Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 2.980. Nictheroy. Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.046. Nictheroy. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.040. Nictheroy. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

Distribuição feita aos juizes das Camara de Appellação em 20 de abril de 1934. Appellações civeis:

N. 4.577. Nictheroy. Appellante, o juiz dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellada, Ursula Candido Guimarães. Ao desembargador Pinho Junior.

N. 4.578. Itaperuna. Appellante, Jorge Pinto Alves. Appellado, Salim Athayde Jorge. Ao desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.579. Itaperuna. Francisco Lopes Soares e sua mulher. Appellados, Myrtel Hery Boechat e sua mulher. Ao desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.580. Petropolis. Anna Julieta de Mello Castro, inventariante do espolio do dr. Alcides Pinto de Almeida Castro. Aggravado, o espolio de d. Deolinda Candida Ribeiro Grillo. Ao desembargador Pinho Junior.

N. 4.581. Itaperuna. Appellantes, Theophilo Rosa de Oliveira e sua mulher. Appellado, Augusto Albino de Andrade Telles. Ao desembargador Freitas Junior.

N. 4.582. Theresopolis. Appellantes, 1º, o dr. Francisco Norberto. 2º, Justin Norbert. Appellada, a Prefeitura Municipal de Theresopolis. Ao desembargador Eloy Teixeira.

Appellações civeis em nova distribuição:

N. 4.412. Itaocára. Ao desembargador Pinho Junior.

N. 4.552. Nictheroy. Ao desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.475. Campos. Ao desembargador Eloy Teixeira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da Directoria: — João Rodrigues da Fonseca, Aristoteles Henrique de Miranda, Domingos Evangelista da Silva, Carlos Amador de Carvalho Lima, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Antenor Alves Ferreira, Diogenes Alves Cunha, pedindo admissão — Aguarde opportunidade, Izidro Marques da Silva, Gaminiano de Barros Figueiredo, pedindo readmissão — Não ha vaga. Gutemberg da Silva Coelho, José Pedreiras Ottero, Sebastião Noronha, Sebastião dos Santos, 1º Rodoval da Costa, João Fernandes de Oliveira, pedindo transferencia — Não ha vaga. Luiz Antonio Alves, José Garcia Ribeiro, Everton de Faria, Benedicto Simões, Antonio Pinheiro de Carvalho, Adalberto Martins. Oswaldo Barbosa, pedindo admissão — —Aguardem opportunidade. Francisco de Salles Barbosa, Francisco Gonçalves Filho, Milton Corrêa, pedindo admissão — Não ha vaga. Joaquim Moreira Camara, pedindo promoção — Aguarde opportunidade. Luiz Alexandre do Amparo, Hermogenes Januario da Silva, Demetrio Francisco Martins, pedindo effectividade — Aguardem opportunidade. Maria da Silva Paula Leite, João Fernandes Barroso Filho, Aprigio de Godoy, Caixa de Aposentadoria e Pensões, Francisco Joaquim do Nascimento, pedindo certidão — Certifique-se. Jovina Machado de Andrade, Marino Braga, Alexandre de Moura Coutinho, Carvalho & Cia. — Compareçam á Secretaria. Waldemar Nobre da Silva, Joaquim Vaz —Acceito a fiadora. Homero Martins Rodrigues, pedindo restituição de documento — Indeferido. O documento não póde ser restituido por ser parte integrante do processo pelo qual foi autorizada a alteração do nome do requerente. Hermonegildo Marques Coelho, pedindo admissão — Indeferido. Henriquetta Bastos Ferreira — Compareça á Secretaria, Innocencia de Jesus, pedindo pagamento — O pedido da requerente, em petição anterior, já foi indeferido, em virtude da resolução do sr. ministro da Viação, pelo qual foi julgada irregular a prestação do serviço cujo pagamento é solicitado, por não ter precedido autorização prévia de autoridade competente. Carlos Augusto de Sousa França, pedindo autorisação para installar um apparelho telephonico na 8ª Secção da 4ª Divisão — Deferido, nos termos da informação da 4ª Divisão, sem onus ou responsabilidade da Estrada. Ernani de Oliveira e Sousa, pedindo fornecimento de residuos de gaz. — Indeferido, de accordo com as informações. Benedicto Vieira de Carvalho, pedindo readmissão — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 4ª Divisão. Egas Ribeiro, pedindo alteração do nome — Deferido. Elvira Teixeira de Souza, pedindo pagamento — Deferido, de accordo com a informação da I. T. A. Francisca Etelvina Ribeiro, pedindo autorização para atravessar um cano dagua no boeiro existente do kilometro 191 — Deferido, nos termos da informação da Chefia da 8ª Divisão e de accordo com a minuta annexa. Francisco Antonio de Oliveira, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Guilherme Krey, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Geraldo Alves Pereira, pedindo admissão — Anotado o pedido, para ser examinado quando for opportuno. Geraldo Santiago Marinho, pedindo transferencia para graxeiro — Indeferido, tendo em vista a informação da Chefia da 4ª Divisão, F. Canelle & Cia., pedindo certidão — Certifique-se. Geraldo Benedicto da Conceição, pedindo licença —Concedo um mez de licença, á vista das informações e do attestado medico. Geraldo Assumpção, pedindo admissão — Indeferido, tendo em vista que o requerente já excedeu o maximo de edade estabelecido para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. (Circ. nº 3, de 18-1-34, desta Directoria). Elydio Marques, pedindo licença — Concedo, attendendo o motivo que determinou o pedido e a precariedade de recursos do requerente, provados pelas informações e documentos annexos. Waldemiro da Silva, pedindo admissão — Indeferido, tendo em vista que o requerente já excedeu o maximo da edade estabelecido para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. Adalberto Candido, pedindo designação de extranumerario — Deferido, nos termos da informação da Chefia da 2ª Divisão. Associação Geral de Auxilios Mutuos, da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo certidão — Certifique-se, nos termos das informações, quando aos intens a, b, e c. Augusta Soares, pedindo licença. — Concedo dois mezes de licença, de accordo com o laudo medico. Alvaro da Cunha Medeiros, pedindo admissão — Indeferido tendo em visto que o requerente já excedeu o maximo da edade estabelecido para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. Prefeitura Municipal de Corinto, pedindo fornecimento de energia electrica — Deferido, nos termos das informações. Anthero Leite da Costa, pedindo licença — Concedo um mez de licença, de accordo com o laudo medico. Alfredo Baptista Lemos e Sebastião Faria Segundo, pedindo permuta — Indeferido, tendo em vista a informação da Chefia da 4ª Divisão. Alfredo Rosa de Magalhães, pedindo transferencia — Indeferido. Antonio Alves Bezerra, pedindo licença — Concedo tres mezes de licença, em prorogação, de accordo com o laudo medico. Antonio Raymundo da Silva, pedindo licença — Concedo um mez de licença, em prorogação, de accordo com o laudo medico. Antonio Dias Sobrinho, propondo venda de madeira — Apresente proposta, querendo, á C. C. C. á qual já foi remettido o pedido, para o corrente anno do material que se trata.

O SYNDICATO DOS MARMORISTAS APPELLOU PARA O MINISTERIO DO TRABALHO

O que ficou decidido pelo sr. Salgado Filho

O Syndicato dos Operarios Marmoristas desta capital se dirigiu ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, pleiteando varias melhorias.

Desejavam elles a creação de uma caixa de pensões; a preferencia para os operarios syndicalizados, por parte dos patrões; exclusivismo para os marmoristas na limpesa de marmores nos cemiterios; estabelecimento de salarios minimos e outras melhorias que julgam interessantes á sua classe.

Tomando conhecimento do pedido o ministro despachou declarando que algumas das pretensões solicitadas já estavam conferidas aos marmoristas, outras se achavam em estudo, ordenando que se fizesse o expediente relativo a outras pretensões dos requerentes.

O horario de trabalho dos empregados em escriptorios e empresas de transportes

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, nomeou o commandante Joaquim dos Santos Maia para, de accordo com a indicação feita pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, fazer parte da commissão especial incumbida de elaborar o ante-projecto de regulamento do horario de trabalho dos empregados em escriptorios de empresas de transportes.

SEM FIO

ESTAÇAO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

(DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul.

A's 7 — Canção popular allemã. A's 7,15 — Musica ligeira. A's 7,45 — De lo que se habla en Alemania. A's 8 — Ultimas noticias, os acontecimentos da semana. A's 8,15 — Pelo radio de Colonia: "Alte frohe Heimat", musica de Gustav Kneip. A's 9,15 — Noticias em allemão. A's 9,30 — Reunião de camaradagem do SS-Reitersturm Dueppel. A's 10 — Parte final em allemão e portuguez.

PROGRAMMA DA ESTAÇAO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento da onda: 25.57 metros).

Programma para hoje:

A's 9,45 — Cotações da Bolsa. A's 10 — Programma General Electric. A's 10,30 — Jerru Brannon e Piano Pals. A's 10,45 — Programma da Utica Club. A's 11 — Programma de danças "Colgate". A's 11,30 — Drama, por Beatrice Fairfax. Meia-noite — Programma musical. A' 1 da manhã — Resumo do programma.

PROGRAMMA DAS ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO. W2XAD e W2XAF

A estação de onda curta W2XAD, com 19,56 metros, trabalha das 4,30 ás 5,30 nas quartas-feiras e das 2 ás 6 nos domingos; a estação de onda curta W2XAF, com 31,48 metros, trabalha diariamente das 9,45 á 1 da madrugada. Estas estações de ondas curtas da General Electric Cº, são experimentaes e os programmas seguintes podem ser alterados ou cancellados a qualquer momento.

A's 10,30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. A's 10,40 — Meia hora das creanças. A's 11,10 — Orchestra Phohi. A's 11,30 — Palestra "De semana para semana", pelo sr. L. Alstrino. A's 11,50 — Orchestra Phohi. A's 12,10 — Palestra literaria pelo sr. Johan Koning, sobre o novo romance "O outro mundo". A's 12,35 — Musica de dansa sob a direcção de Juan de Casas. A' 1 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora Certa; jornal da manhã: noticias e commentarios; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. A's 5 — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por tia Beatriz e supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos variados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. A's 7 — Programma variado Das 8,30 ás 8,45 — Jesy Barbosa, Cesar Pereira Braga e Mario de Azevedo. Das 8,45 ás 9 — Marly Cadaval, Carolina Cardoso de Menezes e Henrique Guimarães. Das 9 ás 9,15 — Quarto de Hora de Aggripino Grieco. Das 9,15 ás 9,30 — Sylvio Caldas, Jesy Barbosa e Ary Barroso. Das 9,30 ás 9,45 — Marly Cadaval, Sylvio Caldas e Jazz Symphonico. Das 9,45 ás 10 — Sylvio Caldas, Cesar Pereira Braga, Ary Barroso e Orchestra Léo Johnson. Das 10 ás 10,15 — Jesy Barbosa, Henrique Guimarães e Jazz Symphonico. Das 10,15 ás 10,30 — Marly Cadaval, Sylvio Caldas, Carolina Cardoso de Menezes e Jazz Symphonico. Das 10,30 ás 11 — Jesy Barbosa, Marly Cadaval, Carolina Cardoso de Menezes, Sylvio Caldas, Henrique Guimarães, Cesar Pereira Braga, Ary Barroso, Jazz Symphonico e Orchestra Léo Johnson.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos. Ao meio-dia — Discos variados. A's 3 horas — Resenha sportiva. A's 5 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora da C. B. R. A's 7 — Programma da Typica Argentina Miranda. A's 7,30 — Programma do Conjunto de Luperce Miranda. A's 8 — A representação do episodio historico, de Luiz Edmundo, intitulado "Independencia". Interpretes: Olga Navarro, Annita Spá, Nella Regina, Edmundo Maia. Adacto Filho, Renato Lacerda, F. Mastrangelo, Luciano Cavalcanti e Oscar Gonçalves. A's 8,30 — Programma variado pela Typica Argentina Miranda e Conjunto de Luperce Miranda. A's 9 — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA8, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. A's 9,30 — Noite de baile.

Mayrink Veiga

(Onda de 280 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e os commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio dia — Discos. De 1 ás 3 — Discos escolhidos. Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C. B. R. Das 7 ás 8,30 — Discos especiaes. Das 8,30 em deante — Programma "Horas do Outro Mundo".

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 822 metros)

Em irradiação experimental: Das 8 ás 9 — Programma de discos. — Das 9 ás 10 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella executado no estudio da estação chave da Rêde P.R.B.6 — em São Paulo.

Radio Guanabara

(Onda de 238.46 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical e discos variados. Das 6 ás 7 — Hora da Lingua Ingleza, com serviço telegraphico especial de todas as occorrencias mundiaes. Discos varidos. Das 7 ás 8 — Boletim meteorologico. Varias noticias e discos variados. Das 8 ás 11 — Palestra do academico Arthur Machado Pauperio, sobre o movimento social brasileiro. Programma de musica seleccionada.

AS "SEM MEIAS" PELO "SEM FIO"

A Radio Philips, do Brasil irradiará, hoje, ás 20 horas, a opinião de João Luso sobre a moda das pernas núas.

Liguem seus radios á hora marcada.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um bom programma de oito carreiras

Sendo o dia de hoje feriado nacional o Jockey-Club organizou para a sua corrida desta tarde um programma notavelmente melhor que os que habitualmente se cumprem nas reuniões dos sabbados. E' elle constituido de oito provas, na sua maioria organizadas de modo a despertar interesse. Ha mesmo algumas carreiras de difficil previsão, como, por exemplo, as denominadas Tomyrim, em 1.400 metros, cujo campo será formado por onze concorrentes — Mariquita, Galarim, Alhambra, Jemopotyr, Karina, Bolivar, La Malagueña, Colméa, Marfim, Lampreia e Miss Linda; Clever Boy, em mais duzentos metros, que reuniu as inscripções de Iran, Audaz, Arlequim, Kleops, Jaguaré, Gandhi, Barés, Kruppe e Belfort, como o precedente em 1.600 metros que levará ao starting-gate Morena, New Star, Vicentina, Kodak, Yves, Rex e Irigoyen. Tão interessantes como esses é ainda o premio Ibicuhy, em 1.400 metros, que, além do cavallo que lhe dá o nome reunirá mais Brazino, Roxanita, Princeza do Norte, Yeton, Fagulha, Capricho, Zelaya e Canção.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Vampiro — Justice — Chevalier
Zorrastron — C. Branca — Patita.
Primeiro — Pharaó — Dux.
Capricho — Bragino — Ibicuhy.
Clo — Arapogy — B. Azul.
Mariquita — Alhambra — Marfim,
Arlequim — Audaz — Kruppe.
Kodak — Morena — New Star.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Yves — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
40	Andréa — E. Opazo	53
20	Vampiro — G. Costa	55
40	Chevalier — J. Santos	50
50	Vingativo — S. Batista	51
40	Seciliana — J. Morgado	50
30	Justice — C. Gomes	56

Premio Visette — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
20	Zorrastron — L. Ferreira	54
40	Porteña — C. Gomes	55
35	Carta Branca — S. Batista	55
30	Saratoga — H. Herrera	56
40	Patita — A. Brito	50

Premio Beef — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
22	Dux — H. Herrera	54
20	Primeiro — S. Batista	51
40	Negro — C. Morgado	55
35	Pharaó — P. Vaz	48
50	Tracajá — A. Rosa	48
40	Pata — L. Ferreira	56

Premio Ibicuhy — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Brazino — R. Sepulveda	54
35	Roxanita — O. Coutinho	52
40	P. do Norte — I. Souza	52
60	Yetim — W. Cunha	54
35	Ibicuhy — P. Spiegel	54
50	Fagulha — W. Andrade	52
27	Capricho — S. Batista	54
50	Zelaya — J. Santos	52
60	Canção — G. Costa	52

Premio Lakin — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
40	Arapogy — I. Souza	52
20	Clo — H. Herrera	52
30	Boneto Azul — W. Cunha	50
60	Viento en Popa — J. Morgado	56
50	Ma'am Cross — G. Costa	50
35	Kassinia — A. Rosa	52

Premio Tomyrim — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
25	Mariquita — O. Coutinho	52
35	Galarim — G. Costa	51
40	Alhambra — A. Brito	56
50	Jemopotyr — J. Nascimento	55
60	Karina — P. Spiegel	52
50	Bolivar — W. Cunha	52
35	La Malagueña - J. Morgado	55
60	Colméa — A. Rosa	52
50	Marfim — P. Baz	52
60	Lampreia — S. Batista	51
40	Miss Linda — J. Allendé	52

Premio Clever Boy — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
30	Iran — R. Sepulveda	52
40	Audaz — H. Herrera	53
35	Arlequim — A. Brito	56
50	Kleops — A. Rosa	52
40	Jaguaré — P. Spiegel	54
50	Gandhi — W. Andrade	52
50	Barés — O. Coutinho	54
35	Kruppe — J. Morgado	49
35	Solteirinha — S. Batista	55

Premio Belfort — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
30	Morena — W. Andrade	52
25	New Star — G. Costa	48
49	Vicentina — H. Herrera	52
40	Kodak — O. Coutinho	51
35	Yves — W. Cunha	52
50	Rex — S. Batista	52
50	Irigoyen — C. Gomez	56

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes Solteirinha e Kodak, alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 3.30 da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia apromptaram para as corridas de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Kruppe, com E. Apazo, 340 metros em 21 4|5 segundos.

Haragan, com E. Gonçalves, e Insurrecto, com W. Cunha, juntos, 340 metros em 34 segundos sendo os ultimos 340 em 21.

Caçhalote, com A. Brito, 860 metros em 56 2|5 segundos.

Beef, com S. Batista, 700 metros em 43 segundos.

Pata, com L. Ferreira, 340 metros em 21 4|5 segundos.

Educação, com I. Souza, e Anangel, com J. Mesquita, juntas, 340 metros em 21 segundos.

Clever Boy e Navy, com lads, 540 metros em 35 segundos.

Yéa, com L. Ferreira, 700 metros em 44 2|5 segundos.

Benemerito, com R. Sepulveda, 340 metros em 25 segundos, suave.

Xiró, com S. Batista, 700 metros em 44 1|5 segundos.

S. Sepé, com lad, 540 metros em 34 1|5 sendo os derradeiros 340 em 22 segundos.

Panam, com F. Mendes, e Martillero, com C. Gomez, juntos, 540 metros em 36 segundos, suave.

Bonete Azul, com W. Cunha, 540 metros em 35, sendo os 340 finaes em 21 segundos.

Zorrastron, com L. Ferreira, 540 metros em 36, sendo os ultimos 340 em 21 segundos.

Commodoro, com I. Souza, 540 metros em 36, sendo os derradeiros 340 em 23 segundos.

Royal Star, com A. Rosa, 700 metros em 45, sendo os 340 finaes em 22 2|5 segundos.

Tomboy, com W. Andrade, 540 metros em 36 segundos.

Paiospavos, com A. Brito, e Moyle Bridge, com J. Mesquita, em parelha, 700 metros em 45 segundos.

Tracajá, com A. Rosa, 540 metros em 34 segundos.

Zumbaia, com S. Batista, 700 metros em 46, sendo os derradeiros 340 em 21 segundos.

Zinnia, com A. Costa, e Yeoman, com A. Silva, em parelha, 540 metros em 33 segundos.

O piloto de uma concorrente ao classico Outomno

Não será C. Pereira, mas S. Batista o piloto da egua Zumbaia no classico Outomno, na corrida de amanhã. Acceitando o convite para dirigir a filha de Odaléa na primeira prova da triplice corôa, o profissional uruguayo aprомptou-a, hontem, na pista de areia.

O Centro dos Chronistas Sportivos commemora o seu 24º anniversario

Passa amanhã, 22, o 24º anniversario da fundação do Centro dos Chronistas Sportivos. Foi a 22 de abril de 1910 que os chronistas de turf concorrentes ao certamen da Taça Seabra tomaram a iniciativa de fundar uma sociedade de classe, que vem, sem interrupção, até hoje prestando relevantes serviços ao turf e valiosos auxilios a varios de seus associados. Reunido os chronistas á rua do Ouvidor n. 81, foram discutidos e approvados os estatutos e acclamada a primeira directoria, assim constituida: presidente, Raul de Carvalho; vice-presidente, Francisco Calmon; 1º secretario, Cleantho Jiquiriçá; 2º secretario, Alfredo Ford e thesoureiro, Olegario Kerth; vogaes, Simões Ferreira, Eduardo Bahia e Daniel Blatter. Na mesma assembléa ficou resolvido que o Centro encampasse e tomasse a direcção do concurso Taça Seabra, feliz iniciativa de Alfredo Ford que o saudoso commendador Gregorio Garcia Seabra completou offertando o valioso trophéo. Têm sido campeões os seguintes chronistas: 1908, Eduardo Bahia; 1909, Daniel Blatter; 1910, Eduardo Bahia; 1911, Briani Junior; 1912, Julio Barreiros; 1913, Daniel Blatter; 1914, Mauricio Bemar; 1915, Daniel Blatter; 1916, Jorge Soares; 1917, Eduardo Motta; 1918, Arthur Gerhard; 1919, Gleantho Jiquiriçá; 1920, Monteiro da Fonseca; 1921, J. J. Souza Junior; 1922, Arthur Gerhard; 1923, Julio de Magalhães; 1924, Julio de Magalhães; 1925, Aurelio Antunes; 1926, Hayton Jiquiriçá; 1927, J. Ferreira Coelho; 1928, Samuel Costa; 1929, José L. Liza; 1930, José L. Liza; 1931, Leopoldo Macedo; 1932, Gil Affonseca de Alencar e 1933, Octavio de Affonseca. Em virtude da scisão entre as duas sociedades hippicas ficou instituida a Taça Imprensa, que sómente vigorava pelas corridas do Jockey-Club, tendo sido vencedor em 1931 Gil Affonseca de Alencar e em 1932 Ary Guimarães; e depois com a fusão das referidas sociedades, foi a mesma extincta, gozando, entretanto, os vencedores das prerogativas concedidas aos campeões da Taça Seabra. Com uma vida já longa e cheia de reaes serviços ao turf, o Centro dos Chronistas Sportivos continua a sua trajectoria, graças a uma directoria que não medindo sacrificios, tudo faz em prol de seu crescente desenvolvimento.. A sua actual directoria é a seguinte: presidente, Egberto de Albuquerque Land; vice-presidente, Adjalme Corrêa; 1º secretario, Alberto Gomes Smith; 2º secretario, Ary Guimarães; 1º thesoureiro, Leopoldo Macedo; 2º thesoureiro, José Carlos de Lacerda, Conselho Fiscal: Gil Affonseca de Alencar, João José de Souza Junior e Emmanuel de Carvalho Salgado. Em virtude da festiva data ser domingo, a sessão commemorativa será realizada na proxima terça-feira 24, ás 5 horas da tarde, quando se effectuará a transmissão da Taça Seabra ao campeão de 1933, nosso collega Octavio de Affonseca.

Um numeroso lote de animaes esperado da capital paulista

Na proxima terça-feira, são esperados da capital paulista, para concorrerem aos futuros programmas do Jockey-Club Brasileiro, os animaes Algarve, Farisco, Contratempo, Garça, Capucino, Ducca, Barraka, Arabe, Guandu', Resaca e alguns potros filhos de Printer. Acompanhando estes animaes virão os entraineurs Oswaldo e Zepherino Feijó.

Revistas de turf

Jockey-Club Illustrado — Esse magazine circula hoje com mais uma edição primorosa. Traz, na fórma do costume, abundante e interessantes informações do turf nacional e do estrangeiro e completo serviço de illustração.

Vida Turfista — A nova administração de "Vida Turfista", o popular semanario que se dedica exclusivamente ao hippismo, resolveu que doravante as suas edições communs sejam de 44 paginas. Assim sendo, já hoje os apreciadores de corridas de cavallos terão opportunidade de ver um numero augmentado, repleto de assumptos palpitantes.

*

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

ENTRE PROFISSIONAES

Os jogos de hoje e amanhã

Os profissionaes jogam hoje e amanhã. Esta tarde em Campos Salles o combinado argentino-brasileiro do America Football Club enfrentará o mesmo quadro do São Paulo Football Club que o derrotou ha pouco tempo por 5 x 0.

Amanhã no torneio local de profissionaes, haverá duas partidas. O Vasco da Gama jogará com o São Christovão, em São Januario e o Flamengo jogará com o Bomsuccesso. Nenhuma das duas poderá ser classificada na lista dos grandes lutas do football carioca, que dependem de um modo geral simultaneamente de dois factores: valor do team e collocação na tabella. Ora, o Vasco é o unico que dispõe das duas condições porque tem um bom team e está bem collocado. O São Christovão, por emquanto é um misturado de valores heterogeneos, que não deve, normalmente, resistir ao adversario.

Do Flamengo e Bomsuccesso poderiamos dizer que se equivalem no terreno da mediocridade. Estão mais ou menos no mesmo desnivel technico e, talvez por isso, poderão fazer uma luta equilibrada.

Em resumo:

Vasco da Gama x São Christovão — No stadium da rua Abilio, em São Januario. — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Vasco:

Rey — Domingos — Italia — Tinocó — Jucá — Gringo — Bahiano — Leonidas — Gradim — Russo — Orlando.

São Christovão:

Francisco — Mario — Zé Luiz — Hermogenes — Dodó — Alvaro — Vicente — Russo — Manuelzinho — Bahiano — Quintanilha.

Flamengo x Bomsuccesso — No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Flamengo:

Amado — Aristeu — Carlos Alves — Allemão — Flavio — Affonso — Roberto — Novinha — Alfredo — Nelson — Jarbas.

Bomsuccesso:

Zézé — Cozinheiro — Fraga — Eurico — Otto — Claudionor — Carlinhos — Caldeira — Hugo — Cecy — Miro.

CAMPEONATO CARIOCA

JUIZES E TEAMS PARA AMANHA

OCampeonato carioca de football proporciona amanhã ao publico tres partidas interessantes, todas de difficil previsão e que pelo valor dos teams, promettem sem bem disputados.

Os quadros se apresentarão da seguinte fórma organizados:

Botafogo x Mavilis — No campo da rua General Severiano, em Botafogo — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Botafogo:

Pedroza — Pamplona — Altino — Affonso — Rogerio — Ariel — Eloy — Beijinho — Carvalho Leite — Jayme — M. Costa.

Mavilis:

Ninho — Polaco — Genaro — Alô II — Silverio — Parreira — Antoninho — Pisca — Aragão — Ary — Alô I.

Andarahy x Brasil — No campo da rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Izabel — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:
Andarahy:

Gustavo — Urubu' — Choviaco — Avila — eBthuel — Vemerotti — Julio — Mello — Bianco — Palmier — Floriano.

Brasil:

Botelho — Lucio — Albernaz — Luciano — Rocha — Mazinho — Arnaldo — Oldemar — Almeno — Modesto — Waldemar.

Portugueza x River — No campo da rua Moraes e Silva. — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Portugueza:

Nogueira — Antonio — Arthur — Noé — Waldemar — Imbassatriz — Luiz — Juquinha — Arnaldo — Jaguarão II — Cardoso.

River:

Jaguaré — Bolão — Palmeira — Malaquias — Tosta — Fidalgo — Candido — Manoel — Ivo — Luis — Nellinho.

OS JUIZES

A A. M. E. A. escalou para as partidas officiaes de amanhã, os seguintes juizes:

Botafogo x Mavilis:

Juiz dos primeiros quadros — Commum accordo — Sebastião de Campos Cesario.

Juizes dos segundos quadros — Commum accordo — Augusto Rangel.

Delegado — Antonio Mendes Corrêa.

Campo — do Botafogo Football Club.

Andarahy x Brasil:

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado — Leonardo Gonçalves Teixeira.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado — Jorge Carlos Merker.

Delegado — Alfredo da Silva Mesquita.

Campo — do Andarahy Athletico Club.

Portuguesa x River:

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado — Jayme Guimarães.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado — Olegario Laranja.

Delegado —Hugo de Souza.

Campo — da A. A. Portugueza.

*

A ORGANIZAÇÃO DO SELECCIONADO DO RASIL

São interessantes e opportunos estes commentarios do "Dia", de São Paulo.

"Em face das manobras dos profissionalistas e das "retiradas estrategicas", que elles teem operado, "bancando" os "ingenuos", protellando a solução a uma appello patriotico, que encontrou o mais decidido apoio nos meios sportivos e jornalisticos do paiz, e isso com o manifesto intuito de prejudicar a organização da representação brasileira, e, ao mesmo tempo, difficultar a acquisição de elementos francamente dispostos a servir o Brasil e a Confederação, neste passo importante da nossa vida sportiva, os paredros da entidade nacional estão resolvidos a organizar, mesmo contra a vontade e sem a cooperação voluntaria dos clubs profissionaes o seleccionado brasileiro.

Tanto do Rio como de São Paulo, as offertas expontaneas de excellentes "cracks", desejosos, em primeiro logar, de auxiliar a representação do nosso paiz, em segundo logar, antegozando as perspectivas de um optimo passeio a Roma, e a outros paizes da velha Europa, tem sido surprehendentes excedendo toda e qualquer expectiativa.

Assim, ao que sabemos, a commissão encarregada de seleccionar os elementos que devem integrar a representação brasileira, já se encontra em difficuldades para attender a todas as solicitações que lhe tem sido dirigidas, tanto da Capital Federal, como de São Paulo.

E' pensamento, até, dessa esforçada e competente commissão, segundo nos informaram, organizar dois seleccionados, enviando um ás Republicas Sul-Americanas e o outro á Europa.

Bem dissemos, ha poucos dias ainda, nestas columnas, que os profissionalistas teriam que arrepender-se e muito da incuria manhosa e propositada que estavam tendo deante do appello da CBD.

E nós não acreditamos que os profissionalistas, fossem ou sejam tão ingenuos que ainda suppuzessem os amadoristas capazes de se deixar embalar pelas esperanças e pelas promessas, cruzando os braços a espera da fala "importante" de clubs e entidades que nenhumas garantias tem a nem podem ter ou obter para os seus jogadores.

O resultado vel-o-hemos dentro de poucos dias. Dentro do paiz, o exodo dos jogadores affirmará que noã é só a insegurança que lhes offerecem os clubs estrangeiros, o pesadelo que sacrifica os clubs e anarchisa as suas esquadras. Tambem essa insegurança, dentro do nosso proprio paiz, vae abalar, agora, as organizações que se suppunham intangiveis.

A propria Federação Paulista de Football, aqui e em São Paulo vae encarregar-se de provar a existencia dessa insegurança, porque ao que nos consta, e tudo indica ser verdade, um club poderoso, em organização, tratará de contratar "cracks" dos nossos melhores clubs de profissionaes.

Esses acontecimentos estão por pouco e a sua succcessão por nós, dirá melhor da sua veracidade e das suas consequencias.

Evidentemente, os profissionalistas, em breve, hão de ser os primeiros a reconhecer, mas á força, implorando-a acceitando-a, a necessidade da pacificação e da sua volta, como filhos prodigos, ao seio da entidade nacional.

O tempo que é o melhor argumento para todas as controversias, será o factor decisivo de attitudes que, embora tardias, ainda podem salvar muitos dos nossos melhores clubs de uma ruina inevitavel."

*

DESPOVOANDO O FLAMENGO

As demissões se succedem

"Exmo. sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo. — Nesta — Não podendo calar a minha repulsa ante o gesto da actual directoria desse club — eliminando do quadro social o sr. Paschoal Segreto, gesto este que, pelas suas caracteristicas, deixa bem patente, a mentalidade tacanha, o profundo estrabismo espiritual da directoria por infelicidade lamentavel actualmente rege os destinos do glorioso rubro-negro, venho num justo e louvavel gesto de solidariedade para com um socio cuja passagem pela administração do Club, é indelevelmente assignalada pelos relevantes e inestimaveis serviços ao mesmo prestado, á custa, muita vez, de sacrificio dos proprios interesses particulares, venho disse, apresentar a v. ex. o meu pedido de demissão, o que faço de maneira irrevogavel. Attenciosas saudares — Martinho Segreto — Rio, 20|4|34".

*

NOTAS DA CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS

As entidades filliadas da Bahia, Maranhão, Pernambuco, Amazonas e Alagôas, remetteram á C. B. D., relação de seus clubs.

A Federação Paranaense de Tennis e Golf, solicitou da C. B. D. informações para sua filiação á entidade maxima dos desportos nacionaes.

A Confederacion Latino Americana de Athletismo remetteu á C. B. D., a relação dos melhores resultados que deverão ser homologados como "records" sul americanos.

O Club de Regatas Brasil, de Maceió communicou á C. B. D., a eleição de sua nova administração.

A Federação Italiana de Football telegraphou á Confederação Brasileira de Desportos, pedindo-lhe que informe qual a data em que pretende partir para Roma afim de participar da disputa das provas do Segundo Campeonato Mundial de Football.

A Liga Desportiva Parahybana, solicitou permissão para que o seu filiado Pitaguares Football Club, jogue com um club da Associação Riograndense de Athletismo (Rio Grande do Norte).

A licença foi concedida.

A Confederação telegraphou á Liga Uruguaya de Football solicitando passe do jogador Graciano Acosta, para a Federação Rio Grandense de Desportos.

*

NOTAS DA F. A. B. A. C.

Conforme fôra annunciado realizou-se a assembléa extraordinaria dessa Federação, para eleição de cargos e reforma dos estatutos.

Para segundo secretario foi eleito o sr. Placido Rangel do Moinho Fluminense, director de Snnocker o sr. Carlos Silva e V. J. Bensusan, para o conselho superior, ambos do Moinho Inglez.

A assembléa resolveu ainda que projecto dos estatutos para ser apresentado á approvação.

Pela mesma assembléa foi resolvido alterar o estatuto na parte das annuidade ficando resolvido o seguinte.

Quando tivesse até dez filliados seria cobrado 100$000, joia e réis 500$000 de annuidade, de onze a quinze, 100$000 e 400$000, de dezeseis a vinte, 100$000 e 300$000 respectivamente, facilitando assim as Associações Federadas.

E' promissora a temporada sportiva deste anno da F. A. B. A. C.

Novos filliados enriquecem as fileiras dessa tradicional Federação e hoje temos a salientar a entrada da pujante organização sportiva da grande Companhia General Electric.

A 1º de maio teremos pela primeira vez disputado o torneio inicio dessa entidade, abrangendo tres sports — Football — Basketball — Tennis.

E' grande o enthusiasmo que reina entre os clubs Federados por se apresentar uma opportunidade de cotejo entre os filiados e nos tres sports.

*

FUTEBOLADAS...

Vão começar
A esvoaçar,
E a pirar,
As pombas dos pombaes...
Já se sabe,
E todos comprehendem,
E alguns entendem,
Que as pombas,
Dos pombaes,
São os "pembas"
Profissionaes.

Vamos vêr que custa caro
Aos clubs profissionaes,
Não attender ao gesto raro
De homens sinceros, leaes.

S'eu soubera que voando,
Alcançaria as "orópicas",
Madaria as catastrophicas
Profissões
Lamber sabões...

E num avião condor
Deixaria desoladinho,
O meu rico amor,
O meu luluzinho,
A chupar
No dedinho!...

O que é certo, porém,
E duvida, ninguem tem
E nem póde ter.
Porque vae acontecer
E' que a degringolada
Vae deixar muita gente,
De repentemente,
Desolada,
Aparvalhada
Tonteada,
A andar numa roda viva,
Com dor de barriga,
Entupigaitados,
Céca daqui
Cérca dalli.

Mas o pessoal vae pirando,
Cada um vae-se arranjando,
Salve-se quem puder,
Que a occasião é de quem mais [dér.

E por falar em pião,
O Pólista disputa
A competição,
Ou é truta?

EPIRA.

Box

AS LUTAS DE HOJE

O que dizem sobre as possibilidades dos adversarios

Serão realizadas, hoje, diversas pelejas de box. A prova principal está a cargo do pugilista nacional Waldemar Januario e do luso Horacio Velha que estréa em nossos rings. E' grande a fama de Velha que promette fazer um bom combate.

Depois desta, faremos uma apreciação sobre suas qualidades, se nos fôr offerecida a occasião de apreciál-o convenientemente. Waldemar Januario teve diversos "sparrings". Trenou com medios, violentamente, e fez exercicios de mobilidade, com os leves. O vencedor de Manini impressionou bem mostrando que melhorou muito. Seus "sparrings", pelo menos, pensam assim. Virgolino, por exemplo, diz:

— Januario é um homem perigoso. Muito vivo elastico, com uma noção justa de opportunidade. Não se deixa attingir com facilidade e emprega bem os dois braços, quando quer atacar. Não digo que tenha punch destruidor, mas é um homem que sabe collocar o socco. Depois, é um jogo que parte de imprevistos. Póde fazer uma surpresa, a qualquer momento. E' malicioso e rapido.

Os technicos e boxeurs se manifestam sempre, nesse sentido.

Santa por exemplo, preveniu Horacio contra a malicia do brasileiro. Mas, o portuguez limitou-se a encolher os hombros e assegurar que não modificaria de tactica. Santa insistiu:

— E' conveniente um estudo inicial.

— Que estudo! Não dou para jogo de precauções. Subirei ao ring para vencer o mais breve possivel. Se estiver ao meu alcance, logo no primeiro round, Januario dormirá.

A SEMI-FINAL

Lutarão, na semi-final, os pesos pesados Ismael Hajdi e Antonio Sebastião, campeão brasileiro.

O syrio já foi vencido algumas vezes pelo campeão brasileiro e agora procura rehabilitar-se.

— Confio em Sebastião, diz Santa, da luta do seu "sparring" com Ismael Haki. Sebastião está em forma, preparado para derrotar nitidamente o syrio.

Acredito, mesmo, em knockout. O brasileiro precisa, apenas, de um pouco de calma na applicação dos golpes. Desde que saiba aproveitar o seu punch, Sebastião derrubará o adversario, impondo-lhe uma derrota espectacular.

Santa faz questião da victoria do "sparring". Bertys Perry subirá com Ismael Haki e o campeão portuguez não gostaria de perder para um pupillo do seu ex-menager. Santa deverá dirigir Sebastião. E' o caso de perguntar com quem ficará a victoria. Santa ou Bertys Perry?

A resposta será dada por Sebastião e Ismael Haki.

VIOLENCIA CONTRA VIOLENCIA

Pires subirá ao ring, com uma grande responsabilidade. Depois de uma série de triumphos que lhe devolveram o antigo prestigio, jogará uma cartada importantissima, frente a um adversario perigoso, como é Tapia. A luta, segundo tudo indica, será de extraordinaria violencia. Os adversarios são aggressivos e espectaculares. Tapia impressionou bem, contra Mario Francisco. E' um boxeur calmo, intelligente, opportunista, dono de um punch violento. O uruguayo espera conseguir a victoria.

Lazaro Gil e Acosta farão outra peleja da noite de hoje.

UMA EXHIBIÇÃO DE MYAKI

Myaki, o lutador japonez que tanto impressionou no seu combate com Ruhmann, fará com Sighêo exhibição de jiu-jitsu.

A PESAGEM

A pesagem será hoje, ás onze horas, na Associação Christã de Moços.

*

JOAO ALVES PREPARA-SE PARA A PROXIMA LUTA

O peso médio brasileiro João Alves que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde estava fazendo uma brilhante carreira, acha-se trenando activamente para a sua proxima estréa entre nós. O valente pugilista que devia lutar dia 25, só subirá ao ring dia 2 do proximo mez. Seu adversario será o médio uruguayo Modesto Gomes, que chegará por esses dias.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje os seguintes jogos do campeonato carioca da F. T. R. J.

1ª DIVISÃO

A's 9 horas:

Rio de Janeiro x Botafogo

Courts do Rio de Janeiro. Serão realizados apenas dois jogos de duplas que faltam para a conclusão do match.

O score de 2x1 é favoravel ao Rio de Janeiro, e as provas de hoje, serão jogadas pelas seguintes duplas:

R. Dicky e Faber x L. Ramos e E. Bastos.

M. Abreu e Greig x O. Trompowsky e S. Serpa.

A's 3 horas.

Tijuca x Country

Quadras do Tijuca. Equipes provaveis:

Tijuca — Simples — Hercilio. Duplas M. Willington, J. Jones, M. Pires e Ruy Ribeiro.

Country — Simples — M. Karlevig.

Duplas — Oswaldo e Eurico — Verda e Hollick.

1ª DIVISÃO

Zona A

Country x C. R. Botafogo

Do encontro acima já foram jogadas duas provas, sendo as tres ultimas partidas realizadas hoje.

O score de 2x0 pertence ao club do Leblon.

Os jogos de amanhã

Para o terceiro domingo dos torneios officiaes, estão marcados os jogos abaixo:

1ª DIVISÃO

Rio de Janeiro x Vasco.
Botafogo x Fluminense.

DIV[illegible] INTERMEDIARIA

Am[illegible] Paysandu'.
Flu[illegible] x Paysandu'.
Gra[illegible] Andarahy.

[illegible] DIVISÃO

Zona A

Paysandu' x Germania.

Zona B

Brasil x America.

Zona C

Villa Isabel x Olaria.

*

CLUB CENTRAL x C. R. BOTAFOGO

Realizam-se hoje, sabbado, nas quadras do Botafogo, varios jogos amistosos entre os dois elegantes clubs acima, devendo comparecer muitos associados, com suas familias. As partidas de duplas, terão inicio ás 2 horas. Pelo Club Central jogarão os seguintes tenistas: Oscar Saramago, Luis Oliveira, Francisco Basilio, Waldyr Damasio, Ronald Reid, Paulo Pimentel, Luis e Fred.

Basketball

OS JUIZES E FISCAES DESIGNADOS PARA OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO DA L. C. B.

Já foram escalados os juizes e fiscaes para os primeiros jogos do importante torneio aberto que pela primeira vez, será realizado no Rio.

As escalações feitas:
Dia 23.

Edison x Gas Rio

Juiz — Altino Rosas
Fiscal — J. Montá.

Internacional x Assecurazioni

Juiz — A. Lefevre.
Fiscal — J. Montá.

São Christovão (B) x Mazda

Juiz — Alvaro Affonso.
Fiscal — J. Montá.
Dia 25.

Caiçaras x Bola Preta

Juiz — Jairo Araujo.
Fiscal — Arno Frank.

Cajuti x Natação

Juiz — Eugenio Rihel.
Fiscal — Arno Frank.

Vasco (B) x Musica.

Juiz — H. Roberti.
Fiscal — Arno Frank.
Dia 28.

Banco Brasil x Lavadeira

Juiz — J. Mendonça.
Fiscal — M. R. Santos.

Atlantic x Fluminense (B)

Juiz — Levy M. Mello.
Fiscal — M. R. Santos.

Bola Verde x Academia

Juiz — Manoel Moreira.
Fiscal — M. R. Santos.

*

CAMPEONATO DE BASKETBALL DA SEGUNDA DIVISÃO

Encerra-se no dia 25 do corrente, o prazo para inscripção dos clubs e remessa da lista de juizes e delegados

A Amea previne que estando marcado para ter inicio aos 15 de maio, o Campeonato do Basketball da Segunda Divisão, os pedidos de inscripção, bem como a remessa da lista de juizes e de delegados, deverão dar entrada na secretaria até quinta-feira, 25 do corrente, dia em que termina o respectivo prazo.

A inscripção será, feita por meio de requerimento dirigido ao presidente da Amea, e só se effectivará com o pagamento de uma taxa de 25$000.

Nesse requerimento deverá o club annexar a relação de 4 nomes de associados seus, que possuam as condições technicas e moraes, que os habilitem a exercer as funcções de juiz, bem como 2 nomes para o quadro de delegados, com as seguintes indicações: edade, residencia, profissão e local onde é exercida e telephones.

*

CLUBS INSCRIPTOS NOS CAMPEONATOS DE BASKETBALL

Até á presente data, se inscreveram para a disputa dos Campeonatos de Basketball, da presente temporada, os seguintes clubs:

Engenho de Dentro A. C., A. A. Portugueza, Argentino F. C., Botafogo F. C., River F. C., Olaria A. C., S. C. Brasil e Mavilis F. C.

COMMENTANDO...

Um dos nossos ultimos commentarios deu margem a diversas interpretações.

Duas dellas, entretanto, não podem passar sem justificações, para dissipar duvidas, pois o nosso ponto de vista está muito longe do que querem attribuir.

Não podia, por exemplo, passar pela nossa mente que a directoria do Tijuca devia prestar maior attenção ao tennis do que ao seu quadro social. Seria mesmo um absurdo tal pensamento, pois o quadro social de qualquer agremiação, principalmente daquellas que não têm renda de porta é o principal factor da existencia da sociedade e, consequentemente, das suas actividades sportivas e sociaes.

Para que o Tijuca tenha nadadores, tennistas, jogadores de basketball, etc., é necessario que procure corresponder aos variados gostos dos seus innumeros associados.

Outro ponto considerado injusto no nosso commentando, aliás sem razão, é o de que o Tijuca não tem direcção de tennis. Essa foi a interpretação dada ao que escrevemos, mas na realidade o nosso commentando não dá motivos para tal interpretação.

Não ha no Tijuca ou fóra delle quem não reconheça o trabalho valiosissimo de José Peixoto na direcção de tennis desse club. Mas o que tambem ninguem ignora é que esse senhor não póde renunciar aos seus interesses financeiros e sociaes para viver dentro do club, ministrando ensinamentos e administrando a secção que lhe está confiada.

E' preciso tambem que se considere que o Tijuca Tennis Club paga, mensalmente, de ordenados, quantia superior a 12:000$000 e que nessa verba estão incluidos ordenados de diversos instructores. E' necessario tambem que considerem que a secção de tennis é a mais concorrida e é a unica que não tem um profissional na sua direcção.

Não acham, então, necessario um technico para o tennis? Um technico que, além de ministrar os ensinamentos indispensaveis aos que se iniciam nesse sport, possa dirigir a secção com interesse, organizando e dirigindo torneios em todas as suas modalidades; que inspeccione com frequencia as installações para a pratica desse sport, afim de que essas estejam sempre de accordo com todas as exigencias; que forneça elementos para que o departamento de publicidade possa fazer notas com acerto, assiduidade e brevidade, o que beneficiará não só o club como o sport; organizar as representações do club; organizar e ter sempre em dia um archivo especial para esse sport, e muitos outros mistéres de interesse para a secção.

Tudo isso só poderá ser feito por um profissional competente, de quem se poderá exigir, impôr mesmo, de accordo com o que ficar estabelecido por contrato.

O director da secção controlará a acção do profissional, e não é pouco.

Como vêm o nosso commentando não fez mais do que traduzir o pensamento dos proprios tijucanos, sem intenção de crear incompatibilidades e muito menos de desmerecer trabalhos de abnegados directores.

Podemos affirmar mais que a directoria desse club deve estar de accordo com os dizeres do nosso commentando, porque esse nada mais foi do que relembrar as suas palavras do relatorio de 1932, quando, referindo-se ao tennis diz:

"Sport fundamental e principal razão de ser da existencia da nossa instituição".

G. S. P.

Water-polo

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje e amanhã

A F. B. S. A. fará proseguir hoje e amanhã, o campeonato official de waterpolo da cidade, com os seguintes jogos:

Hoje:

Piscina do C. R. Botafogo. Torneio de novos annulado de 25-3-934).

Botafogo x Vasco da Gama.

A's 3 horas — Juiz: Nelson Mallemon Rebello — Chronomet: Irineu Gomes.

Segunda Divisão

Internacional x São Christovão, quadros — Juiz: Carlos Eduardo Ozorio.

Chronomet: Luis Duque E. Barros.

Primeira Divisão (terminação do 1º tempo — 8|4|934)

Vasco x Internacional.

A's 4 horas — Primeiros quadros — Juiz: Nelson Mallemon Rebello.

Chronomet: Irineu Ramos Gomes.

Juizes de méta: Carlos Eduardo Ozorio e Luiz D. F. Barros.

Final do Torneio Initium

Vasco da Gama x Guanabara.

A's 3,30 horas — Juiz: Abrahão Salliture.

Chronomet: Ary Pinheiro.

Primeira Divisão

Internacional x Natação.

A's 4 horas — Segundos quadros — Juiz: José F. Mendes.

A's 4,30 horas — Primeiros quadros — Juiz: Orlando Amendola.

Chronometrista: Abrahão Salliture.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Ary Torre Guimarães, Paulo do Carmo, Osmundo Pimentel, Alfredo Alves Pereira e Antonio Laviola.

*

NOTAS DO C. R. ICARAHY

A direcção technica do Club de Regatas Icarahy, communica que, no Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, na prova revesamento para moças, 4x100 em nado livre, possivelmente incluirá, por motivos de ordem technica e de caracter interno, uma nadadora de costas, que cumprirá o percurso nesse estylo de nado. Esta declaração é feita para que o publico e particularmente os seus adversarios não vejam nesse facto qualquer intenção anti-sportiva.

Cyclismo

VELOZ SPORT SANTA CRUZ

Da secretaria desse gremio, cuja séde é em Nictheroy, recebemos participação de que foi eleita e empossada a directoria para o proximo periodo administrativo, que é a seguinte:

Presidente, Alcebiades da Silva Lima; vice-presidente, Walter Miguel Vidal; 1º secretaria, Avelino Monteiro Guedes (reeleito); 2º secretario, Paulo Gonçalves; 1º thesoureiro, José Menezes (reeleito); 2º thesoureiro, Manoel Gonçalves Teixeira; procurador, Sebastião Ferreira; director sportivo, Alberto Carvalho Pinto; commissão de syndicancia: Moysés Chamowitz, Danillo Motta, Pericles Vieira Coelho.

Remo

NEGADA AS TRANSFERENCIAS AOS REMADORES "ENGOLE GARFO", "GAUCHO" E BELLINE

Mas o Vasco vae recorrer

Promette tomar um novo aspecto, o caso surgido pela eliminação dos remadores "Engole Garfo", Bellini e "Gaucho", por parte do C. R. Flamengo, que ante-hontem teve essa penalidade confirmada pela Federação.

Estamos certo que essa decisão não ficará como está, pois o gremio prejudicado vae além em defesa dos seus direitos, que estão sendo prejudicados exclusivamente pelos caprichos da directoria rubro-negra, que num egoismo cégo, vae impondo a sua vingança aos que não resam pelo seu credo.

O Vasco da Gama, com os direitos que possue, não recuará em defesa dos seus amadores, e voltará a carga, com provar que melhor demonstrarão quem está com a razão.

A directoria da Federação negando a transferencia solicitada pelos tres remadores, baseou-se no parecer do relator, senhor Affonso Celso, que o seguinte:

"Rio de Janeiro, 19 de abril de 1934 — Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Tenho a honra de devolver a v. ex., devidamente relatados, os pedidos de transferencias dos amadores Antonio Rebello Junior, Durval Belini Ferreira Lima e Ozorio Antonio Pereira.

Fugindo ao commum das transferencias, estas se caracterizam pelo facto de estarem esses amadores eliminados do club a serem transferidos.

O art. 25 do VI dos estatutos desta Federação diz: "art. 25 — "nenhuma sociedade poderá receber como seu "associado e amador" que esteja cumprindo penalidade imposta por outra sociedade, desde que ella tenha sido communicada á Federação, "a quem o amador poderá recorrer". Paragrapho unico — Para effeito deste artigo, as sociedades federadas, dentro de trinta (30) dias darão conhecimento á Federação das penas por ellas applicadas.

Das tres transferencias em apreço, duas se destacam, pela egualdade de condições dos amadores, estando perfeitamente incluidas no que prescreve o artigo acima citado. São as dos amadores Durval Bellini Ferreira Lima e Ozorio Antonio Pereira.

Eliminados do Club de Regatas do Flamengo, que communicou tal acto a esta Federação, dentro do prazo legal, não poderão ingressar noutras sociedades, no caso do Clu bde Regatas Vasco da Gama, como seus associados. Note-se que estes amadores não eram associados do Club de Regatas Vasco da Gama, conforme se verifica na sua propria communicação, constante de seu officio n. 47-F, de 20 de março ultimo.

Estes amadores poderiam ter recorrido para a Federação do acto do Club de Regatas do Flamengo, nos termos do proprio artigo 25, citado, combinado com o paragrapho 3º, do artigo 17 do regimento interno desta Federação.

Não recorreram, muito em-

bora o Club de Regatas Vasco da Gama em seu officio de 27 do p. p., dissesse encaminhar a esta entidade os recursos sobre as transferencias dos amadores em questão. Esses pretendidos recursos, todavia, assim deixaram de ser considerados pelo presidente, por não estarem em termos, como não estão realmente, pois nelles, os amadores pedem provimento de seus pedidos de transferencia e não recorrem do acto do Club de Regatas do Flamengo, como prescreve a lei, como deviam ter.

O caso do amador Antonio Rebello Junior, porém, destaca-se dos outros devido a sua situação em face dos dois clubs: Club de Regatas Vasco da Gama e Club de Regatas Flamengo.

Registado por este e por elle competido nas ultimas temporadas, elle era e se conservou socio remido do Club de Regatas Vasco da Gama, conforme informação deste. Não é portanto, um "associado" novo deste club.

A redacção do art. 26 do estatuto deixa-nos em difficuldades deante do presente caso. Reza elle: "nenhuma sociedade poderá receber como seu "associado" o "amador" que...". Reune os dois termos, associado e amador, quando, entretanto, elles têm significação bem diversa.

A interpretação do relator, entretanto, sr. presidente, é de que esta Federação só póde considerar os associados dos clubs filiados, quando amadores com registo nella. Não interessa á Federação, nem sobre elle póde legislar, o associado contribuinte dos clubs, mas tão só o athleta, o amador por delle ter conhecimento obrigatoriamente.

O athleta amador de um club o é, tambem da entidade a que o club está filiado. O socio contribuinte do club, entretanto, nada é, porém, da entidade.

O associado previsto pelas leis da Federação, portanto, só póde ser o amador com registo nella.

Assim pensando e assim interpretando, sr. presidente, pela "não" concessão, presentemente, das transferencias solicitadas pelo Club de Regatas Vasco da Gama: Antonio Rebello Junior, Durval Bellini Ferreira Lima e Ozorio Antonio Pereira.

Chamo, todavia, a attenção de meus dignos companheiros de directoria, para o caso que destaquei. Se alguma outra interpretação mais esclarecida se fizer sentir, estarei prompto a acatal-a, afim de que não se pratique algum acto que venha ferir os direitos de alguma das sociedades interessadas no caso. As leis, mormente as desta Federação, modificam-se, continuadamente...

Hoje, dentro da lei, a qual me cinjo, exclusivamente assim opino. Attenciosas saudações. — Affonso Celso."

A FEDERAÇÃO AQUATICA TOMOU DIVERSAS RESOLUÇÕES

Em sua reunião de hontem a F. B. E. A., tomou as seguintes deliberações:

a) não attender o pedido do Club Internacional de Regatas, conforme officio de 16 do corrente, solicitando a transferencia do encontro marcado para o dia 21 do corrente, terminação do jogo iniciado em 8 do corrente, contra o Vasco da Gama;

b) remetter ao Conselho Technico de Water-polo o officio do C. R. Guanabara, datado de 18 do corrente, referente á uma consulta, para a mesma deliberar;

c) approvar os jogos do Torneio de Novos, realisados em 15 do corrente:

1) Guanabara x Boqueirão, marcando dois (2) pontos ao C. R. Guanabara, por ter vencido pela contagem de 4 x 0;

2) Vasco da Gama x Botafogo, marcando dois (2) pontos ao C. R. Botafogo, por ter vencido pela contagem de 8 x 0;

d) approvar os jogos do Campeonato e Torneio de segundos quadros (Segunda Divisão), realisados em 15 do corrente, na piscina d oC. R. Botafogo:

1) Botafogo x Vasco da Gama (segundos quadros), marcando dois (2) pontos ao C. R. Botafogo por ter vencido pela contagem de 13 x 0;

2) Botafogo x Vasco da Gama (primeiros quadros), marcando um (1) ponto a cada club, por terem empatado pelo score de 0 x 0;

3) Guanabara x Internacional de Regatas; (primeiros quadros) marcando dois (2) pontos ao C. Internacional de Regatas por ter vencido por 5 x 2; e approvar o encontro do Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro, e Torneio dos Segundos Quadros:

1ª Divisão — Realizados em 15 do corrente, na piscina do C. R. Botafogo;

Internacional x Boqueirão (segundos quadros), marcando 1 ponto a cada um dos quadros, por terem empatado de 1 x 1;

Internacional x Boqueirão (primeiros quadros), marcando 2 pontos ao Internacional de Regatas, por ter vencido de 8 x 4;

f) tomar conhecimento do officio da Federação Paulista de Natação, datado de 11 do corrente, que reconhece o quadro official de arbitros desta entidade, como arbitros officiaes da mesma.

Excursionismo

A. C. M.

Cumprindo o seu programma de 1934 ,o Club Excursionista A. C. M. fez realizar domingo ultimo uma excursão á pedra da Gavea, um dos pontos mais interessantes do Districto Federal. A excursão correu sem novidade sob a direcção de Lang cuja habilidade já é bem conhecida em nossos meios excursionistas.

Para inaugurar ás suas actividades deste anno, o Departamento Social do Club Excursionista A. C. M., fará realizar no proximo dia 26, uma magnifica Noite de Arte, que terá o valioso concurso de Lely Morel, Gastão Formenti, Mario de Azevedo, Bando da Lua e muitos outros astros do nosso "broadcasting", além de elementos destacados da sociedade carioca.

Xadrez

BAHIA E PERNAMBUCO NUM ENCONTRO PELO TELEGRAPHO

Patrocinado pelo Imparcial, da Bahia, foi iniciado um match de xadrez, em duas partidas, entre Bahia e Recife.

As partidas serão jogadas nos domingos, 8, 15, 22 e 29 deste mez, á ladeira ao Hospital de Nazareth, 21 das 9 ás 19 horas.

Os lances serão transmittidos pela Western.

O Club Bahiano de Xadrez designou os srs. A. Comado e Domingos Avila para defenderem a Bahia. O primeiro jogará a partida n. 1 ,tendo as pretas e o 2º a n. 2, com as brancas.

O match promette ser muito interessante pela força dos jogadores bahianos e estudiosos das aberturas modernas adoptadas pelos grandes jogadores mundiaes.

Bilhar

OS TORNEIOS DA ASSOCIAÇÃO DE BILHAR CARIOCA

Ultimos resultados

Os torneios internos de bilhar ao quadro, da Associação de Bilhar Carioca continuam a ser disputados com toda regularidade, interessando vivamente aos amadores e apreciadores do elegante sport.

No dia 18 foi disputada mais uma partida da 2ª turma, entre os concorrentes Christiano Ramudsen e Plutarcho Freitas, cujas peripecias prenderam vivamente uma grande assistencia. Os adversarios lutavam com tenacidade e afinal, Plutarcho conseguiu avantajar-se, completando a série de 200 pontos em 62 tacadas, na média de 3|22, sendo de 14 a sua maior tacada. Christiano fez 181 no mesmo numero de tacadas ,tendo obtido 19 carambolas na maior.

A terceira partida, disputada ante-hontem, collocou frente a frente os srs. A. Montenegro e dr. Pizarro de Moraes. São dois amadores dos mais classificados na turma. A partida foi bem interessante, terminando com a victoria de A. Montenegro que completou os 200 pontos em 63 tacadas, na média de 3|17, tendo feito 18 carambolas na maior tacada.

Dr. Pizarro fez 192 pontos em 62 tacadas, marcando 24 na maior.

Catch-as-catch-can

DUDU' ENFRENTARA' KID MERY

Ha muito tempo que o nosso publico anceia por ver uma authentica luta de "catch-as-catch-can". Todo o carioca amante das emoções sportivas deseja apreciar essa empolgante luta que na America do Norte fez eclypsar o box.

Os protagonistas desse combate são os lutadores Dudú e Young Kid Nery, um homem experimentado que aprendeu nos rings yankees a technica do "catch". Kid Mery chegou ao Rio e reptou todos os nossos lutadores para encontros de "catch". Só Dudú respondeu ao desafio.

Vamos ter, pela primeira vez no Brasil um match de "catch-as-catch-can".

O programma constará, além da luta principal, de mais tres combates de luta livre e tres de box.

A luta livre será travada entre os seguintes elementos:

Ary Martini, um dos alumnos de Gracie enfrentará Peçanha, que é sparring de Dudú. Ambos são pesos pesados. Alberto Suleimã, enfrentará Mosseró, portuguez. Edward Stone outro alumno de Gracie lutará com José Soares. Estes homens são tambem pesos pesados.

As lutas de box estão em preparo e será uma entre profissionaes e duas entre amadores.

Volleyball

O CAMPEONATO INTERNO DE VOLLEYBALL FEMININO

As providencias do departamento technico do gremio "Cajuti"

Com a pompa que exige a relevancia do acontecimento o Tijuca Tennis Club fará realizar na proxima segunda-feira, dia 23, o "torneio initium" do seu Campeonato Interno de Volleyball feminino.

E' mais uma iniciativa do gremio "cajuti" que redunda em memoravel triumpho para o seu pavilhão. Dez "teams" num total de oitenta moças em um prelio memoravel.

O director de sports do Tijuca Tennis Club entregou a direcção do certamen á sra. Marietta Ludolf, distincta directora do Departamento Feminino, e ao sr. Pedro Avila, director de Volleyball.

Os jogos serão realizados na seguinte ordem:

1º jogo — Estados Unidos x Portugal.

Juiz: Armando Gonçalves Pereira.

2º jogo — Chile x Argentina

Juiz: Léo Daltro Santos.

3º Jogo — Brasil x Italia.

Juiz: Julio Mathias Carcador.

4º jogo — França x Belgica.

Juiz: Nelson de Oliveira.

5º jogo — Allemanha x Vencedor do 1º jogo.

Juiz: Waldemar Tovar.

6º jogo — Inglaterra x Vencedor do 2º jogo.

Juiz: Armando Golçalves Pereira.

7º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º.

Juiz: Léo Daltro Santos.

8º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º.

Juiz: Julio Mathias Cardador.

9º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.

Juiz: Renato Penna Barros.

A direcção do torneio será, efficazmente, auxiliada pelos srs. Renato Penna Barros e Sylvio Peixoto que, por sua vez, serão auxiliados no exercicio das funcções de directores de juizes e de summulas, respectivamente, pelos Monitores do Tijuca Tennis Club.

Escotismo

OBSERVANDO...

Realiza-se quinta-feira, 26 do corrente, o segundo conselho de chefes escoteiros, da M. E. B.

A essa reunião podem comparecer todos os elementos do escotismo nacional apresentando suggestões.

Será discutida nesse reunião a maneira de melhor se poder levar a effeito de uma concentração, no genero daquellas que a entidade maxima promoveu na Quinta da Boa Vista, no Russell e em Nictheroy, ha annos.

Se todos, os sinceros escotistas, almejam mesmo, a unificação e soerguimento da instituição no Brasil, não devem deixar de comparecer a magna reunião de chefes, que terá logar na séde da Liga de Defesa Nacional, ás 8 1|2 horas da noite.

* * *

A commissão da União dos Escoteiros do Brasil, encarregada de elaborar o projecto de unificação do escotismo patrio, está recebendo até o dia 30 do corrente, propostas de melhor se levar a bom termo tão almejado auscio.

Segunda-feira proxima serão estudadas as primeiras suggestões recebidas.

A esse trabalho de reorganisação e remodelação da M. E. B., tudos devem emprestar o seu esforço para se conseguir um resultado satisfatorio.

*

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

No dia 23 do corrente commemora o mundo catholico o dia de São Jorge, que tambem é padroeiro dos escoteiros de todo mundo.

Por esse motivo, recebemos da União de Escoteiros do Brasil, um cartão de felicitações, com os seguintes dizeres:

"A prezada redacção do "Correio da Manhã", a commissão technica da U. E. B., apresenta os melhores votos de "bom escotismo", na data em que commemoramos o "Dia do Escoteiro". Pró-Brasil; Anauê

a): Gabriel Skinner, commissario technico".

*

ESCOTEIROS DO MAR "EUCLYDES DA CUNHA"

Excursão ao Pico da Tijuca

Relatorio do monitor José Pires:

"Sabbado 31 de março nos reunimos na Caverna C ás 10 horas da noite, afim de no dia seguinte se iniciar a excursão. Após prepararmos todo um material adredo aos alpinistas, nos deitamos ás 11 horas.

A's 3 horas da madrugada o despertador nos acorda alerta

Recordae o fim tragico do reisoldado, o saudoso monarcha belga, numa audaciosa escalada e bem escoteira.

O guia Fabio promptificou-se a fazer o café no fogão cedido pelo chefe. A's 3,30 partimos.

Atravessamos ruas, viélias e travessas até alcançarmos, na encosta, a picada que dá acesso aos "Pretos Forros". No trajecto os "vira-latas" se sentiam importunados pela pequena avalanche do

S. Jorge Escoteiro

azul mescla com os seus bastões. Inicia-se a primeira escalada e a pique por entre pedras, rochas e a densa floresta. Estabeleceu-se a primeira etapa no cume daquella serra. Após ligeiro descanso proseguimos em declive na direcção de um vale para uma nova escalada, pois tinhamos que galgar 3 serras, na direcção do objectivo. Nova ascenção e já a cavalleiro da segunda apreciamos surpresos as luzes da cidade se apagarem simultaneamente. Seriam 5 horas e tanto.

Proseguimos penetrante numa picada toda ingreme e criada de capim melado em abundancia. O sol nascia. Estacamos para assistir o despertar preguiçoso do astro, tingindo com seus raios purpureos, todas as serras e morros que os nossos olhos descortinavam.

Proseguimos penetrando numa direcção encaminhamo-nos por uma picada e mais adeante numa cabana alguns caçadores faziam uma refeição. Os seus cães de roça nos acuaram, retrocedendo disciplinarmente com a intervenção dos respectivos donos.

Continuamos a marcha penetrando em um bananal extenso, além de uma grande area com plantação de aipim, batata e xuxu' que se entrelaçavam. Não havia melhor local para almoçarmos, pois proximo havia um regato. Ahi estabelecemos a segunda etapa. Orientamo-nos pelo sol para obtermos a hora (NE). Cerca de 10,30 reencetamos a marcha através densas florestas, cipóes e trepadeiras selvagens. O guia Fabio foi abrindo as picadas. Em pouco vencemos e descemos até a caixa dagua. Rumamos a seguir á Caverna, por Grajahú', bonde da Uruguay onde chegamos precisamente ás 5,30 horas da tarde.

Não houve o menor accidente que empanasse a alegria num dia tão cheio de marchas productivas".

*

FUNDA-SE UM NOVO GRUPO DE ESCOTEIROS

Muita gente ignora o trabalho que se vem realisando em certas localidades suburbanas, dentre as quaes, o bairro do Engenho da Rainha, proximo de Terra Nova. Tendo um grupo de operarios fundado em 23 de julho de 1933, uma Sociedade, com a denominação de "Centro Pró-Melhoramentos, Beneficente e Recreativo — Ordem, Amor, União e Trabalho, de conformidade com a legislação civil em vigor, ninguem poderá ter a menor duvida sobre o exito desse emprehendimento associativo.

A' séde do Centro tem affluido grande numero de pessoas de toda condição social, manifestando sua solidariedade em face das suas finalidades.

Já os primeiros passos foram dados. No domingo ultimo, foi collocada a pedra fundamental para a construcção da succursal do Centro, no Parque Celeste, em Vaz Lobo.

Querendo por mãos ás obras, e, procurando seguir o verdadeiro programma de educação das creanças do bairro, solennemente no dia 23 do corrente mez, fundar-se-á o Grupo de Escoteiros São Jorge, na séde do Centro, sita a rua 4, nº 86 — Engenho da Rainha, obedecendo ao seguinte programma:

1ª Parte

6 horas:
Concentração de tropas.

2ª Parte

7 horas e 30 minutos.
Fundação solenne do Grupo de Escoteiros São Jorge, com a posse do chefe sr. Jayme Souza Dantas.

Discurso do director da escola local.

3ª Parte

8 1|2 horas:
Fogo do conselho.

*

DOIS CARGOS VAGOS NA F. E. F.

Do cargo de thesoureiro da Federação dos Escoteiros Fluminenses acaab de pedir exoneração o sr. Francisco Santos Silva que com grande zelo e dedicação vinha exercendo aquelle espinhoso incumbencia.

O pedido do sr. Silva foi deferido na sessão do dia 18 p. p.

Em virtude do § 2º — do art. II dos Estatutos da Federação dos Escoteiros Fluminenses de commissario administrativo foi o cargo considerado vago.

Tal deliberação foi tomada pela directoria reunida no dia 18 p. p.

MAIS UM GRUPO PARA A F. E. F.

Em sessão do dia 11 p. p. a Federação dos Escoteiros Fluminenses concedeu filiação ao Grupo S. Agostinho de Cardoso Moreira, cuja effectivo é de 13 escoteiros e 28 lobinhos.

Caixa de Aposentadoria e Pensões do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM GRUPO DE DEZ CASAS

Faço publico, em obediencia ás instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, para execução do art. 2º do Decreto n. 21.326 de 27 de abril de 1932, que, no dia 22 de maio proximo futuro, ás 14 horas, serão recebidas na SECRETARIA da Caixa, á rua SENADOR EUZEBIO numero 98, 3º andar, propostas para a construcção de um grupo de dez (10) casas destinadas a associados, de accordo com as condições geraes da concorrencia, das plantas e respectivas especificações que os interessados obterão na GERENCIA, diariamente (com excepção dos Sabbados) das 15 ás 17 horas.

As propostas deverão ser apresentadas em dois (2) envelopes distinctos A e B, fechados e lacrados, dos quaes o primeiro conterá os documentos que comprovem a quitação de impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos, federal, estadual e municipal, e, bem assim, a sua idoneidade technica e financeira e o segundo o preço global e o prazo exigido para a realização das construcções e a declaração expressa de integral submissão ás condições geraes da concorrencia.

Além do preço global deverá a proposta consignar uma tabella de preços unitarios para o calculo do valor de qualquer obra supprimida ou accrescida, e, bem assim, como parte integrante complementar do orçamento da obra, e despesa que se tornar necessaria para a fiscalização de sua execução.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1934. — Luis Pinto de Magalhães Junior, presidente. (L 14380)

Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

49, Rua do Carmo, 49 Edificio Proprio

Lembramos aos Snrs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 2 de Abril corrente e estipulam nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto no dia 30, que será até ás 17 horas desse dia. Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1934. Pedro José Sebastiany Junior, Director. Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça Gerente.

(34355)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas, dia 23, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7%: ns. 27 a 61

"COUPONS" de 9%: ns. 69 a 72

Cautelas: ns. 31 a 36.

Observadas as disposições já publicadas.

Rio, 21-4-1934. — Manoel Rocha, director em exercicio.

(L 15237)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

Assembléa Geral em 2ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem á sessão de Assembléa Geral que se realizará ás 20 horas e 30 minutos do proximo dia 24 do corrente, com a mesma ordem do dia da primeira convocação, que, incorrendo no que preceitúa o art. 27, dos Estatutos em vigor, exige a presença de dois terços dos socios effectivos desta sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1934. — Eugenio Bethencourt da Silva, secretario.

(L 14425)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria José Serrado Leite Pereira

(Zézé)

AGRADECIMENTO

Everaldo Leite Pereira e filhos, Pedro Ferreira do Serrado e senhora, José Leite Pereira e filhos, Durvalina Moreira Leite e filha, Machado Coelho e senhora, Pedro Serrado Filho e senhora, Paulo Serrado e Senhora, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos as enternecedoras demonstrações de carinho e pezar de que foi alvo sua inesquecivel esposa, filha, nora, irmã e cunhada, MARIA JOSE' SERRADO LEITE PEREIRA fazem-no por este meio, declarando-se profundamente agradecidos.

(L 14441)

Walter da Silva Porto

Os seus parentes e amigos, consternados pelo seu fallecimento em Maranhão, mandam celebrar missa de 7º dia, no dia 23 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na Egreja de N. S. do Parto.

(L 14376)

Contra Almirante Reformado José Manoel Monteiro

AGRADECIMENTO

Sofia Soares de Souza Monteiro e filhos agradecem profundamente reconhecidos a todos os parentes e pessoas amigas que lhes trouxeram sua solidariedade e conforto, quer pessoalmente, quer por cartas e telegrammas e homenagens no doloroso transe por que passaram, por occasião do fallecimento do seu pranteado chefe.

(L 15162)

Agradecimento

A familia do dr. Julio Gonçalves Furtado, na impossibilidade de agradecer a cada um dos seus amigos as demonstrações de pezar que pessoalmente, em cartas ou telegrammas lhe deram por occasião do fallecimento do seu extremecido chefe e nas cerimonias religiosas, vem, por este meio, hypothecar a todos a sua mais sincera gratidão.

(L 12750)

Arnaldo Teixeira da Silva Junior

(NADO)

Dr. Arnaldo Teixeira da Silva e Amelia Ribeiro da Silva e filhos participam o fallecimento do seu idolatrado, inesquecivel filho e irmão ARNALDO TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR e communica aos parentes e amigos que o feretro sairá da Rua dr. Garnier nº 40 ás 4 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(L 12752)

Emilio Tavares de Mattos

Odette Carvalho Tavares de Mattos e filhos, Antonio Gonçalves de Carvalho e familia, Familia Tavares de Mattos, agradecem a todas pessoas que manifestaram o seu pesar pelo fallecimento de seu esposo, pae, genro, irmão, cunhado, tio EMILIO TAVARES DE MATTOS, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que se realizará ás 10 h. 1|2 no altar mór da Matriz do Sacramento, av. Passos, hoje, dia 21. Antecipam seus agradecimentos, e pedindo dispensa de pezames.

(L 13577)

Arthur do Valle Cabral

Hugo Wedmann Laemmert, esposa, filhos, Adalgisa do Valle Cabral, tias, primos, fazem celebrar a missa de 7º dia pelo idolatrado e querido cunhado, irmão, tio, sobrinho e primo ARTHUR, hoje, ás 10 horas no altar São Manoel, da Egreja da Candelaria.

(L 13551)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 27 de ABRIL
Matriz, r. 7 de Setembro.
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(33555) 77

Leilão em 28 de Abril de 1934
E. P. A Salvadora Ltda.
RUA PEDRO 1º N. 31
(32440) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 28 de Abril de 1934
(L 15058) 77

— LEILÃO —
Em 27 de Abril
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que só poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(34334)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e idosa.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, rua Itapirú n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 207, barracão 2, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Corcalio n. 33. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 283.
Amalia Pereira, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 813, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE com asseio, respeito teleph., soladora, uma sala de espera, um escriptorio mobiliado. R. dos Ourives, 32-1º. (L 15148) 1

ALUGA-SE boa sala com frente para a Avenida Central, em casa de familia, á rua de S. Bento, 32, 1º andar. (L 11506) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 15465) 1

ALUGA-SE a boa loja á rua Buenos Aires n. 320, propria para negocio, e tratar á rua 1º de Março, 49, Comp.ª Previdente. (L 12756) 1

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos 2 optimos quartos com communicação interna, juntos ou separados, com ou sem pensão e moveis, casa de absoluto socego, a moços do commercio ou a casal sem filhos. Rua Evaristo da Veiga n. 121, sob. (L 15554) 1

ALUGAM-SE, no bloco da Cinelandia, em predio acabado de construir, escriptorios a 450$ mensaes, o andar inteiro. Mattos Pimenta, Edificio Carioca. Lg. Carioca n. 5, 7º andar. (L 15599) 1

ALUGA-SE uma vaga para rapaz de respeito. Rua 7 de Setembro, 97, 2º andar. (L 11528) 1

RUA José de Alencar n. 7, pequeno predio 250$000, 4 peças. Banco do Credito Geral. Rua General Camara, 58. Tel. 4-3690. (L 15295) 1

SALA. Aluga-se espaçosa de frente, mobiliada, para rapazes, tem telephone; rua Santa Luzia, 248, sobrado. (L 14430) 1

Andarahy e Grajahú

PREDIO — GRAJAHU' — Aluga-se ou vende-se a casa da rua Grajahú, n. 61, em centro de terreno com 20x50 ms., com 2 grandes salas, 5 quartos espaçosos, dispensa, W. C. e banheiro separados, cosinha espaçosa; 2 quartos e W. C. para empregados no quintal. Chaves, por favor, no local. Tratar na bilheteria do Rival Theatro. (L 14475) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro, 82, casa III. Chaves e informações á rua Martins Ferreira n. 21. (L 14819) 4

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, dois quartos, mobiliados, para casal ou solteiro, á praia de Botafogo n. 116. (L 15213) 4

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Humaytá, á rua Humaytá, 187; trata-se no apartamento 3. (L 14468) 4

ALUGAM-SE 2 bons quartos em casa de familia, com pensão, á rua das Palmeiras, Botafogo. Telephone 6-2463. (L 14411) 4

URCA — Vende-se um terreno de 10 metros por 30, na rua Candido Gaffrée entre dois bellos predios. Phone 5-2701. (L 11533) 4

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel e amplo predio da rua Pinheiro Guimarães n. 82, dispondo de 3 salas, cosinha, no andar terreo e 5 dormitorios, sala e banheiro no sobrado. Chaves por obsequio no n. 84. Tratar com o proprietario, á rua Humaytá n. 308. (L 11507) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros. Omnibus á porta, perto banhos do mar. Ordem, asseio e silencio. Ver á rua Esteves Junior n. 5, terreo. Praça José de Alencar. (L 13578) 5

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, aluga-se sala bem mobiliada com optima comida a casal de tratamento; 85, rua 2 de Dezembro, 85. (L 14341) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE optima casa, á avenida Maracanã n. 337, propria para familia de tratamento. Trata-se na mesma. (L 13573) 7

SALA de frente e quarto. Alugam-se, em casa de familia de tratamento, a casal estrangeiro e distincto, sem creanças, ou a cavalheiro de alto commercio e de respeito; mobiliario moderno, asseio e conforto; rua Moraes e Silva, 148. (L 15190) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optimo e espaçoso quarto com agua corrente, a casal ou cavalheiro de respeito. Constante Ramos, 13. (L 14480) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se mobiliado, com ou sem pensão, em casa de alto tratamento. Phone 7-2847 ou 7-4463. (L 14419) 8

ALUGA-SE uma casa nova, com todo conforto, tres quartos, duas salas e mais dependencias, á Avenida Atlantica. Visitada todos os dias. Chaves no Armazem Pharol n. 121. [illegible] 2-0702. (L 14447) 8

ALUGA-SE a cavalheiro distincto ou a casal sem filhos, lindo aposento com [illegible] em casa de familia, com conforto, Rua Copacabana, 75. (L 15193) 8

ALUGA-SE moderno predio, com todo conforto, tres quartos, [illegible] (L 15174) 8

ALUGA-SE para casa de familia estrangeira, sala e quarto, com vista para o mar, mobiliados [illegible] Rua Figueiredo Magalhães n. [illegible] posto 3. (L 14305) 8

ALUGA-SE apartamento [illegible] rua Dr. [illegible]; Chaves: rua Barroso n. 20. (L 15232) 8

ALUGA-SE uma casa moderna, 4 [illegible] Copacabana. Trata-se [illegible] n. 274. (L 14816) 8

ALUGA-SE sala e quarto r. Figueiredo Magalhães n. 136; chaves a mesma. Trata-se na r. Buenos Aires n. 85, 4º andar. Tel. 3-4119. (L 15596) 8

COPACABANA — Bonita casa nova, com garage, aluga-se. Avenida Rainha Elisabeth, n. 50. (L 15250) 8

EM CASA de casal de todo respeito, aluga-se um quarto [illegible] Exige-se referencias. Informações, telephone [illegible] (L 11505) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA aluga sala com quarto [illegible] com optima comida [illegible] Figueiredo Magalhães, 8, esquina Av. Atlantica, 2 [illegible] (L 14477) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA aluga salão com optima comida [illegible] Figueiredo Magalhães, 8, esquina Av. Atlantica. (L 14478) 8

LEME — Aluga-se em casa de familia distincta, uma optima sala de frente [illegible] Salvador Corrêa, [illegible] (L 15209) 8

LIDO — Alugam-se dois quartos mobiliados para solteiro, rua Copacabana, 89, teleph. 7-1711. (L 14420) 8

LEME — Aposentos com agua corrente, desde 180$000; á rua Gustavo Sampaio n. 68. Teleph. 7-5040. (L 12603) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente, Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 59, Copacabana (posto 4). (L 15080) 8

POSTO 5 — Aluga-se mobiliada ou não casa confortavel, 2 salas, 4 qs, 1 de criado e mais dependencias. Sem garage. Raul Pompeia, 202. (L 18474) 8

PASSA-SE o contrato de um anno, de boa residencia em Copacabana, postos 4 e 5, aluguel 670$000. Phone: 7-2118. (L 15226) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia e bonde, todo conforto, mesa farta, diarias desde 10$ solt. e 18$ casal; familias conf. combinação; rua Siqueira Campos (Barroso), 43. Hotel Balneario. (L 14368) 8

Flamengo

ALUGAM-SE optimos quartos, predio novo, a 2 minutos dos banhos, Flamengo; rua Cattete, 337-A, sobrado, casa de familia. (L 12706) 10

ALUGAM-SE amplos quartos, optima comida, deslumbrante vista, bello palacete, praia do Flamengo, 358. (L 14870) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos optimo quarto para um cavalheiro. Rua Princesa Januaria, 15. (L 15210) 10

FLAMENGO — SALA E QUARTO, ricamente mobiliados, alugam-se a senhor de respeito, com café pela manhã, preço 350$000 em casa de familia, a 10 minutos do centro junto aos banhos do Flamengo. Travessa Carlos 84, 11, transversal á rua Silveira Martins, logar socegado. (L 14362) 10

FLAMENGO — Casa estrangeira aluga quarto mobiliado, sem pensão, a senhor do commercio. Tel. 5-2710. (L 14467) 10

Ipanema

APARTAMENTOS Acabados de construir. Espaçosos e confortaveis, optimamente situados. Edificio Aquino, rua Prudente de Moraes n. 842, Ipanema. Defronte do Country Club. Informações; Av. Rio Branco n. 91, 6º andar, sala 9. Tel. 3-4038. (L 11275) 12

ALUGA-SE sala de frente a cavalheiro, perto da praia; rua Teixeira de Mello, 22. (L 14448) 12

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, á rua Montenegro n. 281, onde trata. (L 15186) 12

ALUGA-SE esplendido quarto luxuosamente mobiliado com maravilhosa vista e excellentes refeições, a senhores; Vieira Souto, 176. (L 15237) 12

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio de estylo moderno da rua Annibal Mendonça n. 78, Ipanema, com 4 quartos, 2 salas e 2 varandas e garage. Chaves no Armazem da esquina. Tratar á rua Hilario Gouvêa n. 80, Tel. 7-1114. (L 13579) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa, estylo bungalow, á rua Gomes Carneiro 65, com 2 salas, 3 quartos, jardim e quintal. Tratar na mesma rua 61, P. 6. (L 15188) 12

IPANEMA — Aluga-se o ultimo apartamento do predio á rua Visconde de Pirajá, 220 (recem-construido), com 1 sala, 4 quartos, garage e mais dependencias, por 500$000. (L 18570) 12

JACAREPAGUA'

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Virgª. Vidal n. 805, Jacarepaguá; Ver e tratar sabbado e domingo. (L 11516) 13

Laranjeiras

APARTAMENTO. Aluga-se o da rua Pires de Almeida, 80, Apart 66. (Sul America). Telephone 5-1126. (L 14466) 16

ALUGAM-SE de 400$ a 500$, amplas salas e quartos mobiliados, com pensão, em casa de familia de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 118. (L 14455) 16

ALUGA-SE o predio á rua Cosme Velho n. 219, cinco quartos, etc., logar alto, fresco e saudavel. Pode ser visto das 7 ás 17 horas. L 15140) 16

QUARTO. Aluga-se independente, bem mobiliado, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 80. (L 14401) 16

Praça da Bandeira

PENSÃO MATTOSO — Aluga-se em pia sala de frente e um quarto para casal ou pessoas distinctas, comida familiar. Preço modico. Mattoso, 107. Phone: 8-1010. (L 15119) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE o esplendido e espaçoso armazem, apropriado para qualquer ramo de negocio, completamente novo, na rua João Alvares n. 12 (Saude), por preço de crise. Tratar na rua General Camara n. 41, com o Corretor Moniz. (L 15178) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Itapirú n. 186, completamente reparado, com todas as commodidades necessarias a familia de tratamento. Está aberto, podendo ser visitado. (L 14277) 22

ALUGA-SE a confortavel casa da Avenida Paulo Frontin, 706-A, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, 2 W. C., despensa, aluguel 480$000. (L 14497) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optima casa para duas familias, á rua Francisco Muratori n. 49. Tem quem mostre. (L 14505) 23

QUARTO, 120$000. Aluga-se bem mobiliado, casa de familia, a senhor ou senhora; rua Dias de Barros, 53. Tel. 2-4408. Estação do Corvello, 10 minutos do centro. (L 14448) 23

São Christovão

ALUGA-SE pequena casa com 2 q., 2 s., e mais pertences, á rua Pereira de Almeida, 80; aberta das 10 ás 12 e das 14 ás 16. (L 14405) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio n. 40 da rua Angelo Bittencourt, V. Isabel, com 3 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz, garage e quartos para empregados, bom quintal arborizado e jardim; as chaves no mesmo e trata-se á rua Cardoso, 39. Meyer. (L 14584) 26

ALUGA-SE a casa á rua São Francisco Xavier, 729, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, por 280$. Informações: 7-0254. Acha-se aberto. (L 15223) 26

Tijuca

ALUGA-SE a familia de tratamento, sem creanças, o pavimento superior independente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, inclusive quintal, á rua Garibaldi, 42. (L 15214) 27

ALUGA-SE espaçosa sala de frente e optimos quartos com pensão, trivial bem feito, casa de familia; Haddock Lobo, 355. (L 14380) 27

ALUGA-SE a casa 7 á rua José Hygino n. 150, com banheiro, aquecedor e fogão a gaz. Chaves, por favor, na casa IV e trata-se na rua da Quitanda, 8, loja. (L 14301) 27

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, e 2 salas, á rua Gratidão numero 57, perto da rua Pinto Guedes. (L 11491) 27

ALUGA-SE a optima casa da rua Marquez de Valença, 43, tendo no 1º pavimento, 1 salão, 1 quarto e garage, e no 2º, duas salas, 5 quartos, banheiro e grande quintal. Aberto das 13 ás 17 horas. (L 15583) 27

OPTIMO apartamento, novo, com 7 peças, copa, quintal, aluga-se, 370$, contrato de um anno, Rua do Bispo, 200, Apto. III. Perto rua H. Lobo. (L 14451) 27

Suburbios da Central

QUARTO. Aluga-se a moços solteiros; rua Angelica, 91, Meyer, estação de bondes. (L 15203) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Garcia Redondo n. 103, Cachamby, estação do Meyer, com 3 quartos, 3 salas, fogão a gaz, banheiro, aquecedor e grande chacara com arvores fructiferas. Aluguel 350$000, aberto todo o dia. Trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º andar. 4-6555. (L 15284) 29

Sub. da Leopoldina

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se loja e moradia, bom ponto para qualquer negocio. Estrada Braz de Pinna, 552, as chaves ao lado. Tratar Assembléa n. 10. (L 14489) 30

Ilhas

ALUGA-SE por 460$000 mensaes e taxas, o 2º andar do predio sito á rua do Resende n. 57. Chaves no 1º andar. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 14254) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO aos Srs. Industriaes, tenho para vender por c/ de terceiros 208:000$ de bons autos passeio e carga, 2-9850, Suares. (L 12745) 91

COMPRAM-SE — Predios para renda ou residencia, só estando bem situados, e mesmo inventariados, adeanta dinheiro para pagar os impostos atrazados. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (L 12055) 91

COPACABANA — Vende-se um predio á rua Sá Ferreira. Asevedo, 8-1567, 11 1/2 á 1 h., 6 1/2 ás 7 1/2. (L 15164) 91

CASA NA PENHA — Vende-se bem situada, 9:000$000, metade á vista e o resto a prazo. Pequenas prestações de 85$000 mensaes. Tel. 2-4493. Negocio urgente. (L 14444) 91

CHACARA — Vende-se uma na Estrada da Velha da Tijuca, proximo ao bond, tem 30 ms. de frente alargando para 60 metros, por cerca de 500 ms. de extensão. Tem agua nascente propria e uma casa modesta. Preço 65 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 14454) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localizados, nesta cidade, para renda. Adeanta-se dinheiro para impostos atrazados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal, Largo da Carioca, 5, salas 912-913. (31448) 91

COMPRA-SE casa nova á rua Conde de Bomfim ou proximidades, entre Praça Saenz Pena e rua Uruguay. Não se attende a intermediarios. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91, 6º andar, sala 1-3. Telephone 3-4038. (L 15120) 91

FORD 1934, prompta entrega, todos os modelos, faço troca, vendo, á prazo, 2-9850 — Suares. (L 12748) 91

FORD 1934, luxo, 4 portas, 14:500$. Ford 1933, d. p. licenciado, 11:500$ — 2-9850. Arturo Suares. (L 12748) 91

HUDSON Victoria, de grande luxo, sport carrosseria toda de aluminio, propria para pessoas de destaque social, 10:000$. Arturo Suares, 2-9850. (L 12748) 91

PALACETE EM PORTUGAL, no Porto, Av. dos Combatentes, por 270:000$000 portuguezes. 2-9850. Arturo Suares. (L 12746) 91

PRECISA-SE de um terreno no bairro de Ipanema. Não se attende a intermediarios. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar, salas 1-3. Tel. 3-4038. (L 15120) 91

PREDIOS MAGNIFICOS: á rua Garcia d'Avila, 4 quartos, 2 salas, banheiro colorido, garage, 80 contos; á Avenida Henrique Dumont com 3 quartos, garage, 50 contos; á rua Redemptor com 3 quartos, garage, 75 contos; á rua Barcellos, 3 quartos, 16 metros de frente, 60 contos; á rua 16 de Novembro, 3 quartos, 3 salas, 55 contos; á rua Gomes Carneiro, muito luxuoso, com 3 quartos, garage, 105 contos; á rua Maria Quiteria com 4 quartos e garage, 65 contos. Informações com Ribeiro de Castro, rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (L 14413) 91

LARANJEIRAS — Compra-se á vista predio que tenha garage até 80 contos, podendo-se dar chacara de 60 em Jacarepaguá, como parte pagamento. Resposta caixa postal 753, Rio. (L 15523) 91

TERRENO. Compro em Ipanema ou Leblon; negocio directo. Pires; 3-2452. (L 14491) 91

TERRENO no Meyer. Vende-se de 31 por 48, á rua Magalhães Couto, junto ao predio n. 126, por 23:000$. Tratar á rua Alfredo Chaves n. 29, Botafogo. (L 15506) 91

TRICYCLO, motor estado de novo, custou 12 contos, vendo por 2:000$. 2-9850 — Arturo Suares. (L 12748) 91

TERRENO, Humaytá. Vende-se um, de 10 x 11,50, todo murado e prompto a receber construcção, sito á rua David Campista, 24. Preço 27:000$000. Trata-se com Luciano, á rua da Quitanda, 47, 1º andar, sala 3, das 3 1/2 em deante. (L 15169) 91

SANTA Thereza. Vende-se por 65 contos, predio de construcção recente em cimento armado, constando de dois apartamentos independentes rendendo 800$. Logar de futuro, a 8 minutos da Cinelandia, Vista magnifica. Negocio directo com Victor, á rua Sete de Setembro n. 179. (L 15211) 91

VENDE-SE um grupo de 8 casas á rua Uruguay, dando optima renda. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar, salas 1-3. Tel. 3-4038. (L 15181) 91

VENDE-SE em Botafogo uma grande chacara. Trata-se com Araujo, na Casa Garcia. (L 15165) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas, Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (L 15167) 91

VENDE-SE um magnifico predio, á rua Pereira Nunes, 22, situado em centro de terreno com 9 quartos, 5 salas, cosinha, banheiro e garage. Trata-se no mesmo. (L 14883) 91

VENDE-SE um terreno, Meyer, Cachamby, rua Basilio de Brito, entre 188 e 180 de 10x40. Trata-se Anna Nery, 600, c. 4. E. Riachuelo. (L 15101) 91

VENDE-SE um predio de confortavel e luxuosa construcção, á Avenida Paulo de Frontin, proximo á Haddock Lobo. Ver e tratar com Apparicio, rua dos Andradas, 79. (L 15170) 91

VENDE-SE á rua Itapirú, magnifico terreno com 12 metros de testada dando fundos para a rua Dr. Agra, tendo um barracão prompto para installar-se qualquer industria. Negocio urgente, tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 15244) 91

VENDE-SE um predio para moradia á rua das Pedrinhas n. 21, Freguezia. Ilha do Governador. Informações das 15 ás 17 horas, á rua da Alfandega n. 331, 2º andar. (L 14403) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Paulette e tratar com Eduardo; á rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette. (L 14422) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Alvaro Ramos, 125, c. XVII. Facilita-se o pagamento. O terreno é enorme e arborizado. Ver no local com João. (L 15242) 91

VENDE-SE, 800.000 ms.2 em Itinga, (estação de Eden, na Linha Auxiliar), junto do "Parque Fluminense", que já tem 200 casas edificadas e mais de 800 lotes vendidos, servido pela frente e fundos por 2 estradas de Ferro, com 3 estações (Eden da L. Auxiliar; Coelho da Rocha e Agostinho Porto da E. Rio d'Ouro), e 76 trens diarios, por estradas para automovel, para Capital Federal e outros Districtos de Iguassú. Itinga fica apenas 28 kilometros da Capital Federal, e menos de 1 hora pela Estrada de Ferro. Esta área é um seguro emprego de capital para divisão em lotes e chacaras. Não existe nos suburbios da Capital uma extensão tão grande com as vantagens de clima, paisagem e vias de communicação como Itinga, para os que desejarem adquirir terras para negocios futuros. Itinga tem mais de 500 casas e é um dos suburbios de grande futuro, com um panorama majestoso e a sua salubridade notavel. Informa-se na estação de Eden, no escriptorio do dr. Teixeira, e no Rio á rua Borja Castro n. 11, 2º andar, das 9 ás 11 horas. Telephone: 8-2028. (L 14403) 91

VENDE-SE o solido predio de 2 pavimentos, rua Grajahú, 198, cinco quartos, quatro salas, varandas e terraços, terreno 14x70, jardim e pomar, agua em abundancia. Preço 90:000$000, tratar no mesmo. (L 14471) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia de tratamento, paga-se bem; na rua Aurelíano Portugal, 57, Rio Comprido. (L 12749) 52

COSINHEIRA — Para casa de pequena familia, precisa-se de optima cosinheira branca dormindo no aluguel. Exigem-se as melhores referencias. Tratar á rua Alfandega, 146 (loja). (L 18498) 52

EMPREGOS DIVERSOS

JOVEN SENHORA ALLEMÃ, falando regularmente inglez, francez e portuguez, pianista e com muita pratica na educação de creanças, apresentando as melhores referencias, procura posição relativa em casa de familia com preferencia por parte da tarde. Tel. 7-3638. (L 14333) 55

ATTENÇÃO: Offerece-se um administrador para uma fazenda ou sitio, aqui ou nos Estados. Informação com o sr. Campos, á estrada Marechal Rangel n. 87. "Cravo Rosa". Madureira. (L 15138) 55

Alfaiates e Costureiras

MODISTA, confecciona e reforma com a maxima perfeição, costumes, vestidos e casacos para senhoras, ultimos figurinos, tambem vae a domicilio, diaria 10$000. Apartamento 18. Telephone 5-2286. (L 14456) 58

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura, "A Imperial", rua Gonçalves Dias, 56. (L 15288) 58

PRECISA-SE de boas costureiras. Avenida Rio Branco, 142, 3º. (L 14419) 58

Achados e perdidos

ACHOU-SE um cachorro marron claro e branco — muito bonito Lulu n. 2, á ladeira da Gloria n. 17. (L 11636) 61

Automoveis de occasião

LINCOLN — Phaeton moderno ainda, 7 logares em estado de novo, vende-se e Buick sedan, 2 portas; Gomes Freire, 47, com Marcello. (L 14499) 64

DODGE, 2 portas, 1929. Vende-se uma, radiador fino, rodas jumbo, preta, preço occasião, facilitando pagamento. Ver e tratar Garage Imperial, rua Gomes Freire. (L 14462) 64

VENDE-SE um automovel Ford e outro Dodge Brothers, 6 cylindros. Trata-se e mostra-se á rua Benedicto Hyppolito, 63, proximo á egreja de Sant'Anna. (L 15172) 64

CHEVROLET Perão, phaeton. Motor novo, Vende-se por 1:600$000, com cerca de 600$ de accessorios. Av. Pasteur, 395. Negocio urgente. (L 11497) 64

Aves e ovos

CISNES EUROPEUS, todo branco e pretos, gallinhas paduanas amarellas (unicas no RIO) terno de garnizés wiandotte dourado (raro), coelhos gigantes importados, viuvinhas africanas, pintasilgos, tentilhão e cochichos portuguezes, canarios hamburguezes brancos e amarellos importados (campainha) manon japonez, diamante mandarim, calafate, cardeal, gallo de campina, corrupião, graunna, canario belga, inglezes importados, (raros especimens) bicudos, patativas, azulões, curió, viras, sabiá da matta, praia, laranjeira, una, melro portuguez, periquitos nacionaes e estrangeiros de varias cores, azara, papagaio, jacamim, mutum, guará, garças, colheireiras, socó pavãosinho (papa moscas) gavião, quero-quero, pavões, macuco, inhambú, capoeira, codornas, piassoca, freres, marrecão do Amazonas, marreco pequim, pé vermelho, corredor indiano, tartarugas, jabotis, mussum, peixes para aquario, macacos, pacas, gato do matto, cobras, cachorros Scottisch-terrier, Fox-Terriers (poll dur) inglezes, Pekinois. Variado sortimento de gaiolas, bebedouros, remedios para todas as molestias, misturas, vaccinas, sabão veterinario, Benzocreol, salitre do Chile. Distribuição gratuita de um guia impresso para tratamento de todas as molestias de aves e animaes, fuz o FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111. ARLINDO & CIA. LTDA. (L 14487) 65

CANARIOS BELGAS, bons cantores, rua Humaytá, 255, aos domingos e feriados. (L 15247) 65

CANARIOS BELGAS e de briga, bicudos, corrupião, vendem-se barato á r. Pinto Guedes, 168. Muda da Tijuca. (L 15219) 65

SUAS aves estão doentes, têm vermes, não põem, estão na muda? TONICO VERMICIDA AVICOLA. Vende-se nas casas de aves do Rio. (L 15281) 65

SHAMO, combatente japonez, vendo, frangos, frangas e ovos de reproductores importados; á rua Minas n. 91. (L 15549) 65

VENDE-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga, Shamo Japonezes, importados de Kobbe e Wakalama, Japão, rua Visconde Itamaraty, 82. (L 13490) 65

Chiromantes

MME. ALINE, chiromante physiognomica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de *Papus Aliphas Leg e Etteilla*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 6324) 69

Mme. Zenaide Egypciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas. Nictheroy. Attende em casa. (L 15104) 69

PROFESSOR GRAN SAKARA — Chegado do Oriente e da Europa, com fama internacional de Sciencias Occultas, diz vosso destino geral e os acontecimentos de cada anno da vossa vida pela Astrologia, Chiromancia, Graphologia e Psychologia scientificas. Dá consultas e conselhos sobre todos os assumptos. Ensina a dirigir bem vossa vida em tudo. Faz horoscopos scientificos e outros trabalhos de certeza extraordinaria e garantida que valem pela vossa felicidade! Rua Republica do Perú (antiga rua da Assembléa n. 60, 1º andar). Tel. 2-1053. Proximo á Avenida Rio Branco. (Gabinete distincto e reservado). (L 14472) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (L 14278) 69

Correspondencia

LI

Louquinha. Eu ainda gosto muito de você, por isso abusas. Saudades e beijos, muitos beijos. (L 14457) 70

OSIRIS

Pessoa familia estado gravissimo. Me procure urgente. Guardarei segredo. — Walter. (L 14337) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 06895) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 15182) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 8 curativos. Methodos proprios, progressos modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete de Setembro, 194. (L 15182) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR 162
A melhor montagem em Odontologia de Electrotherapia, Radiologia. Clinica de canaes e cirurgia dos maxillares — Dr. Plinio Senna. R. Ouvidor n. 162, 1º andar, telephone 2-1659. Das 9 ás 10 horas. (L 14860) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre predios bem situados ou mesmo inventariados e adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322 (L 12058) 73

EMPRESTIMOS — Ao funccionalismo publico federal, aposentados e pensionistas do Thesouro, pessoal da E. F. C. B. e a sargentos e musicos do Exercito com Mello, rua dos Ourives, 67, 1º andar, sala 3, das 14 ás 17. (L 14406) 73

MODAS E BORDADOS

CROCHET — Faz-se qualquer trabalho em lã, barbante, linha ou seda; á rua São Christovão, 603-A. T. 8-3919. (L 15204) 81

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO—67, Assembléa - 2 ás 4. - T. 2-3112. (L 14296) 80

Gonorrheno
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 166. Pelo correio, vidro, 7$000. (L 11532) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 12154) 80

HEMORRHOIDAS — Cura radical, sem operação e sem dor. Dr. Valle Junior, rua da Carioca, 48, 2º. Telephone 2-0759, das 2 ás 5 horas. (L 3574) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0325, em frente ao Cinema Gloria. (3163?)

CONSULTORIO MEDICO
Sub-aluga-se horario a combinar. Installação completa. Telephone, agua corrente, e empregada. R. S. José 112-2º. Tratar com dr. Aramis. (L 14297) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 08848) 80

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de N. York — Passeio, 70. (L 14158) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e tratº, doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 11164) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (31337) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú, 114 - 2º. Phone 2-0553. do meio dia ás 5 horas. (L 11167) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (31329) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 11156) 80

Diversos

ENCERADOR. Calafate. José Francisco raspa, calafeta, qualquer quantidade de assoalho. Recado 4-2150, rua Senador Pompeu, 231. (L 15168) 74

CASAL sem filhos, procura apartamento sem moveis, com optima pensão. Minimo 3 peças e banheiro. Prefere casa sem outros hospedes. Respostas detalhadas para caixa 16, neste jornal. (L 15229) 74

COMPRA-SE uma escada de ferro em bom estado, typo caracol, além de quatro metros; indicações para caixa do Correio, 121, nesta. (L 14528) 74

FAMILIA distincta, que se retira, vende sua luxuosa casa completa de 40 contos de moveis por 10 contos. Urgentissimo. Tratar phone 6-0005. (L 14500) 74

REPRESENTAÇÃO: Pessoa muito relacionada no Rio, acceita, mediante commissão, representação de todo e qualquer producto do Estado de S. Paulo. Cartas para José Silva, á rua Pereira da Silva n. 110, Laranjeiras. (L 15196) 74

APPARELHOS de illuminação, bacias, globos, lanternas, lustres madeira, abat-jours, vende-se barato; rua 18 de Maio n. 9-A. (L 14209) 74

GUARDA-LIVROS trespassa uma clientela de 900$000 mensaes e um predio nos suburbios, tudo por 8:000$. A vista; off. á caixa 5, neste jornal. (L 14241) 74

AFIAM-SE laminas para barba e agulhas para injecções; rua da Quitanda, 98. (L 14421) 74

GUINCHO — Conjugado com motor de 6 cav. a oleo, que servia num navio para carga de toras de madeiras, vende-se. Inf. Mercado Novo, rua XI, n. 70. Teleph. 8-0212. (L 14245) 74

Instrumentos de musica

RADIO Philips, ultimo typo, vende-se, preço de occasião; rua Visc. Rio Branco, 62. (L 15069) 75

Compra-se UM PIANO. FONE 2-0990. Paga-se bem. (L 14400) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 8-5437. (L 13576) 75

A CASA NEVES aluga bons pianos a 20$000 mensaes, compra, afina e faz reformas. Praça Tiradentes, 51. Telephone 2-0901. (L 12712) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 185, Copacabana. (L 14317) 75

PIANOS — A Alugadora da rua Rio Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$, concerta, afina, compra. (L 14282) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro, velhas, brilhantes, prata, platina cautelas. Compram-se — RUA SÃO JOSÉ, 86. (L 15243) 76

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (L 11504) 76

Machinas diversas

VENDE-SE, estado novo, machina Remington Noiseless, negocio particular. Carta para portaria deste jornal á caixa 17. (L 15229) 78

BOA COMPRA — Machina de sommar "Burroughs", vende-se em perfeito estado. Avenida Gomes Freire 4. S. (L 11484) 78

LER, escrever e contar. Ensina-se em particular, a horas marcadas, em casa ou no domicilio. Rua do Riachuelo, 21, 2º, q. 15. (L 14463) 81

Motos e bicycletas

COMPRAM-SE bicycletas e motocycletas, cartas a este jornal, com todas informações das mesmas, para caixa 15. (L 14206) 82

MANICURE

MANICURE. — Attende chamados a 4$000. Telephone 5-0517. (L 14481) Manic

Moveis novos e usados

DORMITORIO de imbuya para casal com armario de tres corpos. Vendese novos a 850$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (L 14493) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, modernissima. Vendem-se novas a 850$000. Rua Frei Caneca, n. 9. (L 14493) 83

SALA de jantar luxuosa, toda folheada a imbuya, com 12 peças, estylos modernos, com mesas de 1 só pé, cadeiras estufadas, tampos de crystal, por 1:200$; rua Haddock Lobo, 18. (L 13532) 83

SALA de jantar — Vende-se uma linda, de estylo, completamente nova, 4 mezes de uso. Preço de occasião. R. Salvador Corrêa, 116, casa 6, terreo. Leme. (L 15251) 83

VENDE-SE uma optima mobilia de sala de jantar em perfeito estado e a preço de occasião. Telephonar para 8-8449. (L 15256) 83

VENDE-SE baratissimo, um carrinho de vime, americano, para creança. Rua Salvador Corrêa, 116, casa 6. Leme. (L 15252) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. Paga-se bem. Tel. 2-4645. (L 13552) 83

VENDEM-SE um dormitorio e uma sala de jantar, estylo moderno a 400$ cada, junto ou separado. Rua Riachuelo n. 418. (L 13558) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba em varios estylos modernos, por 450$, não comprem antes de ver o que lhe offerecemos, rua Haddock Lobo, 18. (L 13321) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios, tel. 4-6332, Casa André. (L 14291) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 12 horas, rua S. José, 81; Tel. 8-0700; consultas gratis. (L 15108) 84

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos urgentes. Curativos, injecções, tratamento e partos sem dor; medico especialista; maxima hygiene, processos modernos, preços modicos. Consultas gratis, 9 ás 17 horas, Rua Francisco Muratori, 2, apart. 1, esq. rua Riachuelo. Phone 2-1344. (L 13187) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 8$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 12241) 84

Impermeabilizações de terraços

Os mais importantes Edificios de Apartamentos de Copacabana têm as nossas Impermeabilizações

RUA MAYRINK VEIGA N. 28
3.º and., s. 7—Fone: 4-1301
RIO DE JANEIRO
(L 15033)

SANATORIO DE CONSERVATORIA
ESPECIAL PARA TRATAMENTO DE TUBERCULOSOS.
Clima secco, de media altura 518 mts.
Situado em local preservado de ventos, com perfeito arejamento.
Diaria 18$000 incluindo serviço medico.
Director Commercial: Estevam M. de Andrade
Director Clinico: Dr. Luis Almeida Pinto.
Conservatoria — E. do Rio — Municipio de Valença
Informações no Rio: Rua 1.º de Março n.º 98.

Dr. Francisco Alexandrino de Albq. Mello
(ADVOGADO)
participa aos seus antigos clientes e Amigos que, tendo pedido exoneração do cargo de Tabellião Publico de Notas e Registros de Contratos Maritimos, desta capital, reabriu seu escriptorio de advocacia, á av. Rio Branco, 117, (Edf. do "Jornal do Commercio") 2º andar, sala 237 — Telephone — 3-4043.
Acceita causas civeis, commerciaes e no fôro criminal; encarrega-se de liquidações referentes á Lei de REAJUSTAMENTO ECONOMICO e de assumptos fiscaes, perante o Conselho de Contribuintes.
Dá Consultas e Pareceres sobre Direito Maritimo. (L 14410)

Pensões e Hoteis

LINDOS quartos com agua corrente e exc. comida em pensão estrangeira. á rua Santa Clara, 116. (L 14429) 85

PENSÃO A' MESA, comida farta e variada. Rua Cattete, 227-A, acceita-se alguns pensionistas. Proximo ao Largo do Machado. (L 12769) 85

Professores

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires 144, 2º. apart. 3. Proximo á Uruguayana. (L 14464?) 87

RAPAZ procura pessoa competente que queira ensinar-lhe musica (piano ou flauta), a preço barato, 3 aulas semanaes. Cartas a este jornal para caixa 15. (L 15205) 87

PROFESSORA DE PIANO, pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maria e Barros, 425, phone 8-1412. (L 14478) 87

PROFESSORA de piano com grande pratica, registrada no Brasil, dá lições a preços modicos. Tel. 7-2638. (L 14367) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 846, predio n. XI. (L 14269) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez em domicilio — Tel. 5-0007. (L 15122) 87

PROFESSOR MILITAR, especializado em exames de admissão, prepara candidatos aos Collegios Militar, Pedro II e I. de Educação. Rua da Carioca, 34 1º andar, da 18 horas em deante. (L 12710) 87

PROFESSORA FRANCEZA, com diplomas universitarios francezes e diploma de ensino particular brasileiro. 4 aulas de francez, theorico e pratico. Rosario, 137, 1º. Phone 3-2951. (L 15002) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59, Mr. E. B. Bright. P. 5-0730. (L 12721) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. Musica, lecciona piano. Informações. rua Torres Homem, 312. Phone 8-0538, vae a domicilio. (L 14243) 87

JOVEN INGLEZA, ensina o seu idioma a senhoras e creanças. Telephone 7-2020. (L 15004) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., lecciona piano a 20$000 por mez. Telephonar para 2-8438, deixando endereço. (L 14484) 87

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando (elas livremente de todos os assumptos que interesse pessoas de alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Phone 5-0780. (L 1490) 87

Vendas diversas

BILHAR — Vende-se um completo em bom estado á rua Xavier da Silveira n. 35, Copacabana, posto 4. (L 15082) 89

VENDE-SE elevador para 2 pavimentos, 10:000$. Trocam-se um terreno na rua Pontes Corrêa, junto ao n. 180 a 5:000$ por casa que renda mais de 200$. Informa dr. Valle, 1º de Março, 43, 5 (3 ás 4). (L 14271) 89

VENDE-SE um binoculo para theatro, todo de madreperola, artigo de luxo Rua Barão Mesquita, 641, sob. (L 14381) 89

VENDE-SE um tubo Fiala Radiogeno, legitimo e novo, do professor L. Pagliani, constituido de sulfato de radio, para radioativar agua e cura de varias enfermidades, por preço vantajoso. Procurar Georg, á rua 1º de Março, 22, 2º, phone 4-5550. (L 14488) 89

VENDE-SE armarinho com alfaiataria, com ou sem mercadoria, tendo commodidades para moradia familia. Rua Cattete, 342. (L 14498) 89

Producto Pharmaceutico
Compra-se a marca de um de real saida. Offerta com todos os detalhes e preço a Dionisio. Rua Senador Feijó 22. — S. Paulo. (L 14388)

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA
Dr. L. S. Rosado
ESPECIALISTA
Edificio Odeon S. 620 — 6º and. (L 14361)

1º andar prox. á Avenida
Aluga-se o magnifico 1º andar, altos da Perfumaria Carneiro, á rua 7 de Setembro, 97. Entre Gonçalves Dias e Avenida, lado da sombra. (L 14455)

PETROPOLIS
Aluga-se por 1 ou mais mezes casa mobiliada, com telephone, louça etc. á 5 minutos da estação á rua Buenos Aires 301. Chaves e informações na mesma; tel. 2449. Trata-se no Rio á rua 7 de Setembro n. 1-A. tel. 4-3683 das 13 ás 17 horas. (L 14577)

COPACABANA
Rua Miguel Lemos
Aluga-se a casa 20, trata-se á rua Visconde Inhaúma 78. (L 14378)

RUA DO OUVIDOR
Alugam-se a loja e os quatro andares da rua do Ouvidor 11 em conjunto ou separados independentes e elevador; proprios para grandes escriptorios. Trata-se na rua da Alfandega n. 140. (L 14352)

Armario laqueado
Vende-se um de tres corpos com espelho, para criança. Perfeito estado. Passagem 48 casa 1. (L 14379)

BOM NEGOCIO
Dão-se 20:000$000 a quem conseguir vender por 500:000$000 rico palacete no Flamengo, ou indicar pretendente idoneo que venha ultimar compra. Absoluta discreção. Resposta neste jornal para Proprietario. (L 15112)

OPTIMA FAZENDA (71 Alqueires)
A 1 hora e meia da Cap. Federal, no alto da serra das Araras (Altitude 500 mts.) proxima ao Monumento Rodoviario da Estrada Rio-S. Paulo. Quatro construcções de tijolos quasi promptas, inclusive gallinheiro para 200 gallinhas, residencia e um grande bar na margem da rodovia. Bananal, terras excellente de cangalha e montaria, carroças, caminhão gigante Ford 1933 — Florestas, 40 nascentes. Preço 200 contos (facilita-se pagamento). Cartas para portaria deste jornal para caixa 4. (L 15207)

DISCOS
Vendem-se por motivo de viagem musica symphonica, de camara etc. sem uso por metade do preço. Edificio Victor apto. 104 Ph. 2-7700. (L 15196)

---

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

Azas partidas

entrasse na livraria, pediu uma revista franceza, ao acaso.

— Está vendo? — exclamou o caixeiro, radiante — a senhora em vez de comprar um romance brasileiro vae logo á revista estrangeira... E' ou não o que eu digo?

No emtanto no preço ha pouca differença...

— Tem razão — respondeu ella — tem razão — mas quando o autor é bom, ninguem faz isso.

Elle ainda abriu a bocca para esmagar os pobres escriptores nacionaes, mas hesitou e remetteu-lhe a revista pedida sem accrescentar mais nada.

Sonia, saiu, porém, depois de dar alguns passos na calçada, encontrou-se com Themistocles Borges que vinha de braço com um companheiro, lendo um manuscripto a meia voz. Ao vel-a, separou-se do outro, por um momento, e cumprimentando-a, com um aceno paternal de cabeça:

— Gostei bastante do seu conto do "Jornal", o outro dia, sim senhora! A Henrique, é que não deve ter agradado a pilheria!

— Não sei porque...

— Sei eu. Qual é o marido que quer por mulher um official do mesmo officio?

Se a senhora fosse pianista ou pintora ainda vá, mas escriptora como elle?

E' um caso sério!...

Sonia olhou-o compadecida. Quanto era mesquinho! — pensou — e nem sequer disfarçava! Com um gesto entediado despediu-se.

— Eu estava mostrando a um amigo, um artigo que escrevi, o qual, modestia a parte, está magnifico! E' sobre a reforma orthographica... Uma destas noites irei lel-o em sua casa...

Sonia deu uma risadinha de troça.

— Porque se ri? — perguntou elle, desapontado.

— A' tôa! O senhor deve saber que as mulheres — mórmente as literatas — riem á tôa. Acham graça a tudo... por acharem tudo ultra-comico, ultra-impagavel!

Themistocles encarou-a estupefacto. Sempre a vira tão sisuda, tão discreta!

Estranhou-a, e muito circumspecto, um tanto desconfiado, inclinou-se, afim de pousar os labios seccos sobre a delicada mão enluvada de preto.

XII

Depois de ter meditado muito, Sonia resolveu continuar a escrever, sem comtudo o communicar a ninguem, nem falar ao marido em semelhante assumptos.

— Pelo seu lado, elle tambem não se referia a isso. Entretanto levantara-se entre ambos uma frieza tamanha, como uma montanha de gelo que jámais se pudesse destruir. Ella sentia uma enorme desillusão, arrependendo-se de não ter casado com Heitor que a amava verdadeiramente. Intelligente e sagaz como era, elle deveria satisfazer-lhe os gostos e amparar-lhe os ideaes. Luiza affirmara-lh'o sempre e Luiza não mentia. Elle tampouco a enganaria, pois era leal, bem educado, homem de bem a toda a prova... Haveria de a apreciar e não a tolher como Henrique. Porque o fazia este? Porque a não amava, sómente por isso.

— Considerou um bom negocio casar commigo e não hesitou — resumiu melancolica.

Essa certeza era como uma punhalada vibrada dentro do coração.

E ella, amava-o, porventura? Uma voz surda, ciciou-lhe bem junto ao ouvido, como se fosse a propria voz da consciencia:

— E tu porque casaste com elle? Não foi unicamente por interesse? O delle foi material, o teu moral... Ambos são culpados e dignos um do outro... O que quizeste foi um companheiro, um collega para te ajudar a subir...

Foi sómente isso... Não tens direito a reclamar nada...

Afundada numa poltrona do escriptorio, com as palpebras cerradas, reflectia...

Se não amava Henrique, não podia exigir delle nenhum amor... Ah! mas... o despeito voltava teimoso, carregado de rancor. Dissera-lhe em noiva que pretendia ser escriptora portanto se lhe não agradasse casar com uma artista, não se casasse. Deixasse-a independente quanto ella desejava ser...

Em cima da estante, o relogio de mogno bateu tres pancadas. Sonia levantou a cabeça, e ficou a olhal-o um momento, sem saber porque. Iria sair? Ficaria em casa? Uma vontade inexplicavel induzia-a a ver gente estranha, conversar um pouco. Remexeu-se vacillante quando o telephone tocou. Preguiçosamente foi attender. Que massada! Quem seria? Tendo perguntado duas vezes sem obter resposta, dispunha-se a desligal-o, quando ouvia a voz da mãe, dizer-lhe em tom risonho:

— Minha filha, soube por Luiza que você está passando bem, por isso venho pedir-lhe para dar um pulinho até aqui. Recebo hoje algumas pessoas; Lulú, Zizinha Lopes, Marocas, Christina, o Joãozinho Lima com a mulher, o deputado Marianno, as Souzas, com quem fiz relações em Petropolis, este verão, Marieta, e mais um ou outro rapaz, amigo de Jorge. As Souzas são muito chics, muito "dernier cri". Você não é destas coisas — bem sei, mas Luiza informou-me que está disposta a tornar-se mais mundana, então, vim fazer esta experiencia... Temos um "cocktail" admiravel, estupendo! E' uma receita nova!

Com espanto, Hortencia ouviu a filha responder:

— Vou sim mamãe, ando neurasthenica, preciso distrair-me.

— Ainda bem, Sonia, ainda bem! Esse negocio de ler e escrever não dá certo; prejudica a saude. E' necessario ir a theatros, recepções, festas...

— E' exacto, mamãe; vou iniciar o meu mundanismo com o seu "cocktail".

Hortencia redarguiu satisfeita.

— Venha bem cedo.

Quando acabou de falar, Sonia pensou que estava ali um derivativo efficaz para a sua neurasthenia. Demonstrando que se tornara mais razoavel, querendo divertir-se como todo o mundo. E' o que faria de agora em deante.

Talvez com essa transformação, Henrique acabasse por admirar a sua literatura...

Foi para o quarto, enfiar um vestido elegantissimo que trouxera de Paris. Era de setim preto, muito flexivel, cheio de apanhados, e godets, tendo ao lado esquerdo, por unico enfeite, uma rosa amarella meio aberta. Defronte do espelho, penteou com arte o seu lindo cabello ondeado, poz um pouco de carmim na face, e uma toque de velludo negro, pequenina quasi minuscula, com um véo tenue a descer-lhe ligeiramente até as sobrancelhas.

Calçou luvas compridas, brancas, pegou numa carteira luzidia, negra, com o seu monogramma de ouro a um canto. Mirou-se detidamente, afim de não faltar a nenhum detalhe, e notou que nada de facto esquecera. Nem a deliciosa "Nuit Bleue" com que perfumou o pescoço, a nuca, os lobulos das orelhas, nem o lencinho de cambraia com rendas transparentes, nem a bolsinha de ouro com diamantes, nem os cartões de visita... Achou-se chic, muito chic... Foi essa tambem a impressão que causou, ao entrar nas salas de Hortencia, onde os convidados a cumprimentaram encantados. Aos que a não conheciam, a mãe apresentava-a com carinho.

Christina Cruz, agarrada ao braço de Jorge, dirigiu-se-lhe com exaggeros de sympathia, emquanto o rapaz beijava as pontas dos dedos da irmã.

— Foi preciso a madrinha convidar-me para eu ver você!... — exclamou Christina.

— Se não me viu foi porque não quiz. Eu offereci-lhe a minha casa — respondeu Sonia, muito risonha...

— Pois sim, de que modo? Um offerecimentozinho frio, como quem se desobrigava de um dever que desejaria não fosse cumprido....

Christina protestou, mas Jorge ajudou a affirmativa da irmã.

Sonia, delicadamente, desculpou-se de uma accusação immerecida. As Souzas, relações novas de Hortencia, eram duas mocinhas magras, de olheiras accentuadas e bocas muito pintadas. Trajavam vestidos desmesuradamente curtos, e por demais collantes, que lhes delineavam as linhas do corpo num propositado intuito.

Adeantaram-se com a mão para conhecer a filha dos donos da casa, de quem tinham ouvido "maravilhas". Sonia mostrava-se amavel para todos, até mesmo para algumas pessoas que se approximavam a custo. O Joãozinho Lopes e a mulher rodearam-na logo. Elle era amigo de Jorge, tendo na casa uma tal ou qual intimidade. Era alto, magro, usava bigode raspado, e pequenas costelletas.

Voltara havia poucos mezes dos Estados Unidos, que lhe incutira idéas progressistas, um tanto extravagantes. A mulher, graciosa e bonita, acompanhava-o em tudo, não faltando a festas, dansando estonteadamente como se cumprisse uma missão designada por alguma divindade mysteriosa.

Depois de repetidas trocas de gentilezas, os convidados foram-se dispersando e formando grupos á parte. Joãozinho conservou-se ao lado de Sonia.

— Folgo immenso de a encontrar — começou — porque nunca mais lhe botei a vista em cima. Disseram-me que vivia muito retirada, apenas entregue a livros e estudos... A proposito, tem continuado a escrever?

— Pouco — respondeu ella — ultimamente preferi fazer uma vida mais sociavel.

Elle approvou-a com calor.

— Pensa muito bem. Isso de queimar pestanas, não presta. Além de que a senhora deve fazer valer os seus dotes que não são poucos...

— Que dotes?

— De formosura e de graça.

— Qual! Sou papel queimado.

Era por isso mesmo que devia patentear os encantos que Deus lhe concedera em tão grande abundancia! Sonia ria-se. Ora, ora, elle estava debicando-a, com certeza, não podia deixar de ser...

— Não estou, não senhora — acudiu elle pressuroso — repare em torno de si, e veja se essas senhoras não aproveitam o tempo o melhor que podem.

Ella, então, reparou que a propria mulher delle, a Zillah, meio descoberta pelo reposteiro entretinha-se em voz baixa com o Ar-

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes e cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7|25 d. (58$392) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

O Banco do Brasil, na abertura, affixou para o dollar o preço de 11$700 e no reinicio dos trabalhos o de 11$620.

Dinheiro na abertura

A 90 d/v	
Londres	58$700
Nova York	11$340
Paris	$745
Italia	$950
Allemanha	4$880
A' vista	
Londres	58$100
Nova York	11$440
Paris	$750
Italia	$960
Allemanha	4$520
CABO	
Londres	59$300
Nova York	11$490

Dinheiro á tarde

A 90 d/v	
Londres	58$700
Nova York	11$290
Paris	$745
Italia	$950
Allemanha	4$360
A' vista	
Londres	58$100
Nova York	11$390
Paris	$750
Italia	$960
Allemanha	4$420
CABO	
Londres	59$300
Nova York	11$440

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v	
Londres	4 7/25d (58$392)
A' vista	
Londres	4 d (60$000)
Paris	$780
Italia	1$010

Nova York, Belgica (ouro), Belgica (papel), Portugal, Montevidéo, Allemanha, Buenos Aires (papel), Suissa, Hespanha, Suecia, Londres, Paris, Italia, Nova York, Buenos Aires (papel), Montevidéo, Hespanha, Portugal, Allemanha, Suissa, Hollanda, Syria, Palestina, India (rupia), Tcheco Slovaquia, Japão (yen), Canadá, Lithuania, Rumania, Suecia, Austria, Noruega, Belgica (ouro), Belgica (papel) — [illegible]

EXTREMAS — Baccaria [illegible]

MOEDAS — Reichsmark (papel), Dollars (ouro), Dollars (papel), Francos (papel), Pesos argentinos (papel), Pesetas (papel), Liras (papel), Libras (ouro), Libras (papel), Francos (papel), Escudos (papel) — [illegible]

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO — [illegible]

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 10,27 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$340.

A' 1,47 da tarde o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$290.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.

	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11.00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.15.25	$ 5.18.87
" Genova á vista por £	L. 60.47	L. 60.30
" Madrid á vista por £	P. 37.47	P. 37.55
" Paris á vista por £	F. 77.81	F. 77.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.06	M. 13.04
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.58	Fl. 7.58
" Berna á vista por £	F. 15.86	F. 15.85
" Bruxellas á vista por £	B. 21.94	B. 21.97

LONDRES, 20.

	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 15,15 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.15.62	$ 5.18.87
" Genova á vista por £	L. 60.37	L. 60.30
" Madrid á vista por £	P. 37.50	P. 37.55
" Paris á vista por £	F. 77.75	F. 77.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.06	M. 13.04
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.58	Fl. 7.58
" Berna á vista por £	F. 15.88	F. 15.85
" Bruxellas á vista por £	B. 21.90	B. 21.97

LONDRES, 20.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.58	Fl. 7.58
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 19.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.14.75	$ 5.13.50
" Paris, tel., por F.	c 6.62.00	c 6.60.00
" Genova, tel., por L.	c 8.53.50	c 8.53.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.71	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.92	c 67.77
" Berna, tel., por F.	c 32.48	c 32.38
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.44	c 23.36
" Berlim, tel., por M.	c 39.40	c 39.42

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,37 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.15.75	$ 5.14.75
" Paris, tel., por F.	c 6.63.00	c 6.62.00
" Genova, tel., por L.	c 8.53.00	c 8.53.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.73	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.04	c 67.92
" Berna, tel., por F.	c 32.53	c 32.48
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.46	c 23.44
" Berlim, tel., por M.	c 39.45	c 39.40

PARIS, 20.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Londres á vista por £	F. 15.07	F. 15.13
" Italia á vista por 100 L.	F. 77.60	F. 77.70
" Nova York á vista por $	F. 129.00	F. 129.00

BUENOS AIRES, 20.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 17.13	$ 17.11
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 1/4	d 37 1/4
T/compra	d 38	d 38

Telegramma financial

LONDRES, 20.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/16 %	15/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/8 %	1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.06	F. 21.97
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	L. 60.10	L. 60.09
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 37.53	P. 37.55
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 77.25	L. 77.07
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 20.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	76.10.0	76.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.5.0	22.5.0
Funding 1931, 5 %	[illegible].10.0	83.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 6 %	10.0.0	10.0.
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B, integralizada	0.6.6	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	10.87	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.0.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industrie, Ltd.	1.17.7 ½	1.18.1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb., 1988	78.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.0	2.18.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.0	1.18.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	104.12.6	104.15.0
Consols, 2 ½ %	79.17.6	80.0.0
Titulos estrangeiros:		

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	22	22
Antuerpia	Jos. Charlotte	—	22	23
Amsterdam	Zeelandia	10.000	22	23
Hamburgo	Monte Pascoal	12.000	24	24
Hamburgo	Paraná	6.000	25	25
Londres	Avila Star	14.000	26	26
Londres	High. Princess	14.128	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.063	30	30
Genova	C. Biancamano	24.410	30	30

Da America do Sul para Europa — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Augustus	33.000	21	21
Southampton	Almanzora	15.551	22	22
Rotterdam	Alcyone	—	23	23
Londres	High. Monarch	14.727	24	24
Hamburgo	Siria	6.000	24	24
Valparaiso	Valparaiso	7.500	25	25
Hamburgo	La Coruna	7.500	27	27
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	28	28
Marselha	Formose	10.800	29	29
Hamburgo	Bagé (10 horas)	8.235	30	30

Do Norte para o Sul — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Commandante Castilho	21
Laguna	Murtinho	21
Laguna	Celeste	23
Curvello	Carl Hoepcke (10 horas)	24
Laguna	Capivary	24
Porto Alegre	Serra Negra	27
Porto Alegre	Itaguassú	30

Do Sul para o Norte — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itagiba (10 horas)	21
Penedo	Miranda	21
Belém	Itapagé	23
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	24
Belém	Rodrigues Alves (10 horas)	27
Villa Nova	Iraby	27
Penedo	Itapoan	30

Da America do Norte e Japão — ABRIL

	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Lages	5.472	24	24
Nova York	Mandú	6.563	25	25

Do Brasil para America do Norte e Japão — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Taubaté	5.099	29	29
Nova Orleans	Phrygia	—	29	29

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Air France	21	21
Pará	Panair	22	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	26	26
Natal	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Air France	28	28

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 20 de abril de 1934.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	176	
De Minas	1.458	
De Nictheroy	—	
		1.634
Pela Maritima:		
De Minas	1.150	
De São Paulo	815	
Rio	—	
		1.965
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	—	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	750	
		750
Total		4.349
Idem o anno passado		14.391
Desde 1 do mez		140.769
Média		7.408
Desde 1 de julho		2.769.269
Média		9.549
Desde 1 de julho do anno passado		3.798.631
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		213.748
Café retirado do mercado desde 1 do mez		650

EMBARQUES

Europa	1.986
America do Norte	3.100
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	5.086
Idem o anno passado	3.240
Desde 1 do mez	93.089
Desde 1 de julho	2.475.402
Idem o anno passado	2.932.216
Stock	749.095
Café retirado pelo D. N. C. no dia 18 do corrente	—
Menos o consumo do dia 10 do corrente	300
Café entregue como bonificação	171
Café devolvido	59
Existencia	478.823
Idem o anno passado	413.721
Pauta (de 16 a 22 de abril)	1$520
Imposto mineiro (abril)	8$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em boas condições de firmeza, com procura um tanto animada e preços em melhoria. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 4.707 saccas e á tarde de 2.932 ditas, na base de 15$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$900
Typo 4	16$600
Typo 5	16$300
Typo 6	16$000
Typo 7	15$700
Typo 8	15$400

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Abril	16$000	15$700	+ $800
Maio	16$100	15$900	+ $600
Junho	16$200	16$025	+ $475
Julho	s/v	15$075	+ $550
Agosto	16$000	15$900	+ $500
Setembro	16$000	15$875	+ $625

Vendas — 4.000 saccas.

Estado do mercado — Firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Abril	15$900	15$600	— $100
Maio	15$900	15$850	— $050
Junho	16$100	16$100	+ $025
Julho	16$050	15$900	+ $075
Agosto	16$000	15$825	— $075
Setembro	16$000	15$800	— $075

Vendas — 11.000 saccas.

Estado do mercado — Sustentado.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.28	8.16
Café para entrega em julho	N/Cot.	8.34
Café para entrega em setembro	8.48	8.40
Café para entrega em dezembro	8.55	8.49

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 8 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.28	8.16
Café para entrega em julho	8.46	8.34
Café para entrega em setembro	8.55	8.40
Café para entrega em dezembro	8.62	8.49
Vendas do dia	10.000	5.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

HAVRE, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	171	171 ¾
Café para entrega em julho	170 ¾	171
Café para entrega em setembro	171 ½	171 ½
Café para entrega em dezembro	171 ¾	171 ½
Vendas	2.000	3.000
Café para entrega em maio	171	171 ¾
Café para entrega em julho	170 ¾	171
Café para entrega em setembro	171 ½	171 ½
Café para entrega em dezembro	171 ¾	171 ½
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 de franco parcial.

LONDRES, 20.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/—	47/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/—	44/—

SANTOS, 20.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em abril	19$175	19$175
Café typo 4, para entrega em maio	19$750	19$750
Café typo 4, para entrega em junho	19$350	19$85[illegible]
Café typo 4, para entrega em julho	19$875	19$875
Café typo 4, para entrega em agosto	19$825	19$825
Café typo 4, para entrega em setembro	19$850	19$850
Café typo 4, para entrega em outubro	19$800	19$800
Café typo 4, para entrega em novembro	19$825	19$825
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$850	19$850
Vendas conhecidas até á hora acima	—	1.500

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

SANTOS, 20.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em abril	19$675	19$675
Café typo 4, para entrega em maio	19$750	19$750
Café typo 4, para entrega em junho	19$850	19$850
Café typo 4, para entrega em julho	19$875	19$875
Café typo 4, para entrega em agosto	19$825	19$825
Café typo 4, para entrega em setembro	19$850	19$850
Café typo 4, para entrega em outubro	19$800	19$800
Café typo 4, para entrega em novembro	19$825	19$825
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$850	19$850
Total das vendas	3.000	1.500
Preço do disponivel, typo 4, por 10 kilos	17$600	17$600

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Estado do mercado do disponivel: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 20.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$600; anterior, 17$600; no mesmo dia no anno passado, 18$800.

Embarques: hoje, 12.857 saccas; anterior, 21.778 saccas; no mesmo dia no anno passado, 35.436 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 29.454 saccas; anterior, 26.036 saccas; no mesmo dia no anno passado, 47.521 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.474.384 saccas; anterior, 2.458.287 saccas; no mesmo dia no anno passado ...

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	13.070

S. PAULO, 20.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	6.000	15.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana	16.000	17.000
Total	22.000	32.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE ABRIL DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	400	3.092	—	—	3.492
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	70	—	—	70
Regulador — Nictheroy	—	—	915	—	915
Nictheroy — Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	400	3.162	915	—	4.477
Do 1 do mez até o dia 19	18.611	90.915	24.322	6.921	140.769
Até esta data	19.011	94.077	25.237	6.921	145.246

Existencia anterior — dia 19	748.827
Entradas de hoje	4.477
Café entregue (bonificação)	549
Café devolvido	—
	753.851

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	888		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	2.244		
America do Sul	100		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	3.232	3.232	
Do 1 do mez até o dia 19	93.089		
Até esta data	96.321		
Retirado do mercado	76	76	
Do 1 do mez até o dia 19	650		
Até esta data	726		
Consumo local diario	—	300	3.808
Existencia hontem ás 5 horas			750.043

PHYMATOSAN SCL COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

(31298)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	121.092

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Pernambuco	2.000
De Sergipe	3.000
Total	5.000
Desde 1 do mez	163.258
Saidas	2.764
Desde 1 do mez	117.858
Stock actual	124.228

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinhos	38$000 a 45$000

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/7	4/8 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/10 ½	4/11 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/11	5/0 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/11 ½	5/0 ½

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.36	1.30
Assucar para entrega em julho	1.43	1.45
Assucar para entrega em setembro	1.48	1.50
Assucar para entrega em dezembro	1.54	1.56

Mercado — Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.38	1.36
Assucar para entrega em julho	1.47	1.43
Assucar para entrega em setembro	1.52	1.48
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.54

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.500	900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	3.371.100	3.368.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	21.390
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	997.000	994.500

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.210

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Sergipe	281
De Maceió	99
Total	380
Desde 1 do mez	7.511
Saidas	448
Desde 1 do mez	6.154
Stock actual	5.101

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	40$000 a 40$500
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Pernambuco:	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 20.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.83	5.89
Maceió Fair	5.83	5.89
American Fully Middling	6.18	6.24
American Futures, para maio	5.88	5.93
American Futures, para julho	5.88	5.91
American Futures, para outubro	5.81	5.85
American Futures, para janeiro	5.80	5.83

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.

Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	5.81	5.92
American Futures, para julho	5.82	5.91
American Futures, para outubro	5.76	5.85
American Futures, para janeiro	5.74	5.83

Mercado — Afrouxou depois da abertura, devido á liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.75	11.80
American Futures, para maio	11.59	11.65
American Futures, para julho	11.70	11.76
American Futures, para outubro	11.83	11.90
American Futures, para janeiro	11.99	12.07

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.47	11.59
American Futures, para julho	11.58	11.70
American Futures, para outubro	11.72	11.83
American Futures, para janeiro	11.89	11.99

Mercado — Commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	200	200
Desde 1º de setembro proximo passado em saccas de 80 kilos	179.500	179.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	32.400	32.400

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios relativamente desenvolvidos. As apolices da União permaneceram em boa posição, com as Uniformizadas estaveis e as ao portador firmes. Ficaram as municipaes em condições de estabilidade, com as Obrigações do Thesouro e as de Minas, 9 %, aquellas firmes estas estaveis. As acções de bancos não accusaram alteração, ficando firmes as do Brasil, com as demais tambem em boa posição. Funccionaram bem impressionados os diversos outros titulos em evidencia, tudo como se confirma do movimento de vendas e offertas abaixo.

VENDAS

Uniformizadas de 1:000$000, 54, a	828$000
Ditas idem, 101, a	829$000
Ditas idem, 34, 2, a	830$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 8, a	830$000
Ditas port., 1, 3, a	838$000
Ditas idem, 2, 3, 5, 10, 10, 11, 20, 30, 55, a	839$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 15, a	1:004$000
Ditas (1930) de 500$, 6, a	507$500
Ditas de 1:000$, (1932), 20, a	1:005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 19, a	155$000
Dito de 1914, port., 1, a	156$000
Dito de 1917, port., 10, a	157$000
Decreto 1.535, port., 11, a	178$000
Dito 1.622, port., 35, a	175$000
Dito 2.330, port., 50, a	182$000
Dito 3.204, port., 40, 100, 100, 130, 150, a	172$000
Emprestimo de 1931, port., 20, a	198$000
Dito idem, 28, 10, 10, 10, 10, 10, 50, a	199$000
Dito idem, 1, 1, 1, 2, 10, a	199$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 3, a	700$000
Ditas port., decreto 9.511, 5, a	860$000
Ditas nom., 4, a	860$000
Ditas, port., decreto 9.555, 10, a	700$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 2, 8, a	200$000
Ditas idem, 5, 5, 6, a	201$000
Ditas de 500$, 4, a	502$000
Ditas de 1:000$, 20, a	1:010$000
Ditas idem, 5, 7, 30, 30, a	1:011$000
Ditas idem, 30, 20, 30, 10, 40, 50, a	1:012$000
Bancos:	
Economico, 25, a	55$000
Funccion. Publicos, 100, a	46$500
Portugues do Brasil, nom., 15, a	180$000
Commercio, 20, a	151$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 15, 66, 6, a	240$000
Debentures:	
Fluminense F. Club, 50, a	67$000
Antarctica Paulista, 500, a	191$000
Docas de Santos, 50, a	200$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Municipaes do Emprestimo de 1920, port., 5 c/ juros	160$500
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, portador, 1, a	207$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:005$	1:002$
Ditas (1932)	—	1:005$
Ditas (1930)	1:030$	1:024$
Ditas Ferroviarias	—	1:030$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	780$000	750$000
Uniform., de 1:000$	832$000	829$000
Div. Emissões, nom.	830$000	827$000
Ditas, port.	840$000	839$000
Emprestimo de 1903	850$000	880$000
Rio (Popular), 4 %	108$000	107$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	590$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	1:000$	960$000
Ditas de 500$	458$000	455$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	700$000	—
Ditas de 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	700$000	696$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	855$000
Ditas nom.	870$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:012$	1:011$
Ditas de 1904, £ 20	500$000	—
Ditas, nom.	480$000	465$000
Ditas de 1906, port.	160$000	—
Ditas de 1917, port.	157$000	—
Ditas de 1914, port.	159$000	—
Ditas de 1920, port.	157$000	155$000
Ditas de 1931, port.	198$500	198$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	198$500
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	178$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	181$000	—
Ditas decreto 1.969 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	182$000	—
Ditas decreto 1.953 (Lyra)	195$000	194$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	195$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	195$000	194$000
Ditas decreto 2.284	174$000	173$000
Ditas decreto 2.097	—	179$000
Ditas decreto 2.339	182$000	179$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	175$000
Ditas decreto 1.623	—	148$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	485$000	480$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	200$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	850$000	820$000
Ditas de Therezopolis, de 200$	—	165$000
Bancos:		
Brasil	408$000	405$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Commercio	140$000	120$000
Portuguez do Brasil	—	128$000
Ditas nom.	130$000	—
Boavista	—	640$000
Economico	40$000	35$000
Regional	—	120$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	450$000	435$000
Manuf. Fluminense	130$000	125$000
Progresso Industrial	160$000	150$000
Corcovado	—	35$000
America Fabril	185$000	—
Petropolitana	—	80$000
Tijuca	15$000	10$000
Industrial Mineira	20$000	—
Taubaté Industrial	—	610$000
Industrial Campista	35$000	20$000
Alliança	65$000	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	—	2:320$
União dos Proprietarios	—	280$000
Guanabara	120$000	90$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	257$000	250$000
Ditas nom.	248$000	240$000
Mercado Municipal	235$000	230$000
Terras e Colonização	—	9$500
Aguas de Caxambú	65$000	—
Usinas S. Luzia	—	340$000
Debentures:		
Docas de Santos	204$000	200$000
S. Helena	—	180$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Bellas Artes	—	212$000
Fluminense Foot-Ball Club	68$000	—
Mercado Municipal	212$000	210$000
Progresso Industrial	185$000	—
Tecidos Alliança	145$000	140$000
C. Brahma	—	1:025$
Usinas Nacionaes	202$000	—
Tecidos Corcovado	—	155$000
Tijuca	—	40$000

TYPHO, UREMIA, INSOLAÇÃO

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a Urofórmina, de Giffoni, precioso antispetico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

(31097)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de forja e de pedra.

— Para o fornecimento de 50 toneladas de carvão de cock e 50.000 kilos de oleo combustivel para cozinha.

— Para o fornecimento de 200.000 litros de gasolina, classe "C" e 200 toneladas de oleo combustivel "Diesel", typo "B".

Dia 23 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 23 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 21 e 22.

Dia 24 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 9 e 18.

Dia 24 — Grupo Escola, Serviço de Aprovisionamento, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 25 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 18.

Dia 25 — Quarta Região Militar, Quarta Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 25 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 26 — Directoria Geral de Industrias de expediente e papelaria.

Dia 26 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 4.

Dia 27 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 28 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 28 — Serviço Telegraphico do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	397
Vitellos	20
Porcos	91
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	$900-1$000
Vitellos	1$000-1$800
Porcos	2$000-2$200
Carneiros	2$800-2$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em maio	5.77	5.78
Para entrega em junho	5.75	5.77
Para entrega em julho	5.80	5.80
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	74.87	77.75
Para entrega em julho	75.00	78.00

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 19 de abril de 1934	13.534:002$400
Renda arrecadada no dia 20 de abril de 1934	684:792$700
Total	14.218:795$100
Em egual periodo de 1933	11.385:611$865
Differença para mais em 1934	2.833:183$735

ALFANDEGA

Renda do dia 20 de abril de 1934	1.558:065$100
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	27.499:145$600
Em egual periodo, em 1933	23.115:403$700
Differença a maior em 1934	4.383:741$900

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 2[illegible] são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas dos 1:000$	820$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	830$000

MAIS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções nominativas e ao portador da Companhia "Sul America Capitalização", com sede nesta capital, em numero de 20.000, do valor nominal de Rs. 100$000 cada uma, integradas e representativas do seu capital social de Rs. 2.000:000$.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 9 a 14 de abril de 1934:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Nacionaes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	65$000
ALGODÃO EM RAMA		
10 kilos:		
Fibra longa — Seridó typo 5	41$000	41$500
Fibra média — Ceará tyo 5	Nominal	
Fibra curta — Mattas typo 5	38$000	34$000
AGUARDENTE		
480 litros: Caldos. Extra seccos:		
Da Angra	240$000	250$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	210$000	250$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
480 litros: Caldos. Extra seccos:		
lp. 137$000|4-:		
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	—	—
ALFAFA		
Kilo:		
Nacional	$420	$440
AZEITE		
Lata:		
Diversas marcas	5$000	7$500
ALHOS		
100 kilos:		
Nacionaes	1$300	3$000
Estrangeiros	3$500	5$500
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado de 1ª (agulha)	70$000	72$000
Brilhado de 2ª (agulha)	63$000	65$000
Especial	64$000	66$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	52$000	53$000
Japonez de 1ª	50$000	51$000
Japonez de 2ª	45$000	47$000
Sanga	Nominal	
ASSUCAR		
60 kilos:		
Branco crystal	50$000	51$000
S. Amarello	44$500	45$500
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	34$000	35$000
Kilo:		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAO		
58 kilos:		
Diversas marcas	185$000	192$500
Meia caixa:		
Cascudos	120$000	130$000
Peixelim	—	—
BANHA		
Kilo:		
P. Alegre, latas com 20 kilos	2$200	2$460
P. Alegre, latas com 2 kilos	2$160	2$300
P. Alegre, latas com 1 kilo	2$160	2$600
De Laguna, latas com 20 kilos	2$100	2$160
De Itajahy, latas com 20 kilos	2$150	2$400
De Itajahy, latas com 2 kilos	2$160	2$330
De Itajahy, latas com 1 kilo	2$160	2$820
Mineira e Paulista, latas com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, latas com 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$420	$660
Rio Grande	$400	$440
Estrangeira	—	—
CEBOLAS		
Caixa:		
Nacionaes	37$000	88$000
CAFÉ		
Kilo:		
Torrado de 1ª	3$800	8$400
Torrado de 2ª	—	8$000
10 kilos:		
Em grão — typo 7	14$300	16$000
FARINHA DE MANDIOCA		
50 kilos:		
De Porto Alegre — Fina	14$000	15$000
De Porto Alegre — Entrefina	10$500	11$000
De Porto Alegre — Grossa	nominal	
De Laguna — Fina Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO		
35 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
REMOIDO		
40 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	6$800
FARELLINHO		
35 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
GERMEM		
40 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
De 1ª qualidade	—	37$000
De 2ª qualidade	—	36$000
De 3ª qualidade	—	35$000
Semolina	—	39$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	35$000	37$000
Preto novo, especial	32$000	38$000
Manteiga	28$000	30$000
Branco nacional	46$000	60$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	48$000	50$000
Mulatinho	—	—
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS		
Lata:		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO		
15 kilos: De Minas — Em corda:		
Especial	55$000	60$000
Bom	30$000	35$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	36$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial (de 1ª)	16$000	20$000
Superior (de 2ª)	12$000	16$000
Baixo (de 3ª)	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
HERVA MATTE		
Kilo:		
Do Paraná e Santa Catharina	$800	$100
LOMBO		
Kilo:		
De Minas e Paraná	3$100	3$400
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Boa	4$600	5$400
De Santa Catharina — latas de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO		
60 kilos:		
Amarello	16$500	16$000
Branco	—	—
Vermelho	16$500	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça — Em barril	—	2$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litro:		
De caroço de algodão nacional	—	1$900
De caroço de algodão estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$450
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
KEROZENE		
Litro:		
Americano — Diversas marcas	—	[illegible]
QUEIJO		
Kilo:		
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	[illegible]
Typo prata, nacional	6$500	[illegible]
SAL		
60 kilos:		
Do Norte, grosso	—	
Do Norte, moido	—	
De Cabo Frio, grosso	—	
De Cabo Frio, moido	—	
Estrangeiro	—	
TAPIOCA		
Kilo:		
Diversas procedencias	[illegible]	
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum		

Machinismos

Grande Liquidação do Stock, por motivo da entrega das chaves do armazem. Vendas por qualquer preço acceitando-se offertas e facilidades de pagamento; á Rua Pedro Alves, 36-38-40-42.

ZONA DOS "FERROS VELHOS"

Prensas hydraulicas de 300 e 400 toneladas.
Prensas de fricção.
Bombas centrifugas de 3" — 4" — 5" — 6" — 8" — 10" — 12" — 18".
Bombas a vapor de todas as dimensões.
Bombas arteziana para 400 metros de profundidade.
Motores a vapor horisontaes e verticaes.
Caldeiras Babcock 100 — 150 — 200 m2.
Tubos de aço para Caldeira 3 ¾ e 4".
Tubos de aço para Agua de 6" — 8" — 10" e 12".
Motores electricos de 1 H. P. a 300 H. P.
Motores a oleo de 3 — 6 — 12 — 18 — 25 — 160 e 650 H. P.
Betoneiras novas e uzadas de todos os tamanhos.
Guinchos para concreto.
Tijolo refractario.
Bomba "Geager" de ar para altos fornos.
Relogios para Marcar passagem em Bonds e Dynamos para corrente continua Omnibus.
Alternadores.
Depositos de ar e agua.
Tambores e depositos para oleos e gasolina.
Compressores Ingusol de 7 x 6 — 9 x 8 — 16 x 10 — 16 x 14.
Machinas de lavar roupa.
Carroção para transporte de Madeira em Fazendas. Moinhos — Desintegradores — Eixos — Mancaes — Polias — Correias — etc., etc.

RUA PEDRO ALVES, 36-38-40-42

Telephone 4-5002.

(32849)

Fumeiro.	2$500	2$700
VINAGRE		
66 litros:		
Nacional.	80$000	40$000
Estrangeiro	42$000	48$000
VINHO		
Barris:		
Do Rio Grande. .	—	129$000
Estrangeiros		
Virgem (pipa) . .	—	1:900$
Verde (pipa). . .	—	1:900$
Collares (pipa). .	—	1:900$
XARQUE		
Kilo:		
Do Rio da Prata, pontas e mantas . . .	—	—
De Rio da Prata, mantas.	—	—
Do Rio Grande, pontas e mantas. . .	1$800	2$000
Do Rio Grande, mantas.	2$100	2$300
De Matto Grosso, pontas e mantas. . .	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo. .	1$800	1$900

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Araguary" — Cabotagem.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Passageiros.
Armazem 11 — Hiate nacional "Pernas" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor inglez "Nasmith" — Importação.
Armazem 13 — Chatas diversas com carga do "Augusta" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "S. Francisco"
Armazem 16 — Vapor inglez "S. Fernando" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Neptunia" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor inglez "Northern Prince".
De Rosario e escalas, vapor sueco "Mira-Flores".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".
De São Luiz e escalas, vapor nacional "Herval".
De Bahia Blanca e escalas, vapor finlandez "Rigel".
De Cardiff e escalas, vapor yugo-slavo "Fredrika Glovic".
De Rosario e escalas, vapor grego "Joannis".
De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Brenta".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS DE HONTEM

Para Houston e escalas, vapor nacional "Barbacena".
Para Nova York e escalas, vapor nacional "Aracajú".
Para P. d'Areia e escalas, vapor nacional "Odette".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Fernando".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".
Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Nasmyth".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
Para Dakar e escalas, vapor grego "Joannis".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itanagé".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararnquara".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
JANTAR A'S OITO: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JANTAR ÁS 8
(DINNER AT EIGHT)

Direcção de GEORGE CUKOR
— com —
WALLACE BEERY
MARIE DRESSLER
JEAN HARLOW
JOHN e LIONEL BARRYMORE
Edmond Lowe
Madge Evans

METROTONE NEWS n. 228

ODEON
TELEPHONE 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00, 8,40 e 10,20
LIÇÃO DE AMOR: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

LICÇÃO DE AMOR
(The Way to Love)

Guia de touristas de Paris, elle guiava os homens e... "desviava" as mulheres.

com

MAURICE CHEVALIER

Direcção de NORMAN TAUROG

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

IMPERIO
TELEPHONE 2-0304

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FOOTLIGHT PARADE: 2,15; 4,15; 6,15; 8,15 e 10,15

A WARNER FIRST apresenta

"Nós somos uma das 1.000 razões de exito"
— DE —

FOOTLIGHT PARADE

A FEERIE da Companhia n. 1 que tem mais 297 — "CARAMELLOS" no novo typo.

JAMES CAGNEY
JOAN BLONDELL
Dick POWELL — Ruby KEELER

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 7 x 56

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OS AMORES DE HENRIQUE VIII: 2,20; 4,20 6,20; 8,20 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

(IMPROPRIO PARA MENORES)

Este film não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

O MUNDO INFANTIL
SYMPHONIA COLORIDA
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

Pathé Palacio

GARY COOPER
com
FAY WRAY
FRANCES FULLER
NEIL HAMILTON
ROSCOE KARNS
em
A Mulher Preferida

HORARIO: — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

Complemento — Commigo é no duro — Desenho (Marinheiro Pojoye). Jornal Paramount 61.

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

DOMINGO, — 10 horas da manhã — MATINÉE do Camondongo MICKEY

BUDDY DE FOLGA
desenho da First

GRUMETE MATA-SETE
desenho da Paramount

Rixa antiga

Um film de aventuras da Paramount, com Randolph Scott — Esther Ralston — Jack Larue — Noah Beery — Buster Crabbe (O Homem Leão) e Gail Patrick.

E a UNIVERSAL apresenta os 7.° e 8.° episodios

OS PERIGOS DE PAULINA

com Robert Allen — Evalyn Knapp — Pat O' Malley e William Desmond.

Hoje no BROADWAY

ANNY ONDRA
na linda opereta de Donizetti
A FILHA DO REGIMENTO
—
A voz de Bidú Sayão

A genial cantora brasileira em trechos de operas na Italia e no Brasil.

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE 2-7003

COMPLEMENTO — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
Não deixes a porta aberta—2.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A FOX FILM apresenta

NÃO DEIXES A PORTA ABERTA

(PROHIBIDO PARA MENORES)
com
RAUL ROULIEN
ROSITA MORENO

A ESMERALDA DO ATLANTICO — (Tapete Magico)
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

2.ª FEIRA — O Programma ART apresentará
BALI, a Ilha das Virgens Nuas

REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 A 37 — CINELANDIA — TELEPHONE 2-8529.

HOJE — A's 2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

LILIAN HARVEY
No super film da UFA

FALADO E CANTADO EM FRANCEZ

«EU E A IMPERATRIZ»

Lindissima opereta, com encantadora musica de OFFEMBACH.
COMPLEMENTO: "AZAS TRIUMPHANTES" — Film natural da Ufa, demonstrativo do que é a aviação allemã.

SEGUNDA FEIRA

KATHARINE HEPBURN

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
ADOLPHE MENJOU
MARY DUNCAN
AUBREY SMITH
D. ALVARADO

KATHARINE HEPBURN! A ESTRELLA MAXIMA DE 1934!

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e Creanças. . . . . 1$000
Poltronas. . . . . 2$000

A BELLA DESCONHECIDA
— com —
JAMES DUNN
GLORIA STUART
JACK LA RUE
E mais: —

LEVADA A FORÇA
com MIRIAM HOPKINS
JACK LA RUE
WILLIAM GARGAN
WILLIAM COLLIER, Jr.

2.ª FEIRA
Charles Rugles em
A MULHER FAZ O MARIDO
—
Anny Ondra, em
A FILHA DO REGIMENTO
—
A VOZ DE BIDU' SAYÃO

KATHARINE HEPBURN
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
ADOLPHE MENJOU
Manhã de Gloria
MORNING GLORY
DIA 23 SIMULTANEAMENTE NO
BROADWAY e REX

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 4 HORAS — HOJE
MATINÉE DA MOCIDADE
Com 50 % de abatimento
A NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 8 e 10 HORAS

FLÔR DA NOITE

Uma opereta de ODUVALDO VIANNA, com musica de ADALBERTO DE CARVALHO, em 3 actos e 15 quadros

Maria Amorim

Maria Alice

HOJE — Um espectaculo como o Rio nunca viu! — Uma revivescencia do Rio de 30 annos atrás!
Emoção!... — Sentimento!... — Graça!... — Ternura!...
AMANHÃ — ás 3 horas — MATINÉE CHIC — dedicada ás senhoras.
A' NOITE — ás 8 e 10 horas — Ultimas representações da "FLOR DA NOITE"

THEATRO REPUBLICA
Temporada de Operetas Viennenses

HOJE — A's 3 Horas da Tarde — HOJE
1.ª VESPERAL DAS MOÇAS
A VIUVA ALEGRE

PREÇOS REDUZIDOS — Frizas e Camarotes, 15$000; Poltronas, 3$000; Balcões, 2$000; Galerias e Geraes, 1$000 — (sello a cargo do publico-.

HOJE — A's 8 3/4 da noite — HOJE
A casa das 3 meninas

de *Schubert*, traducção de *Octavio Rangel* e *Luiz Palmeirim*
Lustres e material electrico de *Ernim Dieterle*. R. Pedro 1.°, 29
PREÇOS — Frizas, 20$000; Camarotes, 15$000; Poltronas, 4$000; Balcões, 3$000; Galerias e Geraes, 1$500 — (Sello a cargo do publico-.

AMANHÃ — VESPERAL e á NOITE
A CASA DAS 3 MENINAS

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO I, 25

HOJE — O super-film do genero "só para adultos"
Sacerdotizas do Prazer
Maravilhosas scenas de arte realista com interessantes quadros de nu' artistico.
Prohibido para menores e senhoritas.

NACIONAL
R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
2 Grandiosos Films
I. F. 1 NÃO RESPONDE
por JEAN MURATE
—
SONHO DE ARTISTA
por SPENCER TRACY e MIRIAN NIXON

CASA DO CABOCLO
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10 1/2 horas — HOJE
Honra do Garimpo
Grande successo de Jararaca, Ratinho, Mattos e todo o excellente conjuncto sertanejo, dirigido por DUQUE.

Amanhã — Matinée, ás 3 e 4,30 horas, c| distribuição dos caramellos "BUSI".

HOJE — A's 3 e 4 1/2 horas — Matinée especial, ao preço de:
2$000
HOJE

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée — HOJE
PELA VIDA DE UM HOMEM
drama, c| WARNER BAXTER
"ALLÔ, BELLEZA"
comedia, com JAMES DUNN

Amanhã — O mesmo programma, e, mais, só em matinée "Villa dos Phantasmas" série.

CARLOS GOMES
O theatro de todo o Rio chic

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

HOJE — A's 7,45 e 10,15 hs.

O espectaculo-encantamento que o Rio todo porfia em assistir:

Allô.. Allô.. Rio?!

A original revista da "dupla de ouro", Jercolis-Iglezias, com a "JERCOLIS SYNCOPATED HOT-BAND" que, por si só, é um excellente espectaculo.

Notavel exito dos deslumbrantes quadros: "O homem e a machina" - "Uma porta e uma janella" — "Devemos esquecer" e das duas apotheoses.

Inexcedivel comicidade em "No palacio do Cattete" — "Dona Light e seu Americo" — "Chegou o astro" — "Nos tempos de hoje" — "Vampmania".

SI AINDA NÃO VIU, VENHA VER.
SI JA' VIU, VENHA VER NOVAMENTE.

Vaporizadores modernos perfumam o theatro com agua da colonia "Serenata".

HOJE e AMANHÃ — MATINÉE — ás 3 horas — Preços communs.

No RIVAL

HOJE — Em VESPERAL ás 15 horas, em homenagem ao Estado de
MINAS
1.ª PARTE
Saudação por Odilon Azevedo, actor mineiro. Canções mineiras por
DULCINA
Versos de poetas mineiros.
2.ª PARTE
AMOR...
a grande peça de
ODUVALDO VIANNA

A' NOITE, ás 20 e 22 horas
72.ª e 73.ª
representações de
AMOR...

AMANHÃ, em VESPERAL ás 15 horas e á NOITE
AMOR...

Bilhetes á venda das 10 horas em deante.

AVISO — de 2ª feira em deante abrir-se-á ás 11 horas.

POPULAR — Hoje
1ª sessão ás 10 hs. da manhã
LIL DAGOVER,
MARY GLORY,
JEAN ANGELO em
O CONDE DE MONTE CHRISTO
JOHN WAYNE em
NA TERRA DE NINGUEM
O MYSTERIO DO TRANSATLANTICO
O AVALLO SELVAGEM
9º e 10º episodios
2ª feira: Sorte de marinheiro — Um crime no deserto — Quente como pimenta

HADDOCK LOBO — HOJE

LIL DAGOVER,
JEAN ANGELO,
MARY GLORY em
O CONDE DE MONTE CHRISTO
No palco: ás 4 — 9,30 horas:
Genesio Arruda
na chanchada:
A TIA DE CARLITOS
2ª feira: Levada a força — O rastro invisivel.
No palco: Yoyo da Yaya com GENESIO ARRUDA

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
CHARLIE RUGGLES em
A NAVE DO TERROR
JOE E. BROWN em
CAVANDO O DELLE
PERIGOS DE PAULINO
5ª e 6ª episodios
2ª feira: Na terra de ninguem — A comedia de um lar.

PRIMOR — HOJE
CECIL B. DE MILL
apresenta:
A JUVENTUDE MANDA
DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
em
PRISIONEIROS
2ª feira: Na pista do criminoso — Os desapparecidos.

Casa Laranjeiras
Vende-se em centro de terreno de 23,50 por 60. Estylo palacete, muitos commodos. Rua Ypiranga 114. Pode ser vista por favor. Informações Av. Rio Branco 109 sala 7.
(L 15213)

SITIO EM BANGU'
Vende-se proximo a Est. Rio S. Paulo. 16.000 metros quadrados. Optima casa muitas arvores fructiferas agua em abundancia. Informações Av. Rio Branco 109, 1º sala 7.
(L 15243)

VENDE EM BICAS — MINAS
Optimo hotel, bastante afreguezado, o motivo se dirá ao pretendente. Negocio de occasião, clima excellente. Trata-se com Sebastião da Cunha Oliveira, á rua Minervina 33. (Estacio de Sá).
(L 15176)

Fazenda no E. do Rio á Venda
Por motivo de partilha de inventario vende-se uma a poucos minutos da cidade de Macahé. Possue 100 alqueires em Mattas, Capoeirões, Pastos, pequena lavoura, casas, jazida de Kaolim, agua corrente, estrada de automovel e 70 cabeças de gado de raça leiteira. Preço de occasião, cartas para Guimarães Junior em Macahé. Vende-se outra ligada contendo 60 alq. com mattas, capoeirões, casa e boas vargens para cultura, logar saudavel. Preço para negocio urgente 15:000$000.
(L 11496)

9 %
Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca, de predios bem localizados. Tratar com Ranzini. Rosario 100.
(L 14309)

PALACETE
Vende-se rico, grande e moderno, centro terreno 32 x 50, rua Esteves Junior 22, proximo ao Flamengo. Pode ser visto das 14 ás 17 horas, por obsequio do locatario.
(L 13004)

COPACABANA
Vende-se o predio á rua Joaquim Nabuco n. 190. Trata-se com o sr. Aguiar á rua Silveira Martins n. 10.
(L 12611)

PHARMACIA
Vende-se em optimas condições bom movimento, no melhor ponto; local de grande clinica. Rua Riachuelo n. 391.
(L 14303)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB
Quem offerece as melhores condições de venda e compra de titulos de socio destes clubs, é na rua General Camara n. 41, com o Corretor Moniz.
(L 15180)

TIRADENTES
Vende-se um autographo. Escrever para a caixa postal 2965.
(L 15185)

Jockey Club de S. Paulo
Vende-se um titulo de socio deste club por 1:800$000. Com o Corretor Moniz, na rua General Camara n. 41.
(L 15179)

Officina de Bordados
Vendem-se machinas de ajour, ponto cadeia e Cornely. — Ouvidor 178.
(L 15175)

JARDINEIRO
Precisa-se de um habil, com carta de conducta, casado e sem filhos, para guardarem uma vivenda em Petropolis. Tratar na rua Sá Earp n. 861 — Petropolis.
(L 15181)

D. MARIA
Manicure calista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º Attende a chamados.
(L 15218)

Terrenos - Villa Aviação
Vendem-se magnificos lotes de terrenos, á Estrada Intendente Magalhães, 1217 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz; logar saudavel e de grande futuro á 40 minutos da cidade; prestações desde 50$; omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua dos Ourives n. 83, 1º andar, com o sr. Iulio.
(L 14392)

PHILIPS
938 A de ondas curtas e longas 1:000$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-8899.
(L 15074)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS
Tingimos e reformamos com perfeição maxima, serviço dirigido por chimico allemão. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar.
(L 14211)

ALMOCE OU JANTE
Por 8$000 na Pensão "Sanrra". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco, 161. (Por cima da Casa Carvalho). Telephone 2-5510.
(L 15173)

FAZENDA Opportunidade
Vende-se, 129 alqs. geoms., pastos, gado, mattas, aguadas, casa, moinho, banheiro, at. 480 mts. estrada Mendes-Vassouras. Preço, sem interm. réis 150:000$. Informe Azevedo — Phone 5-3425.
(L 15161)

ALUGA-SE
A' rua Theophilo Ottoni, 39, um optimo 1º andar, com 2 grandes salas, por 600$000 mensaes. Chaves no 2º andar. Inf. tel. 9-2600 ou 8-4871.
(L 15164)

PRAIA VERMELHA URCA
Vende-se a optima e pitoresca casa da rua Urbano dos Santos 14 quasi esquina da Avenida Pasteur. Autoomnibus de 3 em 3 minutos e bondes. Linda vista para o mar. Ver das 14 horas em diante. Tratar na Avenida Pasteur 431. Tel. 6-1645.
(L 15166)

COPACABANA
Casal com um filho, semi-interno, precisa em começo de Maio de apartamento, com ou sem moveis, em casa de familia, onde, de preferencia, não haja outros hospedes. Não serve na praia. Tel. 6-1289.
(L 15159)

MADEIRAS
Vende-se EUCALIPTUS de 10 a 30 metros de comprimento e de todas as grossuras, a escolher, tratar na Estação de Itaipava. E. F. L. com Belisario.
(L 14244)

RETALHOS E TRAPOS
Papeis velhos, archivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 157 — Telephone 4-6355.
(L 08848)

Solido predio de 3 pavimentos á rua das Laranjeiras n. 48, Largo do Machado
Palladio venderá em leilão quinta-feira 26 de abril de 1934, ás 4 1/4 horas.
(L 15158)

ITAIPAVA
Hotel Fontes, clima optimo, agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Bom passadio. Proximo á egreja. Tel. 4—J—21.
(L 11419)

THOMAZ COELHO
Alugam-se vendem-se ou trocam-se as 3 casas proprias para negocio e residencia ns. 200, 202 e 206 da rua Cardoso Quintão. Zona nova em progresso. Tratar pelo tel. 7-1089.
(L 12506)